DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

N. 16.875
ANO XLVII

A ARGENTINA APOIARÁ as reivindicações contra a Grã-Bretanha

Santiago do Chile, 23 (R.) — O ministro do Exterior da Argentina, sr. Juan Bramuglia, declarou hoje nesta capital que o govêrno argentino apoiará, sem restrições todas as nações sul-americanas que apresentarem resoluções exigindo a cessação da soberania da Grã-Bretanha sôbre territórios no hemisfério ocidental, durante a próxima conferência interamericana em Bogotá.

O titular do Exterior argentino acrescentou ainda que apoiará qualquer moção que vise eliminar tôdo e qualquer tipo de dominio "colonial" no hemisferio ocidental.

O sr Bramuglia encontra-se nesta capital a caminho para Bogotá a fim de participar da conferência interamericana.

O GENERAL MARSHALL

Washington, 23 (R.) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall, planeja permanecer em Bogotá, Colombia, durante tôdo o transcurso da conferência interamericana que se iniciará a 30 do corrente e se prolongará pelo espaço de três semanas.

Essa comunicação foi feita hoje por um porta-voz do Departamento de Estado que declarou que o secretário Marshall partirá para Bogotá em principios da proxima semana.

A noticia da permanência de Marshall na capital da Colombia segue-se ás especulações feitas pela imprensa norte-americana de que o secretário de Estado teria de mudar seus planos devido á tensa situação internacional.

POSSIVEL DEBATE

Nova York, 23 (U. P.) — A propósito do decreto argentino segundo o qual as importações e exportações devem ser feitas, "quando possivel", por navios argentinos, diz-se que possivelmente tal decreto será suscitado a debate da Conferência de Bogotá. Um porta voz de uma das maiores companhias de navegação desta cidade declarou que, embora não se saiba com precisão que assuntos serão levados a Bogotá pela delegação norte-americana, é fato que foram consultados todos os setores da economia nacional. Acrescentou que nas consultas de que participaram as empresas de navegação foi mencionado o referido decreto do govêrno argentino.

CHEGAM DELEGADOS

Bogotá, 23 (Anna Kipper, da F. P.) Vários membros das delegações á nona Conferencia Interamericana já chegaram a Bogotá.

Ricardo Latcham, ministro plenipotenciário e secretario da delegação chilena, encontra-se desde ontem na capital colombiana. São esperados hoje os membros auxiliares da delegação brasileira. Por outro lado, Jaime Torres Bodet, ministro de Assuntos Estrangeiros do México será o primeiro chefe de delegação a chegar a Bogotá estando sua chegada prevista para a tarde de amanhã. Será seguido, depois de amanhã, pelo ministro argentino Bramuglia, depois pelo Secretário de Estado americano e demais chefes de delegações.

A eventual viagem de Truman a Bogotá continua sendo objeto de inumeras suposições. Sabe-se que o Presidente dos Estados Unidos declarara que viria a Bogotá, durante a Conferencia "se a situação internacional e interna lho permitissem". Por enquanto, os meios americanos de Bogotá guardam reserva a esse respeito. Quanto aos meios colombianos, opinam que mormente por ocasião do encerramento da conferência, a presença do presidente Truman conferiria a esta uma importancia particular aos olhos do mundo. Os mesmos meios lembram que Truman esteve presente ao ato de assinatura do pacto do Rio e dadas suas recentes viagens a outros paises da America Latina, sua ausencia dificilmente se explicaria, a menos que circunstancias imprevistas e de magna importancia impedissem essa viagem.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. BRASIL

Sociedade mutua de seguros sobre a vida. — Sede: Av. Rio Branco, 125 — Rio

"Manobra sórdida" e "documento sujo"

A linguagem russa no Conselho de Segurança

No Conselho de Segurança, o delegado francês Parodi declarou que "todo o peso" da ONU deve apoiar a queixa do Chile, no sentido de que a Russia violou a soberania da Tchecoslovaquia. "O governo tcheco rejeitou o plano Marshall, mas parece que não bastou; e em poucas horas um Estado democratico foi substituido por um Estado policial. Desde 22 de fevereiro, a voz de Benes não foi ouvida. Não fez uma simples alusão á tragedia de seu país. É provavel que esteja prisioneiro, e tenha resistido a grande pressão para que sua autoridade apoie a "nova ordem". Masaryk já não existe; sua morte fala por ele. Quaisquer que tenham sido as circunstancias dessa morte, seu significado é bem claro. O portador de um nome glorioso não consentiu em associar esse nome com a escravização de seu país. Assim, dos dois homens que eram simbolo da liberdade da Tchecoslovaquia, um não está livre e outro está morto."

Noticia tambem a Reuter que Gromyko qualificou de "manobra sordida" a queixa do Chile, em apoio ao representante tcheco Papanek; declarou ser evidente que "certas grandes potencias" estão por trás da campanha "de calunias" contra a Russia; acusou os EE. UU. e a Grã-Bretanha de terem um plano para dominar a vida politica da Tchecoslovaquia "utilizando circulos reacionarios."

Segundo a U. P., o delegado chileno Santacruz interrompeu a leitura da tradução francêsa do discurso do delegado da Ucrania, e protestou pela "linguagem insolente e os insultos empregados contra o Chile. "Quisera expressar a opinião que temos de certos paises. Adjetivos não faltam nem apetite.

Entretanto, me limito a pedir proteção para meu país. O Chile foi convidado a participar dêste debate; tem os mesmos direitos que os demais paises. Peço ao presidente do Conselho que se pronuncie sobre meu protesto."

Tarasenko repetira a acusação de que o governo chileno apresentou o caso á ONU, influenciado por outro país. Aludiu á carta de Santacruz ao Conselho como "documento sujo". Perguntou por que motivo o Chile não pede que se investigue a intervenção norte-americana na Itália, Grécia, etc, e leu trechos de jornais argentinos em abono de sua tese.

Após o discurso do delegado ucraniano, o presidente Tsiang, da China, disse apoiar o protesto do Chile contra a linguagem usada por alguns oradores. A seguir, o delegado da Argentina pediu fôssem retiradas da ata as palavras "documento sujo". Santacruz foi convidado a participar do debate e ninguem deve aproveitar o fato de não ser membro do Conselho para insultá-lo, ou ao seu governo. Acrescentou que "existe liberdade de expressão na Argentina", e que o jornal citado expressou sua opinião somente.

Santacruz agradeceu as palavras do presidente do Conselho e do delegado argentino. "Parece claro que o Conselho não tem meios para proteger seus membros contra os insultos. Mas em homenagem ao Conselho, não me deixarei arrastar ao emprêgo da linguagem que os delegados russos empregam. Foi levantada a sessão.

O novo delegado tcheco na ONU reiterou á imprensa que não pediria para ser ouvido pelo Conselho de Segurança sobre os recentes acontecimentos da Tchecoslovaquia, pois "esses acontecimentos são assuntos internos tchecos e nenhum governo ou organização internacional pode neles interferir". Desmentiu as declarações de Papanek a respeito da intervenção russa, afirmou que Benes está em segurança, gosando de ampla liberdade, e que Masaryk recebeu alegremente ao novo gabinete, sendo seu principal temor ver os germens do renascimento do imperialismo germanico, sendo seu suicidio provocado em grande parte pelas cartas de amigos, no estrangeiro, criticando sua atitude.

Interessa acrescentar ao noticiario acima o seguinte telegrama:

Praga, 23 — (R.) — Clementis, ministro do Exterior, nos declarou que a politica externa da Tchecoslovaquia, depois do Plano Marshall, será a mesma: cuidar da segurança contra a possivel renascença da Alemanha, e eventuais aliados. A Tchecoslovaquia ainda se esforça por conseguir cooperação internacional sincera dentro da estrutura da ONU, e opõe-se a tudo o que tende a anular sua autoridade. O Plano Marshall favorece a Alemanha de modo perigosissimo.

EMPRÉSTIMO NORTE-AMERICANO Á O.N.U.

NOVA YORK, 23 (U.P.) — Trygve Lie, secretário-geral da ONU, e Warren Austin, delegado norte-americano, assinaram um acôrdo pelo qual os Estados Unidos emprestarão á Organização Mundial 65 milhões de dólares para a construção de seu QG permanente nesta cidade. O documento terá de ser submetido á aprovação do Congresso.

Continuam as manifestações na Itália

Recusada a troca de Trieste por Gorizia

Debate-se no mundo, uma vez mais, o problema de Trieste. De Roma, a *United* informa que o govêrno italiano não aceitaria a proposta de Belgrado para ceder Gorizia á Iugoslávia em troca de Trieste. Isso foi revelado pela chancelaria pouco depois de regressarem a Roma, da transcedente entrevista e assinatura de convênios com Bidault, De Gasperi e o conde Sforza. "A Itália não aceita transações", como disse Sforza, "de carne italiana por carne italiana". O porta-voz não aludiu ás sugestões de Simic para negociações diretas entre a Itália e a Iugoslávia; manifestou que o govêrno italiano "confia em que a Rússia aceite a proposta das democracias, contribuindo para a manutenção da paz; e confia igualmente em que a Iugoslávia considere compreensivamente a proposta, pois é a única maneira de consolidar uma amizade frutifera". Aliás, a Itália não foi ainda oficialmente informada da proposta de Simic.

Acrescentou que são de esperar desenvolvimentos semelhantes ao de Trieste; refere-se evidentemente á devolução das colônias italianas. E terminou declarando que nas conversações entre Sforza e o embaixador americano em Roma, êste demonstrou grande compreensão da tese italiana, como sucedera entre Sforza e o embaixador americano em Paris, Jefferson Caffery.

A chegada do conde Sforza e De Gasperi a estação de Roma, com minutos de diferença, deu ensejo a entusiásticas manifestações de milhares de italianos, que os aplaudiram durante oito minutos. O trem de Sforza, vindo de Turim, chegou pouco antes das 10; pouco depois chegava o trem de Milão, com De Gasperi. Quando os dois deixavam a estação, a multidão ostentando bandeiras italianas e triestinas prorrompeu em aclamações, vivas á Itália, a Trieste italiana, a De Gasperi e Sforza.

Os dois estadistas não discursaram. De Gasperi ao descer do trem, disse apenas esta frase: "O que foi adquirido fica definitivamente inscrito na História".

De Londres, a F. P. diz que o govêrno britanico não é contrário em principio á solução da questão de Trieste em negociações entre a Itália e a Iugoslávia. Isso confirmaria boatos de que Bevin emitiu dúvidas quanto ao processo preconisado pela França para a solução do problema.

Entretanto, os meios autorisados não têm ilusões sôbre o êxito dessas conversações diretamente. Recorda-se que ao insistir sôbre a anexação de Gorizia, o govêrno de Belgrado, o ano passado, deu a impressão de querer "estrangular" Trieste, que se encontraria cortada do resto da peninsula, e da Austria. E se as probabilidades de êxito em negociações bilaterais são minimas, as de uma conferência entre os 4 Grandes são ainda menores.

Depois de ter assinado o tratado de paz, o govêrno italiano nunca cessou de protestar contra o mesmo; considerou sua assinatura como "ponte para a revisão, e sacrificio da Itália em nome da paz".

Registra-se viva agitação em Milão, depois do incidente nas manifestações organizadas pelos estudantes em sinal de júbilo pela decisão sôbre Trieste. Na praça da Catedral, entre manifestantes e a polícia, resultaram várias pessoas contusas. A polícia está de prontidão, com ordens severas, e a cidade é patrulhada por auto-metralhadoras.

Vibrantes manifestações se produziram em Nápoles, onde 50.000 pessoas frementes de entusiasmo percorreram as ruas centrais, cobertas de bandeiras, aos vivas aos Estados Unidos, Inglaterra e França.

Em Florença, a multidão se reuniu em frente ao consulado francês. Em Livorno houve incidentes entre estudantes e bolchevistas, mas a calma foi restabelecida logo.

EM TRIESTE

Em Trieste, foram postos a circular boletins sustentando a "viabilidade do Território Livre" e acusando de imperialismo as Democracias. Oradores falaram á multidão em vários pontos protestando contra a restituição á Itália, pois a zona "liberta pelos guerrilheiros eslavos, deve ser considerada eslava".

Houve também, segundo a *United* um membro da policia aliada com graves ferimentos, em tiroteio com uma patrulha da policia iugoslava, que invadiu a zona anglo-americana do Território Livre.

O comunicado oficial, declara que a patrulha iugoslava já estava "bem dentro" da zona anglo-americana, quando abriu fogo, com metralhadoras leves.

NO EXTERIOR

Fora da Itália, os ecos prosseguem enquanto se aguarda resposta da Rússia. Em Washington, refere a A. P., ninguém atribuiu muita importancia á oferta da Iugoslávia para a "troca" de Trieste por Gorizia. Autoridades diplomáticas disseram que o "Território Livre" não pertence á Iugoslávia, que não tem direito a fazer tal oferta.

Os jornais parisienses se referem largamente ao caso. "Le Pays" considera o protesto iugoslavo "argumentação pouco convincente"; o orgão bolchevista declara que é "magnifica resposta aos promotores de guerra".

Em "L'Aube", do MRP, Jean Dannemuller advoga "a supressão total do tratado de paz com a Itália".

Emile Bume, em "L'Ordre de Paris", critica asperamente Georges Bidault.

Finalmente, em Atenas, a imprensa considera que se abriu uma brecha no bolchevismo internacional, obrigando a União Soviética a escolher entre Togliatti e o ditador iugoslavo.

FURANDO A GREVE

Roma, 23 (U. P.) — A greve dos gráficos começou a ser furada. Oficinas gráficas comerciais resolveram imprimir propaganda eleitoral dos democratas-cristãos. A greve ameaça as eleições; as cédulas devem estar impressas até 4 de abril. A nação depende do rádio para ter noticias. Desde o inicio do movimento, os únicos jornais que publicados são os de lingua inglesa e o "Osservatore Romano".

Catilinária contra os EE.UU. no Congresso da CTAL

Mexico, 23 (F. Tremaine, da U. P.) — O presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Lombardo Toledano, disse que "o imperialismo "yankee" procura conseguir o dominio economico sôbre o mundo", e particularmente a América Latina. Fez essas declarações num relatório de 17.000 palavras sôbre os "Primeiros dez anos de vida da "C. T. A. L.", apresentado na sessão inaugural do III Congresso da C.T.A.L. Diz: — "Os monopólios norte-americanos tornaram-se mais fortes durante a guerra. Antes, os EE UU. consumiam 90% de sua produção e exportavam 10%. São agora obrigados a exportar 30%. Pelo "Plano Calyton", para reduzir as barreiras alfandegárias, virtualmente rejeitado na Conferência de Comércio de Havana, os Estados Unidos trataram de abarrotar os mercados latino-americanos com suas sobras de produção. Indicou que, dado o fracasso dos Estados Unidos em obter as reduções alfandegarias, os "monopólios" e os "imperialistas" têm impedido deliberadamente o desenvolvimento econômico e industrial da America Latina.

Segundo Toledano, o movimento nacionalista em defesa da independência econômica aumenta vigorosamente desde o fim da guerra, mas a "América Latina" não progride. Sua produção industrial está descendo, e continuará, enquanto os Estados Unidos recuperam e ampliam mercados. "Na Argentina, Brasil, Colombia e México se observa melhoria nas industrias básicas principalmente a siderurgica e a quimica; nos demais paises houve melhoria só nas industrias de alimentação e vestuário. Aumentou o volume do comércio exterior, mas com base na produção de matérias primas.

Hoje é maior a dependência da América Latina dos Estados Unidos. As divisas dólares e ouro acumuladas durante a guerra foram pagas pelos Estados Unidos sem juro, ou com mercadorias sem valor ante a miséria em que vivem nossos povos. As condições de vida, atualmente, são mais pobres que antes da guerra".

Recomendou, uma vez que o Congresso deve eleger a nova mesa diretora que a "C. T. A. L." lute por nova politica economica latino-americana sôbre os seguintes principios: — Condução legal do crédito bancário para atividades econômicas reprodutivas: transformação de matérias primas de exportação em produtos elaborados; planejamento de desenvolvimento industrial, para saber quais as atividades fundamentais, supérfluas e indesejaveis; proteção da industria nacional da concorrência estrangeira; luta pela paz internacional; leis que, sem restringir a liberdade de pensamento e imprensa, formem um conjunto de órgãos responsáveis; resolução dos problemas territoriais do Continente Americano, isto é, sobrevivência das colonias dos paises europeus e disputas territoriais entre paises americanos.

O PRESIDENTE ALEMAN

Mexico, 23 (F. P.) — O presidente Miguel Aleman inaugurou ontem á noite o III Congresso da Confederação dos Trabalhadores da América Latina. Salientou a gravidade da hora atual na história e apelou a todos os paises latino-americanos.

"A atmosfera que respiramos não é ambiente de paz. Parece que as nações abandonaram provisoriamente as armas, organizaram um combate no qual, por desejarem impor um sistema especial de vida, toda a nossa cultura pode ser posta em perigo, como nossa civilização. A função da América Latina deve ser não acentuar os desacordos e discórdias, mas servir a liberdade e se esforçar por conservar até o fim todas as esperanças de paz".

O congresso agrupa delegados do 10 republicas da America Latina, representantes da "CIO" norte-americana, da "OIT" e da Federação Sindical Mundial.

Louis Saillant, secretario Geral desta, foi longamente aplaudido quando anunciou que a FSM conta 1 milhão de membros.

LEWIS RECUSA

Washington, 23 (U.P.) — O sr. John L. Lewis repeliu a fórmula do govêrno para solução da greve carbonífera. A rejeição do sr. Lewis foi exarada numa carta enviada ao mediador federal, sr. Cyrus Ching. A propósito, sabe-se agora que a Casa Branca está procurando recurso na lei Taft-Hartley, a fim de pôr termo á greve.

SOBE A TENSÃO, dentro da Alemanha

Um quase ultimatum á Rússia — Vai a Berlim o marechal Montgomery

A situação, dentro da Alemanha, assume subitamente uma tensão acentuada.

Segundo a Reuters, a Casa Branca anuncia que abandonou o plano do Departamento de Estado assumir a administração da zona americana há Alemanha. O Exército continuará a controlar a zona, "depois de estudada a presente situação, por ser pouco aconselhavel qualquer mudança nos atuais métodos administrativos da Alemanha.

Tal decisão não afetará os esforços para preparar a Alemanha para a responsabilidade do governo próprio. "O general Clay continuará governador militar e comandante em chefe das forças dos Estados Unidos na Europa".

Em Berlim, o general Clay, o general Robertson, comandante britanico e o general Neiret, representante francês no Conselho de Contrôle Aliado, reuniram-se em Lancaster House, sede militar britanica.

E o primeiro declarou á imprensa: "Não creio que o curso da História Mundial seja mudado pela decisão do marechal Sokolovski, deixando a sessão do Conselho de Contrôle, no sábado. Em minha opinião, os trabalhos das 4 potências ocupantes não seriam mais prejudicados pela ausência dos representantes russos do que pela sua obstrução nas sessões".

Entretanto, noticia a R., os governos militares da França, Grã-Bretanha e EE.UU. na Alemanha exigiram que a Russia "elucide imediatamente" a lacônica declaração de que seus representantes não podem participar de quaisquer reuniões do Conselho de Contrôle Aliado "no momento atual".

Esferas ligadas aos governos militares frizam que a nota enviada á administração russa "tem o carater de exigência formal" e não é simples pedido.

Por seu turno, em Washington, funcionários do Departamento de Estado fizeram a clara advertência de que as autoridades americanas em Berlim ficarão numa "posição muito vulneravel" se as autoridades russas exigirem a retirada dos representantes democráticos, de Berlim. A crença de que a Russia pode fazer a exigência é baseada em que os russos escolheram o que parece um "atalho" para precipitar o rompimento com as potências ocidentais na administração conjunta.

Segundo recentes declarações do general Clay, os Estados Unidos permanecerão em Berlim sejam quais forem as exigências da Russia. O que causa ansiedade é o problema da alimentação da imensa população urbana nos setores anglo-franco-americano de Berlim, se as autoridades russas ordenarem o bloqueio das comunicações rodo e ferroviárias.

Corre ainda que os bolchevistas alemães estão prontos a proclamar um "governo soberano" na Alemanha se o rompimento no Conselho de Controle Aliado se verificar. Também enviaram a Attlee um protesto contra a declaração do comandante britanico Robertson, que disse estar cansado de tolerar a situação barulhenta do Partido Socialista Unificado; pedem ao primeiro ministro que instrua Robert a mudar de atitude.

Outro fato significativo: — A Assembléia Municipal de Berlim, refere a U.P., suspendeu abruptamente por duas horas sua reunião, ao ser informada de que funcionários russos haviam intimado ao presidente da mesma que estavam proibidos discursos ou comentários anti-russos.

Depois de conferências privadas entre seus dirigentes, a Assembléia reuniu-se novamente e resolveu unanimemente solicitar do governo de Berlim, integrado pelas 4 potências, o exame da ordem russa e sua interpretação precisa. Falando á Assembléia, o presidente Suhr prometeu não permitir calunias ou criticas ás potências de ocupação, mas acrescentou ser impossivel não discutir aspectos do governo de ocupação intimamente ligados ás questões administrativas. Funcionários municipais informam que o comandante russo transmitiu a noite passada a ordem a Suhr, dizendo que o general Kotikov o faria pessoalmente responsavel por qualquer ataques á Russia. Suhr respondeu que insistiria em que a Assembléia respeitasse a lei aliada, que proibe criticas aos aliados, mas não poderia agir como censor a favor dos russos.

Neumann, lider anti-bolchevista social-democrata em Berlim, declarou que, se Kotikov interpretava nesse sentido os comentários contra o partido da "unidade socialista", era verdade que haviam criticado a Russia muitas vezes...

Circulos informados dizem que Suhr opôs-se á exigência russa, por implicar coação á liberdade de palavra em organismo democrático.

Montgomery

BERLIM, 23 (R.) — O marechal Montgomery, chefe do Estado-Maior Imperial, é aguardado aqui dentro de dias.

Montgomery avistar-se-á com o general Horrocks, novo comandante do Exército britanico do Reno, que assumirá o posto em abril.

Circulos oficiais britanicos declaram que não há ligação entre a viagem do chefe do Estado-Maior e os recentes acontecimentos verificados com a cessação das atividades do Conselho de Contrôle Aliado. Não confirmam que Montgomery pretenda avistar-se com o marechal Sokolovsky, governador militar russo.

TREINAM COM ALEMÃES

Londres, 23 (R.) — A Grã-Bretanha convocou prisioneiros de guerra alemães com experiência técnica das campanhas de inverno nas frentes de batalha da Rússia para ministrarem ensinamentos práticos nos exercícios que estão sendo levados a efeito pelo Exército britanico.

O secretário da Guerra, Emanuel Shinwell, foi interpelado hoje na Câmara dos Comuns sôbre se tal medida não constituia uma violação á lei internacional, tendo aquele titular declarado que, a seu ver, a utilização de antigos combatentes alemães para o treinamento das forças britanicas não significava nenhuma violação e acrescentou: "De qualquer forma, estamos fazendo isto".

O fato, ao que se informa, verificou-se quando as autoridades militares britanicas fizeram um apelo aos prisioneiros de guerra alemães internados no campo de Northunderland pedindo a apresentação de oficiais e soldados das forças blindadas que possuissem experiência técnica de armas e veiculos motorizados nas campanhas da frente oriental, sendo prontamente atendidas pelos alemães.

Shinwell, após anunciar isto, frisou que a Grã-Bretanha devia "tentar obter toda a experiência técnica que aumentasse a eficiência de seu Exército". Um membro trabalhista qualificou de "repreensivel" o fato de estarem tropas britanicas sendo treinadas por ex-oficiais nazistas.

DEPARTAMENTO

E' de admirar que, nos comêços dêste ano, se não erguessem vozes aguerridas no Paraguai, ou trombetas de Cuba não procurassem ressuscitar a fogosidade de Monroe, clamando contra a anexação ou conquista de territórios americanos por uma potência imperialista européia: — a França. E isto porque, a partir de 1 de janeiro do corrente ano, os territórios franceses da América, nas Antilhas e na Guiana, por lei promulgada em Paris, se converteram pura e simplesmente em Departamentos franceses, precisa e perfeitamente iguais a quaisquer outros Departamentos situados em território europeu.

Assim, quando um dia o Salvador acudir a reivindicar como sua a Guiana francesa, estará fazendo o mesmo que se reivindicasse o Seine-et-Oise, — sob o ponto de vista jurídico.

Poderá dizer-se que se trata de uma habilidade francesa, de um meio arguto de criar situações jurídicas que tenhamos de respeitar? Sem dúvida. E' bem possível que em parte tais considerações influíssem na decisão tomada. Entretanto, manda a verdade dizer que os legisladores nada inventaram em 1 de janeiro de 1948, limitando-se a inscrever em um Estatuto aquilo mesmo que tinha velhíssimas tradições. Desde 1848 há deputados americanos no Parlamento francês. Há um século, já a nossa vizinha Guiana elegia regularmente seus representantes, enviando-os ao Palais Bourbon.

E dá-se até uma circunstância curiosa. A atual Câmara Alta francesa se chama Consêlho da República, e é uma versão edulcorada do antigo Senado. E' instituição maximamente representativa, e tem, como não poderia deixar de ter, um Presidente. Êste chama-se — e o nome é bem francês — Monnerville. Acontece que é precisamente um americano, um guianês, nado e criado nas ardentes plagas do nosso hemisfério. Acontece mesmo mais... O Presidente do Consêlho da República Francesa não se ofenderá decerto — pois nem êle tem pretensões a ariano puro nem nós pretendemos assim diminuí-lo... — se anotarmos que quem o vê, logo se sente perante um caso nítido de miscegenação; e uma miscegenação dentro da qual a raça branca parece ter tido minoria de ações...

E' difícil dar maior demonstração de que não existe, na Guiana Francesa e na própria França, qualquer daquêles preconceitos raciais que talvez na própria América se encontrassem ainda. E quando a propaganda francesa vier dizer-nos que naquêles territórios qualquer cidadão tem acesso a qualquer posição privada ou pública, deveremos reconhecer de boamente que nesse ponto ela nos diz a verdade. Uma verdade ilustrada eloqüentemente pelo próprio Presidente do Consêlho da República.

Segundo informações que nos chegam de boa fonte — e que seriam, aliás, de facílima verificação — o nível cultural da população da Guiana se aproxima sensìvelmente da média francesa, tendo apenas 17% de analfabetos. Cremos que é, na América do Sul, percentagem notavelmente baixa. E muitos de nossos cientistas começam a falar com admiração da luta ali travada (sobretudo desde 1925) quer pelos hospitais quer pelos "comandos" ou grupos móveis que enfrentam as endêmias, contra moléstias que, como a maioria, afetam também gravemente certas regiões nossas.

Por mais um aspecto nos não pareceria pois desejável que o problema dos territórios europeus na América fosse pôsto em termos excessivos, e para além das justas definições de princípio. Não seria impossível que um amplo e direto exame das situações efetivas — em tais territórios nos aparecessem populações americanas revelando melhores índices que as de algumas nações soberanas do continente.

CONFERENCIA SOBRE LIBERDADE DE INFORMAÇÕES

Instalação, ontem, em Genebra — O discurso pronunciado pelo sr. Benjamin Cohen

A Conferência sôbre Liberdade de informações, patrocinada pela O. N. U., inaugurou ontem os seus trabalhos em Genebra e elegeu presidente Carlos Romulo, das Filipinas.

A Conferência — Segundo a A. P. — tem a presença de cerca de trezentos delegados que representam cincoenta nações. Convocada pela Assembléa Geral da O. N. U., destina-se a "formular os pontos de vista gerais sôbre direitos, obrigações e métodos que devem ser incluidos no conceito de liberdade de informação".

DISCURSO INAUGURAL

O discurso inaugural foi proferido pelo assistente do Secretario Geral da O. N. U., sr. Benjamin Cohen. Declarou êle que "as imperfeições no campo da informação e da imprensa" são responsaveis, em grande parte, pela confusão e pela incertesa existentes atualmente no mundo. A Reuters revela a sua oração.

O sr. Cohen fez um apêlo aos delegados no sentido de que "os povos do universo tenham uma informação verdadeira e completa dos acontecimentos mundiais".

"O povo acentuou — não possui informações verdadeiras sôbre os acontecimentos que se desenrolam atualmente, nestes tempos de grande confusão, e deseja ardentemente saber o que realmente está acontecendo no mundo.

A unica resposta a ser dada a esse clamor geral deve ser o fornecimento de informações verdadeiras, compreensivas e oportunas. E' com profundo senso de responsabilidade que nós na Organização das Nações Unidas estudamos a situação muito seria do campo de informação á qual devemos, com relutancia entretanto, atribuir uma grande parte da confusão e da incerteza existentes.

Não ha a menor duvida de que o desejo de todos os povos é a paz. Quem quer que deseje avaliar a condição atual das relações internacionais na base da informação geralmente disseminada apenas, terá de concluir que o mundo está á beira de uma terceira guerra mundial por causa da incapacidade dos povos de usar as maquinaria da harmonização internacional que possui nas Nações Unidas.

A verdadeira situação está longe de ser tão terrivel e tão sem esperanças. O fato de a Conferência sôbre a liberdade de informação das Nações Unidas estar agora reunida aqui, a fim de tratar de um dos principais direitos fundamentais dos homens, evidência que a cooperação internacional caminha e trabalha com consideravel exito em pról do bem-estar da humanidade".

AS DELEGAÇÕES

Segundo a F. P., a conferência, a qual foram convidadas todas as Nações Unidas, vem sendo assistida por 50 delegações. Cerca de dez paises não participantes fizeram-se também representar.

Algumas das representações são de importancia: a dos Estados Unidos conta 27 pessoas; a da França, 30 e a da União Soviética 13 membros. Os vários pontos da ordem do dia serão divididos entre quatro grandes comissões.

Entre os delegados, figuram membros da CIO, da OIC, da UNESCO, da Federação Internacional de Sindicatos Cristãos, da FSM da Organização Internacional de Jornalistas, etc. mas só os membros da ONU têm direito de voto.

As quatro comissões são: 1) Comissão encarregada de examinar as missões fundamentais da imprensa e de outros orgãos de informação é os principios fundamentais da liberdade de informação; 2) Comissão encarregada de estudar o agrupamento das informações e sua transmissão de um país a outro; 3) Comissão encarregada de estudar as questões juridicas e a criação de um organismo permanente e uma ultima comissão encarregada de questões gerais.

Bevin, Bidault e Marshall não se reunirão

Desmentida a notícia de que os três se encontrariam em Washington

Durante todo o dia de ontem, os circulos diplomáticos e os meios jornalisticos estiveram preocupados com a noticia, divulgada em Paris, de uma próxima viagem dos ministros dos Negócios Estrangeiros da França e da Inglaterra aos Estados Unidos, para conferenciarem com o seu colega norte-americano sôbre a situação internacional. O Foreign Office, segundo divulgou a F. P., desmentiu a informação. Todavia, somente depois que chegou a Londres desmentido idêntico do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França, os jornais puseram de lado a informação. Não obstante, alguns vespertinos deram "manchettes" sensacionais a respeito e um dêles, o "Evening News", chegou a estampar o "programa" das conferências de Bevin, Bidault e Marshall. Esse programa seria o seguinte: 1) questão austriaca; 2) questão de garantia dos Estados Unidos á união da Europa Ocidental: 3) extensão do Pacto dos Cinco a outras nações européias; 4) programa de reconstrução da Europa; 5) questão do Oriente. Esta última em carater dubitativo. O mesmo jornal acrescentara que a idéia da viagem a Washington havia sido levantada durante as conversações entre Bidault e Bevin, recentemente em Paris. Bevin teria aceitado em definitivo, muito embora defendendo a idéia de que ficasse aberta a porta para a participação da Rússia. O ministro britanico de Estrangeiros propugna que ainda se reunam os Quatro Ministros, ou em Washington, Paris, Londres ou mesmo em Moscou. A sugestão para a viagem partira do proprio Marshall em dezembro último. Nessa época Bevin achara que tais conversações eram prematuras, mas o golpe comunista na Tchecoslováquia o convencera, por fim, da sua necessidade.

Interpelado pela France Press, o subsecretário de Estado para o Foreign Office, sr. Mayhew respondeu que "não tinha comentário a fazer".

DESMENTIDO DA FRANÇA

Paris, 23 (F. P.) — O Quai D'Orsay desmente oficialmente que esteja sendo examinada, no momento, qualquer viagem de Bidault a Washington, conforme se noticiou esta manhã.

O TRATADO DAS CINCO POTENCIAS

Bruxelas, 23 — (R.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado da Bélgica aprovou, hoje, o projeto de lei para a ratificação, pelo Parlamento, do tratado de aliança das cinco potências da União da Europa Ocidental. Todos, com exceção do unico membro comunista da referida comissão, votaram a favor do projeto.

"Não afetará nossa retirada"

Bevin declara nos Comuns que não se altera a política britanica na Palestina

Londres, 23 (R.) — Falando na Camara dos Comuns, Bevin declarou que, apesar de os EE. UU. terem retirado seu apoio ao plano de partilha da Palestina, o govêrno britanico não modificará sua politica, acrescentando: "O govêrno não pode modificar, sua politica porque algum outro Estado faz uma proposta. Esse mesmo Estado fez diversas propostas sôbre a Palestina. Do mesmo modo, qualquer resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas não afetará nossa retirada da Palestina".

Bevin falou durante os debates sôbre a Palestina, nos quais o ministro da Colonias, Arthur Cheech Jones, salientou que a Grã-Bretanha terminará, de qualquer maneira, o mandato a 15 de maio e retirará suas tropas até 1º de agôsto.

Os membros da oposição tinham manifestado descontentamento pelo fato de não ter havido reação do govêrno britanico em face da atitude dos EE.- UU. abandonando o plano de partilha.

"O govêrno britanico — acrescentou Bevin — declarou que, conquanto deseje fazer tudo que estiver ao seu alcance para obter um acôrdo entre árabes e judeus, não tomará parte na execução de qualquer decisão, de um lado ou de outro.

"Desejo que os outros povos compreendam o que significará qualquer tentativa de por em vigor as decisões. Conquanto estejam em andamento novas discussões, devemos permanecer numa posição neutra até saber quais serão as verdadeiras propostas. Não sei qual será a reação dos arabes e judeus em face das propostas. Faremos tudo que estiver ao nosso alcance para promover a harmonia entre as duas partes".

Acrescentou Bevin que a Grã-Bretanha tinha mostrado "energicamente" que não poderia colocar-se na mesma posição que os outros membros das Nações Unidas, observando: "Enquanto tivermos tropas na Palestina e estivermos tão envolvidos em seus negocios como estamos, não podemos ocupar a mesma posição que outras nações membros da O. N. U. Depois de termos retirado e de nova administração ter sido criada, poderá surgir uma nova situação, mas queremos salientar que temos de colocar-nos na posição de retirar da Palestina e que essa é a posição fundamental da politica britanica".

Refutando a acusação de que a Grã-Bretanha estava procurando criar o cáos na Palestina, Bevin disse: "Entregaremos a Palestina ás Nações Unidas. Se tal fato produzir o cáos na Palestina, como será a Grã-Bretanha a responsavel? Desejamos entregar a Palestina á Comissão das Nações Unidas ou ao Conselho de Segurança ou a qualquer organismo das Nações Unidas".

A Grã-Bretanha — prosseguiu — tornará perfeitamente claro que não se oporia á decisão das Nações Unidas, uma vez que essa decisão tivesse sido tomada. "Poderemos ser acusados pelo que acontecer quando nos tivermos retirado?" — perguntou Bevin entre grandes aplausos.

ESTADO JUDAICO

TEL AVIV, 23 (A.P.) — O Estado Judáico começará a funcionar a 16 de maio, segundo anunciaram esta noite a Agência Judáica e o Conselho Nacional. A Grã-Bretanha abandonará o mandato no dia 15 de maio.

"Entrementes, acrescenta o comunicado, faremos o possivel para reduzir ao minimo o cáos criado pelo atual governo, e manteremos, na medida de nossas forças, os serviços publicos negligenciados por ele". O Conselho Nacional e a Agência Judáica rejeitaram a proposta norte-americana para colocar a Palestina sob curadoria da ONU.

A FRANÇA NÃO CEDEU BASES MILITARES

PARIS, 23 (F.P.) — São cousas simplesmente absurdas e que nem sequer merecem um desmentido — é a resposta que os circulos autorizados desta capital deram ás informações, divulgadas no estrangeiro, de que a França tinha cedido aos Estados Unidos bases militares em territorios do Ultramar.

Por outro lado uma nota oficial do Ministério das Fôrças Armadas e da Secretaria de Estado do Exército desmentiu formalmente outra informação, distribuida por uma agência estrangeira de noticias, segundo a qual a França havia decidido organizar um sistema defensivo ao longo da fronteira italiana.

Auxílio à Grécia e à Turquia

Washington, 23 (A.P.) — O Senado aprovou o projeto de lei de auxílio militar à Grécia e à Turquia, no total de 275 milhões de dólares. O projeto de lei será enviado á Câmara.

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

Dewey pede um programa realista contra o comunismo

Albany, (Nova York), 23 (A. P.) — O governador Thomas Dewey exigiu que o governo Truman faça "uma declaração franca e completa" sobre a crise internacional. Em entrevista á imprensa, Dewey pediu um programa realista para deter a expansão comunista. Acrescentou o aspirante a candidato republicano á presidencia que a politica do Truman "é vacilante e inadequada", dizendo: "Estou perfeitamente convencido de que somente podemos preservar a paz pela fôrça e que a guerra é o ultimo fracasso de uma diplomacia falida".

Interpelado sobre se os Estados Unidos estavam na iminencia de uma guerra, o governador de Nova York respondeu negativamente. Afirmou Dewey que o governo Truman "consentiu deliberadamente" que a União Soviética ficasse com territorios libertados pelos Estados Unidos, inclusive as areas da Alemanha Oriental das quais se retiraram as forças norte-americanas. Acusou tambem o governo Truman de não ter reconhecido a natureza do movimento comunista no passado e de não querer confessar isto e que "em ambos os casos, o povo norte-americano tem o direito de conhecer toda a historia".

Dewey declarou que a mensagem de Truman ao Congresso, na semana passada, "foi uma boa declaração", porém não "fez uma revelação franca e completa da situação internacional, que afeta os nossos interesses". O lider republicano propôs: 1) Um grande aumento da Força Aérea; 2) A reorganização do Serviço Secreto; e 3) A aceleração dos esforços diplomáticos norte-americanos.

Dewey criticou tambem a proposta dos Estados Unidos para o abandono do plano de partilha da Palestina e a instituição de uma curadoria da ONU, dizendo: "Tudo isto nos entristece e demonstra como adotamos posições fortes sem pensar nos meios de executar a politica elaborada previamente". Acrescentou que o governo Truman "muda de posição em cada seis semanas em quase tudo".

Os interêsses norte-americanos no Oriente

Beirute fevereiro (Via Bandeirantes) — A esta hora já todos leram a entrevista concedida pelo primeiro ministro do Libano de volta da reunião da Liga Arabe no Cairo, ao correspondente libanês da United Press. Essa entrevista — convém recordar pois o noticiário aí nem sempre dá mais importancia ao presidente da Liga Arabe do que aos mínimos suspiros poéticos do sr. Sumner Welles — dizia em resumo o seguinte:

— Todos os interesses norte-americanos no Oriente Médio serão ameaçados se os Estados Unidos continuarem a apoiar a partilha da Palestina.

Como exemplo, o sr. Riad Bey El Solh citava a concessão a ser feita ao consorcio de oleodutos norte-americano Tapline, cuja história vale por si mesma um relato que estou preparando.

Pois bem: o jornal beirutano *Le Soir* publicou, no mesmo dia em que a entrevista seguia para o exterior, as declarações do Primeiro Ministro, que presidiu, por sinal, a reunião da Liga Arabe no Cairo. Imediatamente o gabinete do ministro expediu uma nota em que se dava não propriamente um desmentido, mas uma curiosa mise-au-point sôbre a entrevista.

Que se dizia, afinal, nessa nota? Que algumas frases da entrevista não haviam sido bem interpretadas.

Ora, com esta nota o *Premier* libanês nada desmentiu, pois os fatos a que aludia a entrevista ficaram de pé.

O autor da entrevista, membro do corpo de redatores da United Press nos Balcans e agora no Oriente Próximo, egipcio de nascimento, libanês de origem, é um velho amigo do sr. Riad Bey. Este chamou-o para dizer que desejava dar uma entrevista à United Press. Disse-lhe muita coisa mais do que a que foi publicada. E ao divulgar a nota de desmentido parcial teve o cuidado de apaziguar o amigo jornalista fazendo chegar ao seu conhecimento que havia imposições inelutaveis.

Ora, a afirmação do Primeiro Ministro é muito grave, sob todos os aspectos. Se ela corresponde à realidade, isto é se de fato a Liga Arabe resolveu adotar represálias de tôda sorte contra os Estados Unidos no Oriente Médio, a resolução não pode deixar de afetar não sòmente a nação americana, mas o mundo inteiro, que depende do petróleo do Oriente Médio para a sua subsistência e, eventualmente para a sua defesa.

A alusão direta à Tapline é ainda mais séria, porque encara um fato concreto: um país árabe concordou em ceder petróleo para que a Tapline o conduza, através de oleodutos que ela está construindo, passando pelo território de outra nação árabe, a Transjordania, e de outra mais, a Siria — e finalmente de uma outra, o Libano, até desembocar no Mediterraneo.

A Transjordania e o Libano já fecharam contrato com a Tapline, cujos funcionários encontro por tôda parte. A Siria, porém, que devia fechar negócio com a Tapline agora, e sem cuja concordancia o petróleo não poderá passar da Transjordania ao Libano, recusa-se.

A recusa me foi confirmada, há dois dias, pelo Primeiro Ministro interino da Siria, que é efetivamente o ministro do Interior. Quando lhe perguntei o que havia sôbre a Tapline, êle disse simplesmente:

Diante da atitude que assumiu para conosco o govêrno norte-americano não podemos dar concessões a norte-americanos.

Mas o que até agora se dizia é que a Siria estaria apenas especulando, para ver se conseguia fazer desembocar o oleoduto da Tapline não no Libano e sim no próprio pôrto sirio de Lataquia — a antiga Laodicéia dos gregos.

Também se dizia que o Egito estaria interessado em atrair para si as bocas da Tapline, oferecendo vantagens superiores às das Republicas siria e libaneza.

Por outro lado, há um fato irrecusavel: é que o rei Ibn Seud, da Arabia Saudita, de onde vem o petróleo que a Tapline visa canalizar, interpelado sôbre a concessão que fazia aos norte-americanos, disse há tempos: o petróleo é uma coisa, a política é outra.

Mas o Primeiro Ministro do Libano, vindo de presidir a recente reunião da Liga Arabe afirma que entre as decisões, até agora sigilosas, dos países que a compõem figura esta: "Os Estados árabes rejeitaram a concessão de passagem à Tapline por qualquer território dos Estados árabes".

E verdade que, por ocasião da decisão da partilha da Palestina, o sr. Riad Solh, segundo anunciaram os jornais da época, afirmou que a Liga havia tomado decisões capazes de abalar o mundo. Salvo aquele bairro de Jerusalém, o resto do mundo ainda não se sentiu abalado — e haverá mesmo alguma coisa capaz de abalar a propria insensatez?

Convém notar, ainda, que a circunstancia do Primeiro Ministro libanês ter distribuido um desmentido reticencioso e meramente formal, logo depois de ter solicitado o comparecimento do reporter da U. P., bem pode indicar que êle apenas quisesse transmitir ainda a tempo uma bomba jornalística capaz de afetar o rumo dos trabalhos do Conselho de Segurança da ONU, reunido em Lake Success, e onde a vacilação norte-americana já se vai tornando evidente. E que, uma vez desfechado o tiro, tenha querido atenuar-lhe o efeito para fins meramente diplomáticos e, sobretudo, para fins internos.

Mas existe outro fato — este documentavel — que é curiosissimo. Há pouco tempo, coisa de dois meses passados, o diretor dos serviços da Tapline no Libano declarou à imprensa que era contra a partilha da Palestina. No dia imediato, a Tapline reuniu os reporteres e fez publicar uma nota em que explicava não ser uma organização politica e não depender, direta nem indiretamente, do govêrno norte-americano.

E o certo, até agora, é isto: a Tapline está parada, com a Siria atravessada na garganta. E o Primeiro Ministro do Libano, que assinou com ela um contrato, afirma agora, em nome do seu país e no dos outros componentes da Liga Arabe, que não permitirá a passagem do petróleo no seu território.

CARLOS LACERDA

DR. BASTOS NETTO
Clinica médica — Doenças do aparelho respiratório. — Tuberculose.
AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELS. 42-1515 e 25-7171
REASSUMIU A CLINICA
(31035)

PENALIDADES PARA AS FIRMAS QUE DESVIEM CIMENTO

O vice-presidente da Comissão Central de Preços baixou ontem portaria, estabelecendo que a Companhia Nacional de Cimento Portland Mauá apresente à C. C. P., até o dia 5 de cada mês, um mapa do qual conste especificadamente o estoque anterior, a produção mensal, a distribuição realizada com discriminação dos recebedores e requisições oficiais, e o estoque que passa para o mês seguinte. O Sindicato da Construção Civil deverá promover uma revisão geral das obras licenciadas no Distrito Feedral com as respectivas áreas cobertas, como base para o estabelecimento das quotas de distribuição de cimento entregue pela Companhia Mauá.

Por outro lado, a C. C. P. determinou que o sindicato organizasse um cadastro rigoroso de tôdas as obras com alvarás excedidas ou paralisadas, com o cancelamento imediato dos respectivas quotas. Estabeleceu como penalidade a suspensão da quota durante três meses para as firmas construtoras que negociem com cimento das respectivas quotas, independentemente de outros sanções.

A Comissão Estadual de Preços de São Paulo foi autorizada a adotar as mesmas providências, com relação ao abastecimento do produto naquele Estado.

PROJETORES
Cinematográficos
8 e 16 m/m
Mudos e sonoros
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

EMPRESARIO TEATRAL CONDECORADO COM A MEDALHA DE GUERRA

Na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, no salão de honra, realizou-se, ontem, à tarde, a cerimonia da entrega ao empresário teatral Walter Pinto da medalha de Guerra com que foi agraciado pelo govêrno, como reconhecimento pelos serviços de propaganda em sua casa de diversões por ocasião da organização da Fôrça Expedicionária Brasileira. Presidiu a cerimonia o general Edgard do Amaral, secretário-geral, que ao se desincumbir desse ato, saudou o condecorado com palavras muito expressivas. O sr. Walter Pinto após agradecer foi abraçado por todos, achando-se presentes além do chefe do gabinete daquele órgão, coronel Djalma Dias Ribeiro, numerosos oficiais e amigos do agraciado.

BOA VONTADE COM OS COMERCIARIOS

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho realizou entendimentos com as entidades dos empregadores do comércio a respeito da tabela de salários pleiteada pelos comerciários. Ontem, o sr. Alirio de Sales Coelho informou aos representantes dos empregados que os empregadores demonstram, nesses entendimentos, boa vontade pela reivindicação.

No dia 29 terá lugar a reunião dos representantes do comércio e da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, para a discussão do aumento solicitado. Comparecerão, além do diretor do D. N. T. e dos comerciantes, os srs. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Nelson Mota e Raimundo Petindá, dirigentes do sindicato da classe, e outros.

A INSPEÇÃO FEITA NO INSTITUTO DOS MARITIMOS

O presidente da Republica aprovou o relatório da inspeção feita no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e o enviou ao presidente da referida autarquia para que, considerando as sugestões apresentadas, promova a efetivação das medidas propostas.

30 MILHÕES PARA O EXERCITO CONSTRUIR FERROVIAS

O ministro da Viação, comunicou à diretoria de Obras e Fortificações do Exército já se encontrar na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, a importancia de Cr$... 30.000.000,00, á disposição do coronel comandante do 1º Batalhão Ferroviário, destinada a atender ás despesas com o prosseguimento da construção da ferrovias São Tiago-São Luiz-Ferro Azul, Pelotas-Santa Maria e Rio Negro-Bento Gonçalves, devendo, entretanto, ser aplicada no primeiro trimestre corrente, apenas, a metade desse dinheiro, de acôrdo com o "Plano de Obras para 1948", aprovado pelo presidente da Republica.

O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS FOI RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, em audiencia, que não fôra previamente marcada, o embaixador dos Estados Unidos da América no nosso país, sr. William Pawley.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Em mãos do presidente da Republica já se encontram, levados ontem pelo ministro da Guerra, os quadros de acessos dos oficiais das armas e serviços que deverão ser promovidos, amanhã, data oficial, pelos principios de merecimento e de antiguidade.

TELEFONEMA

REFUGIOS ETC.

(SÃO PAULO) — Basta atacar o comunismo russo para se ser tratado de fascista. Até o esclarecido Rubem Braga entra na fila dessa facciosa confusão que não o pode beneficiar. Agora é Malraux, cérebro de De Gaulle, que passa a ser apontado como fascista. No entanto, o próprio fascismo está ultrapassado como está ultrapassado o marxismo romântico que deu o terror de Lenine e a sovietização.

O que existe é a mística que se abre como uma cratera dantesca para multidões de insatisfeitos e desiludidos. A mística onde o homem se refugia nos colapsos históricos. Depois da derrota de Atenas e do esfacelamento da Grécia, foi para o Platonismo que derivaram tôdas as angústias civilizadoras. E como beneficiário, surgiu Alexandre o Grande. Em 412, quando Alarico destruía Roma, abriu-se outro refúgio — a cidade agostiniana que daria até as suas últimas conseqüências utilitárias, o cristianismo temporal e ultramontano. Os herdeiros e coveiros do mundo pagão, iam ser os tiranos renascentistas.

Hoje, no abalo apocalíptico da sociedade burguesa, é ainda a mística que empolga milhões de seres, não a pequena de De Gaulle, mas a torrencial de Stalin. Desta vez uma mística terrena, apoiada na desigualdade social e econômica.

Henry Wallace que tem uma cabeça dura de seminarista, só vê a segunda parte, afirmando com razão que os soldados não resolvem os problemas da sociedade. Não resolvem, de fato. Enquanto houver gente com fome e gente com indigestão de fartura, haverá seduções legitimas para os que ingressam na mística vermelha. O diabo é que esta está sendo explorada por sinistros e possantes tiranos, como sempre.

OSWALD DE ANDRADE

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultorio: Uruguaiana, 104. Telefone 23-4316. — Das 2 às 4.

PONTO FACULTATIVO AMANHÃ E DEPOIS DE AMANHÃ

Determinou o presidente da Republica que o ponto seja facultativo, amanhã e depois de amanhã, nas repartições publicas e entidades autarquicas ou paraestatais.

NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

A exemplo do que foi determinado pelo presidente da Republica com respeito á quinta-feira santa, o prefeito baixou decreto considerando facultativo, naquele dia o ponto nas repartições municipais.

PARTOS
Em clinica particular. Preços modicos e fixos. Internação para operações, em geral. Dr. Buarque Lima R. Teixeira Soares 31, Pr. Bandeira. (3523)

CHEGA, HOJE, A VIUVA TOMÁS BERRETA

acompanhada do ministro da Agricultura do Uruguai

Procedente de Montevidéu, está sendo esperada, hoje, nesta capital, a bordo do avião da Presidência da Republica, a sra. Juanita Etchmendy de Berreta, viuva de don Tomás Berreta, falecido, nos primeiros meses do ano passado, quando no posto de primeiro magistrado do Uruguai.

O estadista desaparecido visitou, oficialmente, o Brasil, logo após a eleição e suas relações com o general Eurico Gaspar Dutra transcederam as formalidades do protocolo, tornando-se particulares amigos os dois dirigentes. Dessa maneira, tendo a sra. de Berreta de efetuar uma estação de águas em Araxá, o chefe do govêrno colocou a sua aeronave à disposição da ilustre dama, que viaja acompanhada de suas filhas, sras. de Giampietro e de Brause e de seu genro, dr. Luis Alberto Brause, ministro da Agricultura e Pecuaria do Uruguai.

Há dias, a familia Berreta enviou, por um "clipper" da Pan American World Airways, endereçadas ao presidente Dutra e ao chanceler Raul Fernandes, duas caixas de uvas selecionadas, colhidas na sua propriedade dos arredores de Montevidéu.

Em Araxá, o ministro da Agricultura da Republica Oriental encontrar-se-á com o seu colega do Brasil, sr. Daniel de Carvalho, que ali se encontra desde o dia 17.

CONGREGAÇÃO DO COLÉGIO FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

Reunião extraordinária

O Professor Milton Rivera Manga, diretor do Colégio Franklin Delano Roosevelt, usando de atribuições regimentais, CONVOCA os snrs. professores para uma reunião extraordinária da Congregação, a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 20 horas e meia, no anfiteatro do Colégio (rua Ibituruna 43/45), para a discussão da seguinte ordem do dia:

1 — Designar a comissão destinada a examinar os casos de gratuidade, no corrente ano letivo, de acordo com a portaria Ministerial nº 553;

2 — Primeira discussão do projeto de Regimento Interno do Colégio.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1948 — **Milton Rivera Manga — diretor.** (44373)

NÃO HÁ UTILIDADE NA REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA REUNIÃO NAS FILIPINAS

Tendo o Ministério das Relações Exteriores solicitado o pronunciamento do da Fazenda a respeito de um convite dirigido pelo diretor-geral de Food and Agriculture para que o Brasil se faça representar na reunião destinada a debater os problemas da produção e distribuição de arroz, a se realizar em Baguio, na Republica das Filipinas, declarou o ministro da Fazenda não vêr utilidade no comparecimento de delegados brasileiros áquele certame.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O SR. UGO BORGHI

Esteve no Palácio do Catete ontem, tendo sido recebido pelo presidente da Republica, o sr. Ugo Borghi, que vem de deixar a Secretaria da Agricultura de São Paulo.

As belas mocinhas desta praça

As meninas chegam do trabalho quase de noite, chegam nos ônibus, nos bondes e nos trens. chegam com o jeito bem típico de quem vem da cidade, depois de oito horas de trabalho. Mas é bom não confundi-las com outras mocinhas da mesma idade, que também voltam da cidade, às vezes no mesmo horário. E' que essas outras voltam das compras, das matinês, das visitas; aliás confundir as duas classes de mocinhas é na verdade coisa difícil, a diferença é marcante. Está nas bôlsas surradas, nos vestidos batidos, no ar cansado com o qual o trabalho extenuante teima em estragar a beleza que até certa idade a empregadinha ainda conserva.

Os da casa da mocinha que trabalha fora nem sempre a recebem batendo palmas; ela por sua vez nem sempre dá um beijo na testa da mamãe. Uma desobediência qualquer na véspera pode colocar a vendedora mal com a família inteira, ou só com um membro dela, ou pode não estar acontecendo nada de especial em casa — apenas todo o mundo está cansado de mais...

Brigada com todos ou não, a filha sabe que de qualquer maneira a velha vai chamá-la para jantar assim que ela pisar à porta, e logo depois vai dizer que a comida está esfriando. Ao que a jovem responderá por impertinência ou necessidade:

— Eu vou tomar banho antes!

Naturalmente há um rádio na sala, o qual estará tocando alguma coisa que a mocinha não aprecia. Isso pode dar origem a séria discussão, porque a jovem quer um fox, certa qualidade de música que sabe muito bem onde encontrar a qualquer hora do dia. Depois, ou no meio da discussão por causa do fox, a mãe novamente advertirá a pequena de que a comida está esfriando, ao que a pequena agora por pirraça há-de responder:

— Estou sem fome hoje!

Enquanto a filha toma banho, a mãe regularmente aborrecida dirá ao pai dela, ao irmão, ou à vizinha presente, que a fulana está ficando muito malcriada. Qualquer daquelas pessoas, ouvindo semelhante afirmativa, dirá qualquer coisa parecida com o seguinte:

— A culpa é da senhora, que dá asas a ela...

A velha de fato concorda com aquêle ponto de vista, mas assim que a filha sai do banheiro, a primeira coisa que lhe pergunta é se não gostaria de comer um ovo estrelado. A mocinha diz que sim, a mãe então volta e diz às mesmas pessoas de há pouco que aquela é uma boa filha, apenas um pouco avoada, coisas da idade...

Do quarto a pequena volta logo depois, parecendo outra, parecendo aquelas que não têm emprêgo de oito horas, que só vão à cidade fazer compras, visitar alguém... Sorrindo muito, dizendo uma porção de bobagens inocentes; a filhinha da mamãe come o ovo estrelado, limpa o prato, pois na verdade estava morta de fome. Depois disso sai dizendo que vai ali e volta já. Da porta a mãe faz de cor tôda uma série de recomendações, as quais tôda gente sabe que não são para ser obedecidas. Mas antes das 10, nos dias úteis, a filha vem para casa, tonta de sono, esbodegada de andar de braço na pracinha do bairro, cansada de tanto conversar com o namorado ou com as vizinhas. E' bem capaz de antes de deitar-se passar água nos pés e no rosto, até de escovar os dentes. No dia seguinte e durante alguns anos tudo correrá mais ou menos dentro da mesma rotina.

Acontece, porém, que um dia dêstes a mocinha chegou a casa com umas novidades, veio falando num concurso de beleza, do qual iam sair rainha, princesas e outras coisas mais, tendo como base a beleza das empregadas no alto comércio desta praça. Isso preocupou de mais a mamãe; o pai foi logo dizendo que nem queria ouvir falar naquilo; todos em casa receberam a novidade com reserva.

Foram dias tumultuosos os últimos da semana passada. Em casa e na loja estranho frenesi sacudia vinte e quatro horas por dia as carnes brancas da juventude trabalhadora, a qual outróra chegava calmamente num bonde, num ônibus ou num trem, cansada na verdade, mas até certo ponto despreocupada e sem grandes emoções. As colegas da loja organizaram a torcida, cujas correntes foram comandadas pelas irremediàvelmente feias de um lado contra as que não são feias nem bonitas, do outro. As prováveis escolhidas para representar o estabelecimento no anunciado concurso ficaram sendo alvo de intriguinhas sem maiores conseqüências.

Em muitos lares pacatos e felizes a torcida também foi organizada. Mães, tias, irmãs, até papais entraram a sofrer a tragédia da expectativa.

A mãe de Peggy não podia admitir que alguém batesse a filha, com aquêles olhos negros e brilhantes metidos no rosto ebúrneo; tampouco a mãe de Kitty achava que sua menina perdesse o páreo, levando para êle os olhos castanhos, as tranças caprichosamente enroladas com uma fita equilibrando-se do cocuruto. A tia de Mary garantiu na vizinhança que a sobrinha, com aquêle sorriso de enforcar pretendentes, seria doce aos olhos dos juízes, ao que a prima de Jane redarguiu nada valer aquilo diante do corpinho bem feito da Sally.

Veio afinal o dia do concurso, e muitas jovens, resumindo tôda a beleza operária destas latitudes, donas de olhos de tôdas as cores, senhoras de suavíssimos sorrisos e apreciadas atitudes, se reuniram no local combinado, a fim de que uma entre elas fôsse a escolhida para Rainha do Rio, capital do Brasil. E, no meio de tantas mocinhas bonitas, uma realmente muito bela, de olhar terno e cabelos compridos, foi indicada como representante de tôdas as outras também encantadoras.

A senhorita premiada, da noite para o dia, como tantas vezes ela viu acontecer no cinema, passou a ser fotografada, a ter seu nome em letras bem grandes nas páginas dos vespertinos.

Está mais do que visto que tôdas são moças modestas, sem vaidades fora do comum, que bem compreendem a posição que agora ocupam como Rainha e Princesas da cidade. E' certo que, dada a nova situação, têm de atender a certos compromissos. Precisam deixar de comparecer uns dias ao batente, podem acordar mais tarde um pouco, saem em dias comuns com roupa de sair aos domingos e visitam gentilmente as autoridades promotoras do certame. Não há nada de mais em que numa dessas recepções tomem um golezinho de champanhe, dêem expansão à faceirice, aproveitem um pouco a vantagem concedida às mais belas comerciárias com diploma passado num concurso. Não se veja nada de mais, por exemplo, no fato de irem essas mocinhas ao baile do High-Life sábado próximo, local olhado pelas famílias como jardim do Eden cheio de serpentes, mas na verdade tão limpo dêsses répteis ou com a mesma quantidade dêles como qualquer outro lugar nos dias de folia.

Ora, não é certo que no fim de tôdas essas festas as mocinhas continuarão a voltar do trabalho quase de noite, chegando nos ônibus, nos bondes e nos trens, com o jeito bem típico de quem vem de passar oito horas de trabalho atrás de um balcão? Naturalmente continuarão a tomar banho antes do jantar, saindo em seguida para uma volta na praça, mas voltando sempre antes das 10 nos dias úteis. Por certo o que restará de todos os acontecimentos de hoje serão os recortes dos jornais, que, mostrados a estranhos e parentes, em momentos devidamente solenes e ansiosos, darão momentos sublimes de alegria retrospectiva. E tudo ficará sem maiores conseqüências...

ALMÔÇO DE DESPEDIDA AO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

Discurso do ministro Raul Fernandes

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty, o almôço de despedida que o ministro das Relações Exteriores e senhora Raul Fernandes ofereceram ao embaixador norte-americano e senhora Pawley, que deixam brevemente o Brasil, finda a sua missão diplomática.

Ao champagne, o sr. Raul Fernandes proferiu o seguinte discurso:

"Senhor embaixador:

Vossa excelência muito me honrou dando-me em primeira mão, e em confidência, numa mensagem telefônica da sua casa na Florida, a noticia da sua próxima exoneração da Embaixada no Rio de Janeiro por motivo de saúde.

Instei, então, para que não deixasse de vir a esta capital, antes de se demitir, para receber por meu intermédio o público testemunho da alta consideração do govêrno brasileiro, bem como do pesar com que o veremos afastar-se do nosso convívio.

Quero deixar constância de que tivemos em vossa excelência um chefe de Missão, que, sem nunca descurar os interêsses de seu grande país, soube dobrar as suas fadigas no exame compreensivo e amistoso de alguns dos nossos problemas econômicos de solução subordinada à cooperação dos Estados Unidos da América.

Entusiasta do Brasil, confiante no seu futuro, verificou, contudo, vossa excelência que à tradicional intimidade das nossas chancelarias não correspondia, do lado dos seus concidadãos, o conhecimento, sequer aproximado, daquilo que é, e do que pode vir a ser, êste gigante sul-americano, duro, rude, ainda mal articulado, mas solidamente unido na sua gente pelo tríplice liame da língua, da religião e do direito, assim como por um fundo comum de sentimentos e de aspirações que fazem dos brasileiros, no mais rigoroso sentido da definição renaniana, uma nação.

Foi por isso constante cuidado de vossa excelência nos aproximar dos norte-americanos, provocando os contactos pessoais, promovendo bolsas de estudos e se esforçando por dar à política de boa vizinhança o indeclinável conteúdo social e econômico.

A visita do presidente Truman, tão grata à nossa memória foi, em boa parte, ob a sua. A do secretário do Tesouro, da qual aguardamos proximamente os primeiros resultados, espero venha a ser um dos melhores serviços de vossa excelência a êste país.

Está vossa excelência na fôrça da idade e é fácil pressagiar que o seu acentuado espírito publico devolvê-lo-á sem muita tardança ao serviço de sua pátria. Nos conselhos do seu govêrno vossa excelência voltará, então, a ser uma voz que se fará ouvir com autoridade e experiência em pról da vinculação cada vez mais estreita das Américas.

Tem vossa excelência um conhecimento íntimo da América Latina e sabe que em meio à anarquia internacional sempre nos esforçamos pelo advento da lei e pela preservação da paz como os primeiros esteios da nossa independência. Sabe, também, que realizamos o paradoxo de uma política interna às vêzes turbulenta, associada ao tato e à prudência nas relações externas, e que as dificuldades do nosso crescimento num meio internacional eriçado de perigos aguçaram em nosso espírito certos dons de previdência e discernimento.

Vai o colosso norte-americano à frente do ocidente, para não dizer à frente do mundo, tendo assumido corajosamente uma responsabilidade sem precedente na história. Somos solidários com o seu destino, e na sua órbita, por uma imposição da geografia, do sentimento e até do egoísmo esclarecido, correremos os mesmos perigos.

Nem sempre, assim haverá mal que tomem os americanos aos parceiros mais modestos a sua opinião antes que os dados sejam jogados, pois estamos embarcados na mesma nau e a tradição do mar é que nas ocasiões de perigo extremo o capitão toma conselho.

A América Latina em São Francisco batalhou em vão contra o veto nas Nações Unidas, e o veto já paralisou a nova instituição mundial. Em Paris, o Brasil, munido de mandato continental para êste fim, debalde mostrou certos erros do tratado de paz com a Itália, só agora vistos e reconhecidos pelos "grandes" que o elaboraram sózinhos a portas fechadas...

Os inglêses, mestres da política, reforçaram a Comunidade de Nações Britânicas com o estatuto de Westminster: podia parecer uma renuncia, no entanto foi um ganho certo na coesão do Império.

Na América, somos também uma comunidade de nações já dominadas por uma consciência coletiva. A organização pan-americana exprime essa consciência nos negócios regionais, mas ela já se projeta fora do continente, e aí também requer meios, ou órgãos, de expressão quando falhem, ou não caibam, os que se podem extrair das Nações Unidas.

Os americanos do seu tipo, senhor embaixador, são os mais capazes de ouvir um presente que nos bate à porta, e a história, sabe vossa excelência, é uma visita que ninguém pode impunemente despedir no limiar.

Esta é uma primeira mensagem dos brasileiros aos vossos compatriotas, senhor embaixador. A nenhum mensageiro mais qualificado do que vossa excelência eu poderia confiá-la: um amigo que nos compreende, um coração generoso, uma inteligência arguta.

Uma outra mensagem devemos mandar. E' tão carregada de emoção que a linguagem corrente se torna inadequada para a formular, pois vem como o episódio de um drama em que os personagens, sacudidos até às profundezas da alma, precipitam o discurso em ritmo descompassado, condensam as sentenças em interjeições e menos falam do que murmuram ou gritam palavras soltas.

Eis aqui uma grande nação, a mais rica, a mais poderosa, a mais florescente de que a humanidade tem memória. Uma contingência histórica diabólica a coloca no dilema dilacerante de se acomodar com a iniquidade e recolher sua parte nos despojos de uma civilização, ou trocar, talvez por séculos, o sossêgo de sua vida pelas asperezas de uma luta irremissível. Mesmo incruento, êsse combate pode consumir o trabalho e a riqueza de mais de uma geração. Mas há a outra hipótese, a de nome nefando que não ouso pronunciar, a do holocausto das criaturas de Deus. O chamado "ganhador de dólares" aceita sem vacilar o supremo sacrifício!

Aqueles governadores de Estados americanos que há pouco tempo deixaram o seu poder, os seus palácios, os seus honorários, e se alistaram como fuzileiros navais, para lutar e morrer nas selvas da Nova Guiné e de Guadalcanal talvez não soubessem, e só agora o sabemos, até que ponto personificavam o povo norte-americano.

Nunca a liberdade ameaçou custar tamanho preço, a liberdade deles e também a nossa, a dos povos cristãos, todos comprometidos nesta tenebrosa encruzilhada do destino.

Saibam os seus patrícios, senhor embaixador, que nós os admiramos, estamos profundamente tocados pela sua irreversível determinação e que agora, como sempre, a nossa amizade não lhes faltará.

Vossa excelência nos deixa saudades.

Creia que não o esqueceremos. Nossos votos, os mais amistosos, o acompanham, bem como a gentilíssima senhora Pawley.

A quantos me honraram unindo-se a mim nesta homenagem peço me acompanhem num brinde pela felicidade de ambos e pela glória dos Estados Unidos da América".

O embaixador William Pawley agradeceu, em palavras comovidas, a homenagem que lhe prestava o ministro Raul Fernandes, enaltecendo a amizade existente entre os dois países e afirmando que levará do Brasil, também, saudades imperecíveis.

Por essa ocasião, o ministro Raul Fernandes entregou ao embaixador William Douglas Pawley o diploma e insígnias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que sua excelência foi agraciado pelo presidente da República.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2
TEL. 43-0529

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias, n.º 5, — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 10. Telefone: 26-2748.

O PAGAMENTO DAS TRÊS COMPANHIAS DA BRAZILIAN RAILWAYS

Londres, 23 (F. P.) — O comité de portadores de obrigações da Brazilian Railways Company anunciou que a companhia recebeu o pagamento da soma de 13 milhões de libras esterlinas, a titulo de compra das três companhias filiadas que foram expropriadas de acôrdo com os termos do decreto de 22 de julho de 1940. Aquela quantia foi retirada dos saldos brasileiros em esterlinos, acumulados na Inglaterra.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98, 4.º Tel. 22-1587.

O EXPEDIENTE DA JUSTIÇA LOCAL NA SEMANA SANTA

O desembargador Sabola Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vem de baixar portaria determinando que, em virtude das celebrações da Semana Santa, permaneçam fechadas as repartições da Justiça local nos dias 24, 25 e 26, devendo ser reiniciadas as atividades forenses segunda-feira próxima.

Assim, nesses dias, não começam ou terminam prazos para quaisquer especies de ações.

A INGLATERRA COMPRARÁ MADEIRA BRASILEIRA

Em virtude de apelos dirigidos à Confederação Nacional do Comércio pela Associação Comercial do Amazonas, os entendimentos entre a Missão Comercial Britanica e a Comissão de Articulação Brasileira resultaram na inclusão, na agenda das conversações, da exportação de madeiras, de castanha do Pará e do timbó, três produtos de importancia para a economia daquele Estado. A Inglaterra resolveu importar esses três produtos, havendo os seus representantes julgado satisfatórias as compensações de compra oferecidas.

PROMOÇÃO DE FUNCIONARIOS DA GUERRA

Assinou o presidente da Republica varios decretos de promoção de funcionários do Ministério da Guerra.

PEÇAS
Ford
LEGÍTIMAS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

NOVO CRITERIO NO TABELAMENTO DE TECIDOS

O representante da imprensa na C. C. P. e presidente da subcomissão encarregada de reexaminar o tabelamento dos tecidos já tem em seu poder informações completas sôbre o preço da produção da industria em referência. Ao que se sabe, tomou-se por base para essa organização o texto da portaria baixada pela comissão, estabelecendo margens de lucros desde o produtor ao varejista. A C. C. P. deverá manifestar-se a respeito na semana próxima.

CHEGOU ONTEM, AO RIO, CARLOS LACERDA

Chegou, ontem pela Panair, o nosso companheiro, jornalista Carlos Lacerda, procedente de Paris. Os nossos leitores estão bem a par do itinerário percorrido por Carlos Lacerda. De toda parte onde esteve o nosso colega enviou suas impressões sôbre o que viu, em particular o problema da divisão da Palestina, uma das questões mais nevrálgicas do Oriente Médio. Suas apreciações sôbre a delicada questão foram, ainda agora, confirmadas pela iniciativa dos Estados Unidos de levarem ao Conselho de Segurança da O.N.U. uma proposta de reconsideração da decisão de dividir a Palestina em um Estado judeu e outro árabe. De volta de sua excursão jornalística, Carlos Lacerda traz ainda novas impressões sôbre o panorama politico de todo o Mediterraneo, com especialidade do aguçamento da situação politica italiana.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97 5.º pavimento. Sala 508. Das 13 ás 18 horas. — Tel. 42-8552.

O PEIXE PARA A SEMANA SANTA

O prefeito oficiou, há dias, ao Ministério da Agricultura, sugerindo a adoção de diversas providências no sentido de garantir o abastecimento de pescado à população carioca, durante a Semana Santa. Em conseqüencia dêsse entendimento, ficou resolvida a instalação de barracas da Divisão de Caça e Pesca daquele Ministério, em diferentes pontos da cidade, de modo a que a distribuição do pescado, nesses dias, se realize com a maior regularidade e sejam concedidas aos consumidores as facilidades indispensáveis à aquisição dêsse produto. Assim, nos dias 24, 25 e 26 do corrente funcionarão onze barracas na praça Quinze de Novembro, uma na praça Tiradentes, duas defronte à estação de D. Pedro II, uma defronte à estação de Barão de Mauá, uma no Jardim do Méier, uma na Penha e uma à rua Torres de Oliveira, na estação de Piedade. A Prefeitura já expediu as autorizações necessárias ao funcionamento dessas barracas.

OS MESMOS PREÇOS

Esteve ontem no Entreposto de Pesca, o major Idino Sardenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, que ali foi inspecionar os trabalhos levados a efeito para assegurar o fornecimento de peixe durante a Semana Santa. Estão sendo estocadas trezentas toneladas de pescado que, segundo se afirma, é quantidade suficiente para o consumo do aludido periodo. Os preços serão os mesmos do ano anterior, conforme determinou a C. C. P.

DR. OSBORNE. Raios X.
Tomografias. Exames em residencia. Edificio Odeon 7º andar — Salas 718 e 719 Cinelandia Sempre um médico das 9 ás 17 horas. 22-0634, 26-9238, 37-6227.

A DISTRIBUIÇÃO DE FARINHA NORTE-AMERICANA

Várias entidades representativas do comércio do Rio e dos Estados consultaram a Confederação Nacional do Comércio sôbre se, em face da lei recentemente baixada, estava automaticamente revogada a portaria da C. C. P. referente à distribuição de farinha de trigo de procedência americana. A C. N. C. declarou não ter havido revogação, porquanto a lei aludida deu autorização ao Executivo para subordinar ao regime de licença prévia o intercambio de importação e exportação com o exterior, excluindo dessa autorização a importação de gêneros alimenticios de primeira necessidade, o cimento e os produtos farmacêuticos.

A exclusão dos gêneros de primeira necessidade deixa livre o comércio que a êle se dedica, não revogando, no entanto, o ato da Comissão Central de Preços, uma vez que este se limitou a fixar as quotas de cada Estado para o recebimento mensal da farinha já negociada nos Estados Unidos. A C. C. P. apenas distribuiu quinze mil toneladas de farinha norte-americana já reservadas para o Brasil de forma a que possa ser entregue em varios portos e se destinem ao consumo dos Estados contemplados com as quotas.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

ATIVIDADES DA CCP

Ontem, o major Idino Sardenberg compareceu ao Palácio do Catete, onde foi recebido pelo presidente da Republica. O dirigente da Comissão Central de Preços fez ao chefe do govêrno um relato das atividades do referido órgão e também da comissão especial que está estudando a rearticulação das dependências incumbidas de preços e de abastecimentos.

EMPOSSADA A DIRETORIA DA HIDROELETRICA DO SÃO FRANCISCO

O presidente da Cia. Hidroelétrica do São Francisco, em reunião no salão do Plenário do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, deu posse, ontem, aos diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal. Ao ato compareceram, além do ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte, o presidente do C. N. A. E. E., o engenheiro-agrônomo João Mauricio de Medeiros, que também ali representava o chefe da Casa Civil da Presidência da Republica, o presidente do Clube de Engenharia, sr. Edson Passos, outras autoridades e jornalistas.

O presidente da Companhia proferiu, na ocasião, breve discurso e, em seguida, deu posse ao tenente-coronel Carlos Berenhauser Jr. e ao sr. Adozinho Magalhães de Oliveira, nos cargos de diretor comercial e administrativo, respectivamente. Por se achar ligeiramente enfermo deixou de tomar posse ontem o engenheiro Otávio Marcondes Ferraz.

Logo após, assinaram o termo de posse os membros do Conselho Fiscal, eng. José Pires do Rio, agrônomo João Mauricio de Medeiros e eng. Alfim Pedro; e os membros do Conselho Consultivo, srs. Gratuliano de Brito, José Brandão Cavalcanti Luiz de Freitas Machado, Luiz Rolemberg e Homero Pires.

O café e o Bureau Pan-Americano

III

Como pôde o Bureau, com o orçamento modesto e manifestamente insuficiente de que dispunha (em média anual, cêrca de $600,000 para Propaganda, de uma arrecadação de cêrca de $800.000), realizar essa façanha sem precedentes, contra competidores fortíssimos, que dispunham todos os anos de vários milhões de dólares? Milagre? Não, por certo, que o ambiente desta terra não é propício a taumaturgo, nem tinha eu vocação para o ofício.

Cheguei a Nova York em dezembro de 1935, enviado pelo ministro Sousa Costa, então sèriamente preocupado com a situação de nosso produto neste mercado, e pelo presidente do DNC, sr. Sousa Melo. Trazia a incumbência de estudar a fundo o problema, informar a respeito o ministro da Fazenda e o presidente do DNC e sugerir-lhes, para estudo e decisão, as providências que parecessem adequadas.

Devotei todo o ano de 1936 e parte de 1937 a um estudo exaustivo de todos os aspectos da situação do café neste país, bem como das atividades e possibilidades dos produtos competidores. Percorri de automóvel, um a um, os 48 Estados da União, visitando torradores em tôdas as cidades de alguma importância, a ouvir queixas, a receber sugestões e a discutir soluções. Pude então certificar-me do acêrto e da visão com que agira, na presidência do DNC, o dr. Armando Vidal, ao convidar duas grandes delegações de negociantes de café, uma européia e outra americana, a visitarem o Brasil. Acompanhei, com Armando Vidal, Alcibiades de Oliveira e Alcides Lins, ambas as delegações em suas excursões às zonas cafeicultoras de São Paulo, Minas e Paraná, e sabia da ótima impressão recebida pelos visitantes. Sòmente em minha peregrinação através dos 48 Estados dêste país, porém, é que pude avaliar o extraordinário alcance daquela iniciativa de Armando Vidal e seus companheiros de diretoria. Por tôda parte encontrava eu queixas e, por vêzes, indisfarçável má vontade contra o Brasil e seu café. "Por tôda parte", exceto em zonas de onde havia saído um dos componentes da delegação que nos visitara. Nessas tínhamos um amigo incondicional e, como obra dêste, um ambiente de simpatia e compreensão. Fiz dêsses amigos e dessas zonas o alicerce de minha atividade e o meu centro de informações, e considero impossivel que pudesse encontrar melhores amigos e colaboradores mais devotados. O que o DNC despendeu com essa visita da delegação americana foi reembolsado ao Brasil, de mil formas, em valor várias vêzes centuplicado.

Como resultado dêsse meu trabalho de ano e meio pude comparecer à Conferência de Havana (meados de 1937), levando a segurança de que todo o comércio de café dos Estados Unidos apoiaria o Bureau, e daria irrestrita cooperação ao seu plano de propaganda e defesa do café neste mercado.

Esse comércio despendia então cêrca de 12 milhões de dólares anualmente, em campanhas de propaganda, mas não propaganda do *café, como bebida*, mas de *marcas* de café, em feroz competição entre si. Essas campanhas não apenas deixavam indefeso o café, contra a agressão dos concorrentes, como não estimulavam o consumo, antes o prejudicavam. Com efeito, êsses doze milhões de dólares eram empregados em conquistar a *preferência* do consumidor por determinadas *marcas* de café torrado. Para isso, cada marca apregoava suas *vantagens* sôbre as demais: uma, por ser mistura exclusiva de *café de altitude*, em que "não entrava café brasileiro ou qualquer tipo de baixo preço, de qualquer procedência" (ouvi tal coisa pelo rádio, vêzes sem conta); outra, por ser enlatada a vácuo; outra, por ser "moida à vista do comprador"; outra, por trazer no invólucro a data da torração; outra, enfim, por uma razão misteriosa, chamada "normalized roasting", expressão que o próprio gerente da firma não me soube explicar, quando lhe perguntei o que significava, mas que servia para impressionar — ou pelo menos confundir — o público. Como resultado dessa luta de marcas, o consumidor americano acabava por suspender de todo o café à venda, em tôda parte, e passar-se, conforme a ocasião, ou para um sucedâneo, ou para os sucos de frutas, ou para o leite, ou até mesmo, em casos extremos, para o chá...

Levei para Havana, como disse a promessa formal de que todo o comércio viria colaborar com o programa do Bureau e seguiria a orientação que êste e a National Coffee Association traçassem. Tal promessa — seja dito para crédito dêsse comércio honesto, leal e amigo — foi escrupulosamente, religiosamente cumprida.

Aí está a explicação, desataviada e simples, de tão espetacular resultado conseguido com tão parcos recursos. E' que o Bureau, se jamais empregou mais de $600.000 por ano, em propaganda, na verdade sempre se beneficiou dêsses $600.000 e de mais [illegible] milhões do comércio, que passou a orientar suas campanhas de propaganda pelo programa construtivo delineado em Havana e executado pelo Bureau.

A estreita cooperação entre o Bureau e a National, portanto entre produtores e distribuidores de café, produziu, entre outros, êstes resultados salutares:

a) multiplicou por vinte, pelo menos, o orçamento do Bureau, para propaganda do café;

b) fêz cessar imediatamente a luta de *marcas* contra *marcas*;

c) tornou possivel uma pressão séria, que pôs têrmo a campanhas verdadeiramente difamatórias contra o café, por parte de competidores que apregoavam ser êsse produto um perigoso excitante, causador de insônia e irritabilidade, responsável por agitação, impaciência, nervosismo — e suas conseqüências: perda de emprêgo, desarmonia doméstica, divórcios, etc.;

d) tornou exeqüivel a impressão de folhetos, aos milhões, com pareceres de sumidades médicas, favoráveis ao uso do café;

e) possibilitou um maravilhoso trabalho entre as escolas (que o Bureau, sòzinho, por ser entidade estrangeira, não ousaria tentar), para disseminar histórias, anedotas e informações sôbre o café, e combater, assim, o preconceito de que seu uso é contraindicado às crianças, que dispensam estimulantes. (Combatemos vitoriosamente êsse preconceito, fundamente arraigado no lar americano, simplesmente com mostrar, entre outras coisas, que um copo de Coca-Cola, ou uma barra de chocolate, contém tanto cafeina quanto uma xícara de café, senão mais).

f) permitiu uma vitoriosa campanha para manter o costume (criado pelas necessidades da guerra) de servir café, nas fábricas, durante as horas de trabalho, aos milhões de operários do país. (Para isso dividimos nossos argumentos em duas séries, ambas apoiadas em estatísticas e pesquisas: aos industriais mostrávamos que o uso do café, durante o serviço, aumentava a eficiência do operário, que, portanto, passava a produzir mais e melhor; às Uniões operárias provávamos que o café vencia a fadiga, tornava o operário mais alerta e mais atento, pelo que diminuía a percentagem de acidentes. Em nenhum caso inventávamos ou sequer exagerávamos, e por isso vencemos. A consolidação dessa prática, de servir café aos operários, nas fábricas americanas, foi um dos fatores que impediram o esperado declínio do consumo, depois de terminada a guerra).

g) finalmente — para só citarmos coisas realmente importantes — tornou viável uma ação vigorosa junto às autoridades americanas, para que o café fôsse um dos primeiros artigos eliminados da lista de racionamento. E o café foi o primeiro artigo a ser liberado, quando sua posição estatística e o nível de existências aqui dificilmente justificavam essa providência. Mas o racionamento estava solapando sèriamente os alicerces do consumo de café neste país, pelo que o Bureau e a National resolveram — em boa hora — apelar para a boa vontade e compreensão das autoridades americanas. Afinal, que tínhamos a perder? Se os fatos provassem que estávamos errados, que nosso otimismo era infundado, o café voltaria a ser racionado e, provàvelmente, nós seriamos acusados de leviandade. Seria profundamente desagradável... mas, se tudo corresse bem, o consumo de café teria conjurado uma das mais graves crises de seus anais. Tudo correu bem, seja Deus louvado...

Eurico Penteado

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA
A mais moderna instalação, em recanto privilegiada, destinada á recuperação fisica e psicológica. Quartos e apartamentos.
Estrada das Furnas, 574 — Tel. 38-5033 (44345)

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º and. Da Acad. Nacional de Med icina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

GENEROS VENDIDOS EM LEILÃO

Estão sendo realizados entendimentos para a instalação, nesta capital e nos Estados, de armazens e de entrepostos de gêneros alimenticios e de artigos de primeira necessidade que serão fornecidos ao comércio e aos consumidores, por baixos preços, sem a interferência dos intermediários. Será adotado, nesse particular, pela Bolsa de Operações Mercantis, um plano baseado no concretizado pelas organizações congêneres existentes nos Estados Unidos e na Argentina, com a venda dos gêneros em leilão.

Ontem, na sede da Bolsa Oficial de Valores, em solenidade presidida pelo sr. Guedes de Melo, presidente em exercicio da Bolsa, teve lugar a constituição definitiva da primeira organização citada. O ato foi concorrido, tendo estado presentes representantes de entidades de classes, militares e o sr. João de Morais Fiori, presidente da Associação dos Charqueadores de Goiás.

Foram eleitos os srs. Jeronimo Monteiro Filho, presidente; Rufino Alves de Souza Sobrinho, superintendente geral; para o conselho de administração, srs. Helio Vaz de Melo, João de Morais Fiori, Mario Julio dos Santos, Joaquim Viana da Costa e outros; para o conselho fiscal, srs. Fioravanti di Piero, presidente, e Octavio Julio dos Santos e Edgar Teixeira Leite, vogais. Do conselho de arbitragem e recurso farão parte os srs. João Daudt de Oliveira, Artur Torres Filho, Benjamim Rangel e Alfredo Monteiro Guimarães.

A instalação solene será realizada na Associação Comercial, quando também tomarão posse os integrantes da Bolsa de Operações Mercantis.

ADIADO O DISSIDIO

A Justiça do Trabalho adiou ontem o julgamento do dissidio dos vendedores e viajantes desta capital. Esse julgamento só será realizado na próxima terça-feira.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. Clovis Pestana e Raul Fernandes.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

FALENCIAS E CONCORDATAS

E.J. DA SILVA & CIA. LTDA.

O juiz da 4ª Vara Civel atendendo ao requerimento de Mauro Antonio Forgaz de Araujo Coutinho, credor da soma de cr$ ..... 25.000,00, decretou a falencia do negociante supra, estabelecido à avenida Almirante Barroso, 14. Foi marcado prazo de 30 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor requerente.

ABILIO DE ALMEIDA

No juizo da 1ª Vara Civel a Industria de Impermeabilizantes Duratil Ltda., dizendo-se credora da soma de cr$ 1.275,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à estrada do Otaviano, 603, com ramo bazar "Almeida".

BANCO AMERICANO DO BRASIL S.A.

No juizo da 3ª Vara Civel Paulo de Oliveira Meneses (dr.), dizendo-se credor da soma de Cr$ ... 26.000,00, requereu a decretação da falencia do Banco Supra, com sede à avenida Presidente Roosevelt, 126.

LAGES & CIA.

No juizo da 8ª Vara Civel Luiz Gusmão, dizendo-se credor da soma de Cr$ 100.000,00, requereu a decretação da falencia dos banqueiros Lage & Cia., estabelecidos à rua Washington, 32.

EM CONSEQUÊNCIA DA EXPLOSÃO RETARDADA DE MINA

FERIDOS DIVERSOS CADETES DA ESCOLA MILITAR DE REZENDE

Verificou-se, ontem pela manhã, na Escola Militar de Rezende, por ocasião de um exercicio no campo, lamentavel acidente resultante da explosão retardada de mina, ocasionando ferimentos em vários cadetes, alguns dos quais em estado grave. Conhecida a ocorrencia, o comandante da Escola, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, determinou, imediatamente, a mobilização de todos os recursos para o socorro aos feridos.

Segundo informa a Diretoria do Ensino do Exército, acham-se gravemente feridos, os seguintes cadetes: Wagner Otelo de Araujo, Valter Rocha, Clodoveu Romsy, João Ferreira de Almeida, Mário Alvares Filho, Roberto Menna Barreto de Barros Falcão e Turiano de Matos Barroso; e, em estado lisongeiro, Cesário Correia Filho, Abel Soares Coutinho, Caio Simões Pires, Celso Penteado Serra, Cenarã Gomes Pereira, Claudio Bicalho Pitombo, Daniel Milazo, Darci Azevedo Ramos, Eliano Moreira de Souza, Fernando Bastos do Vale, Flávio de Assunção Cardoso, Gabriel Esquivel Bastos, Edio Weber, Elcio Modesto da Costa, Hugo Amorim de Lima, Jaci dos Santos Silveira, Inaldo Seabra de Noronha, João Carlos Guedes, José Batista Souza Alves, José de Almeida Oliveira, Luiz Antonio Silva Araujo, Malgue Ferreira Pinto, Orlando Morgado, Saldoval Pinheiro, Tildomiro Ferreira Vilaça e Francisco Campos de Arruda.

O gabinete do ministro da Guerra fêz seguir para o local vários emissários a fim de conhecer a extensão do acidente.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, o general Canrobert Pereira da Costa, visitará hoje pela manhã os cadetes feridos, seguindo de automovel, ás 4 horas da manhã, para Rezende. Por esse motivo, antecipou seu despacho com o presidente da Republica, realizado ontem, á tarde.

AGRACIADOS COM A ORDEM DO MERITO AERONAUTICO

Realizou-se ontem, á tarde, na Diretoria de Aeronáutica Civil, a cerimônia de entrega da insignia da Ordem do Merito Aeronáutico, concedida pelo govêrno brasileiro á senhora Lydie Vachet, esposa do aviador francês Paul Vachet, e ao capitão aviador Etienne Lafay, do Exército francês.

A senhora Lydie Vachet foi distinguida por ter sido a pioneira da ligação aérea Europa-Brasil e dado o melhor de seus esforços a essa realização, que constituiu real serviço prestado á aviação nacional. O capitão aviador Etienne Lafay, pelos serviços que prestou durante quatro anos como instrutor da Escola de Aviação Militar, bem como por ter sido um dos precursores da indústria aeronáutica brasileira, construindo com o concurso do industrial Henrique Lage em 1922, dois aviões, tendo com os mesmos percorrido o norte do Brasil, realizando demonstrações que constituiram propaganda e desenvolvimento no país dos transportes aéreos, o que o tornou credor do reconhecimento do govêrno brasileiro.

A entrega das condecorações efetuou-se no gabinete do diretor de Aeronáutica Civil.

SUMARIO DE CULPA DOS EMPREGADOS DA "TRIBUNA POPULAR"

Hoje, ás 12 horas, na sala de julgamentos do Tribunal do Juri, deverá ser realizado mais um sumário de culpa dos empregados do matutino "Tribuna Popular", que respondem a processo ante a 1.ª Vara Criminal, por resistência a prisão, desacato ás autoridades e posse ilegal de armas de guerra. Deverão depor as restantes testemunhas de defesa, entrando, assim, o caso em sua fase final.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Autorizando o Ministério da Agricultura a adquirir terras destinadas á ampliação do Posto de Criação de Barbacena, Minas Gerais.

Declarando de utilidade publica, para desapropriação, o imóvel adjacente á Subestação Experimental de Aracajú.

Aprovando o plano de obras do Ministério da Fazenda, para o 1º semestre do corrente ano.

300 MIL SACAS DE FARINHA DE TRIGO URUGUAIO

De acôrdo com entendimentos entre os governos do Brasil e do Uruguai, deverão ser enviadas daquele país para esta capital 15 mil toneladas de farinha de trigo uruguaia, no total de 300 mil sacas. Esse produto estava em hasta publica tendo o Brasil solicitado preferência para a compra, o que lhe foi concedido.

Ensino

Provas e inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atos Escolares para hoje: — 3.º ano — Farmacologia, ás 13 horas, no laboratório da Cadeira — Exame prático oral. Serão chamados os alunos matriculados em 1947 sob ns. 154, 204, 50, 153, 80, 101, 260, 107, 207, 150 — Suplementar: ns. 150, 70, 93, 264, 13, 168, 170, 121, 192, 44. — 4.º ano — Cl. Propedeutica Cirurgica — Exame prático oral ás 8 horas, no Hospital Moncorvo Filho — Serão chamados todos os alunos que fizeram escrita ontem.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

2.º Concurso de habilitação — Realiza-se hoje, ás 14 horas, a prova escrita do 2.º concurso de habilitação de Fisica. Os candidatos deverão comparecer munidos dos elementos indispensaveis a feitura da referida prova. O horário das provas orais encontra-se afixado na Portaria da Faculdade.

O MAFUA DA PRAIA DO RUSSELL

Com data de 19, recebemos ontem a seguinte carta:

"No numero de ontem desse conceituado matutino foi publicado um tópico alusivo a Exposição de Puericultura e Parque de Diversões, no qual, são tecidos alguns comentários que parecem envolver a responsabilidade do Ministerio da Educação, cujo orgão técnico na especie é o Departamento Nacional da Criança, que tenho a honra de dirigir.

Sobre o assunto devo esclarecer a V. S. que procurado, ha tempos, por alguns dos promotores dessa realização da Praia do Russel, para lhes emprestar o apoio do Departamento nessa iniciativa, recusei-o terminantemente, por entender que em se tratando de espetaculo publico de fins evidentemente comerciais, não poderia, de modo algum, permitir que o Departamento, com as responsabilidades que lhe cabem, ao mesmo aderisse. E forneci á imprensa uma primeira nota a respeito, devidamente autorizada pelo sr. ministro da Educação, que já antes de mim, havia assumido atitude idêntica, negando aos organisadores desse Parque de Diversões o seu consentimento para que o mesmo se instalasse na Praia Vermelha, em terrenos do Ministério, ou ao lado do edificio séde do próprio Ministério, na Esplanada do Castelo.

Posteriormente, ainda, ante a insistencia dos interessados, forneci á imprensa uma segunda nota, em termos ainda mais decisivos, divulgando o ponto de vista do Departamento contrário a aludida realização.

Devo acrescentar que Exposição de Puericultura, "oficial e dignamente organizada" como V. S. bem sugere, realizou-a o Ministério da Educação, no seu próprio edificio, em outubro do ano passado, por ocasião da Primeira Jornada Brasileira de Pediatria, despertando comentarios elogiosos de toda a imprensa, inclusive do seu conceituadissimo matutino.

Como vê V. S., ao Ministério da Educação, como ao Departamento Nacional da Criança, não cabe responsabilidade alguma na Exposição da Praia do Russel.

Agradecendo a atenção que dispensar a êste esclarecimento, divulgando-o, subscrevo-me — Martagão Gesteira, Diretor Geral".

JUSTIÇA MILITAR

Convocação de auditor — O general Silva Junior, ministro presidente do S.T.M. convocou para funcionar como auditor da 1ª Auditoria da 3a. R.M. em substituição ao dr. Pedro Melo Carvalho, o bacharel Rubem Cachapuz de Medeiros.

Substituição de juiz — Foi sorteado em substituição ao major Amarilio Campos Matos, o dito Saturnino de Oliveira Filho, que funcionará como juiz no processo a que responde o tenente Silvio da Silva, acusado de fazer "Cambio negro" com cimento.

O compromisso do oficial em apreço está marcado para o próximo dia 1º de abril, ás 13 horas, quando o Conselho Especial se reunirá para o inicio do sumário, na sala das sessões da 1a Auditoria Regional.

Homenagem prestada ao coronel Simões Pires — O Conselho Especial de Justiça da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, em sessão presidida pelo coronel Ciro Ripardense de Resende, lamentando o afastamento do coronel Alcebiades Simões Pires da direção dos seus trabalhos, em virtude de sua passagem para a reserva mandou se consignasse em ata, por proposta do juiz auditor Adalberto Barreto, o seu reconhecimento pelos serviços por ele prestados á Justiça Militar.

O representante do Ministério Publico, dr. Kruel de Morais se associou a homenagem do Conselho.

Leitura de sentença — Na sessão de ontem do Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria Regional, sob a presidencia do ten. cel. Descartes Cunha, foi lida pelo juiz auditor Adalberto Barreto a sentença que condenou o soldado Amaro Cruz, pena de oito mêses de prisão, como incurso no artigo 157 paragrafo 1º do C.P.M. (evasão com arrombamento) e absolveu o sargento Evilasio Lasneau Junior e os ex-soldados Milton Alves Pinto, Olavo Prestes do Amaral, e Aurelio Souto, acusados do crime previsto no artigo 156 do dito Código (fuga de preso).

A EFETIVAÇÃO DOS OBJETIVOS DA CONFERENCIA DE COMERCIO DE HAVANA

O sr. Artur Cesar Ferreira Reis, diretor da Divisão de Economia do Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, que acaba de regressar de Havana, onde participou dos trabalhos da delegação brasileira á Conferência de Comércio, declarou que pelas observações feitas naquele Congresso as consequências econômicas do recente conflito ainda estão sendo experimentadas com todo rigor, os padecimentos resultantes continuam fortes, denunciando mal estar, que se agrava com as perspectivas sombrias de um novo conflito.

"O comércio mundial, asseverou, recupera-se com lentidão, procurando-se em Havana discipliná-lo e intensificá-lo, dentro do principio de expansão das economias novas, da complementação das economias fortes. Se se mantiver a paz são previsiveis grandes oportunidades para o comércio mundial. Nesse particular, afirmou o sr. Artur Cesar Ferreira Reis, a aplicação do Plano Marshall, se for, como deve ser, estendido á America Latina, contribuirá eficientemente para o restabelecimento do mercado internacional".

"Na presente conjuntura, as perspectivas de 1948 para o comércio brasileiro não são de molde a serem estimadas em tom pessimista", julgou o sr. Artur Cesar Ferreira Reis.

"O govêrno brasileiro vem tomando providências e lançando iniciativas — com a Exposição Internacional de Indústria e Comércio a ser inaugurado em maio em Quitandinha — visando justamente contribuir para um maior intercambio da economia brasileira com o exterior e no sentido de intensificar as transações de seu mercado interno, agindo de dupla maneira e praticamente para a efetivação dos objetivos da Conferência de Comércio de Havana."

DECLARAÇÕES DO SR. EUVALDO LODI

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em conferência o presidente da Confederação Nacional da Industria. O sr. Euvaldo Lodi declarou, a saida, que ali fôra comunicar ao ministro estar elaborando uma exposição sôbre as realizações sociais do Serviço Social da Industria.

RESTABELECIMENTO DAS UNIDADES DE QUADROS

O Sindicato dos Bancários dirigiu ao Ministério do Trabalho um memorial pedindo sua interferência no sentido de serem restabelecidas as antigas Unidades de Quadro do Exército, para a formação de reservistas. Nesse memorial, frisa as dificuldades encontradas, pelos jovens filhos dos bancários para conseguirem emprego em face da extinção dos Tiros de Guerra. No tocante ao homem do campo, foi sugerida a criação de organizações no gênero destas últimas.

CREDITO PARA SOCORRER A POPULAÇÃO DE UM MUNICIPIO

Ao Ministério da Fazenda foi aberto, por decreto assinado pelo presidente da Republica um crédito extraordinário para socorrer a população do municipio de Viçosa, Minas Gerais vitima de inundações.

PEDIDOS DE CREDITOS

O presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados anteprojetos de lei que autorizam o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar, destinado ao pagamento de gratificação a professores catedráticos da Escola de Agronomia e outro especial para pagamento de gratificação a um auxiliar de redator do "Diário Oficial".

PRESO O ASSINO DO VIGIA DA COCA-COLA

Foi preso, ontem pela manhã no lugar conhecido como "Buraco do boi", nas proximidades do Matadouro do Maruí, em Niterói, o detento José Moura de Souza preto com 21 anos de idade, já veterano na pratica do crime, evadido ha tempos da Casa de Detenção da capital fluminense.

Quando se verificou o assassinio do vigia da "Coca-Cola", Waldemar Andyrade, no bairro de S. Lourenço a Policia atribuiu sua autoria áquele criminoso, dadas as caracteristicas de que o assalto se revestira.

-i-9t então as ègientoisiapraa-ti-in

Desde então as diligências para a captura do fugitivo não cessaram e ontem, finalmente foi êle preso. Levado á presença do delegado Rodeval Menezes confessou ser realmente o autor da morte do vigia.

Disse que havia combinado com José Senador Pires, preto, com 40 anos, vulgo "Meu tio", o assalto ao escritório da "Coca-Cola". Ao chegarem encontraram Waldemar Andrade dormindo, tendo José Moura aplicado em sua cabeça violento golpe com uma barra de ferro ocasionando-lhe a morte. Dando busca nas vestes da vitima, "Meu tio" apossou-se do dinheiro que encontrou, retirando-se em seguida. Diante disso, José Moura apanhou o revolver e uma lanterna, desistindo do assalto ás dependências da fábrica.

Preso tambem "meu Tio" — Além da prisão do assassino do vigia da Caça as autoridades policiais de Niterol detiveram, também, o individuo que atende pela alcunha de "Meu Tio". O facinora, que tentou reagir a faca, foi preso no morro do Juca Branco, tendo confessado o que já dissera José Machado, de quem "Meu Tio" é cumplice.

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO do Regimento Escola de Artilharia

Foram brilhantes as comemorações de mais um aniversário de criação do Regimento Escola de Artilharia, levadas a efeito em seu quartel de Deodoro, com a presença dos generais: ministro da Guerra Canrobert Pereira da Costa, Alcio Souto, chefe do gabinete militar da presidência da Républica, Milton de Freitas Almeida chefe do Estado Maior do Exército, Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, Odilio Denis, comandante da D. I., Lima Câmara, chefe de policia, Nicanor Guimarães de Souza, diretor do Ensino, Otávio Saldanha Maza, da Artilharia Divisionária, coroneis Tales de Azevedo Vilas Boas, Nilo de Oliveira Sucupira, B. Galhardo, Aleino N. Pereira, Nestor Penha Brasil, Ferreira Portugal, Paulo Mac Cord, Terra U ural, membros da Missão Militar Norte-Americana, além de numerosos outros oficiais da guarnição da Vila Militar e Deodoro.

Inicialmente, realizou-se a formatura geral da unidade, na parte fronteira do quartel, ao som do Hino Nacional. Seguiu-se, depois, garboso desfile, fazendo-se ouvir antes o comandante, coronel Joaquim J. Alves Bastos, que leu ao microfone a ordem do dia, alusiva á data. Nesse documento, ressaltou a história da unidade que comanda, detendo-se na participação decisiva da mesma na campanha da Itália, onde sua ação se fez sentir nas conquistas de Monte Castelo, La Serra, Castelnuovo e Montese-Montello.

O Regimento Escola de Artilharia esteve em além-mar com a denominação de 1º Grupo de Artilharia Pesada Curta, organizado com elementos do Grupo Escola. De regresso ao Brasil e com a reestruturação do Exército, passou ao seu atual nome.

Terminado o desfile, as autoridades rumaram para o salão nobre do Regimento, sendo ao ministro da Guerra apresentados todos os oficiais que ali servem. A seguir, verificou-se a inspeção do material auto e material bélico, e, depois, as autoridades visitaram os alojamentos da 2ª Bateria e Bateria Comando da A. D., sendo inaugurado nesta ultima, pelo ministro da Guerra, o retrato do 2º sargento Alberto Melo da Costa, morto em combate na Itália.

Teve lugar, então, no salão de refeições do Regimento, o banquete oferecido aos seus antigos comandantes, achando-se presentes entre outros os generais Alcio Souto, Canrobert Pereira da Costa, Lima Câmara, tenente-coroneis Ademar de Queiroz, Hugo Penasco Alvim, tendo deixado de comparecer os generais Pantaleão Pessoa, este na reserva; Dimas Siqueira Menezes, no comando da 8ª R. ... Alcides Gonçalves Etchegoyen, ... da guarnição do sul do país, coronel Djalma Dias Ribeiro, chefe de gabinete da Secretaria Geral da Guerra, e tenente-coronel Ismar de Palmeiro Escobar.

Oferecendo o agape, falou o comandante Alves Bastos. Após ressaltar os méritos e agradecer a presença de seus antecessores elogiou o que fizeram pelo engrandecimento da unidade, declarando que se sentia satisfeito com o espirito de ordem e de disciplina de sua tropa e o entrosamento da unidade no ritmo de progresso e ape.feiçoamento que caracteriza o Exército brasileiro de hoje".

Falou depois o ministro Canrobert Pereira da Costa que em breves palavras rememorou sua passagem por aquela unidade de escól. Após o general Alcio Souto, com a palavra, fez o histórico do Regimento, relembrando as passagens mais interessantes da sua existência. A nota culminante da solenidade foi todos os presentes cantarem a "Canção da Artilharia", iniciativa do general Alcio Souto ao terminar a sua oração.

Servem atualmente no Regimento os seguintes oficiais: coronel Joaquim Justino Alves — majores Liclnio de Morais e Aguinaldo Oliveira de Almeida — capitães Roberto de Carvalho Martins — José Joel Marcos — Aristal Calmon de Andrade — Dyway Correia Rodrigues — Custavo Adolfo Tufverson — Valdemar Henrique Wiering — Osvaldo Sá Rego Fortes — Danilo Kaes — João Guedes Correia Gondin — José Souto Landell de Moura — Leonidas Pires Gonçalves e Luiz da Costa Leite — primeiros tenentes-médicos: dr. Paulo Carvalho — Wellington Pimentel Dourado — Geraldo Costa — Olavo de Oliveira Michel — José Ferreira Dias — Newton Medeiros — Ari Geraldo Martins Vieira — Alberto Carlos Costa Fortunato — Gualter Gil — José Pires Domingues — José Levi dos Santos — João Pinto Paca — Milton Guimarães Marques — Francisco Travassos Serpa — José d'Assunção Parente Rodrigues de Brito — Luiz Henrique de Oliveira — Domingues — Evevaldo de Oliveira Reis — João de Souza Carvalho — segundos tenentes: José Maia Viégas e Francisco de Assis Nobre dos Santos e aspirantes a oficial Jorge da Costa Braga, Paulo de Tasso Saraiva e Antonio Henrique Osório de Noronha.

Durante a cerimônia os aviões do Regimento de prefixos 01 e 02, pilotados por aviadores da FAB, tendo como observadores oficiais da unidade, sobrevoaram o local.

A partir das 14 horas, iniciaram-se as partes desportivas e recreativas, sendo esta por artistas da Rádio Nacional e aquela por oficiais e praças do Regimento, sendo disputadas provas de corrida rustica, basquetebol e voleibol. A parte recreativa foi finalizada com uma sessão de cinema, assistida por todos os elementos da unidade e suas familias. Os festejos encerraram-se ás 18 horas, com formatura e arriamento da Bandeira Nacional.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Cabe aos Regionais fixar a data para a instalação das Câmaras Municipais

Voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, que examinou, em primeiro lugar, um recurso relatado pelo desembargador Saboia Lima e interposto pela U.D.N. secção de Minas Gerais, visando a anular votos tomados em separado nas 3ª e 6ª secções, da 116ª zona, do municipio de Pomba.

Concluindo o relatório passou o Tribunal ao julgamento, decidindo negar provimento ao referido recurso para manter a decisão do Regional mineiro.

Foi a seguir negado provimento a outro recurso, também procedente de Minas e interposto pelo P. S. D. contra a decisão do Regional que declarou válidos 26 votos apurados na 10ª secção em Carlos Chagas, no municipio de Teófilo Otoni, votos êsses que haviam sido impugnados pelo recorrente.

Em virtude do pedido de vista feito pelo ministro Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento de um recurso interposto pelo P.S.D. contra a decisão do Regional do Maranhão, que confirmou a apuração dos votos relativos á 6ª secção, da 35ª zona, na localidade de Porto Franco.

Relatado pelo sr. Machado Guimarães, foi negado provimento a um recurso da U. D. N., do Piauí, contra a decisão do Regional daquele Estado, que, desprezando as alegações de inelegibilidade apresentadas pelo recorrente, manteve o registro do candidato do P.S.D. á prefeitura de Campo Maior.

Por versar matéria constitucional foi adiado na fórma do Regimento, depois de feito o relatório o julgamento de um recurso do P.S.D., de Goiás, contra o registro de candidatos á prefeitura de Caldas Novas.

O Tribunal deixou de conhecer, por falta de qualidade dos consulentes, de uma consulta sôbre elegibilidade, formulada por vereadores do Estado do Pará.

Pelo voto de desempate do minist. Lafayete de Andrada, foi negado provimento a um recurso da U. D. N., de Minas Gerais, interposto contra a decisão do Regional que declarou valida a votação apurada na 3ª secção, da 116ª zona na localidade de Taboleiro no municipio de Pomba.

Foi também negado provimento a um recurso do P. S. D., do Amazonas, visando a anular a votação referente ás 13ª e 25ª secções em Boca do Acre, que haviam sido consideradas validas pelo Regional daquele Estado.

Respondendo a uma consulta formulada pelo presidente do Regional do Pará sôbre data de instalação das Camaras Municipais informou o Tribunal que cabe áquele orgão fixar a data para a posse dos eleitos e instalação das respectivas camaras.

Por fim, foi negado provimento a um recurso da U. D. N., de Pernambuco, interposto contra a decisão do Regional daquele Estado, que anulou a votação referente á 7ª secção, da 33ª zona, no municipio de Bom Jardim.

HOMENAGEM

Encerrada a sessão, os membros do Tribunal acompanhados dos funcionários da Secretaria, dirigiram-se ao gabinete do presidente a fim de prestar homenagem ao ministro Lafayette de Andrada que comemorava ontem o transcurso de mais um aniversário natalicio.

Falou, em nome dos manifestantes, o ministro Ribeiro da Costa, que ressaltou os serviços prestados pelo homenageado á causa da justiça.

Em rapidas palavras, o ministro Lafayette de Andrada agradeceu.

INSTALOU-SE A SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO TECNICA DO TRIGO

Maior produção de sementes selecionadas e adequadas ás varias regiões

Foi instalada no Ministério da Agricultura, a Segunda Reunião da Comissão Técnica do Trigo, integrada por diretores e técnicos de serviços federais e estaduais ligados á cultura do nobre cereal. Presidiu a reunião o sr. Valdemar Brythe, diretor-geral do Centro Nacional de Ensino de Pesquisas Agronômicas, assistido pelos senhores Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do S. N. P. A.; A. R. de Oliveira Mota Filho, diretor da D.F. P.V.; Admar Lopes da Cruz, diretor do S.E.T. Compareceram vinte técnicos, inclusive o representante da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul.

A exemplo do que ocorreu em março do ano passado, a Segunda Reunião da Comissão Técnica do Trigo vai abordar os trabalhos realizados nos Estados triticolas em 1947. Os representantes do Ministério apresentaram na sessão ontem realizada os dados concernentes aos serviços executados no Rio Grande do Sul, incluindo resultados experimentais, ensaios regionais, das Estações Experimentais; multiplicações executadas nessas Estações; resultados dos ensaios regionais e das multiplicações realizadas também pela Secção do Fomento Agricola Federal; compras de sementes e distribuições: multiplicações executadas pela Inspetoria do SET; conservação, transporte e moagem do produto.

Nas demais reuniões, que terão lugar no salão de conferências do Ministério da Agricultura, serão abordados os aspectos da produção triticola em outros Estados.

CRIAÇÃO DO SEGURO DESEMPREGO

Sugestões apresentadas ao Ministério do Trabalho

Realizou-se ontem, com a presença do ministro do Trabalho mais uma reunião de operários e representantes de entidades sindicais. O representante dos bancários sugeriu na oportunidade a criação do seguro desemprego, tendo o delegado dos trabalhadores na indústria de tinturarias aludido ao memorial relativo ao aumento de salários pleiteado pela classe.

Um outro trabalhador apresentou reclamações contra os institutos de previdência social e criticou as chamadas comissões de salário minimo. Respondendo o sr. Morvan Dias de Figueiredo focalizou os salários minimo, produção e familiar, referindo-se aos trabalhos que tem levado a efeito em tôrno da questão.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos: nomeando para o cargo em comissão de chefe do Serviço Legal, do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração Osvaldo de Almeida Barbosa; para os cargos de chefe do Serviço de Aperfeiçoamento e do Serviço de Contrôle da mesma Secretaria Gustavo Hess de Mello e Emilia José da Silva Assunção; interinamente para o cargo de fiscal Walter da Silva Reis; para o cargo de médico, o leprólogo Branco Acioly; exonerando do cargo em comissão de chefe do Serviço de Aperfeiçoamento do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração o oficial administrativo, Osvaldo de Almeida Barbosa; transferindo Eduardo Ernani Camuyrano e Yadir e Silva para a Secretaria Geral de Finanças.

O GENERAL ETCHEGOYEN NO COMANDO DA ARTILHARIA DE COSTA DA 1.ª R. M.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: transferindo para a reserva o general de brigada Mário Ramos; e nomeando o general de brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen para exercer as funções de comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar.

ADIADA A REUNIÃO DA CCP

A Comissão Central de Preços não realizará amanhã a sua habitual. Somente na próxima semana aquele organismo se reunirá para examinar os casos dos teçidos dos feijões de cores, importação de arroz e outros.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBEU O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO CANADA

O presidente da Republica recebeu em audiencia ontem, o encarregado de negócios do Canadá sr. E. Benjamin Rogers.

O referido diplomata estava acompanhado dos srs. Maurice Belanger, secretário comercial da Embaixada do Canadá; Philip Pugsley, presidente da Delegação dos Juniors Chambers of Commerce do Canadá; Bruce Torpe, Marcel Latayille, William Fuller e Guy Polquin, delegados daquela camara. Henry Borden presidente da Brazilian Traction Light and Power e H. B. Style, presidente da Companhia Telefônica Brasileira.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NA SEMANA SANTA

O expediente nos dias da "Semana Santa" será o seguinte:

Dia 25 (quinta-feira) Só funcionarão, das 9 ás 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (cheques), a Agência Central de Penhores e a Agência Bandeira — Penhores.

Dia 26 (sexta-feira) Não haverá expediente em nenhuma dependência da Caixa.

Dia 27 (sábado) Só funcionarão, das 9 ás 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (cheques), a Agência Central de Penhores e a Agência Bandeira — Penhores.

Dia 28 (domingo) Funcionarão, das 9 ás 12 horas, a Agência Central de Depósitos e a Agência Rio Branco (cheques) (30363)

Quando o tráfego está congestionado e o asfalto reverbera de calor...

VOCÊ FICARÁ CONTENTE DE TER COMPRADO O NOVO Firestone De Luxe CHAMPION

o pneu MAIS SEGURO e MAIS DURÁVEL até hoje fabricado

O anti-derrapante de 8 faixas é:

- Mais largo — extra chato
- 32 % mais durável
- Super-resistente, e tem . . .
- 60 % mais ângulos anti-derrapantes.

Calce o seu carro com FIRESTONE De Luxe CHAMPION e rode tranquilo.

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

PESO NO ESTÔMAGO?

A causa pode ser o figado

Tome PÍLULAS CARTER para o figado

Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

-as crianças adoram Marmelada Branca marca PEIXE

MOINHOS GYRO E PEDRAS SOBRESSALENTES para entrega imediata

INTERNATIONAL "GYRO"

O International Gyro é um moinho moderno, de capacidade relativamente grande e funcionamento econômico, que suplanta com vantagem os moinhos comuns de tamanho correspondente. Possui pedras de Silex Francês (Quartzo), que asseguram sempre um produto uniforme.

O Moinho Gyro funciona com qualquer fôrça entre 3 e 7 H. P. e trabalha igualmente bem com Milho, Trigo, Arrôs, Avêia, etc., sem superaquecer o produto.

Peça informações sem compromisso ao concessionário International mais próximo ou ás filiais da Companhia.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO Av. Oswaldo Cruz, 87 — SÃO PAULO Rua Oriente, 57 — PORTO ALEGRE Rua Gaspar Martins 203

Presidência de Câmara

O atual Regimento Interno da Câmara dos Deputados, aliás reproduzindo disposição que vem dos primeiros dias do funcionamento das câmaras do Congresso Nacional separadamente, em 1891, prescreve, no artigo 12, que "o Presidente é o órgão da Câmara, quando ela houver de se enunciar coletivamente, o regulador dos seus trabalhos e o fiscal da sua ordem, tudo na conformidade dêste Regimento." O Regimento Interno do Senado de 7 de dezembro de 1903, enumerando, no artigo 15, as atribuições do Presidente do Senado, declarava ser êle o seu "regulador dos trabalhos, fiscal da boa ordem."

Já, em artigo anterior, enumeramos as atribuições regimentais do presidente da Câmara dos Deputados. Queremos, aqui, atrair a atenção dos estudiosos da vida e da prática dos parlamentos para o papel que nêles representam os presidentes de suas câmaras.

Assinalando as diferenças que há entre um presidente de câmara (*Speaker*) e um de comissão (*Chairman*), Reynaert, na *História da disciplina parlamentar*, vol. II, página 404, assim se refere ao primeiro: "O presidente da Câmara é o primeiro Deputado (comum) do reino. Êle goza de soberana autoridade. Se êle continua no prosseguimento do que é atualmente, êsse tipo de grandeza, honra e delicadeza, será mesmo impossível que a sua lealdade jamais possa ser posta em dúvida. Escolhido por causa de suas altas qualidades pelo consentimento de certo modo unânime da Câmara, deixa de ser um partidário para tornar-se um guia judicial (*judicial speaker*) no dia em que é elevado à presidência. Desde êsse momento, salvo raras exceções, não pronuncia mais discursos, não participa nas votações e se afastado de sua cadeira, deixar a sua eminente função, não se o verá brigar nem aceitar posição política alguma, qualquer que ela seja."

Comentando o Regimento Interno do Senado Federal da primeira República, escreveu o conselheiro Afonso Pena em *Observação preliminar*:

"É frisante, por exemplo, a profunda diferença entre as funções que exercia outrora o *Speaker* da Câmara dos Comuns e as que exerce hoje. A sua principal missão externa consistia em defender as prerrogativas da Câmara contra os ataques e invasões do Rei, travando luta memorável, que afinal resolveu-se pela supremacia da Câmara. É conhecida a famosa resposta do *Speaker* Lenthall a Carlos I, quando êste invadiu à mão armada a Câmara e perguntou-lhe pelos cinco deputados, cuja prisão vinha efetuar: "Como presidente, disse êle, só tenho olhos e língua para executar as ordens da Câmara."

Apesar da diferença fundamental das duas épocas, as regras ainda hoje praticadas pela investidura do *Speaker* são as mesmas da mais remota antiguidade. Seus poderes foram aumentados, de acôrdo com as exigências dos tempos modernos, para conter as demasias da tribuna, evitando a possível esterilidade do trabalho legislativo. As palavras de Gladstone, proferidas em 1886, por ocasião da eleição do *Speaker* sir Arthur Peel, caracterizam perfeitamente a mudança de situação dêsse alto representante do poder na Inglaterra: "Houve tempo, senhores, em que o principal dever do presidente consistia em defender os privilégios da Câmara contra as agressões externas. Os perigos dessa classe já desapareceram, e agora o principal dever do presidente, pode-se dizer que, pràticamente, a quase exclusiva obrigação do presidente, consiste em defender a Câmara contra si mesma, ou antes, impor a autoridade da corporação a qualquer de seus membros que não compreenda suficientemente os seus deveres. Temo, Sr. Presidente, que o desempenho dessa tarefa se tenha tornado na atualidade mais árduo e difícil do que era antigamente a defesa da Câmara contra as agressões externas, missão especial, naqueles tempos, do pôsto que ocupava."

Por isso, Erskine May, na Introdução à 10ª edição da *Prática Parlamentar*, *observando* quão melindroso é o exercício do poder do *Speaker*, recordou que "são freqüentes as ocasiões, e ocorrem elas do modo o mais inesperado, quando o *Speaker* é chamado sem auxílio, sòzinho e de repente, para decidir sôbre pontos difíceis, que podem ter conseqüências supremas — pontos que requerem não apenas conhecimento perfeito das formas e processo da Casa, mas sensatez e a maior coragem e firmeza para aplicar as praxes à exigências do momento". E lord Stowell (sir William Scott), em discurso pronunciado na Câmara dos Comuns em 1802 sôbre os requisitos de um *Speaker*, assinalou, conforme regista Cushing, na *Lei Parlamentar Americana*, § 319, que "a uma amplitude de inteligência capaz de abranger os mais extensos assuntos, deve unir-se a faculdade de descer com exatidão aos mínimos pormenores; a respeito pertinaz pelas formas, uma consideração liberal pelos princípios; aos hábitos de laboriosa investigação, as faculdades de pronta e imediata decisão; à afeição zelosa pelas prerrogativas da Câmara, profundo sentimento dos seus deveres; à firmeza capaz de resistir a tôdas as solicitações, uma suavidade de caráter que as possa receber sem impaciência; e a uma dignidade de decoro público correspondente à natureza dos grandes assuntos, impondo o respeito necessário para "induzi-los, urbanidade pessoal tal que possa suavizar a aspereza dos negócios e ornar um cargo de sereno trabalho com a elegância conciliatória do atenção desafogada."

Ainda sôbre as atribuições de um presidente de Câmara, escreveu o Conselheiro Afonso Pena, nos seus já referidos comentários, que "é mui melindrosa a posição do presidente da assembléia nas épocas de grande exaltação partidária. Cabe-lhe estar sempre vigilante e pedir a atenção dos oradores para a matéria, logo que os debates se tornem calorosos, antes que descambem para o terreno das personalidades e invectivas, que tanto ofendem o decoro do parlamento e o desprestigiam perante a opinião. Não se pode a priori dizer quando deve ter lugar a intervenção do presidente; é questão de tacto e de prática de parlamento."

Devemos recordar que uma das figuras mais impressionantes da nossa vida republicana, Carlos Peixoto, filho, ao assumir a presidência da Câmara dos Deputados, pela primeira vez, pronunciou oração de agradecimento aos seus pares, que o haviam distinguido com a eleição, acentuando que a função de um presidente de Câmara era, sobretudo, a do escravo do Regimento Interno, exercendo as atribuições do cargo como verdadeiro magistrado, sem côr partidária e nem preferências por correntes políticas. Tendo, talvez, em mente a recomendação de Hamerson Cox, em *A instituição do govêrno inglês*, de que sòmente a observância das regras regimentais "pode proteger eficazmente as minorias contra os abusos e excessos que a embriaguez do poder pode fàcilmente sugerir às maiorias poderosas e cegas pela fortuna", aquele saudoso representante de Minas traçou a rota pela qual, de modo geral, enveredaram os seus sucessores na curul presidencial da Câmara dos Deputados.

Nestor Massena

COMPROMISSO

Desde quando realizou a sua independência, com um regime monárquico que o singularizava no continente, o Brasil, pelos seus líderes políticos e pelo seu povo, soube sentir, interpretar e viver o seu destino nitidamente americano. Sem cortar os liames com a Europa, da qual tantos benefícios recebemos com os seus imigrantes, os seus capitais e sobretudo com a sua civilização, sempre colocamos na nossa representação em Washington um dos pontos de equilíbrio, orientação e decisão da nossa política externa. Essa diretriz veio se processando, sem linhas curvas ou interrupções, do tempo do príncipe D. Pedro e José Bonifácio até os nossos dias. E, como um símbolo, será sempre lembrado que a nossa primeira representação diplomática no estrangeiro elevada à categoria de embaixada foi a de Washington, num gesto de fixação e ampliação do pan-americanismo.

Tornámo-nos unidos e fraternalmente ligados, o Brasil e os Estados Unidos, não porque sejamos iguais sob todos os aspectos, mas precisamente porque somos distintos a vários respeitos. Estamos juntos dentro do mesmo hemisfério, na conjuntura de fatôres geográficos de significação cada vez mais expressiva; e essa circunstância criou, através da história, uma convergência de interêsses e uma comunhão de sentimentos que constituem o fundamento das duas nações.

Homenageando ontem, com um almôço de despedida, o embaixador Pawley, o ministro Raul Fernandes fixou precisamente a firmeza dessa indestrutível união:

"Vai o colosso norte-americano à frente do mundo, tendo assumido corajosamente uma responsabilidade sem precedente na história. Somos solidários com o seu destino, e na sua órbita, por uma imposição da geografia, do sentimento e até do egoísmo esclarecido, correremos os mesmos perigos."

A segurança dessa afirmação, como os compromissos e responsabilidades nela contidos, logo indicam que êsse discurso do ministro das Relações Exteriores transcende de todo o plano convencional da mera cortezia para colocar-se no plano das idéias políticas e determinação de tendência. Sendo uma peça literária pelo bom gôsto de expressão e aticismo de estilo, o discurso é sobretudo a interpretação do sentido da amizade entre dois povos.

Lembrando o passado, o ministro Raul Fernandes procura alcançar o futuro. O seu discurso é a evocação da velha solidariedade entre os Estados Unidos e o Brasil, mas representa também um compromisso para os dias incertos de amanhã.

* * *

E êste é sem dúvida um compromisso nacional da nossa parte, sempre que a causa em jôgo seja a da justiça e liberdade no mundo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo instavel com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos variaveis, frescos. Maxima, 29º0; minima, 21º7. (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

Não estava preparado...

O general Anápio Gomes, que pertence ao Conselho Federal de Comércio Exterior, tomou parte na Conferência Internacional do Comércio, reunida em Havana. Regressando, fêz uma declaração que passou em julgado, por não haver sido contestada oficialmente até agora, pelo menos que nos conste. Disse que, num congresso de tanta relevância, no qual se faziam representar 58 nações ativamente interessadas na defesa de seus interêsses, o Brasil não estava credenciado de modo a poder e enfrentar as teses a debater.

Ora, o que afirmou o general Anápio Gomes, não é novidade para ninguém, por tratar-se de regra geral.

A constituição de nossas delegações em Convênios ou Conferências internacionais, tôdas, aliás de natureza técnica, consulta mais os merecimentos políticos que as qualidades técnicas dos representantes. Tem sido muito difícil corrigir essa tendência, que já se vai erigindo em sistema.

O declarante de tão contristadoras verdades não se limitou a insinuações. Pormenorizou. Adiantou que faltou nesta capital, no departamento competente, um núcleo informativo com o qual a delegação se pudesse entender, sôbre vários aspectos dos problemas a examinar. Careceram principalmente de técnicos em economia, cuja consulta seria grandemente proveitosa à delegação brasileira.

E por que faltaram? Esta é a pergunta que todos formulam, em face da asserção do representante do Conselho de Comércio Exterior. Por que não há essa nucleação técnica, devidamente aparelhada, como acontece nos demais países que comparecem a Conferências internacionais, para ser uma espécie de *sombra* das delegações em evidência, colocando-as sempre aptas ao desempenho da respectiva missão.

Faltou mais o núcleo técnico por que ainda continuamos a organizar delegações de fachada, como se fôssem *bôlsas* de estudo diplomáticas, preterindo-se em sua constituição, valores que não deviam ser procurados nos gabinetes burocráticos, mas no seio das classes que se consagram a estudos práticos e produtivos. E quem denunciou isso? O general Anápio Gomes, membro do Conselho Federal de Comércio Exterior e seu delegado em Havana.

Proibição no papel

Em abril de 1946 o govêrno proibiu, por meio de um decreto-lei, a exportação de gado de corte, seus produtos e subprodutos destinados à alimentação. Duas exceções foram abertas a essa proibição. A primeira excluía da medida geral os portos do Rio Grande do Sul, e a segunda permitia que determinados frigoríficos exportassem a quantidade de produtos vacuns destinada ao Ministério da Alimentação da Grã-Bretanha, preparados e vendidos antes da expedição do decreto proibitivo.

O sr. Mário Ramos, há algum tempo, foi à tribuna do Senado e denunciou, à luz das estatísticas, que a lei não estava sendo cumprida, pois a exportação de carnes continuava a ser feita normalmente, como se não houvesse proibição.

Ontem outro senador, o sr. Vilasboas, insistiu na denúncia do seu colega, frisando a culpabilidade do Banco do Brasil e de funcionários da União, sem cuja participação era absolutamente impossível burlar a lei.

A quantidade de carnes exportada não é pequena, como o demonstrou o sr. Mário Ramos, e o caso se reveste de gravidade ainda maior quando se sabe que o próprio govêrno fecha os olhos e deixa de apurar as responsabilidades. Nem se pode dizer que se trata de contrabando, uma vez que funcionários federais expedem as guias e o Banco do Brasil providencia sôbre as cambiais, como disse o sr. Vilasboas.

Por estas e outras é que o povo carioca e o povo paulista vivem a passar fome, enquanto os produtos essenciais à sua alimentação são amplamente exportados, em que pese a proibição legal!

Projeto "bonde"

Ao projeto da Câmara dos Deputados relativo ao aumento de vencimentos da magistratura e do ministério público da União foram apresentadas no Senado numerosas emendas, alterando em vários pontos aquela iniciativa. Assim, uma delas manda que os juízes togados do Tribunal Superior do Trabalho sejam nomeados livremente pelo presidente da República, entre brasileiros, maiores de 30 anos e menores de 50, de reputação ilibada, formados em Direito e especializados em legislação social. Outra, declara que as vagas dos juízes togados dos tribunais regionais do trabalho, serão preenchidas pela promoção dos presidentes de juntas das respectivas regiões, alternadamente, uma por antiguidade e outra por merecimento. Outra emenda manda reduzir de 24 para 20 mil cruzeiros os vencimentos propostos para os ministros do Supremo Tribunal e para o procurador geral; de 22 para 18 mil cruzeiros os dos ministros do Tribunal Federal de Recursos e do Superior Tribunal Militar; de 16.800 para 15 mil cruzeiros os dos desembargadores do Distrito Federal; de 22 para 20 mil cruzeiros os dos ministros do Tribunal de Contas; de 16 800 para 15 mil cruzeiros os dos ministros do Superior Tribunal do Trabalho. Ainda outra emenda declara que os vencimentos dos juízes de direito do Distrito Federal serão fixados em 14 mil cruzeiros. Enfim, o projeto é um verdadeiro *bonde*. Se prevalecer, o rombo no Tesouro será grande, devendo tornar-se infinitamente maior quando começarem a surgir as equiparações, que fatalmente virão.

Licenciosidade

As agências telegráficas vêm noticiando ùltimamente a crescente publicação de revistas e semanários pornográficos em todo o mundo, principalmente na França, na Itália e nos Estados Unidos. Segundo os telegramas, a procura de tais leituras é grande, dia a dia aumenta, dando ensejo a que pessoas necessàriamente inescrupulosas se entreguem a tal gênero de negócio, uma vez que o lucro é certo e rendoso.

Aí está uma notícia que nos chega do exterior, digna de crédito, pois sofrendo do mesmo mal nos encontramos nesta cidade. O espetáculo observado pelos correspondentes estrangeiros naqueles países pode ser notado por qualquer pessoa na capital da República, bastando para isso ligeira parada em frente de qualquer banca de jornal. Apresentadas como revistas humorísticas, encontramos tôda sorte de coisas obscenas, ilustradas com os mais torpes objetivos.

Não se pense, no entanto, que tais publicações estejam recatadamente escondidas. A concessão feita às publicações dêsse gênero vem sendo desvirtuada, está havendo abuso, para o que, chamamos a atenção das autoridades. Não se compreende, por exemplo, que a censura seja tão rigorosa com peças teatrais, como recentemente se mostrou, e permaneça alheia a tantas publicações indecentes, nacionais e estrangeiras, colocadas nos mostruários das nossas bancas de jornais.

Os congelados italianos

Anuncia-se em São Paulo que o deputado Piza Sobrinho realizará naquela capital, a 31 do mês corrente, uma conferência sôbre a liberação dos bens dos súditos do Eixo. Tratando-se apenas de uma informação, não é oportuno fazer previsões sob que aspecto o representante paulista abordará o assunto, já levantado e debatido na imprensa e no próprio Congresso, se bem que incidentemente. Tem-se mostrado a justiça e sobretudo a oportunidade de semelhante iniciativa, notadamente com relação à colônia italiana. Os representantes dessa colônia, desde o humilde trabalhador agrícola até o industrial, têm sido, desde muitos anos, colaboradores efetivos do nosso [illegible]

Ademais, não houve nenhum outro imigrante que tão ràpidamente se ambientasse e tão de pronto entrasse em nossas atinidades. Em regra, sem renegar a pátria de origem, o italiano dificilmente deixa o Brasil, depois que aqui se radica, constituindo família. Alguém já disse que não foi a Itália que o Brasil combateu, nem foi dessa nação que recebeu ataques e ultrajes. E no Brasil também os italianos não se consideravam em guerra com o nosso país. A restauração, em larga escala, da imigração italiana para o Brasil está condicionada à solução de um problema de ordem política já sem razão de existir.

A profissão farmacêutica

Não se pode atinar com a razão pela qual vai sendo aprovado na Câmara dos Deputados um projeto de lei que concede a todos os práticos de farmácia, estabelecidos há mais de cinco anos, o direito de assumir a direção técnica de seu estabelecimento.

Direção técnica significa autoridade científica. O referido projeto bem assim o entendeu, pois, segundo a sua letra, seria dispensado o legítimo profissional responsável que é — e sempre foi — o farmacêutico diplomado. Ora, a lei que regulamenta a profissão farmacêutica no país, contida no decreto n. 20.627, diz claramente que: "A profissão farmacêutica em todo o território nacional será exercida *exclusivamente* por farmacêuticos graduados ou diplomados por instituto oficial ou a êste equiparado, cujo título seja prèviamente registrado no Departamento Nacional de Saúde Pública, no Distrito Federal, e nas repartições sanitárias competentes nos Estados".

Nada pode haver mais claro. Por êsse artigo, que é o 5º da citada lei, está evidente que só os farmacêuticos são os profissionais legalmente habilitados ao exercício da farmácia, embora seja permitida a qualquer pessoa leiga a propriedade dêsses estabelecimentos. E assim é em todos os países do mundo; em alguns dêles, até mesmo a propriedade dos estabelecimentos é exclusiva do farmacêutico diplomado oficialmente.

Por que isso? Porque a exigência do título universitário, feita pelas autoridades sanitárias e administrativas, é a única prova da competência técnica para o exercício da farmácia. A conquista dêsse título vale o sacrifício de longos anos de estudo preparatório e técnico nas Escolas e Faculdades de Farmácia. Nada menos de 12 disciplinas constituem hoje o currículo do curso farmacêutico que habilita o profissional, no Brasil, a exercer a delicada arte e ciência do preparo dos medicamentos.

Como, então, dar essa prerrogativa científica e técnica a uma pessoa leiga? A ser vencedor o critério de que apenas a prática pode suprir os conhecimentos básicos da profissão, o govêrno poderia mandar fechar as portas de tôdas as escolas superiores. Não só as da Faculdade de Farmácia; as da de Odontologia, de Medicina, de Direito e Engenharia também... Por uma questão de equidade, os curandeiros, os rábulas e os dentistas práticos, reclamariam para si os direitos dos profissionais diplomados. E o empirismo valeria mais do que a ciência...

Não parece certo...

Em São Gonçalo do Sapucaí, Estado de Minas, faleceu recentemente o coletor federal. E eis que é removido, *para responder pelo expediente*, o coletor de igual classe em Maranguape, Estado do Ceará... Isso, segundo se vê no *Diário Oficial*, "no interêsse da administração".

Em primeiro lugar, há uma injustiça no preterimento do escrivão de São Gonçalo do Sapucaí, velho servidor de vinte anos de exercício, até hoje sem qualquer promoção. Em segundo lugar, onde está a obediência, nesse caso concreto, à recomendação da circular do presidente da República, solicitando a seus auxiliares a compressão das despesas públicas?

Nem se sabe onde está o interêsse da administração em remover do Ceará para Minas, um coletor para idêntico cargo... Assim não parece certo o critério que presidiu à referida transferência, a menos que persista a anacrônica política dos chefes de fazenda que manejam a classe dos exatores a seu bel-prazer, atendendo amigos e parentes, embora isso custe injustiças de tôda sorte àqueles cujos direitos são por tal modo postergados.

Sombria perspectiva

Com a representação de 36 países, funcionou há pouco em Washington uma Conferência do Trigo, com o fim de ser examinada a posição do precioso cereal quanto ao volume de suas safras, e também relativamente aos preços que devem vigorar nos próximos 5 anos. Não obstante não se considerem desde já definitivas as resoluções tomadas nessa assembléia, visto estarem condicionadas à aprovação do poder legislativo dos respectivos países, infelizmente não são satisfatórias as perspectivas durante aquêle período. Não participaram dessa Conferência a Rússia e a Argentina. Mas o que ficou logo em evidência foi o volume da importação do cereal por 33 países representados na reunião: Sobe a 53 milhões de toneladas por ano.

Note-se, porém, que as estatísticas mais otimistas denunciam que a produção máxima, a exportar êste ano, será de 32 milhões de toneladas. O que aí vem, para os países que ainda não produzem trigo para seu consumo, é a escassez. Para os produtores será o paraíso, e nada se poderá dizer, porquanto o fator econômico a predominar será o da lei da oferta e da procura. Que maior argumento se poderia aduzir em favor de uma intensa campanha visando à cultura nacional do trigo? Se aquela é a perspectiva durante um período de 5 anos, que poderá esperar o Brasil, já numa doença crônica de pão mis

Lealdade ao Brasil

O mundo está sofrendo terrível crise, que se caracteriza, entre outras manifestações, pelas restrições opostas à liberdade de pensar. Basta dizer que a liberal Inglaterra, modêlo de regime construído para servir de cenário ao cidadão livre, já enveredou pelo terreno da opressão política, reclamando de seus serventuários que façam votos de fidelidade irrestrita à coroa, pois tanto vale exigir que não alimentem tendências extremistas na direção da esquerda. É um sintoma significativo, e causa tanta apreensão aos espíritos liberais como aos amigos da ordem econômica burguesa e liberal causa a perspectiva do domínio comunista. Deve sentir aquêle país um grande perigo iminente, para tomar a providência que os jornais anunciaram.

Enquanto tal se passa na liberal Inglaterra, vemos no Brasil aconselhada uma lei para definir o dever de lealdade do serventuário público para com a mãe pátria. É melhor ler as próprias palavras da mensagem: "Importa, mais que tudo, insistir na necessidade de votação de leis que estabeleçam, de maneira concreta, a condição de lealdade ao Brasil, para o exercício das funções públicas."

Já possuímos, seja através de nossas leis de repressão penal seja por meio de institutos mais recentes criados dentro do regime da tutela do Estado, o suficiente para agir legalmente contra os inimigos do país, de suas instituições, da ordem pública. Vamos ter agora, definidos sob forma mais ampla, o delito de deslealdade patriótica e as penas cominadas para aquêles que o cometerem. Fala a mensagem, por enquanto, em exercício da função pública. Fácil, porém, será prever, na elaboração da lei, sua ampliação. Como definirá a lei solicitada a deslealdade ao Brasil? Será ela medida pelos atos, pelas palavras ou pelo pensamento presumido dos serventuários públicos? Se fôr para restringir sua aplicação àqueles que pratiquem atos de deslealdade, parece supérflua pois o funcionário ou quem quer que seja que os cometer terá sua identidade criminal reconhecida dentro dos textos de outras leis que visam, como essa, a garantir a segurança nacional. Portanto, os crimes aí previstos devem ser outros. Serão os crimes de deslealdade!

Quando se fala em fidelidade imposta por lei aos cânones de uma determinada entidade, política, econômica ou religiosa, vem à mente fatalmente a história da Inquisição. Que foi essa emprêsa de desagregação da personalidade pela violência senão um produto da idéia preconcebida de que o homem, ao invés de sua liberdade, precisava da tutela de um poder? No século XIII êsse poder foi a Igreja, que criou uma legislação eclesiástica para perseguir as opiniões contrárias à ortodoxia católica. Agora êsse nume tutelar é o Estado. *Mutatis mutandi* é a mesma coisa, e a lei de lealdade política ao Brasil será, como a instituição que Gregório IX entregou aos dominicanos, um instrumento de opressão, inspirado na idéia equivocada do superpoder, com autoridade e com direito de impor ao homem o caminho de sua salvação. Onde outrora estava a ortodoxia romana está hoje a ortodoxia civil do Estado dito forte. Faltará aos legisladores, na sua grata faina de tudo conceder ao Executivo, apontar-lhe o Torquemada que prestará ao Brasil inestimável serviço assando os infiéis e os hereges na fogueira, como aquêle monge fêz com seus compatriotas no "quemadero" de Córdova...

A hora que o mundo está vivendo é sem dúvida de graves apreensões. O Brasil, porém, através de seu sistema legislativo vigente, sem novas leis de exceção e arrôcho que comprometem a beleza das instituições democráticas pelas quais se rege, pode evitar que seus inimigos lhe façam mal. É grave êrro querer afogar na submissão, tantas vêzes falsa e hipócrita, a liberdade dos cidadãos. Fácil será prever as conseqüências dessa lei de lealdade, que se torna instrumento elástico para as perseguições, pois a própria definição de lealdade ao Brasil será difícil. E, tôda determinação legal imprecisa, quando versa sôbre matéria repressiva, desliza fatalmente para a violência. Dessa, acreditamos, não precisa o poder público para consumar seu programa.

Se nos fôsse dado, como órgão da opinião pública, aconselhar o govêrno, dir-lhe-íamos que renunciasse ao propósito de obter do Poder Legislativo a lei anunciada em sua mensagem. E fazêmo-lo, não com o receio de que lhe neguem o que pede, pois a sujeição daquele poder ao Executivo é em nossa democracia verdade axiomática. Mas para preservar, perante a posteridade e a história, seu nome, deveria o presidente Eurico Dutra desistir dessa emprêsa, deixando de adotar o alvitre de seus maus conselheiros, tão desleais ao Brasil como aquêles que a seu ver merecem ser expulsos das funções públicas.

Tanto mais que o aparelho legislativo do Brasil já possui instrumentos de mais para o auxiliar na prática da violência, não sendo necessário mais um.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Juízes de Família

Noticia-se que os Juízes de Órfãos, de Família e de Menores, com o concurso dos respectivos curadores, cogitam de indicar ao govêrno a necessidade de serem desdobradas suas atribuições. O que se refere a essas cogitações fará parte de um relatório a ser endereçado ao Poder Executivo, que por sua vez encaminhará o documento ao Poder Legislativo. Se bem que ainda não fôsse divulgado o plano dos estudos feitos em tôrno do assunto, cuja delicada relevância social é desnecessário salientar, antecipadamente se diz que a nova competência ou jurisdição consistiria em conferir aos magistrados e curadores daquelas varas uma espécie de polícia de costumes.

Essa atribuição, complementar das que a lei já lhes confere, teria por principal escopo resolver de pleno e em completo sigilo das partes liquidantes, cujos processos seriam lacrados e arquivados, múltiplos casos que diàriamente se apresentam, não só privados, como públicos, atingindo a moral e a educação do povo. Afirma-se que o novo mecanismo processual obedece a um estudo já realizado e seria exposto e discutido em ulterior reunião, passando a receber sugestões. Matéria nova, como se vê, em nosso direito de família, a cuja importância não deveria ser alheio, desde já, o Poder Legislativo. O Congresso, em ambas as casas, possui não poucos juristas de moderna orientação, inteligências que poderão interessar-se carinhosamente pelo assunto, examinando por todos os prismas o plano elaborado pelos magistrados que com isso procuram levar mais longe os préstimos de sua investidura.

Os juízes de família, dispondo-se a exercer uma espécie de polícia de costumes, ficarão em condições de contribuir permanentemente para a solução sumária de muitos casos que afetam a educação do povo e a moral da sociedade. Fortalecendo sua autoridade, terão êsses magistrados, como fator mais preponderante de boas soluções, a serenidade e a austeridade da investidura.

Escritórios comerciais

É razoável dizer que da discussão nasce a luz, pois de uma polêmica sôbre inflação e aumento de preços de gêneros e utilidades foi que se chegou a um assunto bem delicado e que talvez exija sindicância do govêrno. Trata-se da questão da multiplicação de escritórios comerciais e de representações, muitos suntuosamente instalados em edifícios do centro da cidade, sem verbas e sem ter o que vender, vivendo os seus felizes organizadores de aventuras comerciais e transações diversas, a prometer tudo, confiados nos estoques dos que comerciam com as mercadorias e utensílios das suas cogitações.

São justamente êsses intermediários que fomentam a ascensão dos preços das utilidades inclusive imóveis e matérias-primas. Há os que os têm, suficientemente apadrinhados por figurões da situação política e administrativa. Haja vista os muitos casos de polícia, sem solução e registrados pelos jornais ante as diligências realizadas em emprêsas de financiamento de imóveis, de apólices sorteáveis e muitas outras espécies de negócios com base em perfeitos contos do vigário.

E o mais interessante é que as próprias autoridades até hoje não tomaram qualquer providência contra tais emprêsas fantásticas. Se medidas enérgicas fôssem encetadas, por certo o mercado negro, os aumentos continuados de preços de gêneros, utensílios, matérias-primas, etc., teriam um paradeiro e sobrariam escritórios para os verdadeiramente necessitados, nos edifícios da cidade que, vazios, sem excessos de pretendentes, seriam também oferecidos por preços mais baixos, sem luvas e muitas outras modalidades de extorsão.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Anuncia-se um recital de canções regionais da senhorita Stela Egg. Estamos informados de que a cantora Egg tem uma voz muito "clara".

• • •

O mafuá do Russell, construído com sarrafos de demolições das favelas, continua a apoquentar os ouvidos dos moradores locais.

Dizem que o mafuá é patrocinado por uma Sociedade de Puericultura. Mas há engano: quem patrocina aquilo deve ser uma associação da "pura incultura".

• • •

O prefeito de São José do Egito (Pernambuco) denunciou o coletor federal Walfredo Siqueira por distribuir folhetos concitando os contribuintes a não pagar os impostos municipais.

Em vez da denúncia, o prefeito seria mais camarada dos seus munícipes se, em represália, os concitasse a não pagar os impostos federais.

• • •

Entre o relógio da Glória e os remanescentes do monumento de Cabral há uma ilhota espera-bonde, com três modestas árvores ainda jovens. Caso notável: mesmo sem qualquer vento ou brisa mansa, farfalham, arrepiadas, as suas frondes verdes.

— Como pode ser isso? pergunta alguém.

— Coitadinhas! explica o Álvaro Armando, elas vivem tremendo de mêdo. Já sabem o destino que lhes reserva o prefeito...

• • •

Carnaval, Semana Santa
Num só bolo misturais.
Tamanha heresia espanta!
Por que, ó Mendes, demorais?

Cyrano & Cia.

VISITARÁ O BRASIL

Washington, 23 — (U. P.) — Sir C. P. Ramaswami, diplomata indiano, partirá em breve daqui para visitar as obras realizadas pela Autarquia do Vale do Tennessee e depois seguirá para a America do Sul. Ramaswami disse que planeja chegar ao Rio a 1º de abril e, depois de pronunciar conferencia na capital brasileira, prosseguirá viagem para a Argentina, Chile e outros paises.

A ÚNICA

Havana, 23 — (A. P.) — Guillermo Gutiérrez, chefe da delegação boliviana, anunciou que a Bolivia assinará a ata final da Conferencia da Organização Internacional de Comercio (ITO) alterando assim, fundamentalmente, a sua posição.

Isto deixa a Argentina como a unica das 56 nações reunidas em Havana a não assinar a ata.

A CANDIDATURA TRUMAN

Washington, 23 — (A. P.) — O senador Lister Hill, democrata, pediu que o presidente Truman retire a sua candidatura à presidencia, mas o senador Carl Hatch, democrata, disse que Truman "lutará até o fim" e afirmou que "pretende fazer o que achar justo, sem pensar nas consequencias politicas", pois "deixou de lado a politica e não se incomoda com o que lhe acontecer politicamente."

Hill disse que a situação nos Estados do sul "torna claro que não pode haver unidade no Partido Democrático com o presidente Truman como candidato do partido" e acrescentou que, se fôr eleito delegado à Convenção Democrática, "trabalhará pela escolha de um homem que garanta a unidade do Partido Democrático e que, nestes momentos criticos, seja o melhor para unir o nosso país para a preservação da paz."

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

PODERES EXCEPCIONAIS A FRANCO

Madrid, 23 — (A. P.) — Um decreto-lei, que dá ao Caudilho Franco o direito de conceder ou retirar titulos de nobreza será aprovado em sessão plenária das Cortes, a realizar-se em abril.

O presidente das Cortes, Estéban Bilbao, anunciou que esse decreto, apresentado no outono passado, já foi aprovado nas comitês.

O decreto dá a Franco os mesmos poderes do rei e do govêrno, sob a monarquia, restaura a situação legal da nobreza e prevê impostos sobre os titulos de descendência.

Processo idêntico

A expansão da chamada grande Alemanha, empreendida pelo abjeto Hitler, operou-se, desde seus primórdios na Áustria, por meio do ferro em ataques de surprêsa. Não era pròpriamente uma expansão; era uma série de conquistas, por via das quais a Alemanha ocupava certos países sem nêles haver submetido os respectivos povos.

A conquista era uma operação militar e podia ser rápida; a submissão teria de ser um fenômeno de psicologia. Mas a Alemanha não adotou meias medidas: empregou para a submissão os métodos da conquista, quer dizer a fôrça bruta, procedimento ilícito, contrário a todo o espírito do direito, que ela teve principalmente em relação à Tchecoslováquia. Como a Tchecoslováquia não foi libertada da Alemanha senão para tornar-se agora escrava da Rússia, vale recordar o processo germânico da submissão para compará-lo ao russo.

Os tchecos, sob o domínio da Alemanha, não podiam exercer qualquer função pública, desde as de ministro às de modesto servidor, sem prestar juramento de obediência a Hitler e de cooperação nas suas emprêsas políticas.

A primeira singularidade desta obrigação era que os tchecos não tinham sido incorporados ao império alemão, como não foram hoje absorvidos formalmente pela Rússia. Sobreviviam com uma aparência de govêrno. A Alemanha apenas os "protegia", desde, é claro, que êles jurassem obediência.

De todos os compromissos o juramento é o mais profundo, porque prende e empenha o indivíduo até ao âmago de seu ser. Pede-se o juramento ao soldado, e há razão óbvia para reclamá-lo pois o soldado em verdade se entrega à sua pátria. O juramento que faz em favor dela dignifica-o. Exigir porém ao estrangeiro um compromisso de soldado — a tanto equivalia o de um tcheco nas condições acima referidas — era, além de violar o direito, atentar contra a natureza humana.

Os hábitos da guerra, em tôda parte e em todos os tempos, nunca tinham chegado a êsses extremos. Nos campos de batalha tirava-se ao inimigo tudo, principalmente a vida exceto, se prisioneiro, seu pundonor nacional, seu brio militar, sua honra pessoal. Aos comandantes aprisionados se concedia a conservação da espada como símbolo do comando. Aos mortos prestavam-se no sepultamento homenagens regulamentares. Era a forma de exaltar o militar sua própria dignidade pelo respeito à dignidade do inimigo.

Ora, os tchecos "protegidos" pela Alemanha ficaram sendo virtualmente prisioneiros de guerra. Seu país fôra ocupado contra sua vontade e seus sentimentos. Se o ocupante não julgara prudente incorporá-lo e permitira que êle tivesse um govêrno de fachada, razão a mais era esta para que lhe não impusesse formas chocantes de submissão.

A Alemanha fundou assim no perjúrio sua "proteção" aos tchecos: perjúrio dêstes contra si mesmos, se juravam espontâneos; ou perjúrio contra Hitler e sua causa, se apenas juravam para sobreviver.

A Rússia está fazendo precisamente o mesmo, embora sem o juramento expresso em palavras. Quer e obtém a submissão pelos atos... É mais radical no processo eliminatório da independência da Tchecoslováquia; mostra a certos respeitos maior furor na absorção do país. A Alemanha fazia uma guerra; a Rússia faz uma revolução. Mas tão sinistra quanto a guerra, em seus processos modernos de destruição, é essa mentalidade que busca anular os povos ferindo-os de preferência nos pontos nobres da sensibilidade coletiva e dando ao invasor o poder não só de lhes devastar os lares, mas de arrancar-lhes também as últimas fibras do coração.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE CARVÃO

GORDON SCHAFFER

LONDRES — O aumento da produção de carvão tem contribuído mais do que qualquer outra coisa para difundir o otimismo na Inglaterra. Não só a indústria recebeu suas quotas durante o inverno, como a Inglaterra volta a exportar carvão. O Comitê Nacional do Carvão pode congratular-se pelos resultados do primeiro ano de nacionalização.

Em grande parte, o aumento da produção de carvão deve-se às horas extraordinárias aceitas pelos mineiros em outubro último. Esse período suplementar de trabalho significou a diferença entre o êxito e o que poderia ser um desastre.

Alguém perguntará porque era necessário que a nação chegasse a estas dificuldades para os mineiros aceitarem o novo horário. Mas é que a questão do horário nas minas de carvão está envolvida numa série de considerações que não podem ser ignoradas. A indústria de carvão foi a primeira, na Inglaterra, a ter suas horas de trabalho regulamentadas por lei. Já em 1908 foi introduzida a jornada de oito horas. Essa lei vigorou até 1920, quando foi recomendada ao govêrno a redução da jornada para sete horas de trabalho.

A jornada de sete horas durou até a greve geral de 1926. Todos os mineiros daquela época concordam em que a grande crise do pré-guerra foi a conseqüência direta do ataque aos mineiros, o que provocou a greve geral.

A campanha para aumentar a jornada de trabalho nas minas de carvão começou em 1925, quando os proprietários, em face da concorrência, pediram a redução dos salários e o aumento das horas de trabalho.

Após o fracasso da greve geral, o govêrno de Baldwin emendou a lei e restabeleceu a jornada de oito horas. Essa medida causou ressentimento aos mineiros, e em 1930 um govêrno trabalhista fixava a jornada de trabalho em sete horas e meia. Assim, mesmo com um govêrno trabalhista, os mineiros não voltaram para o dia de sete horas de trabalho, de modo que o pedido de uma redução nas horas de trabalho estava implícito em suas reivindicações.

Em relação com outros operários, que conquistaram a semana de 48 horas de trabalho e, já antes da guerra, lutavam pela de 44 horas, os mineiros estavam em situação inferior. Diversamente dos mineiros de outros países, o tempo de trabalho dos mineiros inglêses era calculado entre o momento em que chegavam à galeria e o momento em que se dispunham a subir. O período de espera para descer e para subir, que soma três quartos de hora, não era incluído no tempo de trabalho.

No fim da guerra, estando os mineiros pela primeira vez em posição de fazer ouvir suas reivindicações, seu sindicato conseguiu uma redução das horas de trabalho. Inclinaram-se para a semana de cinco dias de trabalho, em virtude do aumento do fim de semana. O absentismo declinou e registrou-se um aumento na produtividade.

Era portanto natural que o pedido de aumento das horas de trabalho viesse depois como um choque. Não pode haver dúvidas de que, se a indústria tivesse continuado no contrôle privado, uma boa proporção dos mineiros teria lutado contra a ab-rogação da semana de cinco dias de trabalho. O fato de que os mineiros decidissem por maioria esmagadora aceitar o aumento das horas de trabalho é indicação notável de que estão decididos a participar na reconstrução do país.

O método para aumentar as horas de trabalho foi deixado à decisão local. Os mineiros aumentaram suas rendas, pois as horas extraordinárias são pagas à razão de 150 por cento, embora não fôsse êste o incentivo determinante. Aliás, os mineiros não se consideram bem pagos, e em breve solicitaram aumento de salários e uma compensação maior para os mineiros feridos e os dependentes dos que morreram no trabalho.

Para os que conheceram a tensa atmosfera que prevalecia nas minas de carvão, antes da guerra, o ambiente atual, de aberta cordialidade entre os diversos setores interessados, implica uma diferença fundamental.

A SEÇÃO DE VENDAS A VAREJO SERÁ INTEIRAMENTE SEPARADA DA SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Uma firma estabelecida com fábrica de brinquedos em Juiz de Fora, pretendendo abrir uma seção de varejo, dirigiu-se à Delegacia Fiscal em Minas Gerais solicitando que lhe fôsse esclarecido:

1º) Se, para vender exclusivamente os seus produtos, era necessário pagar outra Patente de Registo além da de fabricante, que já possuía;

2º) quais os livros que, para êsse fim, deviam ter a fábrica e o varejo;

3º) se devia criar um título especial na contabilidade;

4º) se, no caso de ser o produto vendido por preço maior do que o que serviu de base para o pagamento do impôsto de consumo ao ser aquêle remetido à seção de varejo, devia pagar o impôsto sôbre a diferença do preço verificada;

5º) se o varejo pode ser anexo ao escritório da fábrica, com sala própria e estoque separado.

A êsses quesitos respondeu a autoridade consultada nos seguintes têrmos:

1º) Não, porque a seção é na própria fábrica e ali não vão ser vendidos produtos de outras procedências;

2º Nenhum outro além daquele que a fábrica já escritura (modêlo 11);

3º) A criação do título é facultativa, pois não se trata de depósito, mas de seção de vendas a varejo;

4º) O impôsto será calculado sôbre o preço de venda, inclusive embalagem, e é devido no ato da saída; assim sendo, a mercadoria que se acha na seção de vendas a varejo nada pagou, pois, para ela, não foi extraída nota fiscal e não há diferença do impôsto a pagar; a nota fiscal será extraída na própria seção de varejo e o impôsto será pago pelo valor da venda;

5º) Sim; a seção de vendas a varejo será inteiramente separada da seção de fabricação, de modo a evitar confusão e promiscuidade sob pena de serem considerados expostos à venda a varejo todos os produtos que se achem no estabelecimento (art. 101).

Dessa decisão recorreu *ex-officio* o prolator para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que, em face do art. 98, decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, nenhum produto poderá ser exposto à venda sem que o impôsto tenha sido recolhido; considerando que, como decorre da redação do art. 101, são considerados expostos à venda os produtos em estoque nas seções de varejo das fábricas; considerando, assim, que é perfeitamente regular a extração de nota fiscal da fábrica para a sua seção de varejo, a fim de ser satisfeito o impôsto *ad valorem*, é de parecer a Junta que seja dado provimento em parte ao recurso *ex-officio*, para responder-se afirmativamente ao item 4º da consulta, isto é, para declarar-se que, no caso de venda do produto por preço superior ao que serviu de base na ocasião da remessa à seção de varejo, a fábrica deverá pagar o impôsto sôbre a diferença de preço verificada.

Esse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

DILATADO POR MAIS DE 30 DIAS O PRAZO PARA REGISTO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Atendendo a alegações justificadas de diversos interessados, resolveu a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil — Fiscalização Bancária — dilatar por mais 30 dias, ou seja até 30 de abril vindouro, em caráter irrevogável, o prazo concedido para registo de capitais estrangeiros para efeito de retôrno, de que tratam as Instruções ns. 31, 32 e 34, publicadas, respectivamente, no *Diário Oficial* de 8-10-47, 19-12-47 e 22-1-48.

ESCAPAM AO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma firma estabelecida nesta capital quer saber se as centrais telefônicas automáticas ou sejam "estações automáticas", usadas pela concessionária do serviço telefônico desta cidade, as quais não se confundem, quer pelo seu uso, quer pelo seu tamanho, com as "mesas" telefônicas" ou com "aparelhos" telefônicos automáticos, estão isentas do impôsto de consumo em face da letra *b* das Isenções da alínea I da Tabela do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945. A consulente fêz minuciosa descrição de uma "central telefônica automática", das que vai fabricar, de capacidade média de 10.000 linhas. Faz também alusão a decisões da J.C.I.C. homologadas pela D.R.I. (parecer n. 1.770, proc. S.C. 23.636-47 e parecer n. 1.450, proc. S.C. 231.107-46) a respeito de um transmissor e de quatro receptores de rádio e segundo as quais tais aparelhos com aplicação na indústria de comunicações radiotelegráficas são abrangidos pelo disposto na letra *b* das isenções citadas.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que uma "central telefônica automática", como a que descreve a consulta, é evidentemente, pela sua natureza e finalidade, um aparelho compreendido entre aquêles a que se refere o dispositivo citado, tanto mais quanto o seu uso na produção da indústria de comunicações, é restrito, no caso, às emprêsas concessionárias dêsse serviço público.

Assim, — conclui a Recebedoria — as "centrais telefônicas automáticas" descritas pela consulente, como aparelhos destinados à produção industrial que são, na conceituação legal, escapam ao pagamento do impôsto de consumo *ex-vi* da letra *b* das Isenções da alínea I, da Tabela A, do decreto-lei n. 74.04, de 22 de março de 1945.

A SIMPLES MOAGEM DO SAL NÃO ALTERA OS EMOLUMENTOS DE REGISTO DA SALINA

A Associação Profissional da Indústria da Extração do Sal no Estado de Sergipe fêz a seguinte consulta à Diretoria das Rendas Internas:

a) A simples captação de águas cruas, da maré, por meio de bombas, rodas dágua, acionadas por *motores*, em substituição às portas-dágua, onde os níveis da maré não permitem abastecer os tanques gerais das salinas, é o suficiente para deixar de ser aplicado o art. 14, parágrafo único do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, para ser aplicado o art. 44 e suas alíneas, para o efeito de emolumentos de registo?

b) Não sendo a trituração do sal nenhum processo industrial de beneficiamento, modificação da composição química do mesmo produto, o *motor* que aciona o moinho constitui elemento para cobrança dos emolumentos de registo de fábricas, mesmo que êsses motores estejam situados em algum armazém (depósito de guardar sal) da salina?

Pedido o pronunciamento da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, é de opinião a Junta que seja respondido:

1º) No caso da letra *a*, da consulta, continua a ter aplicação o disposto no decreto-lei n. 7.401, de 22 de março de 1945 no seu artigo 14, e parágrafo; e

2º) No caso da letra *b*, a simples moagem do sal, mesmo com emprêgo do *motor*, não altera os emolumentos de registo da salina a que se refere a letra *a*, da consulta.

Esse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

NOVA FEDERAÇÃO DO COMERCIO

Pelo ministro do Trabalho foi assinada ontem carta reconhecendo uma nova entidade de classe: a Federação do Comércio, fundada, em Goiás.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Fevereiro de 1948

9 milhões 750 mil cruzeiros

O bilhete n. 27999 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 4 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Alipio de Oliveira Conceição, residente à rua do Comércio número 423 em Vitória; Sizino de Araujo, residente à rua Comércio n. 329 em Vitória.

O bilhete n. 39428 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 7 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Manoel Antonio Pimenta motorista, residente à rua Senador Nabuco n. 301; José Pomaranz, motorista, rua Silveira Martins número 136, ap. 205; Sigmund Witemberg, rua Buarque de Macedo número 31 — ap. 102; Gastão Malerme, rua Passeio n. 70; Manoel Pêra, actor, rua Azevedo Lima n. 59 — ap. 101; José Ramos de Oliveira, rua Sampaio Vianna n. 82; Raul Andrade dos Reis Cleto, rua Bambina n. 66, ap. 301; Hugo Conti, rua Barão de São Felix n. 95; Antonio Barbosa e Silva, Estrada do Cabuçú n. 3894 — Campo Grande.

O bilhete n. 20141 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 7 de fevereiro, foi vendido em Recife e pago a Mauricio Tigre, rua Conde de Bôa Vista n. 785.

O bilhete n. 25754 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 7 de fevereiro, foi vendido em Maceió e pago a Reú Ponce de Leon, rua José Holanda e Maria de Lourdes Pereira Albuquerque, residente em Jaboatão, Pernambuco.

O bilhete n. 6062 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Honorio Ezequiel, rua Madureira n. 20; Aristides José Batista, rua Pereira Esteves n. 5-A; Octavio Esteves da Costa, rua Barão de Iguape n. 363 — Casa 14; Banco Central de São Paulo; José Gonçalves dos Santos, Rio das Pedras; David Salomon Fitzbein, rua Visconde de Taunay n. 593; Antonio Gonçalves Teixeira, rua Trapandé n. 48; Aracy Paraguassú Barbosa; Travessa B da rua Pirapora n. 2; José Borin, Dr. Villa Nova n. 327; Ferdinand Weber, rua General Glicerio n. 900 — Santo André; Banco Central de São Paulo, rua Bôa Vista n. 46.

O bilhete n. 15353 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a Eugenio Morgante Ferreira, rua Barão de Itamby n. 666 — 1º andar.

O bilhete n. 11209 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Banco da America S. A., Dr. José da França Bueno, Havg Gabrelian, Hotel Lux — ap. 58; Constantino de Campos Vergal, rua João Moura número 289; D. Eugenia Janna, rua Henrique Schumann n. 404.

O bilhete n. 7172 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a Antonio Sinezio Fernandes, residente à rua Rio Grande do Sul n. 59 — Meyer; Manoel Braga, rua Licinio Cardoso n. 312; José Ciannella, rua Ana Leonidia n. 45 — Engenho de Dentro.

O bilhete n. 15868 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a João Pinto de Almeida, Estrada do Cafundó n. 191, Jacarepaguá; José Guilherme Gomes, Av. Taquara número 51.

O bilhete n. 15477 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de fevereiro, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: João Emilio n. 40; Geraldo Pereira, rua Custodio Tristão n. 61; Geraldo Esmerio Fernandes, Cacheeirinha — rua T n. 46; José Ribeiro Oliveira, rua Dr. Americo Luz n. 117; Antonio Vieira Braga, rua Clovis Bevilaqua n. 139; Alcides de Sousa Terror, rua S. Matheus sem número; Mario Ferreira de Moraes — Retiro; Antonio Alves Coutinho, rua Halfeld n. 66; José Pinto da Costa, rua S. Matheus n. 1004; Luiz Jorge Freire, Av. Braz Bernardino n. 186; Manoel Neto de Almeida, Av. Rio Branco n. 1841; Francisco Pancini, rua Batista de Oliveira número 244; Zelia Rodrigues Rosa, rua Santa Rita n. 436; Moacir Faria Silveira, rua Padre João Emilio número 40; Banco Hipotecário; Paschoal Adolpho, rua D. Viçoso número 16; Dr. José Felippe Ludolf de Mello Filho, rua S. Matheus número 63; Eddie Jorge, rua Marquês de Olinda n. 81, ap. 52.

O bilhete n. 14568 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 21 de fevereiro, foi vendido em Paraisópolis, Minas, e pago a Benedito Almeida Simões, fazendeiro.

O bilhete n. 6547 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: José Raimundo Saraiva, rua André Cavalcanti número 123, casa 10; Mariano Granja, rua Sousa Franco n. 224; Miguel Rodrigues Cardoso, rua Senador Nabuco n. 251; Antonio José de Brito, rua Luiz Barbosa n. 59; Moisés Lam, rua Gumercindo Bessa n. 177, Rio Comprido; José Lourenço, rua Visconde Itamarati número 11; José da Silva, rua Grão Magriço n. 6, ap. 303.

O bilhete n. 39684 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de fevereiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Antonio Francisco, rua Vargem Grande n. 391 — Jacarepaguá; José Ferreira, Estrada da Tijuca n. 35; Walter da Cunha Medina, rua Dr. Niemeier n. 4 — ap. 201; Luiz Issa, Av. Geremario Dantas n. 33 e Francisco Teixeira da Costa, Estrada da Guaratiba, Jacarepaguá; Joaquim Quirino Prata, rua Idumé n. 217 — ap. 102, Braz de Pina.

O bilhete n. 19817 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de fevereiro, foi vendido em Poços de Caldas, Minas e pago aos seguintes: Camilo Garcia do Vale, Boris Ginberg, Marcilio Luiz da Costa, Marcos Michtein, Angelo Tussato, residentes em Poços de Caldas e Lazaro Gerino Vieira, rua do Rezende n. 97 e Benzion Bernardo Zaduschliver, rua Buenos Aires número 90 — 7º andar — sala 706; Sloma Majer Fuks, rua Regente Feijó n. 80; sobrado; Szlama Berck Nizski, rua Alfândega n. 338, residentes no Rio.

O bilhete n. 11808 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 28 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: Giorgio Stefanelli, rua Gal. Glicério n. 453, Taquaritinga; Carlos dos Anjos Messias, rua Hipodromo n. 609; José Garcia de Abreu, rua Três Rios n. 59; Nyrad Menzen Faria, rua Inglezes n. 171; João Bruno do Nascimento, rua Natal n. 885.

O bilhete n. 15687 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agencia Baldino e pago a Eugenio Maria de Campos, rua Voluntários da Pátria n. 1339; Dulcidio Schmidilin Condessa, rua José Domingos de Almeida n. 57.

(44358)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Vai regressar o general Assunção — Por ter de regressar a Campo Grande, séde da 9a. Região Militar de seu comando apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro e demais autoridades o general Alexandre Zacarias de Assunção.

O expediente nos dias 25 e 26 — Segundo comunicação recebida do govêrno, o ministro declara que o expediente nas repartições que lhe são subordinadas nos dias 25 e 26 do corrente será considerado facultativo, por serem datas santificadas.

Atos do chefe do D.G.A. — Pelo general chefe do D.G.A. foram deferidos os requerimentos de Silvio Alves Catão, Luiz Martins Torres, Argeu de Carvalho Morais, Sizenando Santana, Oteral Bueno da Silva e Severino Lopes Ricardo; indeferidos os de Benedito Dias dos Santos e Abel Pereira de Oliveira; e arquivado o de Militão Pinheiro Ribeiro.

Tenente chamado — Está chamado a comparecer à 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento das 12 ás 16 horas, em dia util, a fim de tratar de assunto de interesse de serviço, o 2º ten. reformado Aureliano Lopes de Souza.

Médico transferido — Foram transferido por necessidade do serviço do 2º R.O. 105 para o 2º R.C., o 1º tenente médico Licinio Camilo de Souza e do 11 — 6º R.I., para o 2º R.O. 105 o primeiro tenente medico da reserva Eduardo Ferreira Pontes.

Na Diretoria de Obras e Fortificações — Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes coronel Paulo Alves Cabral e Alfredo Farroux Mercier e major Aristeu de Assis.

Clube Militar — O Departamento Recreativo realizará o tradicional Baile de Aleluia das 23 ás 4 horas. Traje rigor (permitido "sumar") Tunica branca e calça cinza. Fantasia de luxo. Reserva de mesas na sala 705 das 16 ás 19,30 horas, diariamente.

Indeferido o requerimento do general Mario Ramos — No requerimento em que o general de brigada Mario Ramos pediu reconsideração de despacho em documento anterior deu o ministro da Guerra, ontem, o seguinte despacho: "Indeferido. O que pleitea no presente requerimento é contra a jurisprudencia dos Tribunais e a orientação tradicional e invariavel da administração dêste Ministério".

MONTE em CASA o seu RÁDIO
Rendoso passa-tempo para as horas de lazer
Para os Rádio-Amadores e alunos de Escolas Rádio-Técnicas, a montagem completa de um rádio, mais que um agradavel passa-tempo, deve ser tambem um negócio rendoso.
Nossa Secção de Eletricidade possue variado estoque de conjuntos de Bobinas "SICKLES" e peças para rádio, que permitirão a montagem completa de rádios de classe a baixo preço.
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

EM VISITA AO MINISTRO DA AGRICULTURA O CARDEAL

O ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte, recebeu ontem a visita do cardeal D. Jaime Camara, que se fazia acompanhar do cônego Benedito Marinho, vigário da paróquia de S. José. Ao arcebispo do Rio de Janeiro foram apresentados pelo ministro interino todos os membros componentes do gabinete e vários diretores de serviços que se achavam presentes.

O DIA POLICIAL

DESPRENDEU-SE A ROLDANA DA LINGADA, MATANDO A ANCIÃ — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Da torre de um edificio em construção à rua Marquês de Abrantes, 139, se desprendeu, ontem, pela manhã, ocasionando lamentavel acidente, a roldana do guincho da caçamba de concreto armado, indo projetar-se sobre uma das casas de pequena vila localizada ao lado, no nº 185, onde, no momento se encontravam a sexagenaria Josefina Rodrigues e uma sua amiga, Bertolina Oliveira. Atingida pela roldana, Josefina teve o craneo fraturado, enquanto Bertolina apenas sofreu ligeiros ferimentos. Levada ao H.P.S., ali foi internada a anciã, a qual, não resistindo aos ferimentos, veio, à noite, a falecer.

As obras em questão correm sob responsabilidade da firma Luiz Derenne e Cia. Ltda., com escritorio à rua Chile, 21. A policia local registrou o fato.

PAI E FILHA TRAGADOS PELAS ONDAS

Das praias cariocas nenhuma supera a da Barra da Tijuca em casos de afogamento. É rara a semana em que, alguem não morre ali, tragado pelas ondas, e não obstante a frequencia com que tais casos se repetem, nem por isso os que procuram, maxime aos domingos, aquele delicioso recanto se mostram, menos afoitos ou menos imprudentes.

Domingo ultimo ali pereceram Maximiliano Vieira e sua filha Tereza, de 13 anos, moradores à estrada da Tijuca, 991. O cadaver da menor deu à praia anteontem e o de Maximiliano ontem, sendo este ultimo recolhido ao necrotério com guia das autoridades locais.

AGRESSÕES

Foi pensada, ontem, no H.M.C., apresentando ferimentos na cabeça, a menor Helena, de oito anos, filha de Humberto Rianino, morador à estrada da Gavea, n. 458. Humberto, que se dá ao vicio da embriaguêz, costuma chegar em casa mal seguro nas pernas. E quando nesse estado, não só insulta a todos como, não raro, a exemplo do que se deu ontem, agride a mulher e os filhos, não só com insultos como com o que encontra ao alcance das mãos. A vitima de ontem foi a própria filha, contra a qual o pai desnaturado arremessou uma lata velha que encontrara no quintal, ferindo-a na cabeça. Depois disso Humberto achou prudente fugir enquanto a menina era pensada no H.P.S.

— No domicilio, à rua Vassouras, 365, em Caxias, desavieram-se ontem Joaquim Teles dos Santos, de 62 anos e seu genro, Francisco Menezes, resultando ser aquele agredido a faca por Francisco, recebendo ferimentos graves na cabeça e braços. Vendo o marido em situação desvantajosa Brigida Santos, casada com Joaquim, interveio na contenda em seu socorro, sendo, contudo, dominada pela própria filha, Conceição Santos, casada com Francisco que acudira em defesa deste. Consequencia: Joaquim e Brigida, o casal de velhos, foram pensados no H.G.V. sendo considerado melindroso o estado do primeiro.

EMPREGADO INFIEL

A Companhia Comercial e Maritima S.A., com sede à avenida Rio Branco, 47, queixou-se às autoridades do 16º Distrito contra João da Costa Melo, morador à rua Santa Pastora, 11, acusando-o da apropriação indebita da quantia de 32.400 cruzeiros. O acusado era encarregado de um posto de gasolina daquela companhia, sito à rua de São Cristovão 160, sendo a quantia acima referida desviada do produto das vendas que ali faziam. Foi aberto inquérito.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não deixou esplicados, Francisco Roth Filho gravador do Arsenal da Guerra, ingeriu ontem, no domicilio, à rua Santa Luzia, 35, certa porção de um tóxico, tendo morte quasi instantanea. Francisco, que era casado e contava 35 anos de idade, falava constantemente em suicidio, idéia que veio a executar ontem quando, vencendo a vigilancia da familia, ingeriu todo o conteudo de um vidro em que guardara o veneno. As autoridades do 5º Distrito fizeram remover o corpo para o necrotério.

COLISÕES

Foram pensados na Assitencia João Soares, morador à rua Coronel Vieira, 134; o menor Celestino, filho de Antonio Carvalho, também morador à rua Coronel Vieira, 134; Oscar Borges, domiciliado rua Leopoldo de Bulhões 261 e Francisco Castilhos, residente rua Capitão Carvalho, 110 vitimas de colisão de veiculos na avenida Francisco Bicalho, em frente ao nº 540. Eram todos passageiros do auto-lotação 4.60.16, dirigido pelo motorista Francisco Bicalho, que colidiu com o auto de praça 7415, dirigido pelo motorista Bianor Ferreira e que estacionava naquele ponto. As vitimas se retiraram depois de pensadas.

—Na estrada da Gavea colidiram o lotação nº 41769, dirigido por Manoel Frentas, e o caminhão de nº 75070, cujo motorista fugiu, havendo do desastre os seguintes feridos que se pensaram, no H.M.C., das contusões que receberam: Luiz Gomes, residente à rua Dois, 375, na estrada da Gávea; Joaquim Almeida, domiciliado estrada dos Tres Rios, 86; Manoel Freitas, domiciliado à rua Marquês de São Vicente 167 grupo 5, casa 9; e Luiz de Souza, tambem morador à rua Marquês de São Vicente, 67.

— Em consequencia da capotagem de uma camionete à avenida Brasil, às imediações da estação de Raos, foram pensados na Assitencia Citoria de Sousa, moradora à rua Aracoiá, 66, e Modesto Santos, tambem morador na mesma casa. Apresentavam ambos contusões e escoriações generalizadas.

DISPENSADO O INVESTIGADOR IVAI

Por portaria de ontem o general Lima Camara foi dispensado das funções que exercia no D.F.S.P. o investigador Ival Silva por haver no dia 5 do corrente na rua Birilirí, morto a tiros o motorista Clodomiro Dias.

EM NITEROI

Brigaram por causa dos garotos — Em consequencia de uma briga entre menores, desavieram-se ontem Lourenço Cardoso, morador à rua Maria José, 25, 25, e Durval Elias da Costa, residente à travessa João Batista, 273, tendo este ultimo ferido gravemente àquele no toraxe, a faca. Lourenço e Durval tomaram, cada qual, o partido de um dos menores que brigavam. A vitima foi pensada no Serviço de Pronto Socorro havendo o agressor fugido.

NO MORRO DO SALGUEIRO

Presa numerosa quadrilha — Um dos chefes tem apenas 17 anos

As autoridades do 17.º distrito policial, tendo à frente o delegado Cicero Brasileiro de Melo, realizaram na noite de ante-ontem rumorosa diligência no morro do Salgueiro. Como foi noticiado, na madrugada de domingo uma quadrilha de individuos armados praticaram assaltos naquele morro, atacando diversas pessoas, e ferindo a navalha dois operários que regressavam do trabalho. Algumas das vitimas, ouvidas no 17.º distrito policial, declararam conhecer dóis dos assaltantes, Ranulfo Rosa Avila e Benicio Barbora, que figuram entre os mais temiveis malandros que frequentam o local denominado "Pedra Lisa", também no morro do Salgueiro. A policia saiu no encalço dos agressores no mesmo dia, não conseguindo, porém, deter nenhum deles, pois, suspeitando que estavam sendo procurados, homisiaram-se em locais diferentes.

Passadas as primeiras 24 horas das tropelias que cometeram, e informados pelos olheiros de que as autoridades haviam encerrado as diligências, os malandros voltaram àquele reduto. Durante o dia de segunda-feira andaram pelos botequins bebendo, jogando, ameaçando desafetos, enfim, passaram um dia como estavam acostumados. Anoiteceu e não se verificou alteração. Aos blocos de três e quatro, trocavam informações sobre a situação. E alguns eram escalados para descer o morro e ver se a policia iria perturbá-los, enquanto outros ficavam em cima traçando planos de ação, à noite, quando o bando "trabalha" de preferência.

Cêrca das 11,30 horas de ontem, o delegado Cicero Brasileiro de Melo, auxiliado pelo comissário Madeira de Carvalho, os investigadores Lauro, Osvaldo, Quinan, Dumas, Ernani, Luiz, Raimundo, Costa, Benjamim e Schwartz e os guarda-civis 197, Nelson Cunha, 514, Nelson Sales e 1174, Tiago, começaram a subir o Salgueiro, separados, como se estivessem sós.

Casebres apontados como moradias de meliantes, jogadores e assassinos foram devassados. Vielas e becos inspecionados. Com cautela e habilidade, a caravana policial, que contava tambem com a colaboração do cabo Raimundo e três praças da Policia Militar, foi prendendo os mais temiveis habitantes do morro.

De beco em beco, foram sendo pilhados os "ases" do assalto, dos arrombadores e dos assassinios, que têm ali o seu quartel-general. São idos novos, geralmente franzinos, mas capazes dos mais bárbaros atentados à vida alheia.

Foram presos os seguintes: Carlos Costa, vulgo Carlinhos, de 22 anos; Olivio Alves, vulgo Glim, de 23 anos; Mauricio Manoel de Oliveira, vulgo Mauricinho do Salgueiro, de 24 anos; João Lino, vulgo João da Grota, de 27 anos; Artur Leme Silva, vulgo Tutu, de 22 anos; Jorge Vieira Guimarães, vulgo Leonidas, de 22 anos; Luiz Santos, vulgo Salgueirinho, de 18 anos; José Dias de Sousa, vulgo Gravatinha, de 23 anos; Walter de Oliveira Tosta, vulgo Waltinho, de 22 anos; Osvaldo de Sousa Guimarães, de 21 anos.

RECEBEU A POLICIA A BALA

Ao contrário dos demais, José Antonio Marcelino, vulgo Zé do Carmo, entrincheirou-se num "barraco" e reagiu a bala. E' dos mais perigosos da quadrilha e segundo se pensa é autor dos mais diabólicos planos. Goza, por isso, entre os companheiros, o máximo respeito, por ser o mais sanguinário, e manejar a navalha com inexcedivel agilidade. Somente na delegacia do 17.º distrito policial foi processado seis vezes, por agressão e arrombamento.

Na delegacia foram ouvidos os malfeitores e se limitaram a dizer que não tomaram parte nas desordens de domingo. Apenas Olivio Alves, vulgo Glim, declarou que de fato participou dos acontecimentos e que nos referimos, confessando cinicamente o que havia feito.

UM DOS CHEFES DESAPARECIDO

O menor Ranulfo, de 17 anos, que está desaparecido, no dia 21 de fevereiro deste ano assassinou a faca um companheiro de crime, de nome Paulino Pacheco Leão, por motivos futeis. Foi preso, autuado, entregue ao Juizo de Menores, e em menos de um mês aparece novamente no morro. A reportagem apurou que Ranulfo Rosa Avila esteve internado no Serviço de Assistência a Menores, de onde fugiu recentemente. Juntamente com Zé do Carmo e Benicio Barbosa, constitui o grupo dirigente da quadrilha que nestes ultimos tempos tem agitado o morro do Salgueiro e adjacências.

REDUZA A GORDURA
Por Um Novo Método
Ao atender às Estrêlas de Cinema de Hollywood, um médico descobriu um método seguro e rápido de remover o excesso de feia gordura. Comece a perder pêso na primeira semana e muitos quilos ao mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. Êste novo método, chamado Formode, traz nova vitalidade, saúde e energia como também uma aparência atraente, ao dissolver a gordura. V. não só se sentirá como parecerá 10 anos mais jovem. Não é necessário fazer regime alimentar, nem usar drogas drásticas ou praticar exercícios em excesso. Atúa ajudando a natureza. Formode reduz a gordura de um modo garantido como V. deseja. Peça Formode, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Atos do ministro — O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o capitão de corveta Alvaro Gonçalves Gomes Filho para exercer as funções de Assistente do 5 Distrito Naval e o capitão tenente Cristovão Luiz de Barros Falcão para exercer as funções de delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Pelotas; dispensando o capitão tenente Cristovão Luiz de Barros Falcão das funções de encarregado da Escola de Artifices de Máquinas do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk". Classificando o Navio-Tanque "Ilha Grande" na categoria de navio de segunda classe, e a corveta "Felipe Camarão" como navio-Faroleiro.

Empossado o comandante do Petroleiro "Ilha Grande" — Realiza-se ontem a bordo do navio petroleiro "Ilha Grande" a cerimonia de sua incorporação à Armada. Essa solenidade presidida pelo vice almirante Francisco Pedro Rodrigues da Silva, comandante do 1º Distrito Naval, por delegação do Estado Maior da Armada, tendo sido lia as orens o dia do chefe do Estado Maior da Armada e o comanante do Distrito Naval, alinentes no ato.

A seguir, foi empossado comandante o capitão de fragata Alfredo Maria do Amaral Neves.

Partiu o "Almirante Saldanha" — Segundo comunicação recebida neste Ministério, partiu de Cartagena o navio escola "Almirante Saldanha", com destino ao porto de La Guardia, na Venezuela.

Dispensa de oficiais — Por necessidade do serviço foram feitas as seguintes dispensas de oficiais: do capitão de corveta Mario Trigo de Macedo, do 1º D. N.; dos capitão tenente Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, 1ºs tenentes Italo Del Cima Filho, Isac Amaral Lima, Ataide de Matos Filho, da Esgundra e do 1º ten Nemo Ponce Pasini, da Base "Almirante Morais Rego".

Apto para qualquer comissão — Foi inspecionado de saude e julgado apto para qualquer comissão, o 1º tenente Henrique de Matos.

AVIAÇÃO

Uniforme do dia de hoje — Serviço interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

Facultativo o ponto amanhã e sexta-feira — O ministro Armando Trompowski, em vista da decisão do presidente da República, determinou que nas repartições subordinadas ao Ministério o ponto seja facultativo amanhã e depois de amanhã.

Missa em intenção das almas das vitimas do acidente de Anajás — O Ministério da Aeronáutica manda celebrar, hoje, às 9.30 horas, na Base Aérea do Galeão, missa em intenção às almas das vitimas do acidente ocorrido com o avião C-47, n.º 2040, em Anajás, Estado do Pará.

Haverá condução às 8.30 horas, no Engenho da Pedra.

Chegada dos corpos — Os corpos das vitimas do acidente ocorrido às margens do rio Gurupi deverão chegar ao Rio, amanhã, para serem sepultados com as honras militares a que têm direito.

Comparecimento de candidatos a especialistas — Estão sendo chamados à Escola de Especialistas da Aeronáutica, na Ponta do Galeão, a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse, os seguintes candidatos ao Curso de Especialistas da Aeronáutica, a ser realizado em maio do corrente ano:

Ary Gonçalves Bastos, Galileu Pereira de Melo, Helio de Oliveira Santos, Jorge Guimarães Barbosa, Nilton Barbosa Pereira e Newton Brilhante.

Promoções de funcionários civis — O presidente da República assinou decretos promovendo no Quadro Suplementar do Ministério da Aeronáutica, por antiguidade: na carreira de auxiliar de engenheiro: Antonio Elisio Cesario Silveira; na carreira de operário de aviação, Carmini Piscini, Jovelino de Carvalho Costa e Alvaro da Costa Simas; por merecimento, na carreira de artifice, João Guimarães, Osvaldo Monteiro Doria e Francisco Clemente Costa; na carreira de auxiliar de engenheiro, Augusto Carlos de Melo L'Erais, José Ubirajara e Jorge de Melo; na carreira de bibliotecário auxiliar, Maria Leonora Assunção de Araujo; na carreira de motorista, Pedro Leocadio de Souza; na carreira de operário de aviação, Octavio Muniz, João Tavares, Manoel Medeiro Rocha, João Batista de Macedo e Antonio Izidro Pereira.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Vicente Sacchetti, engenheiro, classe LB-O, mat. 9.637, noventa dias de licença, sem vencimentos, para tratar de assuntos particulares: "Indeferido" (P. 7.652) — **Sebastião Cândido Mathias**, auxiliar de escritório, classe LB-G, servindo na CDM., matricula 13.403, oito dias de licença, em continuação as férias, visto ter falecido seu genitor: "Indeferido" (P. 6.773). — **Isidro Basilio da Silva**, operário, da Of.ª de Construção Naval, matricula n. 5.790, transferência para o "Quadro Maritimo de Barra a Fora", na categoria de carpinteiro: "Indeferido" (P. 8.619). — **Marinha Cabral Bittetti**, viuva Bittetti de Reinaldo ex-operário, mat. 7.553, d evolução dos documentos com que instruiu o processo protocolado sob o n. 20.963-46: "Tratando-se de cópias fotostáticas não de certidões originais, indeferido o pedido" (P. n. 9.303). — **Hermes Elias de Morais**, escriturário, classe LB-I, servindo na C.DT., matricula 1.050, pagamento de vencimentos correspondentes ao periodo decorrido entre as datas de sua dispensa e reintegração: "Indeferido, por falta de amparo legal" (P. 8.990). — **Damião Fernandes Filho**, escriturário, classe LB-J, servindo na S-DP., matricula 11.859, abono do periodo de 22-1 a 7-2-48; decorrido entre o término de suas férias e data de apresentação das férias: "Indeferido" (P. 8.601) — **Jonathas Salustiano dos Santos**, escriturário, classe LB-K, servindo na D-DC., mat. 363, abono de entrada com atraso no dia 23-2-48: "Indeferido" (P. 7.650). — **Betty de Melo Cruz**, escriturário, classe LB-H, servindo na D-DC, matricula 729, abono de entradas com atrazo nos dias 13 e 14-2-48: "Indeferido" (P. 8.658). — **Pedro Benedito do Nascimento**, ex-operário, de 3ª classe da Of. de Carpintaria, matricula 8.011, pede instauração do inquérito, a fim de ser apurada a veracidade da causa que constou da parte dada pelo chefe da T-DDO., em memo. n 161, de 20-2-48: "Indeferido" (P. 8.665). — **Oswaldo Costa**, escriturário, classe LB-I, servindo na C-DT. matricula 7.021, abono de entrada com atraso no dia 26-2-48: "Indeferido" (P. n. 8.240). — **Mauricio Soares de Souza**, ajudante de cozinha, desembarcado do vapor "Almirante Jaceguay", com a causa 6ª, matricula 17.233, dez dias de licença, para tratamento de saude, por intermédio da Agência de Recife: "Indeferido" (P. 8.952). — **Nadyr da Silva Ramos**, auxiliar de escritório, classe LB-G, servindo na C-DT., matricula 7.041, abono de entrada com atrazo no dia 27-2-48: "Indeferido" (P. 9.336). — **João Nunes Gaspar**, contínuo, servindo na S-DE, matricula 787, abono de entradas com atrazo nos dias 5 e 13-3-48: "Indeferido" (P. 9.744). — **José Joaquim da Costa Botelho**, 2º comissário do vapor "Pará", matricula 14.129, cancelamento de "nota": "Indeferido" (P. 9.334). — **Thiago Pantoja**, ex-taifeiro desta Emprêsa, matricula 14.278, alegando que motivos independentes da sua vontade não permitiram o seu reembarque, quando o mesmo foi autorizado, pede seja, agora, autorizado o seu aproveitamento: "Indeferido" (P. 7.199).

SEM LUZ UMA CIDADE MINEIRA

Belo Horizonte, 23 (Asp.) — Informam da cidade de Itumirim que desde o dia quinze do corrente falta luz ali, em virtude da cheia do rio Capivary e ter sido a usina invadida pelas águas.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 22 para 23, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Chamado de Assistência — O guarda nº 922 solicitou os socorros da Assistencia Municipal para Francisco Rodrigues dos Santos, brasileiro, casado, branco, com 47 anos, servente da Radio Tamoio, residente à rua Camerino n. 23, que fôra atacado de mal subito na via publica.

Perturbavam o silencio — O guarda nº 1.655 conduziu ao 11º Distrito Policial, por estarem perturbando o silencio, com discussões em altas vozes, as seguintes pessôas: Joana Pedro de Almeida, portuguesa, doméstica, casada, branca, com 5 filhos; Severino Lurena Lucena, brasileiro, operario, casado, com 37 anos, e Antonio Francisco da Silva, brasileiro, operário solteiro branco, com 30 anos, todos residentes à rua dos Cajueiros nº 103, casa 7.

Ocultos no interior do prédio — Os guardas 2.203 e 124 prenderam e conduziram ao 4º Distrito Policial os individuos Waldir Constantino, brasileiro, preto, solteiro, preto, solteiro com 28 anos, sem residencia; Alcebiades da Silva, brasileiro, preto, casado, com 25 anos, residente à rua Pompilio de Albuquerque nº 804, e Raimundo de Oliveira, brasileiro, preto, solteiro, com 26 anos, residente no endereço acima, por estarem ocultos no interior do prédio nº 147 da rua Senador Vergueiro.

Jogavam na via publica — Os guardas 2.054 e 2.331, em companhia do comissário Ferreira do 14º Distrito Policial, dispersaram um grupo de individuos que na rua Joaquim Palhares em frente ao nº 104, entregavam-se ao jogo de baralho, conseguindo prender Geraldo Brandão, brasileiro, preto, solteiro, com 24 anos residente à rua Barão de Itapagipe nº 331 o qual foi conduzido ao Distrito Policial acima citado.

Chamado de Assistencia — O guarda nº 2.010 solicitou os socorros da Assistencia Municipal para Maria Barbosa, brasileira, solteira, parda, com 20 anos residente à Estrada Francisco Graça nº 15 que fôra acometida de mal subito na via publica.

A Eletricidade é o SANGUE da Industria

Os produtos que, diariamente, você consome; a beleza das cidades à noite; os meios de comunicação fáceis: bondes, trens elétricos, telefones, telegrafo - são o resultado da descoberta mais importante do homem: a ELETRICIDADE. Porque cada Kw produz uma força equivalente à de 27 homens e este Kw é que põe em movimento a roda gigântesca da indústria moderna.

Estes milhares de quilômetros de fios aéreos, de dutos e cabos subterrâneos representam, na vida moderna, o mesmo papel que as artérias na circulação do sangue no corpo humano. Esta rêde é a grande distribuidora do sangue da indústria: a ELETRICIDADE.

Apesar das enormes dificuldades encontradas durante a guerra, entre as quais a falta de material para os seus inúmeros serviços, a Light, no período 1942-1946, instalou nesta Capital, para atender a constantes pedidos de aumento de carga, o seguinte equipamento adicional:

Metros de fios aéreos	2.900.847
» » dutos	441.097
» » cabos subterrâneos	273.845
Número de postes	8.950
» » transformadores em postes	405
» » vaults	97
» » transformadores em vaults	67
» » Lâmpadas de Iluminação Pública	5.829

Cia de CARRIS LUZ e FORÇA do RIO DE JANEIRO Ltda
Kaufmann

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JA'!
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4
diariamente grandes ofertas

ÊXITO NAS VENDAS depende muito da "APRESENTAÇÃO" de seus produtos!

De transparência perfeita e grande elasticidade, VOTOCEL garante apresentação mais atraente mais resistente — e de proteção mais duradoura a seus produtos.

Impermeável — Em côres e branco
Bobinas de qualquer largura
Pêso: 30 gr. p/m2 e outros
Fôlhas de 90 x 100 cm ou outro tamanho

PAPEL TRANSPARENTE
VOTOCEL
— torna mais vendáveis os seus produtos

S. A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM
Edifício Votorantim - Rua Quinze de Novembro, 317
Telefone: 2-5146 - São Paulo
REPRESENTANTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO BRASIL

PANAM • Casa de Amigos —

ATOS RELIGIOSOS

PROFESSORA ALCINA DE SIQUEIRA AMAZONAS

(FALECIMENTO)

A familia da PROFESSORA ALCINA DE SIQUEIRA AMAZONAS, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, ás 17,00 horas, saindo o féretro de sua residência, á Rua Ministro Viveiros de Castro n. 153 (Copacabana), para o Cemitério de São João Batista. (44354)

PROFESSORA ALCINA DE SIQUEIRA AMAZONAS

(FALECIMENTO)

A Diretoria e o Corpo Docente da Escola Orsina da Fonseca, comunicam aos Professores e Alunos o falecimento de sua muito querida Diretora Geral, PROFESSORA ALCINA DE SIQUEIRA AMAZONAS, e convidam seus amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, ás 17,00 horas, saindo o féretro de sua residência, á Rua Ministro Viveiros de Castro n. 153 (Copacabana), para o Cemitério de São João Batista. (44354)

Adelaide Pinheiro Guimarães Lins

(D. SINHASINHA)

General Orestes da Rocha Lima, senhora e filho, Francisco Lins e senhora, comunicam o falecimento de sua querida mãe, avó e sogra, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que sairá hoje, ás 16 horas, da Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier, para a mesma necropole. (30379)

Dr. Genaro Aguirre de Freitas

(FALECIMENTO)

Ilza Fernandes de Freitas e seu filho Ricardo, Dr. Alarico de Freitas e senhora, Oity Lage Filho e senhora, Esmerinda Calmon Fernandes, Teofilo Moisés, senhora e filhos, Dr. Otto Fernandes senhora e filhos, Dr. Aloysio Nascimento senhora e filha, Dr. Francisco de Almeida Mello e senhora, Dr. Henrique Esteves senhora, filhos e genros participam o falecimento de seu prantendo esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e primo — GENARO —, e convidam os demais parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, ás 11 horas, da Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier, para a mesma necropole. (30380)

CRIMINOSOS DE GUERRA

Londres, 23 (R.) — A ingente tarefa de elaboração de listas de criminosos de guerra está quase terminada. A Comissão de Crimes de Guerra das Nações Unidas, depois de relacionar 40.000 pessoas acusadas de responsabilidades por crimes cometidos durante a segunda guerra mundial, encerrará seus trabalhos no dia 31 do corrente. Desde seu estabelecimento, em outubro de 1943, a Comissão emitiu nada menos de 80 listas de criminosos de guerra.

O descobrimento e julgamento dos criminosos de guerra não se contaram entre suas atribuições, mas a Comissão elaborou registos dos atos de várias côrtes internacionais e nacionais de crimes de guerra, bem como de comissões que trabalharam baseadas em informes ministrados pela organização central.

EMBARQUES DE ARROZ GAUCHO

Porto Alegre, 23 (A. N.) — Segundo certificados extraidos pelo Instituto Riograndense de Arroz, foram despachados pelo nosso porto mais de 1.530 sacos, destinados aos portos do Rio e Bahia. Com mais esse enbarque, no corrente mês o total de sacos de arroz despachados aqui atinge a 178.087

HUGO VICTÓRIO DA COSTA

Carlinda Mazzêo Costa, Ermelinda Costa, Vicente Mazzêo, Dr. Luiz da Costa Carvalho, ten. cel. Benedito Cesar Rodrigues e respectivas famílias participam aos amigos e parentes o falecimento de seu querido esposo, filho, genro, cunhado e concunhado Hugo Victório da Costa.

O enterro realizar-se-á hoje 24, ás 9 horas, saindo o corpo da Capela do Cemitério S. Francisco Xavier. (3707)

O COMBATE Á BROCA DO CAFE' EM SÃO PAULO

S. Paulo, 23 (Asp.) — Em virtude de ter sido anunciado que o Instituto Biológico pretendia utilizar aviões helicopteros nos serviços de combate á broca do café, iniciando entendimentos com firmas estrangeiras especializadas no assunto, a reportagem ouviu o seu diretor, que disse: O Instituto nada poder fazer com os poucos recursos das dotações orçamentárias. O Instituto não recebeu até agora um centavo sequer do crédito que lhe fôra concedido para o combate á broca e está utilizando até o momento, para tal fim, apenas os pequenos recursos orçamentários de que dispõe. As verbas "Aviões e Helicopteros" são recursos que figuram em colunas de jornais.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-3023
POLICIA
Radio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incendio .. 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações . 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0236
E. F. Maricá — Ag. . 23-8797
E. F. Corcovado 25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Séde: Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 . 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
FALTA DE GAS
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237
SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00
Reclamações — Cia. Telefonica 05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas

Apelo ao Serviço de Transito — Mães de alunos da Escola Deodoro, pedem providenciam ao diretor do Serviço de Transito, no sentido de determinar a colocação de um sinaleiro eletrico na esquina da rua Augusto Severo, que virá resguardar não só os colegiais como todos os pedestres, em virtude de ser um lugar de transito intenso.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:
4030 — 29371 — 33563 — 32467 — 9404 — 40111 — 42094 — 3600 — 8522 — 10570 — 31904.

Extranumerarios:
49772 — 49729 — 43834 — 50576 — 46574 — 43189 — 50837 — 44037 — 49694 — 43943 — 37321 — 50939 — 27724 — 50781 — 50246 — 48855 — 35775 — 49501 — 45289 — 50980 — 51438 — 45385 — 51453 — 36311 — 50003 — 36427 — 50555 — 50808 — 50596 — 50480 — 34709 — 34054 — 50976 — 50772 — 36273.

Emergencias:
17470 — 2443 — 50458 — 204 — 768 — 2303 — 2090 — 5301 — 5325 — 5332 — 6504 — 7473 — 11570 — 11700 — 11810 — 11830 — 11946 — 12005 — 14412 — 15266 — 15636 — 16411 — 16430 — 16696 — 17608 — 18209 — 18803 — 21140 — 21308 — 21505 — 22723 — 24940 — 27486 — 29120 — 32646 — 32846 — 32865 — 33233 — 33072 — 36134 — 45965 — 46502 — 49609.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Porto ás seguintes embarcações:

Praça Mauá — "Rio Neuquem", americano; Armazem 1 — "Santa Cruz", panamenho; Armazem 2 — "Del Sul", americano e "Serpa Pinto", português; Armazem 3 — "Murillo", inglês; Armazem 4 — "Loide Cuba", brasileiro; Armazem 5 — "Loide Honduras", brasileiro; Armazem 6 — "Trinidad", panamenho; Armazem 7 — "St. Clears", inglês; Armazem "Golazloide", brasileiro; Frigorifico — "Rio Mendoza", argentino; Pateo 9/10 — "Barroso", brasileiro; Armazem 10 — "Berkeley Victory", americano; Armazem 11 — "Stockholt", norueguês; Armazem 12 — "Rio Doce", brasileiro; Armazem 13 — "Campinas", brasileiro; Armazem 14 — "Aratimbó", brasileiro; Armazem 15 — "Lamy", "São Paulo", brasileiros; Armazem 16 — "Potengy", brasileiro; Armazem 17 — "Ypiranga", "Maria", "Urgbano" e "Oto", brasileiros; Armazem 18 — "Fidelense", "C. Coepke", "Brasilmar", "Caciquc", "Rixales", "Eva" e "Helius", brasileiros; M. da Luz — "Almoura", brasileiro; Armazem 19 — "Iguaçu", brasileiro; Armazem 20 — "Aragano", brasileiro; Prolongamento — "Mormacpine", americano; "Siderurgica 1º e 4º", brasileiros; "Atlantic Transports", americano.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7 horas (Exame de motoristas) — Aurelio Perez Dominguez, Helium Simões de Mendonça, Laureano Alves, Antonio José Gomes, Joracy Alcantara Soares, Avelino Teixeira, Orlando Rodrigues Martins, Diomedes José de Castilho, Reine Ribeiro Porto, Venancio Augusto Pinheiro, Edgard Rosas, Manoel Franklin da Rocha, Alfredo Domingos, Nelson da Costa, Aluizio Martins, Benedito Graciano Cruz, Antonio Inacio da Silva, Raimundo Barbosa de Souza, Isaias Cardoso de Paiva, Pantaleão de Melo Ferreira, Odin José de Aquino, Roberto Chevalier, Ary Alves Cordeiro, Alfredo Mota da Silva, Alziro Bichara, Jary Nunes de Sá, Nelson Horacio da Costa, José Faustino de Carvalho, Benedito Macau, Joaquim Henrique de Freitas, Horacio Soares, Joaquim Fonseca, João da Costa Vieira.

As 8,15 horas (Exame de motoristas) — Lucien Wolff, Isaias Weksler, José Simões Rosa Novo, Oscar Arriola Tupper, Murillo Estevam Allevato, Jacy Marques Nogueira, Decio José Vieira, Alvaro Thomas Alves, José do Couto, José Ciriaco de Paula, Szachna Benjamin Wakeman, Ernestino Marques Vieira, Jayme Pereira Martins, Gilberto Nunes, Antonio Ferreira Lima, José Moutinho Martins, Mario Gonçalves de Araujo, Manoel Augusto da Silva Graça, Sebastião Cunha Guimarães, Manoel Vicente Jeronymo, Lenyr Alves de Moura, Moacyr Coutinho, Orlando Zangrando, José Mendes Teixeira Adorno, Antonio Oliveira Franco, Milton Vieira da Silva, Irineu Morais Ferreira, Americo Marques da Silva, Moacyr dos Santos, Nelson Nobôa, Alcino Amaral, Agrinaldo José Ribeiro, José Carlos Anes, Manoel Orge Sanchez.

Chamada para amanhã, ás 7 horas (Exame de motoristas — M. Aeronautica) — Francisco Aurelio de Figueiredo Guedes, José Alexandrino Nogueira, Roberto Ivan Machado Pereira, Silas Rodrigues, Fernando Ramos Pereira, José Rafael Martins, Geraldo Batalha, Josino Maia de Assis, Helio Hardy Alves, Octavio Augusto Pereira de Souza, Kleber Martins Argolo, Osias Machado da Silva, Sylas de Carvalho, José Langer, Sebastião Fraga, Wandeval Rebello d'Almeida, Aloizio de Lima, Lucio Gomes de Oliveira, Armando Corrêa de Souza, Napoleão Amaro Neves, Mario Corrêa de Mello, Miguel Lino de Siqueira, Adauto Lopes, Cid Ignacio da Silva, João Maria Walter, Astrogildo Leal, Francisco de Barros Rodrigues.

As 8,15 horas (Exame de motoristas) — Filinto Alcino Campello Cavalcanti, Washington d'Avila Cametá, Rosalvo Guilherme Machado, Abbib João Felix, José da Costa Loureiro, Ernesto Falseth, Braz Severino da Silva, João Carlos Frutuoso, Jacy Celso de Almeida Nobre, Ronald Edward Maines, Claudio de Rezende Costa, Edwaldo Tavares Ribeiro de Souza, Oswaldo Guimarães Rodrigues, Waldoniel Netto, Luiz Estevão da Costa, Manoel da Silva Lau, Ayrton dos Santos Dias, João Antonio Gonçalves, Rodoval Leite dos Santos, Joaquim Almeida Barbosa, Ernesto Teixeira, Armando Dias dos Anjos, José Pereira Diniz, Manuel Agnello Marques, Agostinho Gomes Ferreira, Targino da Silva, Aldolyrio Rodrigues, João Dias André Pedro, Ataliba Placido Camillo, José Ferreira Machado, Mariano Cordeiro de Quadros, Waldomiro Fernandes Bonfim, Antonio Ramos, Domingos Allinso Alvares.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel sem modificação nas taxas.

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,7035	4,7035
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6939	0,6939
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheco.	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentina	4,5835
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Taxas para repasse

Libra	74,8088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,1496
Franco suisso	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,6135
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 22-3-948)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7596
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0874
Suecia	—	5,2109
Argentina	—	4,7035
Belgica (franco)	—	0,4271
Uruguai	—	9,0574
Suiça	—	4,3793
Hespanha	—	1,7146
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, à vista p/ £ (Cr$	—	75,30,48
Genova à vista por £ (L)	—	1,000
Montevidéu, à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (Fl)	10,60	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,38
Oslo à vista por £ (K.)	19,96	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 23. Fechamento:

Nova York, sôbre Londres por $	4,03,3/16
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,32
Lisboa, cabo, por Esc.	4,01
Belgica, cabo por F.	2,28,37
França, por F.	0,32,81
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Montreal, cabo por $	90,12
Buenos Aires, por P.	25,05
Montevideu, cabo por P.	53,00

MONTEVIDEU, 23. Fechamento:
Montevideu sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de venda (P.) 190,00
Taxa de compra (P.) 189,45

BUENOS AIRES, 23. Fechamento:
Sobre Londres:
Taxa de compra (P) 16,15
Taxa de venda (P). 16,17
Sobre Nova York:
Taxa de venda (P). 401,00
Taxa de compra (P) 400,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23.

Federais:	
Titulos Brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Emprestimos 1913, 5 %	49,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,0,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 6 % nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	46,10,0
Bahia, 1928 5 %	45,10,0
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	112,0,0
Bank of London Co. Ltd. American Ltda.	7,8,9
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency e Finances Co. Ltd.	0,17,7
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	186,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,9,3
Leopoldina Railway Co. Ltda.	81,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,5
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,6
Lloyd-s Bank Ltda. (A) Shares	3,1,9
Rio de Janeiro City	0,11,0
Canadian Eagle Oil	1,14,1
São Paulo Railway	156,0,0
Shel Transport Trading.	3,15,7 1/2
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	77,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	102,0,0
Royal Dutch Petroleum	23,0,0

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada, verificando-se operações maiores nos papeis em evidencia.

Regularam frouxas as apólices da União, nominativas e ao portador, com as obrigações de guerra também em declinio muito sensivel. As apolices municipais ficaram estaveis, bem como as estaduais de sortelo, papeis esses que se conservaram em boa posição.

As ações de bancos e companhias não apresentaram alteração alguma na maioria das mesmas, mas baixaram os da Belgo Mineira e subiram as da Siderurgica Nacional, estas com compradores a Cr$ 100,00 e aquelas a Cr$ 420,00. As debentures ficaram sem alteração de importancia, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União	
10 Uniformizadas, 5%, a	700,00
1 Div. Emissões, 5 %, port., a	650,00
50 Idem, a	660,00
9 Idem, a	670,00
350 Reajustamento, 5 %, a	700,00
Obrigações da União	
134 Guerra, Cr$ 100,00 a	70,00
34 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
5 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
232 Idem, Cr$ 1.000,00, a	710,00
4 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.550,00
27 Idem, a	3.555,00
Apolices Municipais	
40 Emprestimo de 1906, 6 %, nom., a	160,00
47 Idem de 1931, 6 %, a	159,00
61 Decreto 2.097, 7 %, a	180,00
Apolices prefeituras estaduais	
300 Niteroi, 8 %, a	165,00
Apolices estaduais	
214 Minas Gerais, 2ª série, 5 %, a	159,00
101 Idem, 3ª série, 5 %, a	153,00
33 Pernambuco, 5 %, a	55,00
25 Rodoviarias E. do Rio, Cr$600,00, 8 %, a	541,00
2 E. do Rio, eletrificação, 8 %, a	920,00
268 S. Paulo, 5 %, a	203,00
213 Idem, uniformizadas, 8 %, a	905,00
Ações de bancos	
30 Boavista, a	2.100,00
Ações de companhias	
2.200 Minas de Butiá, a	5300
61 Siderurgica Nacional, a	100,00
100 Docas de Santos, port., a	190,00
193 Força e Luz de Minas Gerais, a	198,00
254 Ferro Brasileiro, a	230,00
1.000 Sul Mineira de Eletricidade, ord., a	320,00
74 Belgo Mineira, port., a	430,00
Debentures	
80 Banco Lar Brasileiro, a	196,50
245 Cia. Docas de Santos, a	165,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	870,00
Tesouro, 1939, 7%	880,00	—
Ferroviarias, 7%	885,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	880,00
Ferroviarias 7%	895,00	—
Tesouro de 1937, 6%	700,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6 %	3.560,00	3.550,00
Idem, Cr$ 1.000,00	711,00	708,00
Idem, Cr$ 500,00	355,00	350,00
Idem, Cr$ 200,00	142,00	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas	700,00	695,00
Diversas Emissões nom.	705,00	700,00
Idem, cautela	—	630,00
Diversas Emissões port.	655,00	652,00
Idem cautela	—	630,00
Reajustamento, 5%	704,00	700,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	130,00	—
Idem, decreto 1.177 port.	710,00	700,00
Idem, nom.	—	730,00
Idem nom 5%	—	550,00
Idem, 1.ª série, 5%	182,00	180,00
Idem, 2ª série, 5%	159,00	158,50
Idem, 3ª série, 5%	154,00	153,00
São Paulo, 5 %	205,00	203,00
Idem uniformizadas 8 %	907,00	903,00
Pernambuco, 5 %	55,00	54,50
E. do Rio, eletrificação, 8 %	920,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8 %	—	540,00
Pref. de Niteroi, 8 %	165,00	164,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	460,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	685,00
Rod. Rio Grande do Sul	—	940,00
Pref. de Campos, 8%	900,00	—
Pref. de Petropolis, 7%	900,00	800,00
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, %	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	175,00	—
Empr. 1904 6% port.	—	510,00
Empr. 1931, 6 %	160,00	158,00
Decreto 3.264, 7%	—	174,30
Decreto 1.999, 7 %	177,00	176,00
Decreto 1.948, 7%	185,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1914 6% port.	172,00	—
Decreto 2097, 7 %	—	178,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	175,00	170,00
Brasil	325,00	—
Comercio, nom.	340,00	—
Credito Real de Minas Gerais	380,00	—
Boavista	2.150,00	2.100,00
Ribeiro Junqueira	220,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ord.	120,00	117,00
Paulista E. de Ferro	214,00	211,00
Cias de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Petropolitana	315,00	—
Brasil Industrial	—	290,00
Corcovado	410,00	—
Cias. de Seguros:		
Mercurio integ.	200,00	—
Argos Fluminense	4.400,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	105,00	100,00
Belgo Mineira port.	435,00	420,00
Cervejaria Brahma ord	450,00	—
Idem, pref.	450,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref	190,00	—
Marvin	440,00	420,00
Ferro Brasileiro	230,00	225,00
Docas de Santos, port.	190,00	—
Idem, nom.	182,00	—
Panair do Brasil	160,00	140,00
Minas de Butiá	54,00	52,50
Parafusos St.ª Rosa	315,00	300,00
Covibra	—	600,00
Terras e Colonização	8,00	—
Carbonif. de Urusnas Gerais	200,00	—
Fôrça e Luz Misanga	200,00	—
Itatig	100,00	—
Lojas Americanas	3.000,00	2.500,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	197,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Docas de Santos	165,00	164,00
Cervejaria Brahma	—	990,00
Hotels Palace	900,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do D. Federal	—	750,00
Brasil	—	845,00

ALFANDEGA

Renda de ontem	3.980.911,40
Renda arrecadada do dia 1 até ontem	107.827.475,00
Em igual periodo de 1947	90.754.480,10
Diferença a maior em 1948	17.072.994,90

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem negócios conhecidos e com as cotações inalterados.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 42,00.

Entradas: 7.373 sacas; saidas: 51.249 ditas, sendo 30.606 para a Europa, 15.530 para a Africa, 3.500 para a America do Norte, 332 para a Azia, 300 para a America do Sul e 981 por cabotagem; existencia: 741.300.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 44,40, tipo 4, Cr$ 43,80; tipo 5, Cr$ 43,20; tipo 6, Cr$ 42,60; tipo 7, Cr$ 42,00; tipo 8, Cr$ 41,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,20 e fino, Cr$ 0,00; E. do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

	Vend.	Comp.
Março, 1948	43,60	43,50
Abril, 1948	43,60	43,50
Maio, 1948	44,30	44,10
Junho, 1948	44,70	44,50
Julho, 1948	44,80	44,60
Agosto, 1948	44,70	44,50

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado: Calma.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Março, 1948	43,30	43,00
Abril, 1948	43,40	43,20
Maio, 1948	44,10	43,80
Junho, 1948	44,60	44,40
Julho, 1948	44,80	44,50
Agosto, 1949	44,70	44,60

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Fraca.

CAFE' EM SANTOS DIA 23

Posição: Estavel.
Preço — Tipo 4, mole Cr$ 90,00, duro, Cr$ 87,50.
Embarques: 30.848 sacas; entradas: 22.396 ditas; existencia ...... 2.221.816.

Sairam 60.822 sacas, sendo 59.729 ditas para a America do Norte, 463 para a Argentina e 630 por cabotagem.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março	53,00	53,00
Em maio	55,00	55,00
Em julho	55,00	55,00
Em setembro	57,00	57,00
Em dezembro	56,00	57,00
Em janeiro 1949	57,00	57,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio	93,10	93,20
Em julho	92,40	92,40
Em setembro	91,80	91,80
Em dezembro	91,10	91,10
Em janeiro, 1949	90,40	90,20

Vendas: Nada. 4.500.
Posição ..... Estavel Estavel

NOVA YORK, 23.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em março	N/c.	12,98
Em maio	N/c	12,50
Em julho	N/c.	12,50
Em setembro	N/c.	12,50
Em dezembro, 1948	N/c.	12,30
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento mercado calmo e inalterado.

AÇUCAR

Regular o mercado desse produto, ontem, em posição estavel, sem entregas de interesse e com os preços inalterados.

Entraram 1.883 sacos de Campos; sairam 5.933 ditos e ficaram em depósito 83.319.

Cotações por 60 quilos — Branco, cristal, Cr$ 146,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 125,00 e mascavos, Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos. Mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,20

Entradas — Ontem, 43.711; desde 1º de setembro de 1947: 4.659.437.
Exportação: 330.
Consumo: 2.000.
Existencia: 2.626.346.

ALGODÃO

Em posição calma, sem alteração nos preços e com entregas ativas, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

Não houve entradas; sairam 570 570 fardos e ficaram em estoque 27.783 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00; e tipo 4, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00; fibra média, Sertões, tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; e tipo 5, Cr$ 124,00 a Cr$ 126,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; fibra curta — Minas, tipos 3 e 4 nominal, Paulista, tipo, 3, nominal e tipo 5, Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00.

EM PERNAMBUCO DIA 23

Posição do mercado. Firme.
Preços por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 135,00 e Sertões, tipo 6, Cr$ 145,00
Ontem — Entradas: 5.000; desde 1º de setembro de 1947: 260.300.
Exportação: 600.
Existência: 18.000.
Consumo: 700.

S. PAULO, 23.
CONTRATO "B"

	Vend.	Comp.
Em abril, 1948	N/c.	N/c.
Em maio, 1948	168,00	168,00
Em junho, 1948	171,50	172,00
Em outubro, 1948	173,60	173,50
Em dezembro 1948	174,00	174,00
Em janeiro, 1948	174,50	174,50
Em março, 1949	174,60	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 2.000 arrobas.
Posição do mercado — Abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:
Tipo 4 188,00
Tipo 5 171,00
Tipo 6 145,00

NOVA YORK, 23.
American Futures, para entrega:

	Abert.	Entr.	Fech.
Maio, 1948	34,36	34,28	34,30
Julho, 1948	34,02	34,01	33,95
Outubro 1948	31,45	31,39	31,33
Dezembro, 1948	30,89	30,83	30,75
Março, 1949	30,63	N/c.	30,55
Maio, 1949	30,35	N/c.	30,25
A. M. Uplands	—	—	36,20

ABERTURA — Mercado estavel com alta parcial de 2a 5 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 3 a 6 e alta de 3 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com de 1 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em março, 1948	37,26	37,30
Em maio, 1948	35,70	35,50
Em julho, 1948	34,25	34,10
Em setembro, 1948	33,13	33,10
Em dezembro, 1948	31,00	31,30

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 69 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 6 a 55 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 25 a 60 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 23.
Maio, 1948 2,36,00
Julho, 19 2,24,75

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.141	100
Arroz, sacos	1.451	3.150
Banha, caixas	50	380
Milho, sacos	1.074	600
Açucar, sacos	15.043	1.000
Xarque, fardos	930	100
Farinha, sacos	9.075	910

n81,6

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 22 de março de 1948	153.868.391,90
Em 23 de março de 1948	7.386.031,40
Total	161.254.423,30
Em igual periodo de 1947	115.448.783,20
Diferença para mais neste ano	45.805.640,10
De 2 de janeiro a 23 de março de 1948	678.761.748,70
Em igual periodo de 1947	466.970.749,60
Diferença para mais neste ano	211.790.990,10

R. D. F., em 23 de março de 1948.

PEDIDA A EXTRADIÇÃO DO SR. DURCANSKY

Praga, 23 (U. P.) — Anunciou-se que a Tchecosvoláquia pediu a extradição de Ferdinand Durocansky, ex-ministro do Exterior do Estado titere da Eslováquia, que se extradição de Ferdinand, Duncansfoi sentenciado á morte, á revelia, cerca de um ano atrás, por sua colaboração de tempo de guerra com os nazistas. Mais tarde, foi acusado de chefiar uma organização no exilio e de conspirar com lideres direitistas eslovacos para restabelecer a Eslováquia independente. Nos ultimos tempos, tem sido atacado pela imprensa de Praga, em conexão com "nova emigração" de refugiados que fugiram da Tchecoslováquia depois do golpe de fevereiro. Ignora-se o paradeiro exato de Durcansky, sabendo-se apenas que vive em alguma parte da Argentina.

Bancos & Sociedades

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Sua invejável situação financeira e seu relatório referente ao ano de 1947

Tendo a frente o Dr. Orlando de Almeida Cardoso, a diretoria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, acaba de concluir seu relatório relativo ao ano de 1947 e que foi apresentado á Assembléia Geral Ordinária para seu conhecimento e aprovação em 20 do mês corrente.

Trata-se de um trabalho elaborado com o mais elevado critério, o que bem define a sua Diretoria, onde os minimos detalhes e primordiais objetivos são esplanados com absoluta clareza e dos quais destacamos alguns pontos, que bem merecem a atenção dos seus associados.

Assim vemos que o "Ativo Patrimonial" de janeiro a dezembro alcançou a cifra de 213 306 milhares de cruzeiros. A parcela de "Disponibilidades" representa em Caixa e em depósito no Banco do Brasil o total de 2.217 milhares de cruzeiros.

O "Ativo Realizavel" absorveu 80% do "Ativo patrimonial". Na conta "Imobilizações" estão os terrenos e construções financiadas pela Caixa sob o regime da administração. Os resultados financeiros do exercicio dão um "superavit" de Cr$ 26.550.866,40, que foi incorporado a conta das reservas técnicas.

Quanto as pensões vemos que o seu número é de 654, absorvendo mensalmente Cr$ 155.434,00. No que toca a Aposentadorias, existem no momento 124 sócios com os quais a Caixa dispende Cr$ 182.308,40, cada mês.

Pela Carteira de Empréstimo verifica-se que o movimento foi surpreendente, Cr$ 37.834.295,00 foi a cifra alcançada.

No setor Pecúlio, apresentou no exercicio em causa o seguinte movimento de sócios: Inscritos 5.495, exonerados 138, falecidos 167, estando com uma existência de 5.100 sócios.

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, torna cada vez mais sólido o seu patrimônio pela sábia orientação que lhe vem sendo imprimida pela sua diretoria.

Pelo que se depreende, nesse rápido resumo da publicação do Relatório da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, o Dr. Orlando de Almeida Cardoso vem fazendo uma administração das mais fecundas e criteriosa á frente da Caixa, seguindo a sua politica de investimentos imobiliários, certamente auxiliado e secundado pelos seus pares de Diretoria, que não medem esforços pela grandeza e prestigio da Caixa.

O movimento dos demais serviços mostra o quanto vem fazendo a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil em benefício dos seus associados, bem como a ordem reinante em todos os seus setores de atividades e a situação invejável em que se encontra financeiramente. (44160)

EDITAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª E 2ª CONVOCAÇÕES

Tenho a honra de convidar os sócios dêste Sindicáto quites da mensalidade de março corrente, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária a reunir-se em nossa sede-social, á avenida Rio Branco n.º 120, 12º andar, no próximo dia 24, quarta-feira, em 1.ª convocação, ás 18 horas. Se até ás 18,30 não houver número legal, a Assembléia reunir-se-á em segunda convocação ás 20 horas, deliberando, então, com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a seguinte:
1 — Interêsses sociais;
2 — Votação do parecer do Conselho Fiscal relativo ao Balanço e contas da Diretoria concernentes ao exercício de 1947.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1948. — JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR — Presidente. (44380)

DECLARAÇÕES

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.

—Convocação—

Pela presente ficam convocados os srs. acionistas da Metalgráfica Brasileira S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 12 de Abril, próximo, ás 15 horas, em nossa séde social, á rua da Alegria nº 721, afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no ano findo de 1947, e principais fatos administrativos;
b) — Balanço e contas de lucros e perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade;
d) — Eleição dos membros efetivo e dos suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade para o exercicio social de 1948.

Rio de Janeiro, 22 de Março 1948 — A DIRETORIA (1789)

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os Snrs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 12 de abril próximo, ás 13 horas, na sede social á rua da Alegria nos. 721 a 801, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação da proposta do Snr. Diretor-Presidente, de reforma dos Estatutos (art. 6º e 7º) para criação de um novo cargo de Diretor.
b) Eleição, no caso de aprovação da proposta, do novo Diretor.
c) Leitura, discussão e votação da proposta do Snr. Diretor-Presidente, de reforma da remuneração da Diretoria, a que se refere o item 6º da escritura de constituição da Sociedade.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1948 — A DIRETORIA — (a) Paulo Matarazzo (5531)

"CARBRASA" — CARROÇARIAS BRASILEIRAS S. A.

Acham-se á disposição dos Snrs. Acionistas, na séde da sociedade, á Rua 1º de Março Nº 31, 2º andar, nesta capital, os documentos a que se refére o art. 99 do decréto-lei nº 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1948. — Mario Carlo Pareto — Mario Sierca — Diretores, CARBRASA — Carroçarias Brasileiras S/A. — Mario Sierca — Diretor (44377)

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

av. Calógeras, 15 — 2º andar — sala 204

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(1ª e 2ª CONVOCAÇÕES)

Convido os Senhores associados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 30 do corrente, em 1ª convocação ás 10 horas e em 2ª ás 11 horas da manhã do mesmo dia, na séde social á avenida Calógeras, 15 — 2º and., afim de, nos têrmos dos artigos 31 e 34, nº VI dos nossos Estatutos, deliberarem sôbre o seguinte:

1) Relatório da Diretoria.
2) Balanço do exercício financeiro e parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1947.
3) Previsão orçamentária para o exercicio d 1949.
4) Interesses gerais da classe.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1948.
Nestor Moura Brasil — Diretor Presidente (37261)

VOLVO DO BRASIL S/A.

Acham-se a disposição dos Snrs. Acionistas, na séde social, á Praça Marechal Hermes Nº 8, nesta capital, os documentos a que se refére o Artº 99 do Decréto-lei nº 2.627 de 26/9/940.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1948. — Mario Carlo Pareto — Mario Sierca — Diretores (31333)

EDITORA "O CONSTRUTOR" S/A

Assembléia Geral Extraordinária

— Segunda Convocação —

Não se tendo realizado, por falta de numero, a Assembléia Extraordinária convocada para 22 de Dezembro p/ passado, são convocados os Srs. Acionistas da Editôra "O CONSTRUTOR" S/A. para comparecerem na Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 24 de Março corrente, ás 11 horas da manhã na sede da Sociedade na Av. Almirante Barroso, 90 — 7º andar salas 708/8 a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia.

a) Reforma dos Estatutos com aumento de Capital para Cr$ 3.000.000,00 já incorporados ao Patrimonio da Sociedade;
b) Laudo dos Peritos Avaliadores;
c) Eleição da Diretoria;
d) Assuntos de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1948 — EDITORA "O CONSTRUTOR "S/A — (a) Manoel Couto Duarte — Diretor Presidente (24846)

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 22 do corrente mês de março, será pago o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro de 1947, á razão de Cr$ 22,00 por ação.

Em São Paulo, o pagamento será efetuado pelo Banco Hipotecário "Lar Brasileiro" S.A., á rua Alvares Penteado, n. 143, mediante apresentação pelos Senhores Acionistas dos respectivos titulos e assinaturas do recibo.

No Rio de Janeiro, será o pagamento efetuado pelo mesmo Banco Hipotecário "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90.

Do dividendo será descontado o imposto de renda de 8 % de acôrdo com a lei.

São Paulo, 19 de Março de 1948.

Oscar Grande
Diretor - Gerente
(44158)

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede desta Companhia, á Av. Suburbana n. 315, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro 9 de março de 1948.
M. T. DE CARVALHO BRITTO — Presidente
(3018)

ANÚNCIOS

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
ELAS FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

SEMANA SANTA - ITAIPAVA

A Pensão Paraizo dispõe de apartamentos com banheiro completo e quartos com agua corrente. Otimo passadio. Grande chacara. Distante do Rio, 2½ horas. Onibus á porta. Estrada União Industria n.º 14.098. Tel. 55. (3537)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. — Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro. — Telefone 47-1414 ou 25-4755 BARBOSA. (25724)

CIMENTO

Americano, ALPHA, saco 42 1/2 quilos, desembaraçado, posto Trapiche. Não é preciso depositar os direitos alfandegarios — Vende-se lotes de 50 sacos acima — Tratar telefone 32-7048. (4530)

TAPETES

Lava-se, conserta-se, todas as qualidades
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro 144 terreo
Tel. 25-8030
(27237)



Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes Viana para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu
Maria Ferreira Caetano

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Cinelandia — Aluga-se maravilhosa sobreloja á rua Alvaro Alvim, com 210,00 m2. e 4 instalações sanitarias. Tratar com o proprietário á Avenida Erasmo Braga n. 255-A. Tel. 22-1880. Tambem se vende com financiamento, facilitando-se o pagamento. (3580) 1

Aluga-se, sem luvas, para escritório comercial, o 7º andar do predio novo á rua Buenos Aires 135. Area 120 metros quadrados, ar condicionado. Trata-se com Richard P. Momsen, Praça Mauá 7-16º andar. Fone: 23-5810. (1676) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. — Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (M 1763) 1

CASTELO — Aluga-se ótimo grupo de salas para escritórios, próximo da Avenida. Tratar Com F. P. VEIGA & FARO FILHO á Av. Almte. Barroso 90-11º and. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (27330) 1

CENTRO — Aluga-se Avenida Presidente Vargas, 417 — A esquina de Av. Rio Branco, Ed. Central, para escritório, 2 ótimas salas com toilete independente, Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, sala 84 (3644) 1

CONSULTÓRIOS MÉDICOS — Cinelandia — Cr$ 300,00 mensal, aluga-se mobilado, telefone e enfermeira a rua Alvaro Alvim 31-5.º — salão 502 (27272) 1

CASTELO — Aluga-se á Rua Debret 23, 6.º pavtº. ótimo grupo de 2 salas, ns. 601 e 602, saleta e instalações sanitárias. Aluguel Cr$ 2.760,00. Trata-se com F. P. B. Cardoso & Cia. Ltda. Administradores de Bens, á rua Buenos Aires, 90, sala 709 — Tel. 26-3848 (1667) 1

Botafogo e Urca

SALA — Aluga-se com refeições a rua D. Mariana 185 Botafogo 26-3162. (29171) 4

ALUGA-SE um luxuoso apartamento com radio frigidaire para pessoa só ou casal. — Lugar tranquilo. Aluguel Cr$ 2.500,00. rua São João Batista, 27. Ver e tratar das 8 ás 12 da manhã. (M 3628) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO mobilado — Pessoa transferida, aluga seu apartamento de sala, dois quartos, copa, cozinha e dependencias empregada, completamente mobilado, com geladeira elétrica, telefone, etc. Informações pelo fone 47-3097. (29301) 8

COPACABANA — Trocamos apartamento de sala, quarto, cozinha e quarto de banho, em final de construção, junto á Av. Atlantica, por um que tenha mais 1 quarto e dep. empregada, e que esteja pronto, voltamos a diferença a combinar. Informações detalhadas com ENIR LTDA. á Av. Graça Aranha, 416, 8.º Salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (25910) 8

COPACABANA: — Aluga-se espaço para guardar mercadorias em ampla loja com sub-solo no posto 6, Inf. de manhã Tel. 37-4779 á tarde Tel. 42-1166 com Alfredo.

COPACABANA: — Aluga-se toda ou parte de uma loja com subsolo no posto 6, a rua Julio de Castilho 40A, Inf. de manhã Tel. 37-4779 á tarde 42-1166 com Alfredo. (27271) 8

POSTO 6 — COPACABANA—Aluga-se otimo quarto de frente, ricamente mobilado, anexo a 2 banheiros, com café, roupa de cama e banhos quentes, a casal ou Senhor idôneo. Trocam-se referências. Telefonar para 27-1713 das 9 horas em diante. (27246 8

SALAS PARA ESCRITÓRIO, ATELIER OU EXPOSIÇÃO — Alugam-se no Edificio "RUBI" Av. Copacabana n. 585, acabado de construir e localizado na melhor zona de comércio. Tratar com o Sr. Cazemiro, ICISA. Tel.: 43-6463 — Av. Venezuela n. 27-8º andar — S/809. (3696) 8

ALUGO andar alto apto. de fundos 1 saleta grande — quarto-sala, banheiro e cozinha no Leme. Aluguel Cr$ 1.200,00, faço contrato. Cartas ao n. 27343 n/ jornal. (L 27343) 8

QUARTO — Alugo em casa de familia, um otimo mobilado e c/ telefone. Inf. 47-0306. (M 3714) 8

ALUGA-SE a pessoa só, para ser unico hospede em apartamento novo de casal estrangeiro, esplendido quarto bem mobilado, mobilia e colchoaria, tudo novo, grande varanda para o mar, banheiro anexo. Andar alto, posto 1 1/2. Mensalidade Cr$ 1.500,00. Telefone 37-1798. (L 27345) 8

ALUGA-SE quarto luxuosamente mobilado com ou sem refeições, em casa francesa. Se fala francês e alemão. 356, rua Toneleros. Fone 37-1794. (L 27262) 8

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distração; aposentos e apartamentos; a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais 730-|34 — Telefone 27-6793 (27260) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se em 1.ª locação otimo e confortavel apartamento com vestibulo, duas grandes salas conjugadas, 3 bons quartos, sendo um de grandes dimensões, seleta interna, grande cozinha, banheiro de luxo, dependencias para empregados, otimas varandas, etc. Aluguel Cr$ 3.500,00 J. P. NUNES & CIA. — Avenida Rio Branco, 128, sala 611. (29241) 14

ALUGA-SE por 3.000 cruzeiros em primeira locação, contrato de 2 anos, a quem comprar todo o seu mobiliario e cortinas, na base de 50.000 cruzeiros, com tres salas e tres quartos, banheiro em cor, copa e cozinha completos, dependencias de empregada e tanque. Tratar pelo telefone 26-7393, das 16 ás 18 horas. (L 27320) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se uma casa, acabada de construir, 2 pavimentos, 3 q., 2 s., q. empreg., garage, jardim, quintal, banheiro de côr, etc. Inf. 27-5304 e 27-8267 de 12 ás 17 horas. (3605) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE em residencia familiar, quarto bem mobilado e com otimas refeições. — Telefonar 25-0027 — Laranjeiras. (L 27267) 16

Santa Teresa

TO LET in Santa Tereza nice, well-furnished room, for business girl. Tram at door. Write to HOME this paper. (29159) 23

EM residência de familia de tratamento aluga-se quartos para casais ou solteiros com ou sem pensão, 12 minutos do Largo da Carioca. Rua Monte Alegre, 301 — Sta. Tereza. 2561) 23

São Cristovão

ALUGA-SE em São Cristovão, proximo ao Largo da Cancela um apartamento de sala, dois quartos, cozinha e banheiro, em predio novo. Respostas para n. 27318, na portaria deste jornal. (L 27318) 24

Tijuca

CASA MOBILIADA — ampla e confortavel. Aluga-se á rua Uruguai, 527 — (27232) 27

Ilhas

SEMANA SANTA. Paquetá —

Pensão familiar aceita hospedes, diários a partir de Cr$ 60,00 Praia dos Tamoios 349. Reservas pelo telef. 23-4712 (29188) 34

PAQUETA' — Aluga-se dois quartos mobilados juntos ou separados, em casa de familia Praia Marechal Floriano 44 (27250) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se até 15 de janeiro de 1949, improrrogavelmente, boa casa mobilada, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e dependencias de empregados, na rua Buenos Aires 231, próximo á estação. Inf. tel. 26-1551. Chaves no Armazem Lealdade na rua Souza Franco. Aluguel 700 cruzeiros. Exigem-se fiador e referencias. (29239) 38

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 Tel 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (17557) 83

SALA JANTAR

Particular vende, fabricação Lamas. Cr$ 4.500,00; Rua Bolivar 112. Tel. 27-0356. (29140) 83

DORMITORIOS

Compro dormitorios. MACEDO. — Telef. 43-0816. (3524) 83

ESCRITORIO

Particular vende um de imbuia estilo renascença. Tel. 27-7452.

DORMITÓRIOS e salas de jantar, Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca, 9. Facilita-se o pagamento. (1757) 83

COMPRO URGENTE

Moveis sala e quarto, 1 maquina costura, 1 enceradeira, 1 aspirador, 1 piano, e objetos diversos. Telefonar á FERREIRA — 22-0606. (27275) 83

PAPELEIRA — Vende-se a particular peça antiga em jacarandá. Fône 37-6397 (3640) 83

DORMITÓRIO — Vende-se de luxo a particular em imbuia maciça — Fône 37-6397 (3646) 83

VENDE-SE — Moveis modernos de sucupira para escritório maquinas de escrever, cofre, arquivos e outros objetos. Trata-se á Rua Buenos Aires 135, 7.º andar, 9 ás 11 horas. (3649) 83

ARMARIOS, comodas, roupeiros, camas, consolos, dunquerques, sofás, mesas, cadeiras em vinhatico e jacarandá; 1 dormitorio moderno e 2 salas de jantar, vendem-se á rua Senador Dantas n. 77. (M 3633) 83

VENDE-SE um dormitório, com 8 peças e uma sala de jantar com 9 peças, em perfeito estado, por motivo de viagem, urgente. Avenida Presidente Vargas n. 567. Centro. (27301) 83

Máquinas diversas

BETONEIRA

Vende-se por 25 mil cruzeiros, tipo "RANSONE" para 300 litros, com caçamba articulante e tanque dagua regulavel conjugado com motor eletrico de 5 H.P., com redutor de velocidade, montado sobre "truck" de vigas e rodas, sendo as deanteiras com jogo. Tel. 23-3880. (3698) 78

Animais

CLINICA VETERINARIA
Tel. 37-3484
DR. VINICIUS MINCHETTI. (27230) 63

ANIMAIS

Encarrega-se de comprar e vender. Dr. V. Minchetti — Veterinário Tel. 37-3484, Av. Princesa Isabel 43 — Rio. (27220) 63

PINTOS E ADULTOS — Vendemos: — Rhodes Island Red — filhos diretos. Aves importadas U. S. A. Linhagem campeã mundial de postura com "Pedigree Record" — Av. Rio Branco, 183, sala 603 Tel. 22-7555 — Fonseca Lima & Cia. (25779) 63

GADO SCHWYZ

Vendemos um tourinho com 19 meses, 2 novilhas e 3 vacas novas, padreadas, todos puros de pedigrée e registrados, de excelente origem leiteira. Tambem vendemos 15 novilhas de 1/2 a 7/8 de sangue, filhas de importados, 4 novilhas e 4 vacas de alta cruza, registradas, na sua maioria já padreadas, procedentes de otimos rebanhos leiteiros. — "A Patrimonial S/A.", C. Postal 4242, Tel. 23-0384, das 14 ás 17 horas, Rio.

GADO JERSEY

Vendemos 5 excelentes vacas de 1/2, 3/4 e 7/8 de sangue, sendo 3 padreadas e uma em produção com cria femea. Tambem vendemos 6 novilhas e 6 novilhotas de 1/2 e 3/4 de sangue, todas procedentes de otimos rebanhos leiteiros. "A Patrimonial S/A.", C. Postal 4242, Tel. 22-9384, das 14 ás 17 horas — Rio.

GADO HOLANDÊS
(Vermelho e Branco)

Vendemos 2 garrotes, 6 vacas, (2 com cria), 3 novilhas e 3 novilhotas de 3/4, 7/8 e 15/16 de sangue, procedentes de importante criação da Zona da Mata. "A Patrimonial S/A." C. Postal 4242. Tel. 22-0384, das 14 ás 17 horas — Rio.

GADO HOLANDÊS
(Preto e Branco)

Vendemos 15 novilhas com 1/2, 3/4 e 7/8 de sangue, filhas de importados e escolhidos em um dos melhores rebanhos leiteiros do país. — "A Patrimonial S/A.", C. Postal 4242, Tel. 22-9384, das 14 ás 17 horas — Rio.

GARROTES GUERNSEY

Vendemos dois otimos garrotes puros por cruza, com 2 anos de idade, registrados e de origem comprovada. — "A Patrimonial S/A.", C. Postal 4242, Tel. 22-9384, das 14 ás 17 horas — Rio.

IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES

Aceitamos encomendas de reprodutores para importação, machos e femeas das raças Jersey, Guernsey, Holandesa e Schwyz, procedentes dos melhores nucleos de seleção americanos e europeus. "A Patrimonial S/A.", C. Postal 4242 — Tel. 22-9384, das 14 ás 17 horas — Rio. (3675) 63

Professores

INGLES — Conversação, frase idiomáticas, gramática, leitura fonetica ensina professor norte-americano B. A. pelo metodo rápido. Prepara tambem para viagem nos Estados Unidos, Tel. 23-7707 das 1 até 3 horas ou recado a qualquer hora para Mr. Adams. (27286) 87

INGLES — Ensina-se inglês para principiantes e crianças Telefonar para 47-2193 chamar Dª Yedda. (4509) 87

PROFESSORA — Precisa-se de uma que tenha bastante prática para acompanhar os estudos de uma menina do Admissão, pede-se referências. Tratar em São Clemente 284 — Botafogo. (28768) 87

ALEMÃO! Professora da Universidade de Viena ensina alemão em sua residencia, tem sala (Cinelandia), diariamente. Fone 37-2342, das 10 ás 17 horas. (M 4582) 87

ESTUDANTE DA ESCANDINAVIA querendo praticar o português, dá aulas em inglês, alemão e russo. Preço moderado. Escrever a 3638 na portaria dêste jornal. (3638) 87

INGLÊS — Professor inglês diplom. ensina seu idioma p. método facil. Conversação, literatura, gramática, etc. Telefonar entre 11 e 18 horas para 23-3706. (27302) 87

INGLÊS E DATILOGRAFIA — Aceita-se alunas com recomendação. Garante-se um ensino prático e rápido. Professora Srta. Zilma, Rua Belfort Roxo, 169, apt. 202 — Copacabana. Não aceito aluno do sexo masculino. Somente moças ou senhoras. (3692) 87

Vendas diversas

BARCO C/ MOTOR DE POPA

VENDE-SE Cr$ 8.000,00 — NOVO 3,00 comprimento, 1,50 largura por 0,45 altura, completo, acompanhando com a carreta. Motor de pôpa marca americana com 3½ H.P. Motivo de viagem. Tratar Tel. 26-7975, das 8 ás 9½ horas ou depois das 20 horas em diante. (29215) 89

PAPELEIRA — Vende-se a particular peça antiga em jacarandá. Fone 37-6397 pela manhã. (25892) 89

CONSULTORIO MEDICO — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 31 de março de 1948, ás 16 horas, os moveis e utensilios que guarnecem o consultório médico instalado á Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, do Espólio do Dr. Cesar Esteves. Mais informes 22-3111. (27336) 89

VENDE-SE duas máquinas de escrever, duas mesas de aço, cadeiras giratórias de madeira e aço, porta-chapéus, um mimeógrafo, etc. Preços baratissimos. Tratar e ver no Guarda-Moveis Carioca Ltda., rua General Polidoro, 30.

Compra e Vendo de Casas Comerciais

VENDE-SE um armarinho sortido fazendo otimo negocio á rua Marquez de Sapucaí, 347. Aluguel Cr$ 175,00, tem vitrines externas com bela aparência Explica-se o motivo ao comprador. (29210) 90

BARBEARIA — Vende-se uma, fazendo boa feria mensal, com contrato, em Copacabana, com sete cadeiras — Tipo luxo — Tratar á rua Gonçalves Dias, 69 — 7.º andar. — Tel. 22-7479 (27333) 90

LOJA TIPO AMERICANA — Vende-se uma, fazendo boa féria mensal, bom contrato, por Cr$ .... 350.000,00, incluindo estoque, comestiveis finos, papelaria, perfumaria, sorvete, refrescos e etc., em Copacabana. Tratar á rua Gonçalves Dias, 64, 7.º andar, tel.: 22-7478. (27335) 90

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

Brilhantes, platina e ouro, e quem melhor paga. Joalheria São Francisco Rua do Teatro, 1, ao lado do n. 28 do Largo de São Francisco. (28666)

PEROLAS CULTIVADAS
(Para presentes de Pascoa)

Colares, brincos, aneis, perolas soltas, inclusive tipo pêra. Preços excepcionais. Fernando Osorio, 19, Apartamento 601. Hora a combinar pelo telefone 25-3631. (3636) 76

Apartamentos — Casas — Cômodos

ALUGA-SE

o quarto andar do prédio da rua dos Inválidos n. 178, contendo aproxte. 250 mtrs quadrados, ótima sala de frente, instalações sanitárias, etc., servindo bem para depósito, pequena industria limpa ou escritórios de grande firma. Ver com o zelador do prédio e tratar á rua da Alfandega n. 106-A, com Henrique. (3624) 38

SALAS para ESCRITORIOS

ALUGAM-SE EM PREDIO NOVO SITUADO EM OTIMO PONTO DO CENTRO. TRATAR NA EICA — Av. Presidente Vargas 417-A Sala 1.109. (33439) 38

Procura-se armazem

Grande Organização precisa alugar conjunto de armazem e escritório, preferivelmente com desvio. Area 1.000 a 1.500 metros quadrados. Ofertas pelo telefone 23-6000. (24900) 38

ESCRITORIO MOBILIADO

Transfere-se um, no Castelo, com cerca de 100 m2. a quem ficar com as instalações e moveis FONE 22.0883 (27328) 38

APARTAMENTO

Traspassa-se um, com quarto e sala, banheiro, kitchenete, varandinha, aluguel Cr$ 550,00, em Copacabana, Posto 2, por outro, de dois quartos e uma sala, etc. Paga-se até Cr$ 1.800,00. — Só interessa sendo tambem em Copacabana. Resposta para este Jornal n 3.515. (3515) 38

CASA MOBILADA

Aluga-se por um ano no bairro de Jardim Botanico, proprio para embaixada ou familia de tratamento, com jardim, hall de entrada, 2 salas, jardim de inverno, terraço, quarto de costura, cozinha e banheiro. No andar superior: 5 quartos, duas salas de banho, terraços e telefone nos dois andares. Garage, dois quartos e banheiro para empregados. Agua abundante. — Aluguel Cr$ 10.000,00 mensais. Não se admitem luvas nem intermediarios. Tratar á Praça Pio XI n.º 8 (entrar pela Rua Oliveira Rocha, na Rua Jardim Botanico), das 10 da manhã ás 17 horas. — Telefone 26-5061. (3640) 38

APARTAMENTO

Passa-se contrato apartamento mobilado, com 3 quartos, sala, varanda e demais dependencias inclusive dependencias de empregada. — Tratar somente após 20,00 horas. — Laranjeiras 550, Apto. -003. (3718) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Precisa-se inclusive telefone, geladeira, minimo 4 peças. — Aluguel até Cr$ 4.000,00 por dois anos. Zona Sul. Chamar MARGARIDA 27-3928. (27255) 38

BOM NEGOCIO

Passa-se uma casa de aves prospera com otima residencia. Tem contrato. Telefone 38-7516. (25913) 38

L O J A

Em Bonsucesso, aluga-se, ou troca-se por outra menor, no centro; tem residencia, galpão, telefone. — Cartas neste Jornal n.º 27.322. (27322) 38

FAMILIA AMERICANA — Deseja alugar apartamento ou casa com 2/3 quartos etc para 6/12 meses completamente mobilada com louça, roupas, geladeira, telefone, etc. pagando até Cr$ 5.000,00 bairro Copacabana, Ipanema, Leblon. Ofertas sob numero 3631 á Portaria dêste jornal (3631) 38

APARTAMENTO para pessoa só ou casal aluga-se mobilado, ver e tratar das 8 ás 12 da manhã. São João Batista, 27. (M 3020) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se na Zona Sul, com 3 quartos, sala, duas varandas, e demais dependencias. Telefonar Sr. AVENOR — 43-2010. (29214) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 28 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
CORAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFO EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça esse exame e viva despreocupado
— QUITANDA, 26 - 1.º Cons. 10 ás 12 e de 15 ás 17. **RAIOS X**

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario, 98. — De 1 ás 7.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º and. — De 1 ás 7 hs. (1148) 80

DR. EUCLIDES DE AGUIAR — Medico de crianças, comunica aos seus clientes que está com consultório á Praça Floriano n. 55 10.º andar, apart 23 Telefone 42-8946 onde aguarda a visita dos mesmos.

Tumores e Cancer
Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça Exames e aplicações Atende seus colegas O preço está ao alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLÉIA 98 — Ed Kanitz — 4 hs — Hora marcada fones 22-1556 e 37-2418

DR. ANNIBAL CARVALHO DA SILVA

Cirurgia geral. Ginecologia. Doenças ano-retaes. — Terças, quintas e sábados. 5 ás 7 horas. Rua Mexico, n.º 31, grupo 702. - Chamados pelo telefone 27-5008. (29182) 80

Empregos diversos

ESTENOGRAFA

Com grande prática de correspondência em português, desembaraçada na maquina, precisa-se em escritório de importante empresa. Cartas indicando idade, antecedentes profissionais (empregos ocupados e tempo de serviço), e ordenado pretendido, á portaria dêste jornal n.º 3561. (3561) 55

CASAL ESPIRITA PARA FAZENDA

Preciso de um que seja trabalhador e espirita praticante (Kardecista). O homem sabendo ler e escrever, conheça bem gado, saiba tirar leite, etc. em fim que tenha prática de Fazenda. A mulher para atender os serviços domesticos. Lucar de futuro, há 6 horas do Rio. Exijo referencias — Cartas com esclarecimentos para Caixa Postal 2526 Rio Dr. J. S.

INDÚSTRIAS

Precisa-se de um socio com Cr$ 700 000,00 a Cr$ 900.000,00, para desenvolver importantes industrias de papelão e produtos de amianto na Bahia unica no Norte do País. Matérias primas inesgotaveis, clientela para o triplo da produção atual com lucros positivos. Gozam de isenção de todos os impostos Estaduais e Municipais, inclusive sêlo de vendas. — Amostras e detalhes com AVELINO — Av. 13 de Maio 23 — 19 andar, sala 1936 — Edificio Darke, das 15 ás 17 horas. (3655) 55

DATILÓGRAFA

Importante empresa construtora admite datilógrafo com conhecimentos de serviços de escritório, de preferência conhecendo o sistema "Ruf de Contabilidade". Cartas para a portaria deste jornal, de próprio punho, com referências e pretensões, sob n. 3680. (3680) 55

Agentes representantes

Importante Companhia procura agentes com boas referencias para todas as cidades do Brasil, para a venda de artigos importados, pelo sistema de reembolso postal. Cartas para
RALPH
Caixa Postal 1480 — São Paulo. (44361) 55

AUXILIAR ESCRITÓRIO

Firma importadora procura auxiliar competente com bôa letra e alguma prática de datilografia para serviço de controle de sua Seção de Assistência Técnica.
Apresentar-se RUA DOS ARCOS 10/14 — 4º (44370) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Especialista em montagem e reformas de motores Diesel, maquinaria para fábrica de óleos e descaroçamento de algodão, Fábricas de tecidos, máquinas frigorificas e máquinas industriais, tendo realizado nos 13 anos da sua permanência no país importantes instalações, possuindo atestados da sua competência e seriedade, que comprovam sua competência, e ainda falando e escrevendo os idiomas Inglês, Dinamarquês, Alemão, Espanhol e Português e conhecendo a maioria dos Estados do país, procura colocação onde possa progredir. Escrever a Engenheiro William, Caixa Postal 3041 — Rio de Janeiro. (27247) 55

PRECISA-SE de bons carpinteiros para estrutura de cimento armado, para trabalhar por dia ou de empreitada e como se combinar. quem não for pratico é favor não se apresentar; tratar á rua Werna de Magalhães n 14. das 13 ás 15 horas. (3516) 55

ENGENHEIROS

Precisa-se para administrar serviços importantes de excavação mecanizada. Posições permanentes e de futuro, no Interior do Estado de Minas. Necessita-se de elementos com pratica e tambem recem-formados. Cartas para Caixa Postal 101, Rio. (27268) 55

CHAUFFEUR natural de Minas com 25 anos de profissão só em casa de familia dispondo de 2 anos de férias oferece-se para casa particular não faz questão de viajar. Recado por obsequio fone 25-5887 Manoel (3637) 55

RAPAZ com 28 anos, de boa estatura e apresentação, com grande pratica de comercio e instrução superior, deseja trabalhar de 12 ás 17 horas. Cartas para a portaria deste jornal n. 3632. (M 3632) 55

SOCIO — Precisa-se com Cr$ 80.000,00 para industria de saponaceos e perfumarias finas. Tratar com Cardoso de Menezes, á rua Alvaro de Miranda, 149, Pilares. Telefone 49-3540. (L 27285) 55

SENHORITA PARA CAIXA

Precisa-se com pratica para casa de varejo de 1.ª ordem. Escrever para a portaria deste Jornal informando onde trabalhou e quais as referencias que pode apresentar, n.º 3.679. (3679) 55

Criados

OFERECE-SE uma moça para trabalhar em casa de casal ou de pequena familia para copeirar ou arrumar. Tratar pelo tel. 43-1133. Chamar D. Dulce. (3598) 53

AMA — Precisa-se de uma, jovem e saudavel, que tenha carteira de identidade ou certidão de idade e que possa viajar. Hotel Reviera, apt. 302 — Mme. Queiroz. (L 27327) 53

Achados e Perdidos

PERDEU-SE

Ontem uma agenda (livro de endereços) azul num taxi que conduzia duas senhoras á Rua São Clemente 206, rogando-se a quem tiver encontrado, telefonar para 26-6407. (27336) 61

PERDEU-SE A CAUTELA n. 74234 Agencia Central (27281) 61

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n. 87, 2º andar. Fone 23-6350. (1785) 82

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (29133) 82

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro em hipoteca de predios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Juros permitidos por lei. Informações gratis, sem compromisso. Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º — Sala 501. (27287) 92

Boa Renda
JUROS 12%

Dinheiro em bancos é dinheiro morto. Tenho sempre otima aplicação para grandes e pequenas quantias — Não há emprego de capital mais seguro do que em hipotecas de predios — Procure um técnico especializado em negocios imobiliários e, depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negocios diretos e sim por intermédio do corretor de sua escolha — Em tudo há técnica — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor 17, 5º, Sala 501. (27293) 92

EMPRESTA-SE
Cr$ 1.000.000,00

Tenho para colocar, sob hipoteca de predio ou predios (sómente uma hipoteca), a quantia de um milhão de cruzeiros. — Juros e prazo a combinar. — Tratar á Travessa do Ouvidor 17, 5º, Sala 501. (27292) 92

Automóveis de ocasião

LA SALLE -- CUPE CLUB

VENDE-SE 1940 — ULTIMA SERIE — ESTADO EXCEPCIONAL — NEGOCIO DIRETO — *URGENTE* — 42-1684 — 42-4756
SR. AMARAL (64)

KAYSER -- 1947

Vende-se pela melhor oferta em estado de novo — Tratar á Rua do Passeio n. 90 das 9 em diante com os srs. RAMON ou HORACIO. (29217) 64

AUTOMOVEIS

Chevrolet particular, 1936, vende-se, em perfeito estado, motor recondicionado, pintura nova e 4 pneus novos. Ver e tratar á Rua Piratini 985-A — (Antiga Rua Bela). (29173) 64

FORD -- 1948 -- 4 PORTAS

Novo, 50 milhas. Completamente equipado. Preço reduzido, sómente para compradores diretos. Não interessa agentes. Ver e tratar em 27-0020, apar. 539 ou 324, MR. TAYLOR, falando inglês sómente. (29163) 64

FORD -- 1946

Vende-se um super-luxo, de 4 portas, com apenas 6 meses de uso, completamente equipado com rádio da fábrica, faróis de neblina, 2 ventiladores, ar quente e frio. Licença de 1948 — Telefone 47-6579 — Tratar na rua Barão de Ipanema n. 62, apt. 33. (27244) 64

VENDE-SE
Automóvel Crysler 1947

Modelo New York, 8 cilindros com fluid drive e rádio, INTEIRAMENTE NOVO.
Vêr e tratar com sr. Napoleão, á Rua do Lavradio n. 67 — Fone: 22-5076. (27238) 64

MERCURY 1947

Nova. Vende-se, com rádio, ar quente e frio, faróis de neblina e jogo de capas, 4 portas. Ver á rua Senador Vergueiro, 185 (Garage) e tratar pelos telefones 25-2597 ou 22-9025. (3697) 64

Caminhonete Ford 41

SEDAN DUAS PORTAS CHEVROLET 41

Caminhonete licenciada para oito lugares na linha IPANEMA E. Ferro, com 5 pneus novos, otimo estado e com ferias diarias otimas — Chevrolet de uso particular com motor novo, 5 pneus novos otimo estado — Vende-se ou troca-se por carro de quatro portas — Aceita-se proposta para trocar por apartamento ou qualquer negocio montado e funcionando — Propostas ao sr. CELSO Rua Gustavo Sampaio 58 — Fone 37-3297 — Até ás 9 ou das 17 ás 19 horas. (3691) 64

FRAZER

VENDE-SE COM 3.500 MILHAS PELO PREÇO DE LISTA TEL. 27-7874 (29153) 64

MAIOR OFERTA

VENDE-SE PACKARD CLIPPER 1942
OTIMO ESTADO, NÃO LEVOU GASOGÊNIO
OFERTAS PARA 22-3795 (3672) 64

BUICK 1947 (ROADMASTER)

Novo, completamente equipado, com rádio, capas "Nylon" e etc.
VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA ATE' DOMINGO DE PASCOA
Tratar pelo tel. 37-3571. (27323) 64

GRAHAM — Vende-se 6 cilindros ótimo para lotação, com capas, bateria nova etc. Procurar o guardador 28 da Rua Debret (Castelo). (27329) 64

PACHARD — 1948 — Klm. —0 — Conversivel — creme capota preta — forração vermelha — capota automática e também os vidros laterais — Rádio automático farol de Neblina e sport light 145H. P. Pneus brancos para pessoa de fino gosto — Tratar Tel. 22-6300 (3625) 64

VENDE-SE Buick Super Conversivel, 1947, estado de novo — Telefone 48-1889 (27273 64

PACKARD SUPER CLIPER 1947 — Com rádio jogo de esterinha, farol espert Laigt, farolete de neblina em estado de novo, vende-se por Cr$ 90.000,00. facilita-se 40% em 6 meses, ver e tratar á Rua Pedro Américo n. 56-A. (3621) 64

CADILLAC

Vende-se uma importada, completamente nova, ainda não emplacada, de 4 portas, 1947. Rua Santana, 21. (3657) 64

DODGE 1947
"Preço de Tabela"

Vendo um Fluid-Drive, todo equipado. Negocio urgente. 37-8201. — Rua Duvivier 50, Apt. 103, Sr. Julio. (3653) 64

FLEETILINE

Vende-se uma, 4 portas, grenat, nova, super luxo. Rua Santana 21. (3658) 64

Apartamento X Automovel

Troca-se um pequeno em Copacabana, rendendo Cr$ 700,00 mensais por automovel novo. Fone 25-3095. (3650) 64

CITROEN

Vende-se com 2.500 k., em perfeito estado, com alguns melhoramentos. Av. Presidente Vargas 2.601, loja, com BRITO. (27270) 64

— FORD —

Vende-se, 4 portas, azul marinho, modelo 1946, estado de novo. Preço Cr$ 67.000,00. — Tel. 22-3654. (30530) 64

CAMIONETTE DE CARGA, aberta Ford, zero quilômetros, carroceria de aço e cabine americana. Preço unico 55 mil. Ver e tratar á rua Gonzaga Bastos n. 372. (3694) 64

HUDSON 47

Em estado de novo, com apenas 6.000 kms., azul, 4 portas, forrado a couro, vende-se urgente, por motivo de viagem, pelo preço de tabela ou pela melhor oferta, para liquidação em 24 horas. Ver e tratar hoje á Rua do Lavradio, 172, das 14 ás 17 horas. — Telefone 42-9152. (3661) 64

VENDE-SE DODGE

1941/42, modelo de luxo, "Fluid-Driver" com bomba eletrica e rádio, todo pintado de novo, não levou gasogenio. Preço Cr$ 47.000,00 á vista. Informações á Rua 7 Setembro n.º 54, loja. (3663) 64

OLDSMOBILE 42/46

Vende-se Limousine, 4 portas, forração, pintura, cromação, pneus, tudo novo. Maquina perfeita. Lindo aspecto. Tel. 27-1809. (27277) 64

PLYMOUTH

Vende-se uma de 4 portas, com rádio, 1947. Rua Santana 21. (3659) 64

MERCURY 1947

Sedan 4 portas, Rádio e palhinha. Cinza chumbo. Nova. 95.000 cruzeiros. Entrega imediata. Tel. 42-9864. (27314) 64

CADILLAC 1941

Vendo em estado de nova, com 4 pneus novos, farol de neblina, rádio, etc., pela melhor oferta. Ver e tratar com Sr. ATILIO, Rua Bento Lisboa 116 — Garage Central. (27295) 64

FORD 1948

Vende-se um completamente novo, de 4 portas, equipado com rádio, emplacado nos Estados Unidos; tratar com Senhor Martin, Rua Assembléia, 51, Sala 502, telefone 37-3083 até 9 da manhã. (29227) 64

AUSTIN 8 H.P.

Vende-se, 1947, Praia Botafogo 198 na portaria; tratar com PADRÃO — Telefone 26-9112. (3593) 64

Chevrolet Conversivel 1947

Vende-se um em perfeito estado com apenas 5 mil milhas rodadas, equipado com rádio, etc., côr chumbo, capota preta; tratar com Senhor Martin, Assembléia, 51, Sala 502, telefone 37-3383 até 9 da manhã. (29226) 64

CITROEN 1947

Vende-se um quase novo, em bom estado, preço vantajoso. Ver á Garage Avenida Atlantica, 424. Tratar Tel. 42-9975, Sr. MARCEL. (29161) 64

MERCURY 48

Completamente equipado, rádio de fábrica, capas Nylon, aquecimento, ventilador, bussola, visor duplo polarizado, luzes no motor, trazeira e de estrada, farol manual com luz portatil, estado de novo, 2.000 milhas; ver á Rua dos Invalidos, 123. — Tel. 42-4040. (3572) 64

STUDEBAKER Champion, duas portas, modelo 1941, rádio motorola. Estado geral bom. Preço de ocasião. Telefonar 27-9112 das 12,30 ás 13,30 com Mario. (3522) 64

MERCURY

Vende-se sedan azul marinho, 4 portas, modelo 1946, estado de novo, com 12.000 quilometros rodados — Preço 75.000 cruzeiros — Telefonar 26-1206. (28829) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL

Delco, Motorola, Philco, p.ª qualquer carro. Coloca-se na mesma hora Av. Ataulfo de Paiva 980-A. Tel. 27-9165. (3539) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. Preços módicos. SACADURA CABRAL 333. — 23-6310. (42057) 64

DIPLOMATA DEIXANDO BRASIL VENDE CARRO CITROEN 1947

Estado novo, rodado 4.200 kms., estofado couro, a melhor oferta. Ver e tratar Consulado Francês — 316 Praia Flamengo, de 9 ás 12 e de 15 ás 17 horas. Tel. 25-5090 (3667) 64

CAMINHONETE FOURJON FORD - 37

Vende-se ou troca-se uma em otimo estado. Ver á Rua Bento Lisboa 106, Agencia Ford. — Procurar Sr. WILSON, ou telefonar 25-6310 (3665) 64

FORD - 1947 - NOVO

Super de luxo — Vende-se, 4 portas, grenat, rádio, farolete, ar quente e frio, com ARAUJO — 43-3871 (3660) 64

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS

1/4 de cauda e armário

Dos melhores fabricantes a vista e a prazo, com a garantia da CASA GARSON. — RUA URUGUAIANA, 109 (M 3592) 75

PIANOS

Atenção, acabamos de receber em lindos modelos, com armação de metal e cordas cruzadas, vendas á vista e á longo prazo. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (4068) 75

PIANOS

Todas as marcas, á vista e 20 meses. Cauda Bluthner maravilhoso. Apartamento 8.000. Rádio Vitrola a prazo. Rua Candido Mendes 63, — Gloria. (3528) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se por 13 mil cruzeiros, entrada de 5 mil cruzeiros e o restante em 13 meses, armado em ferro, cordas cruzadas, urgente. Avenida Pasteur, 397 — Praia Vermelha.

COMPRO Urgente 1 Piano 26-3763
(29252) 75

PIANO — Precisa-se alugar um, de armario, com urgencia. Telefonar para 27-9389. (29134) 75

PIANO Alemão — Vende-se um otimo, peça bonita e perfeita; preço baratissimo á rua Visconde Itamaraty, 68 — Maracanã, até ás 16 horas. (3571) 75

PIANO YBACH

Vende-se esta maravilhosa peça quase nova, com três pedais 88 notas, teclado de legitimo marfim, cordas cruzadas, armação metalica, preço a combinar, urgente, á rua Santa Luzia 799, grupo 891, esquina com Av. Rio Branco. (28726) 75

PIANO ALEMÃO—Vende-se bonito e muito bom, 3 pedais, cepo metal cordas cruzadas estado perfeito garantido, pouco uso. Conselheiro Zenha, 51, Tijuca, 1 ponto antes da Praça Saenz Pena. (3671) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (3709) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. (27339) 75

PIANOS

De apartamento, ¼ de cauda e armarios, nacionais e estrangeiros. Bluthner, Bechstein, Steinway, Essenfelder, Brasil, Lux e outras marcas, á vista ou á prazo. Av. N. S. de Copacabana 75-A. (27225) 75

PIANOS NOVOS

Dos mais conceituados fabricantes nacionais, europeus e americanos. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (3651) 75

COMPRO PIANO
Tel. 32-0723

Particular compra, embora precisando reparo. Pagamento á vista. Tel. 32-0723. (3710) 75

Diversos

SENHORA BAHIANA — Aceita encomendas de doces, sequilhos, acarajés, vatapá e todas as qualidades de comidas bahianas. Fornece para festas. Chamar Zazá. Tel. .. 26-6683. (29172) 74

CHAPAS — Temos 18 de 2m. x 1 preta e 4 x 8 preta ou polida, nº 20 — 2 x 1 polida e n.º 22 de 3 x 8 polida. Os menores preços, com facilidade de pagamento. Metalurgica Leblon, Rua Sta. Luzia, 799, 12.º and. Fone 42-5838, das 11 ás 13, diariamente. (28828) 74

EXECUTA-SE serviços para datilografar e cópias ao mimiografo — tels. 25-8220 — chamar ILKA em 25-1024 — Rosita (3674) 74

PEDREIROS — Estucadores. Trata-se de qualquer reforma de massas ou tijolos e muros de pedras com a máxima perfeição. Tel. 26-8530 Antonio Teixeira (3645) 74

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Esplanada do Castelo. Vende-se esplendido apartamento á avenida Franklin Roosevelt, com saleta, sala, 3 quartos, varanda, quarto de empregada, banheiro completo, W. C., cozinha e demais instalações, de frente, em andar elevado e desocupado. Tratar com o proprietario pelo tel. 22-1880. (3573) 100

CENTRO — Cinelandia — Vende-se esplendida sobre-loja á rua Alvaro Alvim, para instalação de escritorio, consultorio, etc. Tratar pelo Tel. 22-1880 com o proprietario. Facilita-se o pagamento.

CENTRO — Apartamento com habite-se, vende-se esplendido, de frente, andar elevado, junto á Av. Gomes Freire, com vestibulo, sala, jardim de inverno, 2 otimos dormitorios, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e area de serviço. Preço 270 mil cruzeiros com financiamento do LAR BRASILEIRO. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º Salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (28900) 100

APARTAMENTO NO CENTRO — *Vende-se* apartamento no Edificio União, á Av. Mem de Sá, 215, com 2 quartos sala, saleta, banheiro e kitchnete. O apartamento será entregue imediatamente e desocupado. Preço: Cr$ 200.000,00 com parte financiada. Ver no local com o porteiro e tratar á rua Alvaro Alvim 31 — Sala 1902. (27337) 100

CENTRO — Salas para pronta entrega com 70% financiados em 13 anos, pelo LAR BRASILEIRO S/A — Vende-se esplendidos conjuntos de sala de espera, 2 e 3 salões e sanitarios proprios. Preços a partir de 290 mil cruzeiros. — Detalhes com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º Salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (25904) 100

CENTRO — Esplanada do Castelo — Vende-se sub-solo, loja, girau, sobreloja e segundo pavimento, para instalação de Banco ou grandes organizações. Facilita-se o pagamento com parte financiada a longo prazo. Tratar pelo telefone 22-1880.

CENTRO — Renda liquida Cr$ .. 96.000,00. Vendo um andar junto á Av. Rio Branco com seis salas todas alugadas, area construida 180 m2. Preço Cr$ 950.000,00 com financiamento. TEOFILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s/ 713. Tel. 42-6366. (1778) 100

CENTRO — Em edificio pronto para ser habitado, com todas as salas de frente e servidas por 4 banheiros completos, vende-se um andar. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada. CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22-2141. (44339) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o magnifico prédio de 3 pavimentos á Rua São José n. 74, próximo á Avenida Rio Branco, em leilão pelo Palladio, dia 14 de abril de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de quintas e domingos (27259) 100

CASTELO — Vendemos andar ou meio andar, muito próximo da Av. Rio Branco. Entrega-se vazio. Composto de 6 grandes salas com 36mts. cada uma, c/4 toiletes privativos. Preço Cr$ 1.600.000,00 c/ financ. Corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 — 2.º Tels.: — 42-0332 e 32-6383 — (3684) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se á rua Marquês de Abrantes, junto á praia de Botafogo, predio de 3 pavimentos, com 4 salas e 10 quartos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario á Avenida Erasmo Braga n. 255-A. Tel. 22-1880.

APARTAMENTO pronto em Botafogo — Vende-se em rua transversal á praia em predio de tres pavimentos, um otimo apartamento com 2 salas, 3 varandas, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha e dependencias para criada. Tratar á Avenida Rio Branco, 184, 6º andar. (M 2628) 400

VENDE-SE os predios á rua Palmeiras n. 18-M — Cr$ 380 e á rua Voluntários da Pátria n. 332 M — Cr$ 320; podem ser vistos. Informações: Sr. DJALMA, á rua Buenos Aires n. 204, 6.º.

BOTAFOGO — Vende-se o prédio proprio para negócio, á Rua Real Grandeza n. 316, esquina da Rua Pinheiro Guimarães, em leilão pelo Palladio, dia 13 de abril de 1948, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio aos domingos. (4538) 400

Catete

LARGO DO MACHADO — Catete — Vende-se o magnifico prédio de sobrado á Rua 2 de Dezembro n. 73, quasi esquina da Rua do Catete, em leilão pelo Palladio, dia 15 de abril de 1948, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de quintas e domingos (27257) 500

CATETE — Terreno — Vendemos á rua Bento Lisbôa, com 6,60 x 23,80. Preço Cr$ 300.000,00. Corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha n. 206, 2.º — Tels. 32-6383 e 42-0332. (3687) 500

Copacabana

COPACABANA — Posto 4. Vende-se á rua Santa Clara, lado da sombra, com foro remido, entre Av. N. S. Copacabana e Barata Ribeiro, de frente, maravilhoso apartamento com duas salas jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregado, cozinha e demais instalações. Não é devassado e todas as peças com luz direta. Parte do pagamento á vista e o restante em prestações mensais. Tratar com o proprietario pelo tel. 22-1880. Com garage.

COPACABANA — Posto 6. Vende-se esplendido apartamento á rua Francisco Sá, junto á Avenida Atlantica, lado da sombra, de frente, fôro remido, com 2 salas amplas, 3 quartos confortaveis, varanda, jardim de inverno, banheiro de luxo, cozinha quarto de empregado, W.C. e demais instalações. Não é devassado e as peças perfeitamente iluminadas. Parte do preço á vista e o restante em prestações mensais. Tratar pelo tel. 22-1880 com o proprietario. (3574) 700

COPACABANA — Rua Gomes Carneiro, 63 — lado da sombra, vendem-se magnificos apartamentos, em fase de pintura, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, terraço de serviço, 2 quartos de empregados, banheiro de empregado, garage. Os interessados poderão visitar o edificio, diariamente, inclusive aos domingos, até ás 21 horas, com os srs. Santos ou Sanches. Informações na Construtora Malheiros Braga Ltda., á av. Erasmo Braga, 233, 4.º andar, grupo 408 — fone 22-9272. (29885) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamento Duplex, para entrega imediata, com 90% financiados vende-se esplendido todo avarandado, com 3 salas, sala de almoço, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, demais dependências e garage e mais uma terrace em toda extensão. Visitas á Rua Souza Lima, 121 com Francisco Amaral e detalhes com ENIR LTDA Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (25909) 700

COPACABANA — Posto 6 — Otima oportunidade — apartamento para entrega imediata, com 100 mil cruzeiros de entrada e o saldo financiado, vende-se magnifico de frente, em edificio recem-construido com hall, em mármore, antesala, 2 ótimas salas, varanda, 3 esplendidos dormitórios e demais dependências. Preço: 550 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels: 42-9012 e 32-7645. (25908) 700

VENDE-SE pequeno apartamento á rua Gustavo Sampaio n. 202 apart, 808; tratar com Sr. IVAN. Tel. 25-4284. (29148) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos e em final de construção, vende-se de diversos tipos e tamanhos, com financiamento. Detalhes com Enir Ltda. — Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818/819. Tel. 42-9012 e 32-7645. (L 25907) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se apartamento de frente com 2 salas, 2 quartos, hall, banheiro Twyofrd, cozinha, area envidraçada, quarto de criado, etc. Entrega imediata e grande financiamento — tel. 32-2635. (29224) 700

COPACABANA — Vendo, para Comerciarios, apartamento de frente, incorporação no Posto 4, com 2 e 3 quartos, desde 170 mil Cruz., com financiamento de 100% garantido pelo I. A. P. C., plano B Inf. R. Uruguaiana 104, Sala 407. (2510) 700

LOJA EM COPACABANA — Vende-se no melhor ponto comercial com 85 m2. de área útil. Preço: Cr$ 423.000,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 134-6º andar. (2625) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Gomes Carneiro, apartamento em andar alto, de frente, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro em côr, cozinha e dependencias de empregada. Entrega imediata. — Tel 21 5604. (4579) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos em final de incorporação, no Ed. Maryland á rua Santa Clara 18, (perto da Av. Atlantica) construção acelerada, para entrega prevista dentro de 14 meses apartamentos de frente, só 2 por andar com dois elevadores. Compostos de 2 salas, 4 quartos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e W.C. empregada, área, pinturas a óleo. Restam disponiveis poucos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 460.000,00, com parte financiada pelo IAPC, facilitando-se a parte não financiadas. Plantas e informações com os incorporadores diretamente — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) 15º andar sala 1532. Tel. 42-8117. (30857) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré", na rua Rodolfo Dantas 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregado e duas lojas no mesmo edificio com 300,00m cada uma. Preço a partir de Cr$ .... 365.000,00. Tratar com o proprietario á Av. Erasmo Braga n. 277, sobreloja, sala 105, das 15,30 ás 17 hs. Tel. 32-0269. (1716) 700

COPACABANA — Posto 5 — Apartamentos para pronta entrega com 10 % de entrada e o saldo financiado em 15 anos vende-se os dois ultimos com salão, banheiro e kitchnette. Preço 158 mil cruzeiros. Detalhes com Enir Ltda. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818/819. Tel. 42-9012 e 32-7645. (L 25902) 700

CASA EM BELO HORIZONTE, no melhor bairro residencial (Lourdes), com terreno de 600 mtr.2, acabamento fino, no valor de Cr$ 500.000,00 troca-se por um apartamento em Copacabana, no valor até Cr$ ..... 350.000,00, compensando a diferença. Propostas, por obsequio; Belo Horizonte, rua Timbiras, 2207, Dª. Maria. (3664) 700

Barata Ribeiro — Vendo nesta rua predio de construção antiga com terreno de 9 x 37, posto 4. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 151 — 8º, sala 805. (3668) 700

COPACABANA — Entrada de 40.000 cruzeiros. Entrega das chaves no ato da transação, vendem-se magnificos apartamentos de saleta, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Preço 180.000 mil cruzeiros e o restante em prestações mensais de 1.505 cruzeiros. Tratar pessoalmente com GERALDO ALVES DE REZENDE, á Avenida Rio Branco, 128, 11º andar — Sala 1111. (27254) 700

VENDE-SE em edificio de luxo para entrega imediata otimo apartamento todo em estuque com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, 3 armarios embutidos, banheiro de cor, garage, cosinha, quarto e dependencias de empregados, por Cr$ 460.000.00 sendo Cr$ 140.000,00 financiados pela Caixa Economica Ayres Saldanha 136, apt. 902 (3630) 700

COPACABANA — Vendemos lindo apartamento de frente, pintado de novo, para entrega imediata, com 2 quartos, sala e demais dependencias. Corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 — 2.q Tels. — 42-0332 — 32-6383 (3682) 700

EDIFICIO DUVIVIER — Vendem-se os apartamentos 607 e 1.204 do prédio á Rua Carvalho de Mendonça, 13, para pronta entrega. — Quarto, sala, banheiro e cozinha completos. Cr$ 140.000,00 facilitando-se Cr$ 40.000,00 Tratar pelo telefone 23-1059 com Dr. PAULO ou Dr. JOSE' LUIZ. (3626) 700

COPACABANA: — Vendo Apto. á Rua Paula Freitas, c/2 Salas, Varandas, 3 quartos, Banheiro, Copa, Cozinha, Quarto p/empregada c/inst. e Garage. Preço: Cr$ .. .. 580.000,00 c/ Cr$ 350.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155—s/513 — Tls. 22-2430 e 22-5911 (27308) 700

COPACABANA — Rua Tanhangá, 30 — "Ed. Tanhangá" — Construção quase terminada — Vendo dois otimos aptos., um no 2.º e outro no 9.º pvto., com belissima vista panoramica, com saleta, sala, varanda, 3 bons dormitórios, banheiro completo com box, cosinha c/armario embutido e espaço p/ geladeira, quarto e serventias para empreg. e área de serviço. Preço:— 380 mil cruzeiros c/um, com financiamento de Cr$ 175.000,00 pelo Lar Brasileiro, sendo que o pagamento do imposto de transmissão ainda poderá ser feito sobre o terreno e benfeitorias. Tratar com o proprietário, Sr. AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91—9.º and. s/2 tel. 43-9480. (Ed. São Francisco) (3677) 700

VENDE-SE apartamento vago, construção recente, 29, sala, cosinha, 2 terraços e mais dependências, Edificio Edwiges, R. Barata Ribeiro 185 — 280 contos parte financiada — Tel. 27-1899 (27276) 700

AV. ATLANTICA — vendo um otimo apart. de frente, em andar alto, c/ 3 qto., 2 amplas s/, saleta, bar, 2 banh., varanda, copa, coz., qto. e dep. Preço 570.000 cruzeiros c/ 340.000 financ. em 18 anos. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ Carvalho Rocha.

APART. pª entrega em 45 dias, vendo um excelente de frente, c/ vista para praia, em andar alto c/ 4 quartos, 3 salas, 2 banh., garage, 2 quartos e dep. emp., etc. Preço Cr$ 750.000,00 c/ 400.000,00 financ. Inf. 27-6160 ou 47-0308 c/ Carvalho Rocha. (M 3711) 700

AV. ATLANTICA — vendo já vasio, em Edificio de luxo um magnif. apart. com 3 qt., 2 s/, gr. varanda, 2 banh., garage, qto. e dep. Preço Cr$ 390.000,00 c/ financ. Chaves á rua Barata Ribeiro, 531. Tels. 47-0308 ou 27-6160 c/ Carvalho Rocha. (M 3712) 700

APART. vazio. Vendo de frente, recemconstruido c/ 2 qt., 1 s., etc. Preço Cr$ 275.000,00 c/ financiamento. Inf. 27-6160 ou 47-0308. (M 3713) 700

APARTAMENTO, de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha, vende-se, novo, para pronta habitação, por Cr$ 180.000,00, com grande parte financiada — Tabela Price. Ver á rua Gustavo Sampaio, 202; chaves na portaria e tratar na loja do Edificio. (L 27334) 700

APART. de luxo. Vende-se em Aires Saldanha, 98, apt. 401, c/ 4 quartos, c/ armarios, 2 grandes salas, varanda envidraçada, 2 banh., louça inglesa, copa, cozinha, dependencias empregados, garage. — Financiado. 37-0058. (L 27242) 700

APARTAMENTO para entrega imediata vendo com 3 quartos, sala, banheiro, etc. Tratar com o corretor Alvaro Lima Leal. Telefone 47-2521. Avenida Copacabana, 569. (L 27233) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 129.000,00 — COPACABANA - POSTO 2 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção — á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassaveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 415, tels. 42-4369 e 42-8349. (3666) 700

OTIMO apto. vendo para entrega imediata c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. gerais. Garage. Tratar com o corretor Alvaro Leal. Tel. 47-2521. Avenida Copacabana, 569. (L 27252) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se ótimo, dois pavimentos em rua transversal, perto da Av. Copacabana e Confeitaria Colombo. Preço Cr$ 700.000,00. Travessa Ouvidor 17, 5.º, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA (27290) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º p/pronta entrega no Posto 6. c/Sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e quarto p/empregada c/inst. Preço Cr$ 275.000,00 c/financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 —s/513 — Tls. 22-2430 e 22-5911. (27311) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º á Av. Copacabana, com 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas com inst. e garage. Preço: Cr$ 680.000,00, com Cr$ 400.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (27310) 700

COPACABANA — Vendo apt.º á Av. Copacabana, com 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada com instalações. Preço Cr$ .... 375.000,00 com Cr$ 247.500,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 513 — Tel. 22-2430. (27312) 700

COPACABANA — Vendo apt.º á Av. Copacabana, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 220.000,00 com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (27309) 700

COPACABANA — Vendo apt.º de frente á rua Sá Ferreira, com 2 salas, varandas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregada com inst. e garage. Preço: Cr$ 530.000,00, com Cr$ 287.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (27307) 700

COPACABANA — Vende-se por 165 mil cruzeiros, apartamento de frente, á rua Paula Freitas, com saleta, sala, quarto, varanda, banheiro com box, cozinha, terraço e tanque. — IVO DE ALENCAR — Edificio do "Jornal do Comércio", 5º andar.

COPACABANA — Vende-se por 420 mil cruzeiros á rua Duvivier, ótimo apartamento ocupando todo o 9.º andar, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros nobre e dependências completas de empregado. Financiamento de 180 mil cruzeiros — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 5.º andar.

COPACABANA — Vendem-se otimos apartamentos á rua Aires Saldanha, térreos de frente, com saleta, sala, 2 quartos, dependências completas de empregado e garage. Preço 250 mil cruzeiros com grande financiamento. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 5.º andar. (3700) 700

COPACABANA — Vende-se por 230 mil cruzeiros, financiando 50%, ótimo terreno de 11x55, á Ladeira Tabajaras n. 632 — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 5.º andar. (3703) 700

COPACABANA — Vende-se por 360 mil cruzeiros, ótimo apartamento vasio á rua Aires Saldanha, com sala, 3 bons quartos, varanda, garage e dependências de empregado. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 5.º andar". (3699) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Rua Decio Vilares, 289, em frente ao Hotel S. Clara — Vendemos os ultimos apartamentos, para entrega em maio, com sala, dois quartos, cozinha, dependências de empregados e de serviço. Preço de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 230.000,00. Tratar diretamente na Empresa Técnica e Industrial de Construções Ltda., Avenida Graça Aranha n. 333, sala 1.105, telefone 22-4414 (1819) 700

Flamengo

FLAMENGO — Rua Paissandú, 73 — Edificio Barroso — Vende-se apartamento de esquina no 5.º andar, apart. 51, contendo: 2 salas, 3 quartos, banheiro e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora. Preço Cr$ 470.000,00 com 50% financiamento. Tratar pessoalmente com Sr. OLAVO RAMOS pelo telefone 42-7139. (29165) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ ..... 350.000,00 apartamento em final de construção com 3 ótimos quartos 1 sala, com 16 m2., banheiro de luxo, cozinha, dependências de criados, garage, etc. Facilito pagamento. T. Price. T. DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s/ 713. (3623) 900

FLAMENGO — RUA PAISSANDU' 343 — Otimo prédio residencial em, terreno de 27x40, do Espolio de Francisco Tito de Souza Reis, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões O prédio poderá ser visitado, diariamente, das 2 ás 6 horas e o arrematante entrará na posse do mesmo imediatamente. (28116) 900

FLAMENGO — Apartamentos prontos e em final de construção — Vende-se de diversos tipos e tamanhos com financiamento. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (25906) 900

FLAMENGO — Rua Paissandú, 73 — Edificio Barroso — Vende-se apartamentos com: 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Informações pessoalmente com Sr. OLAVO RAMOS — Fone 42-7139. (29164) 900

FLAMENGO — Apto. para ocupação imediata, com 2 boas salas, varanda, 2 quartos, banheiros e instalações completas de empregada, e garage — Preço Cr$ 320.000,00 com financiamento. Corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 — 2.º Tels. — 42-0332 e 32-6383 — (3683) 900

FLAMENGO — Vendemos lindo apartamento ainda não habitado com grande living-roon, saleta de entrada, 2 grandes quartos com banheiro de luxo e box, garage, quarto de empregada com dependências completas, area de serviço, pelo preço de ocasião: Cr$ 288.000,00 com financiamento pela Caixa Econômica. Corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 — 2.º — Tels. — 32-6383 e 42-0332. (3685) 900

FLAMENGO — Vende-se por Cr$ 2.300.000,00, sendo Cr$ 700.000,00 á vista e o restante financiado, otimo terreno á rua 2 de Dezembro, 140, medindo 20,50x42, com projeto aprovado e obra já feita até o 2.º piso. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 5.º andar. (3702) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo no melhor ponto comercial, na praça, magnifico terreno de esquina (com predio antigo), com 43 metros de testada. Preço Cr$ 800.000,00. Facilito pagamento. — TEOFILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (1780) 1001

GAVEA — Vendo Cr$ 230.000,00, magnifico terreno plano de 350 m2, na rua Frederico Eyer, junto ao n. 23, perto do Jockey. PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (1781) 1001

LAGOA — Vendo terreno á rua Sacopan, toda calçada de paralelepipedos e que futuramente ligará Copacabana a Lagoa Rodrigo de Freitas. Vista deslumbrante, entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (44153) 1001

Glória

GLORIA — Apartamentos para pronta entrega com 50 mil cruzeiros de entrada e o saldo financiado, — Vende-se esplendido andar elevado com linda vista, com vestibulo, com armário, grande sala ótima varanda, grande dormitório, banheiro, e cozinha. Preço 228 mil cruzeiros. Detalhes com ENIR LTDA. Av Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 — 32-7645. (25905) 1100

GLORIA — Vende-se por 500 mil cruzeiros, á Ladeira do Russell, ótima casa de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos empregadas e demais dependências. Terreno de 8x35, podendo se construir outro prédio. — Entrega imediata. Financiamento de 250 mil cruzeiros. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 5.º andar. (3706) 1100

GLORIA — Vendem-se excelentes apartamentos em final de construção, á rua Candido Mendes n. 71. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, próximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Teresa. Aceitam-se financiamentos de Institutos, Caixas, etc. — Tratar á rua da Quitanda n. 74, 3.º. (27300) 1100

VENDEMOS á rua Candido Mendes 59/61, apartamento de construção com 1 saleta, 1 sala, 1 quarto, banheiro, kitchnete com 9% de financiamento, HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO, Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 511 e 512, fone 42-4472 e 22-1569.

Grajaú

GRAJAÚ — Vendemos terreno c/2 frentes tendo planta aprovada pela Prefeitura para construção de 2 lojas e 6 apartamentos. Plantas e mais informações c/ Lowndes & Sons, Ltda. Administradores de Bens. Rua Mexico 98. Sobre loja. (44350) 1200

APARTAMENTO — Grajaú — Vendo vazio — 2 quartos, sala, quarto e WC para empregados, area de serviço, etc. Financiado em Cr$ 84.000,00 pela Caixa Economica. Preço Cr$ 200.000,00. Tratar á rua Itabaiana n. 149, Grajaú. Telefone 38-0473. (L 24862) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo predios de 2 pavimentos por Cr$ 270.000,00 e outro por Cr$ 450.000,00, na rua Prudente de Moraes, tendo duas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, depend. criados, garage. TEOFILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (1779) 1300

IPANEMA — Próximo á Praça General Osório — Vendo apartamento, 3 quartos amplos, boa sala, banheiro completo, demais dependências, maravilhosa vista para o mar, 8.º andar. Edificio novo, pronta entrega. Cr$ 400.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica, 15 anos, facilitando parte á vista. Paulo Alberto Alvares. Av. Rio Branco, 106-108 - 18.º andar. Telefone 42-6898. (3708) 1300

IPANEMA — Vendem-se 2 casas na rua Nascimento Silva ns. 115-A e 115-B, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha; quarto e banheiro de serviço. Preço: Cr$ 320.000,00 e Cr$ 370.000,00, com parte financiada. Telefone 42-1798, dos 14 ás 18 horas. (25857) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo — Cr$ 185.000,00 na rua Gago Coutinho, 94, apart. 703, primoroso apartamento de otimo quarto, grande sala, boa saleta, banheiro de luxo, cozinha. Bom financiamento. — L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (1776) 1400

LARANJEIRAS — ótimo apartamento de frente constando de: Entrada, 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Preço: Cr$ 295.000,00 com grande facilidade de pagamento. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

LARANJEIRAS — Luxuoso apartamento para entrega imediata, de frente e em andar alto, constando de: hall, living-room com 100,00 m2., — sala de jantar, 4 grandes quartos, armários embutidos, copa, cozinha, com armários e mesa embutidos 2 quartos e dependencias de empregados, garage e telefone interno ligando á portaria e ao apartamento do porteiro. Preço: Cr$ .... 1.280.000,00 com Cr$ 654.500,00 financiados — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

LARANJEIRAS — Aparts. Prontos — Vendem-se três quartos e mais o de empregada, salão, varanda, etc. Construção ótima. Preço: Cr$ .... 200.000,00. Informações com o proprietário, sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á trav. Ouvidor n. 17, 5.º andar, sala 501. Não se fornece informações pelo telefone. (27289) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo lotes de terrenos junto á praia com 12, 13, 15 mts. testada prontos p/ construir — TEOFILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (1777) 1500

LEBLON — APARTAMENTOS — Vendemos em final de construção apartamentos junto á praia, á Rua Cupertino Durão 36. Todos com garage. Financiamento de 40 %. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO á Av. Almte. Barroso 90-11º and. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (27331) 1500

LEBLON — Terreno — Vendemos em rua socegada, próximo da praça Antero de Quental, com 13,90 X 30,50. Preço Cr$ 440.000,00 Corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha 206 — 2.º — Tels. 32-6383 e 42-0332.

LEBLON — Vendem-se os prédios, tipo apartamento, á Rua Igarapava ns. 36, I e II e 38, Praça Professor Azevedo Sodré, em leilão pelo Palladio, dia 31 de março de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (4537) 1500

LEBLON — Vende-se em Timoteo da Costa parte alta frente á baia belissima vista grande terreno. 200.000,00 tel. 37-0058 (27241) 1500

APARTAMENTOS NO LEBLON — Vendem-se á rua Igarapava, 39 dois ótimos apartamentos em edificio de 3 pavimentos com apenas seis apartamentos. Apartamento n. 101: — com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, copa, quarto e banheiro de serviço amplo terraço de frente, jardim, quintal e garage; duas entradas principais, sendo uma independente. Apartamento n. 301 — Duplex com 2 salas, 1 salão, 3 quartos, amplo terraço, 2 banheiros, lavanderia, copa e cozinha; quarto e banheiro de serviço; garage para 2 carros. Acabamento de luxo. Facilita-se o pagamento. Informações na Av. Presidente Wilson, 198—s/1004 — Telefones 42-1798 — 47-2476 — 37-1996 ((25856) 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo magnifico lote de 10 x 12,80 em rua particular aberta á rua Aquadabã n. 58. Av. Nilo Peçanha n. 151, 8.º, sala 805. (3689) 1700

Santa Teresa

VENDE-SE casa e terreno Rua AUGUSTA 8 — 10 telef. ..... 47-1011 das 8 ás 10 da manhã. (2339) 2100

São Cristovão

Vende-se predio com 8 apartamentos e terreno de 23x17 por 800 mil cruzeiros; com 2 quartos, salas etc. Tratar Alte. Barroso 91-710. (3527) 2200

SÃO CRISTOVÃO (Zona Portuária) — Vende-se ótimo trapiche, — situado em uma esquina, acabado de construir e ainda não ocupado, com 600,00 m2 e um pé direito de 11 metros de altura (vão livre e sem colunas). Preço: Cr$ 1.500.000,00. Vende-se tambem um grande terreno ao lado, com 1.800,00 m2. e dando para o mar. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar, Tel. 22-2141. (44374) 2200

Tijuca

EDIFICIO GENARINO — Tijuca fim bonde Aguiar-Fábrica, junto Praça Saenz Pena, vendo apartamentos com quatro quartos e garage. Ver rua Saboia Lima, 11 e tratar á Praça Gabriel Soares, 7, apart. 9, das 17 ás 18 horas, todos os dias menos sabados e domingos. (29180) 2500

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se otimos lotes á rua São Miguel, esquina de Santa Carolina, proximo ao largo da Usina e menos de 100 metros do bonde. Tratar com o proprietario á travessa do Ouvidor, 17, sala 202. (3510) 2500

CASA entre I. de Educação e Colégio Militar. Permuta-se em locação casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregado por apartamento em Copacabana com peças equivalentes. Tratar pelo telefone 28-6917. (3519) 2500

MUDA DA TIJUCA — Vende-se aptos. de dois e tres dormitorios e dependencias de emp. Construção fina e em condições de serem habitados imediatamente. Prox. Sr. Freitas, no Beco das Cancelas, 27. Tel. 23-0086. Facilita-se 60 %. (L 27282) 2500

TERRENO na Muda da Tijuca, vendo otimo lote em bairro de grande valorização, preço de ocasião. Tratar com o proprietario — 37-3278. (L 27325) 2500

TIJUCA — No principio da rua Rego Lopes, vendemos uma casa de 2 pavts. em terreno de 12 x 41. Solida construção com 4 ss., 6 qts., saleta, banheiros, lavanderia, cozinha, quarto e inst. de empregada. Preço Cr$ 600.000,00 aceitando-se oferta para pagamento á vista. — Corretores Gomes Ferreira e João Silva. Av. Graça Aranha, 206, 2º. Tels.: 42-0332 e 32-6383. (M 3686) 2500

TERRENO — Vendo proximo ao Largo da Segunda-feira, medindo 12 de frente por 41 de fundos. Preço: Cr$ 300.000,00. — Telefone 23-0173. (M 3627) 2500

PREDIO — Tijuca — Vende-se ótimo prédio com dois pavimentos, com entrada de garage, jardim 4 quartos, hall, duas salas, grande quintal, etc. Preço 550 mil cruzeiros. Entrega-se imediatamente, desocupado, Travessa Ouvidor, 17— 5.º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda (27291) 2500

Urca

APARTAMENTO — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preço a partir de Cr$ 130.000,00. Tratar á Av. Rio Branco, 134, 6º andar. (M 2624) 2600

URCA — Vende-se ótimo apartamento para ocupação imediata, próximo ao Balneário, com 2 salas, 3 quartos, varanda banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Entrada independente. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso n. 90-11º and. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (27332) 2600

Vila Isabel

MARACANÃ — Vende-se o bom predio á rua D. Zulmira n. 33, proximo á rua São Francisco Xavier, em leilão pelo Palladio, dia 2 de abril de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (L 27258) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO QUINTINO BOCAYUVA. — RUA JOAO BARBALHO 275 e 283: — Dois prédios para entrega vazios, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 24 de Março de 1948, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á Rua São José, 63. A venda será definitiva e pela melhor oferta. (25950) 2800

LARGO DA ABOLIÇÃO — Vende-se o magnifico terreno com 10,000 m. por 60,50, á Rua Silva Xavier, entre os ns. 90 e 96, próximo á Avenida Suburbana, em leilão pelo Palladio, dia 6 de abril de 1948, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (27250) 2800

NOVA IGUAÇU — Bairro Vila Nova — Iniciamos as vendas neste otimo bairro a 150 metros da Avenida Marechal Floriano, dentro do perimetro urbano, com pequena entrada e o restante dividido em 60 prestações mensais sem juros. Ver e tratar diariamente com Martins, das 8 ás 11 1/2 horas no Edificio Nice, 4º andar, sala 7, em frente á estação. Informações na Padaria Tres Nações. No Rio telefone 32-5849. (M 3676) 2800

CAMPO GRANDE — Vendem-se por 35 mil cruzeiros, 3 lotes de 10x60, na Vila Jardim á rua Itauna — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 8.º andar. (3701) 2800

Jacarepaguá

LOTES — Vendo 3 esplendidos lotes de 15x40, sendo 2 de esquina, situados no mais pitoresco local da Freguesia, a rua Retiro dos Artistas, a 300 metros da rua Edgard Werneck. Tratar diretamente com proprietario Tel. 25-4428.

JACAREPAGUA' — Avenida Geremário Dantas n. 422 — Vendo esta residencia nova com habite-se para entrega imediata com sala, 3 quartos, varandas e dependencias. Terreno de 600 m2. Preço Cr$ .. 250.000,00 sendo Cr$ 125.000,00 facilitados a prazo. Vêr diariamente e tratar com SYDNEY. Avenida Almirante Barroso 54 — 11.º andar, sala 1.104 (27321 3001

JACAREPAGUA' — OCASIÃO. Vendemos em localização privilegiada, granja com otima casa de campo de fina construção. Lindo jardim, pomar em franca produção, terreno todo cercado .Luz elétrica, água em abundancia e telefone. — Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Administradores de Bens. Rua Mexico 98, S. Loja. (44349) 3001

Meier

MEYER — Casas em prestações, vendo para pronta entrega 3 magnificas, em centro de terreno, e com entrada para auto, e em frente grande praça; são 2 de 2 e 1 de 1 pavimento. Aceito troca por apartamento na zona sul mesmo em final de construção. Informações detalhadas com João Amaral, na Enir Ltda. Av. Graça Aranha 416 Salas 818 e 819 Tels. 42-9012 e 32-7645 (25912) 3100

MEYER — Casas em prestações, vende-se junto ao Meyer, lindas casas de 1 e de 2 pavimentos todas em centro de terreno tendo entrada para auto. Preços de 160 á 300 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 15 anos, entrega imediata. Informações detalhadas com João Amaral na Enir Ltda., Av. Graça Aranha 416 salas 818 e 819 Tels. 42-9012 e 32-7645 (25911) 3100

MEYER — Vendo casas da vila "Ritz", á rua Vilela Tavares, 342, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preços a partir de Cr$ 75.000,00 c/ 70 % financiados. Inf. no Escritorio de Pericles Dutra. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513. Tels. 22-2430 e 22-5911. (L 27305) 3100

Sub da Leopoldina

PENHA — Vendem-se dois lotes de 7 x 33 x 40 á rua Cuba e Cintra, por 25 mil cruzeiros, cada um— IVO DE ALENCAR -- Edificio Jornal do Comercio, 5º andar. (3704) 3200

PENHA — Rua Panamá n. 141, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Vende-se. Não tem inquilino, entrega imediata. Vêr e tratar no local (27231) 3200

Niterói

NITEROI — Apartamentos com financiamento total para associados do IAPI vendemos com 2 e 3 quartos, varanda, sala de jantar, banheiro c/ box, cozinha e dependencias para empregado, em frente ao Caio Martins. Informações rua São Pedro, 18, telefone 8300. (L 27284) 3300

NITEROI — Vende-se no Saco de São Francisco 3 lotes de terreno, juntos ou separadamente á Avenida do Canal, medindo cada um 12 x 32 metros, prontos para serem edificados. Trata-se em Niteroi com o proprietario sr. Lebrero, no Cartorio da rua Coronel Gomes Machado n. 84. No Rio pelo tel. 22-1880. (3576) 3300

NITEROI — Vende-se por 100 mil cruzeiros, com grande financiamento, otimo bungalow, á travessa Santos Moreira, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal e jardim, com instalações de agua quente e fria. Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comercio, 5º andar. (M 3705) 3300

NITEROI — Vende-se otima chacara distante 25 minutos das Barcas, linda vista, 2 casas novas, com varandas, toldos, lugar fresco, muita agua, flores, excelente agua, luz, telefone e criação, auto Mercury 4 portas de 1946. Telefone Rio 26-3825 e Niteroi 5841. (L 26913) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Avenida Koeller 22 x 190 m com 2 casas. Cr$ 1.20[illegible].000,00. — Tel 42-4635. — RUDOLF KARTER. (25674) 3500

VENDE-SE ou troca-se, por propriedade no Rio, casa de campo em Petrópolis, terreno 30x120, Estrada da Independencia. Está sendo asfaltada essa estrada. Informações pelos telefones: Rio 27-2669 e Petropolis 4571. (29211) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Vende-se no Vale Bonsucesso, area com 325.000 metros quadrados podendo ser desmembrada. Tratar [illegible] Rio Branco, 134 6º andar. (M 2626) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortável prédio, construção nova, ainda não habitado, zona residencial, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, 3 quartos, 1 salão, 2 quartos hospedes, copa, cozinha, dependencias para empregada varanda, banheiro completo, salão de bilhar, adega, jardim, quintal, garage. Facilita-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos. Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lote. de terreno, rua calçada, servida por onibus, água potável, luz elétrica. Preço a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos — Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888. (29250) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um terrene bem localizado em Valparaizo — Telefone 27-1630 (27317 3500

VENDO perto de Itaipava, grande casa de campo, nova, em local lindo e de absoluto conforto, por Cr$ 450.000,00 podendo facilitar. Tel. 37-5264 e 27-1120. (27274) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um terreno, com 66 metros de frente por 127 de fundos, com 4 casas e um barracão. 2 casas na frente uma com 4 quartos 2 salas e 2 cozinhas, varanda e banheiro, agua própria, luz, pomar e mais plantações e lugar sem perigo de enchentes e não dá russo. Preço 200 mil cruzeiros. Informações com Silvio Dias Marques a rua Mexico n. 128 — 12.º Andar restaurante. Rio, das 9 ás 17 horas, nos dias uteis. (27234) 3500

PETROPOLIS — Otimo e novo apartamento, em edificio de tres pavimentos, com dois quartos, sala, banheiro completo, fogão a gaz, quarto e banheiro para empregada. Um por andar, varandas. Preço — 150.000,00 tem financiamento. Vêr á Rua General Rondon 547 em frente ao Departamento Estrada Rodagem. Tratar no Rio, Av. Rio Branco, 120, sala 1012, Tel. 42-9543 — (27239) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Cr$ 300.000,00 vende-se a casa da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas — lareira — 4 quartos — W. C. compl. cozinha — armarios embutidos. Dependencias para empregados — tanque, etc., grande jardim. Pomar, galinheiro. Terreno 22 x 50 — entrada para auto, as chaves no 825 — Pensão Aguiar — junto ao Hygino Palace Hotel. (3550) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se no Alto, em bons condições, com facilidade de pagamento, pequena casa nova, em centro de jardim, com garage e telefone. Ver e tratar á rua Tieté, 314. Telef. 2382. (L 27304) 3600

TERESOPOLIS — Otimos lotes com duas frentes em ruas asfaltadas. Luz, agua e telefone. Local aprazivel, no principio da Granja Guarany. Tratar no local com Mauricio Quintela e no Rio telefone 27-4860. (M 3634) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS e Fazendas, deseja comprar ou vender em boas condições? Procure o sr. Anthero, Av. Erasmo Braga 255 12.º sala 1202-A (Pararelo a S. José). Tel. 42-9079. Aceita-se loteamento (das 14 ás 18 horas). (3548) 3700

FAZENDAS no Est. do Rio. Vendo ou permuto por predios nesta Capital, duas fazendas com 300 e 102 alqs. distantes 250 quil. do Rio, por otima estrada de rodagem. — Mais informações pelo tel 48-8672. (29179) 3700

SITIO — Vende-se em Mendes a 2 horas e meia do Rio magnifico sitio com linda e nova casa, com 7 quartos e confortaveis dependencias. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar á Av. Rio Branco, 134, 6º andar. (M 2627) 3700

FAZENDINHA em Engenheiro Passos — Vende-se a 1 klm. da estação, com 15 alqueires, casa cafesal, vargem para lavoura, pastos e aguadas. Tel. 22-0412.

LOTES á prestação, vendo em Campo Grande, com mil mts. quadrados, a 10 minutos do bonde, local saudavel e em grande progresso, a partir de 18 mil cruzeiros sem juros, com 50 meses de prazo. Tratar na Av. Rio Branco n. 91, 8.º, sala 8, tel. 43-1080. (27296) 3700

APARTAMENTO — Compra-se, desocupado, á dinheiro. Botafogo, Copacabana, Ipanema. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias empregada e garage. Até 200.000 cruzeiros. Ofertas para Hotel Londres quarto 7 (sete). (3530) 91

Elegante
RESIDENCIA
(VIDA LONGA)

Vende-se em aristocratico bairro, otima residencia com 19.000,00 m2., á 10 minutos do centro, com bonde e onibus perto. O prédio é moderno e de otima construção. Comparavel ás confortaveis moradias de Petropolis, afastadas do centro comercial; clima, silencio, panorama, agua nascente e publica, ar puro (sem poeira). — Quem quizer viver muito e gozar saude bastar-lhe-á adquirir este pedaço de paraiso, onde existem: pomar, horta, boa sombra, e pasto, se quizer, para ter leite. — O terreno mede 19.000,00 m2., etc. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (27288) 91

ESTAÇÃO DE JAPERY — Vendem-se duas areas de terrenos na antiga estação de Belem, no Estado do Rio, servidos pelos trens elétricos e Linha Auxiliar, sendo uma área de um milhão e duzentos mil metros quadrados em frente á estação e outra de um milhão e seiscentos mil metros quadrados. Facilita-se o pagamento. Otimas para loteamento. Trata-se com o proprietario Dr. OLIVEIRA na Avenida Erasmo Braga n. 255-A. Telefone: 22-1880. (3581) 91

ITAIPAVA — Vende-se na rua Marcolino de Souza, otimo terreno de 15x60, situado em zona de lindas residencias de veraneio. Informações com o Dr. OLIVEIRA na Avenida Erasmo Braga n. 255-A. Telefone: 22-1880. (3579) 91

CASA VASIA

Vendo uma otima casa, centro de terreno de 25 x 80, Rua Noronha Torrezão n.º 250, com otimo jardim, uma linda varanda, tendo três quartos com armários embutidos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo, externamente um apartamento com dois quartos com armário, quarto, banheiro, W. C. de empregadas, uma otima garage. Bondes e onibus á porta, podendo ser vista a qualquer hora, tendo empregados na casa para orientar. Entrega das chaves imediatamente, mediante sinal. Tratar com o Sr. Pontual ou Sr. Ary, no Banco da Lavoura, á Rua Coronel Gomes Machado 67, em Niterói. - No Rio: Sr. Pontual, telefone 26-7925 pela manhã até 9 horas e á noite depois das 8 horas. (2606) 91

PRAÇA GENERAL OSORIO — Ipanema

Grande terreno com 2 frentes, á Avenida Vieira Souto, entre os ns. 200 e 208 e Rua Prudente de Morais entre os ns. 301 e 331, na quadra das ruas Teixeira de Melo e Farme de Amoedo. Mede 20 mts. de frente, por cada rua e 100 mts. de extensão ou sejam 2.000 m2. — Será vendido em 1 só lote ou retalhadamente, no dia 1.º de Abril, pelo leiloeiro PALLADIO. (27303) 91

TERRENO EM PAQUETÁ

Vende-se, por 100 mil cruzeiros, um terreno plano, com 12 metros de frente estreitando para 11 aos fundos, com 68 metros de extensão, com uma casa velha, á 50 metros da praia da Guarda e á 3 minutos das Barcas. Tratar com DANIEL — Telefone 43-4304, das 9 ás 10 e das 16 ás 17 horas. (30378) 91

JAVARY — Vende-se terreno bem localizado 18x80 — Telefonar 27-1630 (27316) 91

PRÉDIO — TIJUCA

Vendemos prédio em terreno situado á rua Campos Sales 81, em frente a entrada principal do América F. C., medindo 20,00 m. de frente por 52,50 m. de fundos. Tratar diretamente com os proprietários Av. Rio Branco 257, 4º andar, sala 413. Tel. 42-9180. (25852) 91

Otimos lotes-Realengo

AVENIDA SANTA CRUZ — 5 minutos da estação

Vendomos ótimos lotes comerciais e residenciais em ótima situação, á Avenida Santa Cruz, rua Soares Andréa e rua Paranaguá. — Grande facilidade de pagamento. — Tratar diretamente com os proprietários: Av. Rio Branco n. 257, 4.º andar, sala 413 — Telefone 42-9180. (25850) 91

NO CLIMA QUE FAZ MILAGRES...

PARQUE "BÔA UNIÃO" TEREZOPOLIS

VANTAGENS QUE OFERECEMOS:

- Onibus á porta
- Clima sêco — sem nevoeiro e ventos
- Altitude 900 mts.
- Pedra, tijôlo e arêia, a preço de custo; serraria próxima.
- Ruas já prontas
- Construção, ESTE ANO, de pequeno Hotel
- Reservas florestais, parques e jardins c/500.000 ms2.
- Grande lago
- Grande gramado c/80.000 ms2. c/play-ground, quadras de tenis, balanços, pista para hipismo, etc.
- Grande facilidade de pagamento em 90 prestações sem juros
- Lotes a partir de Cr$ 14.050,00 — Prestações de Cr$ 140,00
- Tamanho minimo de lote 1.500 ms2.
- Terrenos planos e terrenos ligeiramente ondulados, 100% aproveitaveis
- Água encanada em todos os lotes, em grante abundancia, de nascentes próprias.
- No plano urbanistico, estão previstas áreas para granjas e chacaras.
- Cachoeiras, quiosques, mirantes e belos passeios.

APROVEITEM A "SEMANA SANTA" VISITANDO O

PARQUE "BÔA UNIÃO"

Informações ,e vendas:

GOMES & DE ROSSI LIMITADA

Avenida Nilo Peçanha 155 — Sala 308 — 42-6811 — RIO
Praça Baltazar da Silveira 34 — 1º andar — TERESOPOLIS

CASAS A CR$ 80.000,00

CIA. IMOBILIÁRIA BANGÚ

(Estação Senador Camará) **Primeira depois de Bangú**

Elétricos de meia em meia hora e **a 43 minutos de D. PEDRO II**

Começaram as construções de 500 **casas de 2 e 3 quartos**, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, com calçada, com frente para rua arborizada, com água, luz e esgotos, sargeta e meio fio, a serem **vendidas em 240 prestações**, por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diariamente o escritório da **Cia. Imobiliária Bangú**, no local, onde obterá amplas informações, ou á **Avenida Rio Branco, 120**, sala 814. (31267) 91

INDUSTRIARIOS

CONVITE

APARTAMENTOS

RUA PAULA BRITO — ANDARAÍ

Convidamos os Senhores Segurados do I.A.P.I. que têm vencimentos de Cr$ 2.500,00 a 3.000,00 a candidatarem-se aos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregados com área de serviço. Preços variáveis de Cr$ 125.000,00 a Cr$. 150.000,00. Pagamento após a entrega das chaves, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.

Aproveitem esta oportunidade de adquirir casa própria.

Sinal de reserva Cr$ 2.000,00.

Plantas e informações na "OCRIL", Av. 13 de Maio, [illegible] — [illegible] — Sala 531. ([illegible]) 91

Grajaú

Apartamentos com habite-se dentro de um mês, á rua Grajaú, n. 225. Com sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço. Parte financiada pela CAIXA ECONOMICA — Tratar diretamente com a Construtora e proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26 - 7.º andar. Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544. (24526) 91

LEBLON

Apartamentos em inicio de construção, á rua D. Pedrito, junto a Avenida Ataulfo de Paiva, com vestibulo, sala, três quartos, banheiro, cosinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage. Pagamento em prestações mensais e parte financiada. Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar — Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544. (24525) 91

ARMAZEM

FIRMA ATACADISTA DE CEREAES, COMPRA PREDIO PRÓPRIO PARA SEU RAMO, EM ZONA ADEQUADA — OFERTAS PARA CAIXA POSTAL 928. (27283) 91

PETROPOLIS

Novas casas residenciais, recem-terminadas, em pitorescos bairros desta cidade para pronta entrega, com sala, varanda, três quartos, demais dependências e abrigo para automoveis. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. — Tratar com a EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar - Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544. (24527) 91

CASA — COMPRA-SE

Proprietário de terrenos e áreas na zona sul e suburbana, troca um ou mais por casa (com ou sem inquilino) situada em Ipanema ou Leblon, com um minimo de 2 salas, 4 quartos e demais dependências e até Cr$ .... 1.300.000,00. Informações pelo Tel.: 22-1846 de 12 ás 16 horas. (44338) 91

LOTES — REALENGO
10.000,00

GRANDE FACILIDADE DO PAGAMENTO

VENDEMOS LOTES EM REALENGO A RUA SILVA NETO

Facilitando-se o pagamento a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietários a Av. Rio Branco 257 — 4º — Sala 413 — T. 42-9180. (25851) 91

TIJUCA — Rio Comprido

Palacete suntuoso de recente construção, em centro de terreno (área 1.000m) com lindo panorama, vende-se á rua Ambiré Cavalcante n. 41 (Esta rua começa em Aristides Lobo n. 217). O palacete acha-se vasio. Informações: Tel. 48-5813. (27218) 91

ANTONIO VILAR
MARUCHI FRESNO · BARRETO POEIRA
JULIETA CASTELO
VIRGILIO TEIXEIRA
em
Rainha Santa
UM EPISODIO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL • DIREÇÃO: RAFAEL GIL
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO-LUIZ
SÃO-LUIZ · VITORIA · ROXY · CARIOCA
HOJE
HORARIO 2·4·6·8·10

"NIGHT and DAY"
★ avisa ★
AOS SEUS FREQUENTADORES QUE A SUA "BOITE" NÃO FUNCIONARÁ NAS 5ª e 6ª FEIRAS SANTAS
REABRINDO SABADO PARA A SUA ELEGANTE
"CEIA de ALELUIA"
★
ar CONDICIONADO PERFEITO
★ RESERVAS 42-7119

RKO Radio
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR
Amanhã
HORARIO 2 4 6 8 10 hs
RKO RADIO FILMS
CARY GRANT · MYRNA LOY · SHIRLEY TEMPLE
em
SOLTEIRÃO CUBIÇADO
"The Bachelor and the Bobby soxer"
COLEGIAIS OU MULHERES EXPERIENTES O AMAVAM.. O RAPAZ PARECIA MESMO TER AÇUCAR...
RUDY VALLEE RAY COLLINS · HARRY DAVENPORT JOHNNY SANDS
Acomp. Complementos Nacionais

RAIMU
O IMORTAL ATOR EM SUA ÚLTIMA E GENIAL CRIAÇÃO!
2ª SEMANA
Pathe
HOJE
2·4·6·8·10 Hs
O ETERNO MARIDO
(L'HOMME AU CHAPEAU ROND)
O PUBLICO E A CRITICA APLAUDIRAM MAIS UMA OBRA PRIMA DO CINEMA FRANCÊS.
ACOMP. COMPL. NACIONAL — IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

O AMOR E A MUSICA DE ROBERT SCHUMANN!
Amanhã nos 3 CINES METRO
Katharine HEPBURN Paul HENREID Robert WALKER
Sonata de Amor

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA-2-30-5-7-30-10HS. ULTIMO DIA! 2-5-7-30-10HS.
Clark GABLE · Deborah KERR
Sydney GREENSTREET Adolphe MENJOU Ava GARDNER · Keenan WYNN Edward ARNOLD
MERCADOR de ILUSÕES (THE HUCKSTERS)
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

PROCOPIO APRESENTA BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
A PEQUENA CATARINA
de Regis Gignoux e Jacques Thery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior
DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS. VESP. QUINTAS, SABADOS ÁS 16 HS. AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.
no TEATRO SERRADOR

JAYME COSTA
GLORIA
Sábado — Estréia em vesperal ás 16 hs. e á noite em duas sessões
FALTA um ZERO NESSA HISTORIA
3 ATOS DE ARMONT e NANCEY • TRAD. CORREIA VARELLA
A maior fábrica de gargalhadas de todos os tempos!
Hoje ás 20 e 22 hs.
"O TIGRE"
3 atos de Sarah Marques
Amanhã: Ultima vesperal ás 16 hs.

LAVAGEM A SÊCO
Lavandaria e Tinturaria Santo Antonio
A MAIS MODERNA DO BRASIL
SERVIÇO RÁPIDO
48-2060
Para os moradores de Leme, Ipanema, Copacabana e Leblon 37-4233 e 37-4341
Rua República do Peru 143-C (C. A. T. Ltda.)

LUSTRADOR

Não use oleo nos seus moveis, mande-os consertar e lustrar pelo artista Philon de Oliveira que cobra-lhe Cr$ 150,00 por jogo. — Tel. 26-6581 (O Guri). (3535)

JOIAS E RELOGIOS

Vendemos a preços do atacado. Executamos encomendas em oficina propria. O LANGE — R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and., S. 305. — Tel. 43-4865. (10571)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario, 145, sobrado. (1856)

METAL — CHUMBO

Compro qualquer quantidade. Rua do Riachuelo 17, CASA ALBANO — Telefone 22-2351. (4346)

MEDALHA ANTIGA

Vende-se uma de ouro do seculo 13. Retrato do Pachá e dizeres em Persa. — Tel. 27-7544. (3512)

ELETROLA PHILCO

Modelo 1213, 11 valvulas, ondas curtas e longas, faixa de frequencia modulada, muda 12 discos. Vendo por Cr$ 10.000,00 uma com pouco uso. Preço no comercio Cr$ 15.000,00 Rua Ipanema 68, Apto. 602. - Fone 27-6494. (29184)

SEU COLARINHO ESTRAGOU?

Está largo ou apertado? D.ª Naide técnica em colarinhos deixa perfeita sua camisa. — Aceita-se fazenda para confecção Trabalho perfeito e rapido. Mandamos buscar a domicilio. Rua das Laranjeiras, 354, Sala 8. Tel. 25-0690 com D.ª Naide ou 22-9767 com Sr. Lemir. (29187)

PINTOR DE GELADEIRAS

A PISTOLA A DOMICILIO — TEL. 22-3680 (25837)

CARL ZEISS

Vende-se binoculo 8 x 30 e maquina fotografica, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosario n.º 145, sob (1854)

MAQUINAS DE ESCREVER (A vista e a prazo)

Vendem-se maquinas novas e reconstruidas, inclusive portáteis, de diversas marcas e tamanhos de carro, á vista e em prestações, sem fiador Completa garantia de funcionamento LAIMAR, Rua Ouvidor, 41, loja (27104)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras Aspiradores. Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas Completas Paga-se bem
Tels. 43-2854 e 43-7820. (1851)

— CORTUME —

C/ produção 600 á 800 meios mensais, movido á força propria Vende-se, c/ 5 alq., 5 casas para operarios, sendo 3 alq. em lavouras, 2 alq. chacara c/ frutiferas, otimas vargens, proximo á Santos Dumont Minas, para detalhes c/ B BARBOSA, nesta cidade, Rua dos Passos, n.º 9. (Preço 600 mil cruzeiros). (29219)

ESTOFADOR

22-4878
CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS (28734)

COMPRO 1 AUTOMOVEL

Das marcas Chevrolet, Ford, Mercury e Lincoln, do ano de 1939 á 1947. Pago de 35 á 50 mil cruzeiros. Negocio sério; pago á vista. - Tel. para 28-2843, Sr. DUTRA. (3558)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. Tel 43-1111 Quitanda 45-A 1º andar Sala 43 (13996)

COLEGIOS

Particular vende telescopio astronomico Cr$ 10.000,00. — Telefone 27-0358. (29130)

COLÉGIOS

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Científico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2º quinzena de fevereiro
Reservam-se matriculas
Rua São Francisco Xavier 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) /1

Internato modelar em Petropolis

Proporcione a seu filho uma educação completa num clima ameno, a hora e meia do Rio, matriculando-o num colégio que ministra o ensino com absoluta seriedade e eficiência O
INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
mantém os cursos PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL, COMERCIAL, CIENTIFICO e TECNICO — Peçam informações.
Rua Paulo Barbosa, 81 — Tels. 3410 e 2867 — Av. 15 de Novembro, 264 PETROPOLIS
(1804) /1

Máquinas em geral

DESTILARIA DE AGUARDENTE

Vende-se uma, caprichosamente montada, com capacidade de 10.000 litros diários, em magnifica zona canavieira do E. do Rio. Peçam informações e maiores detalhes á Caixa Postal 731, Rio de Janeiro.
(28692) 78

NOVA E MODERNA!

PASSADORA MECÂNICA A VAPOR
HOFFMAN
para lavanderias, tinturarias, fábricas de roupas, etc.

Hoffman lança, agora, a sua última criação: a Passadora Mecânica a Vapor Hoffman XCO-56 — a mais rápida e de mais fácil operação do mundo inteiro. Sua plancha é "platinizada" e muito polida, podendo passar qualquer peça de casimira, brim, seda, linho, tropical, rayon ou qualquer tecido. Com pouco esfôrço, um operário não especializado aprende a manejá-a em poucos dias, com uma produção diária de 40 a 50 costumes. Preço accessivel a qualquer estabelecimento Construção sólida e garantida

ÚNICOS DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES NO BRASIL:
SOMAPI S/A
RIO DE JANEIRO: C. Postal 3454 - Tel. 23-2975 End. Telegr. "SOMAPI"
SÃO PAULO: C. Postal 4742 - Tel. 2-3225 End. Telegr. "SOMAPI"

ARTE FRANCESA

Vende-se riquissima escrivaninha toda cravejada de bronze, madrepérola e onix. Rua do Rosario 145, sob

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pes, Crosley, Chelvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas, entrega imediata Ver á INSTALADORA Rua Uruguaiana 150, Tel 23-4438. (1181)

SUMIERS - POLTRONAS

Vendem-se sumiers c/ 3 almofadas soltas, á Cr$ 1.200,00; poltronas sem e com almofadas soltas á Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.200,00 em lindos tecidos á escolher. Capas, cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral. Atende-se a domicilio Av. Copacabana 68 Tel. 37-3772. — JUIZ. (3514)

LIVROS

Vendem-se Encyclopedia, Historia das Americas, Historia do Brasil, O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, e outras obras de renome mundial, etc. ocasião Rua do Rosario n.º 145 sob (1858)

RÁDIOS

Radio-Vitrolas automaticas e consertos em geral, Valvulas, Pilhas, Lanternas. — Agencia Philips Philco. — Rua Sete de Setembro 58 Tel. 43-4171 CASA RUY LEAL. (24830)

ATENÇÃO COMPRO

1 Piano, 1 Geladeira eletrica, 1 Maquina de costura, 1 de escrever, 1 enceradeira, 1 cofre, 1 dormitorio e uma sala de jantar Senhor chegado de Minas compra 1 peça de cada para levar para o Interior. - Tel. para 28-2843, Sr. DUTRA. (3559)

LUSTRADOR ESTOFADOR

Estofa-se e lustra-se moveis Philon de Oliveira. — T. 26-6581 (3534)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

SERVIÇO DE CAFE'

Em prata de lei (900), peso 4 quilos. Bandeija e 4 peças. Lindo estilo moderno Ocasião unica por motivo de viagem. Preço Cr$ 9.500,00, Tel. 22-5244, diariamente, menos domingo. (20157)

LAVAGEM A SECO
ENTREGA RAPIDA
LAVANDARIA SANTO ANTONIO
48-2060
POSTO DE RECEBIMENTO:
EVARISTO da VEIGA 15 13º — Sala 1.301

RÁDIO

Conserto a domicilio e compro em qualquer estado. BARROS. 26-7022. (28665)

SEU RÁDIO PAROU?

TELS. 26-3887 e 38-3010
Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO" Fundado em 1933. (27269)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas, encomendas, faz capas e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem compromisso. Atende-se a domicilio. Tel. 26-2588. (3642)

CAIXAS DAGUA - MUROS

Tanques, etc. R. Miguel Couto, 111, 1.º S. 3. Tels. 43-8308 e 20-1167. (37342)

ASPIRADOR DE PÓ SUECO

Economise comprando diretamente do importador. Dá-se garantia. Rua México 41, 5.º G. 501. — Tel. 22-4756. (3654)

CIMENTO

Nacional, vendo qualquer quantidade, entrego hoje. Chamar Octacilio, telefone 42-0607. (27209)

VENDE-SE BARATO

Material eletrico em geral. Motores para vitrola á Cr$ 135,00. Pic-up á Cr$ 65,00. Ferro de engomar á Cr$ 75,00. Valvulas c/ 40%. Possuimos grande oficina para consertos de rádios e transformações para rádios-vitrolas. Conserto ferros queimados ANTÃO — Ouvidor 143, sob. Tel. 27-4011. (27204)

S. HIPICA

VENDE-SE titulos de socio deste Clube á Cr$ 9.000,00; Country Club á Cr$ 20.000,00; Flamengo Foot Ball á Cr$ 5.200,00; Botafogo á Cr$ .... 3 500,00; Iate Clube á Cr$ 10.000,00; preço de crise e liquidação, com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda 83, 5.º. (27224)

GELADEIRA A KEROZENE

Vende-se uma em estado de nova. Vol. da Patria 190, casa 2. (27240)

TRADUÇÕES SEM JAÇA

O dr. W. S. Porto participa aos clientes que atende á Rua do Catete 160, das 13 hs. ás 15 hs Traduções de inglês, francês e castelhano, técnicas, cientificas, literarias e comerciais, para o vernáculo. "Traduzir um texto não é verter palavras, senão efeitos; é reconstruir o edificio original, com material diverso que nos seja familiar" (W. S. P.). (27236)

ESPELHOS

Legitimos belgas vende-se em diversos tamanhos, preço muito abaixo do custo, para liquidar definitivamente o artigo. Ver e tratar na Avenida Rio Branco, 109, 2.º Sala 12. (3641)

CASA DE CAMPO

Vende-se em Prestações

Casa de Campo com 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro e varanda. Linda vista panoramica. Pronta para ser habitada. A 2 horas e meia do Rio. - Informações com o Sr. ARAUJO, Rua Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-3229. (3643)

ZEISS IKON

Vendo maquina 6½ x 9 c/m., obj Carl Zeiss f. 1:4,5. Dulpatiragem, obturador Compur, auto-disparador com instantaneos até 250. Acompanham: 12 chassis para chapa, 1 para film pack, bolsa e tripé de madeira. Tratar com Mario Gurgel, Joaquim Nabuco 92, Tel. 27-8973, de 8 ás 13. Preço Cr$ 2.200,00. (3656)

POLTRONAS

Lava-se qualquer movel estofado, a domicilio. JOAO DA SILVA. Lavagem de cortinas e tapetes, e conserto, deixar recado pelo Tel. 28-9665, quitanda. (3648)

GELADEIRA ELETRICA

Vende-se para desocupar lugar. — Rua São José 11, 1.º andar, Sala 12. (3652)

MAQUINISMO Á VENDA

PARA USINA DE AÇUCAR: 4 malaxadores (cristalizadores em movimento), capacidade util 45 hectolitros cada um. 1 turbina com cesto de 36". 4 filtros-prensa (novos). — PARA REFINARIA DE AÇUCAR: 1 conjunto de 2 dissolvedores com engrenagens, serpentinas, etc., capacidade 20 sacos cada um. 2 filtros Filipe, conjugados em 1 tanque, com torneiras, etc. 1 eureka para evaporação continua, com a respectiva bomba de curso movel para encalque. 1 batedeira continua. 2 peneiras conjugadas. 1 elevador de caroços. 1 balança automatica. — Esse conjunto dá para refinar 20 sacos por hora. - Ver e tratar com o Sr. Mario Bouchardet, em Visconde do Rio Branco — Estado de Minas. (27324)

GELADEIRA 8 Pés

Das novas, vendo Cr$ 9.000,00. R. Pereira Nunes 247 — V. Isabel. (3673)

ENXOVAIS

Vendem-se cretones, linhos, cambraia com diversas larguras, preços de ocasião, demonstração a domicilio. Carta na portaria deste Jornal a 3.635. (3635)

VELEIRO

Vende-se um lindo e veloz veleiro que pode ser visto no Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar com JOÃO NETO no clube.

DIESEL MARITIMO

Vende-se um motor GREY MARINE novo, recem chegado dos E. U. A., de 225 H.P. proprio para grandes barcos de esporte ou de pesca. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 4, 11.º andar, Sala 1104. Não se atende por telefone. (3662)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS.
ELIXIR DE NOGUEIRA

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelanas, bronze marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (1852)

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Paga-se bem. Chamar SR. DAVID. Tel. 32-4059.

A FONTE DE TAPETES PERSAS E CHINESES VERDADEIROS

PREÇOS SEM RIVAL

O maior e mais belo sortimento no Brasil Todas as qualidades e medidas.

Por exemplo:

120x160	por	Cr$	1.800,00
200x300	por	Cr$	5.500,00
250x350	por	Cr$	7.500,00
300x400	por	Cr$	12.000,00

Importação própria sem intermediários. Facilita-se o pagamento sem aumento do preço

CASA WERNER
Avenida Copacabana, 331-A (ao lado do Casino Copacabana)
A CASA QUE VENDE MAIS. A PRIMEIRA DA PRAÇA (31222)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (20236)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores Rádios e tudo que represente valor — Atende-se a domicilio Sr. MOISÉS
Tel. 43-7180. (12091)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (1853)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (1855)

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana 223. (24890)

PEÇA GRATIS

nosso prospecto multicor sobre o novo "ALBUM ILUSTRADO DE SELOS UNIVERSAIS" para principiantes, e organize um lindo conjunto de selos do mundo inteiro Otimo presente representando, também, valor educativo. — FILATÉLICA ARIRÓ R. Washington Luis n. 38 — Rio. (24832)

PEROLAS CULTIVADAS
LEONARD ROSENTHAL INC
N. YORK
Colares e Pérolas soltas
Distribuidores exclusivos:
INTERAM IMPORTADORA LTDA
Rua Mexico 31 — 10º G 1002
Tel.: 22-3620 — Rio de Janeiro

LIVROS MÉDICOS
LIQUIDAÇÃO TOTAL
EDITORA GERTUM CARNEIRO
Rua México N.º 128, 1.º sobreloja, N.º 3

Cine São Carlos
★ (CINELANDIA) ★ TELEF. 42-9525 ★
HOJE
O CORCUNDA DE NOTRE DAME
com Charles LAUGHTON
compl. nac.
NO MESMO PROGRAMA: SERIE REPUBLIC
OS TAMBORES DE FU-MAN-CHU

REPÚBLICA

HOJE NO PALCO ÁS 9 HS.
GRANDES ATRAÇÕES
Na Tela a partir das 6 hs.
A MÃO DO DIABO
Imp.º até 14 anos
CHARLIE CHAN, em LUVAS JUSTICEIRAS
Impº até 10 anos — Compl. Nacional.
SEXTA-FEIRA SANTA, SABADO e DOMINGO PALCO ás 4 e 9 hs. — Tela á partir das 2 hs.

Uma oportunidade para importadores brasileiros

FEIRA DE LYON

A Feira Internacional de Lyon, que reune a elite dos fabricantes e produtores francêses, bem como uma seleção de industriais estrangeiros de vinte nações, se celebrará entre sábado 3 e segunda-feira 12 do próximo mês de Abril.

Acaba de aparecer o catálogo dos Expositores, que se pode adquirir ao preço de 40 cruzeiros nos escritórios do Conselheiro Comercial da França, no Rio de Janeiro.

Os homens de negocios que tencionem visitar a Feira de Lyon podem obter a Carteira de Visitantes e todas as informações necessarias dirigindo-se a uma das seguintes autoridades francesas:

RIO DE JANEIRO — Conselheiro Comercial da França, Praia do Flamengo 370.

SÃO PAULO — Adido Comercial da França, Rua da Bôa Vista, 16.

Os que não possam ir a Lyon podem desde já dispor do Serviço das Relações Comerciais da Feira de Lyon, dirigindo-se á FOIRE INTERNATIONALE DE LYON, Rue Menéstrier, Lyon, que lhe enviará o primeiro numero da Revista "France-Monde". (44376)

GELADEIRAS - OPORTUNIDADE

Philco 1948 de 6.5 pés recem-chegadas dos EE. UU. para imediata entrega a preço de ocasião. Tratar á Av. Rio Branco 18 — S. 1006, diariamente das 14 ás 15 horas. (27313)

CERA-ASSOALHO -- FABRICANTE

Dispondo de pequena fábrica, legalizada. Está interessado entrar em entendimento com firma, organização comercial ou pessoa que desejar marca própria para seu uso exclusivo. Aqui ou nos Estados. Cartas para a portaria desse jornal n. 27315 ou telefonar 298202. (Pacheco). (27315)

HOTEL RANCHO S. PEDRO - Friburgo

(Cozinha Familiar)
Reservam-se aposentos para a Semana Santa e Férias
Inform.: Sr. David — R. Carioca n. 11, sob.
Fone: 22-8417

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CAPITALISTA CR$ 300.000,00

Precisa-se de um para financiar um inventário que se encontra em vias de conclusão — Garante-se porcentagem superior a mais de 2 milhões de cruzeiros — Carta para a Portaria deste Jornal a 3567.

GELADEIRAS

ENTREGA IMEDIATA

Já dispomos para entrega sem filas, geladeiras marca Crosley, Shelvador de 7 pés, tipo de luxo — Facilita-se o pagamento — Vêr e tratar á Av. Almirante Barroso 90, loja e Rua Equador 40 — Tels. 43-4675 e 43-2014 — TRIFERRO. (44348)

FIRMA COMERCIAL

Para negócio de grande futuro, procuro capitalista honesto, de comprovada idoneidade moral e que disponha entre 2 milhões a 3 milhões de cruzeiros para o financiamento do negócio em apreço e que possa igualmentte cooperar assumindo o cargo de Diretor-Presidente ou Diretor-Tesoureiro.

Dou as necessárias referências e minhas indicações as submeto para apreciação e para efeito de qualquer sindicancias. Reafirmo, quero negócio claro e com gente decente. Carta para esta redação (portaria) a 3622. (3622)

ESPORTES

QUE VENHAM OS ESTÁDIOS

O fan do futebol, o homem que anda arredio dos campos em virtude de não se pode assistir jogos, porque os ingressos são caríssimos e sem a menor comodidade, pois as melhores localidades, as cadeiras numeradas custam mais de cinquenta cruzeiros e são colocadas ao sol e á chuva, esse homem que gosta das emoções que o association proporciona, deve andar alegre porque, em vez de um estádio, o municipal, estão falando que vamos ter dois: — o Nacional, que vai ser erguido pela iniciativa particular.

Comungamos com o homem da arquibancada e exultamos com o fan que pode dispôr de cinquenta e cinco cruzeiros por uma cadeira. Enquanto aquele vai ter espaço para assistir comodamente ao sol ou á sombra os jogos de futebol, dispondo de instalações sanitárias á sua disposição e de bars onde poderá tomar o seu refrigerante, isto tudo sem aumento de preço, este, o homem de recursos, poderá, pagando talvez menos de cinquenta cruzeiros, ter uma cadeira á sombra e isenta de invasões. Para que tudo isto venha a acontecer, é necessário que tenhamos estádios sem cadeiras cativas, porque com elas poderá sobrar assistentes mas faltará o essencial, que são os bons teams para se exibirem.

Não compreendemos como se pode ser contra o Estádio Nacional, se necessitamos não de um, mas de vários grandes estádios, isto porque o futebol conquista cada dia mais adeptos e mais assistentes. O que não temos é uma praça de esportes para cem mil pessoas. Pois há quem seja contra a iniciativa de alguns capitalistas, e o pretexto para ser contra, é o caduco e inutil decreto 3.199, que o próprio C.N.D. já está providenciando para jogá-lo fora... E como o aludido decreto diz que "o esporte não pode ser objeto de comércio", um sabido descobriu que fazer um estádio e alugá-lo para dois teams receberem o apurado nas entradas, é comércio, mas o que torna a tese ainda mais irrisória, é classificar futebol profissional de esporte, como o entende o legislador do 3.199.

Vê-se que o opositor do Estádio Nacional, evoluiu no tocante ao seu ponto de vista axiomático, de que necessitamos de estádios, porque o povo gosta do futebol. Agora o povo só gostará de futebol, se êle for jogado no estádio das cadeiras cativissimas...

YACHTING

CALENDÁRIO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE VELA

A Federação Metropolitana de Vela e Motor aprovou o seu calendário para as atividades esportivas deste ano, que é o seguinte:

14 de março — 4ª Darke de Mattos — Star — I.C.R.J.
26, 27, 28 de março — 3 e 4 de abril — Campeonato da Flotilha de Star.
17 e 18 de abril — Campeonato da categoria de novos, classe Star, Iate Clube do Rio de Janeiro. — Corrida de lanchas, I.C.R.J.
1 e 2 de maio — Campeonato de categoria de novissimos, classe Star, I.C.R.J.
16 de maio — 1ª regata do Campeonato da Flotilha de Lightning.
18 de maio — Festa veneziana, patrocinada pelo Rotary Clube.
9, 15, 16, 23, 23, 27, 29 e 30 de maio — Regatas de preparação olimpica, classe Star.
6 de junho — 2ª regata do Campeonato da Flotilha de Lightning.
13 de junho — 1ª regata do Campeonato Interno do I.C.R.J. — Star — Guanabara — Carioca. — 3ª regata do Campeonato da Flotilha de Lightning.
20 de junho — 2ª regata do Campeonato Interno do I.C.R.J. — Star — Guanabara — Carioca.
11 e 25 de julho — 4ª e 5ª regata do Campeonato da Flotilha de Lightning.
1º de agosto — Festa do Veleiro — Abertura da temporada oficial. F.M.V.M. e Iate Clube Brasileiro.
8 de agosto — Taça Moreira Carneiro — Classe Guanabara.
8 e 22 de agosto — 6ª e 7ª regata da Flotilha de Lightning.
14 e 15 de agosto — Taça Força Aérea Brasileira — Carioca Iate Clube, tôdas as classes.
21 e 22 de agosto — Regata oficial do I. C. Ramos — tôdas as classes.
5 e 26 de setembro — 8ª e 9ª regata da Flotilha de Lightning.
11 e 12 de setembro — Regata oficial da Escola Naval.
25 e 26 — Regata oficial do Iate Clube Brasileiro.
2 e 3 de outubro — Regata oficial do Rio Yacht Club.
10 de outubro — 10ª regata da Flotilha de Lightning.
16 e 17 de outubro — Regata oficial do Clube de Reg. Guanabara.
23 e 24 de outubro — Regata oficial do Iate Clube do Rio de Janeiro.
6, 7, 13, 14, 20, 21, 27 e 28 de novembro — Reservado a F.M.V.M. — Campeonatos de equipe e individuais.
18 e 19 de dezembro — F.M.V.M. — Volta de Paquetá.
5 de dezembro — F.M.V.M. — Ilha Rasa.
7, 8, e 9 de janeiro de 1949 — Pau a Pino.

VOLEIBOL

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO SUPREMO

Recebemos da Federação Metropolitana de Voleibol, a seguinte nota:

"Em reunião realizada no dia 13 do corrente, este Conselho elegeu de acôrdo com o art. 17 para ocupar os cargos de presidente e o de secretário do mesmo, os srs. dr. Ney Cardoso e Nelson Freire de Sousa, respectivamente.

Nessa reunião foi homologado os nomes dos srs. dr. Guilherme Di Cavalcanti Melo, Roberto Alves de Carvalho e Renato Reis Teixeira, para ocuparem, respectivamente, os cargos de secretário, tesoureiro e diretor de propaganda, na diretoria da Federação Metropolitana de Voleibol."

INICIO DA TEMPORADA DE 1948

A fim de iniciar a temporada de 1948, esta Federação fará realizar na 2ª quinzena do mês de abril, um torneio de Voleibol.

Para debater este assunto, estão convocados os srs. diretores de voleibol, para se reunirem no próximo dia 23, terça-feira, ás 17,30 horas, na sede da Federação — Roberto Alves de Carvalho, diretor.

XADREZ

ELISKASES Á FRENTE DO TORNEIO

Mar del Plata, 23 (U.P.) — O enxadrista Eliskases, que representa a Federação Brasileira de Xadrez, está á testa do torneio que se realiza nesta cidade com 7 pontos. Em segundo lugar se encontra Stahlberg, com 6,5 pontos. O espanhol Medina tem 6 pontos. O'Kelly e Michel têm 5,5 pontos. Denker tem 5 e os demais menos.

Eliskases pulou para o primeiro posto graças á sua vitória sôbre Olivera, que foi vencido em 37 lances. Olivera adotou a defesa Caro-Kann. As ações foram favoraveis para as brancas — Eliskases — que pouco a pouco aumentaram a pressão e obrigaram as negras a abandonar.

O chileno Castillo venceu o brasileiro Freitas, que defendeu-se bem de um ataque das brancas, mas na recarga as negras foram derrotadas

REORGANISA O IATE CLUBE A SUA SEÇÃO DE VELA

Num almôço á imprensa, o sr. Leopoldo Geyer, revelou o seu programa

Grupo de diretores do Iate Club e cronistas participantes do almôço

A diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, pagou uma divida para com o esporte, deliberando reorganizar a sua Secção de Vela. Com esse propósito convidou para o importante cargo de diretor daquela Secção, o veterano veleiro, Leopoldo Geyer, que se tem dedicado desde a juventude ao esporte. Ontem, Geyer reuniu os cronistas especializados da nossa imprensa em um cordial almôço, durante o qual expôs seu plano, pedindo a colaboração dos jornalistas, condição que considera precipua para que seja coroado de exito.

O seu plano, em sintese, é o seguinte: como bom esportista que é, pensa Geyer que sem interessar a mocidade da vela não conseguirá manter a sua secção. Os demais clubes da baia estão cheios de rapazes e moças que plasmam, na prática do "iachting" os seus caracteres, com o que se preparam para a luta pela vida. Mas a entrada de rapazes de poucos recursos no quadro social do Clube tornava-se quase impossivel, devido ás disposições estatutárias que exigiam a aquisição de titulos de sócios proprietários para tal.

Mas a diretoria, presidida pelo comodoro Manoel Leão, está disposta a prestigiar o novo diretor e assim aceitou condicionalmente, e com o compromisso de defende-la na próxima reunião do Conselho Deliberativo, a sugestão de criar uma nova classe de sócios tripulantes, que pagarão uma mensalidade de 30 cruzeiros, sem limite de idade. A classe dos sócios "junior", que compreende os jovens entre 16 e 21 anos, estava prevista no Estatuto, mas poucos deles havia no quadro social. As mensalidades vão a 20 cruzeiros e desse modo, já agora, qualquer pessoa, seja rapaz ou velho, e que não seja rico, poderá praticar a vela no Iate Clube do Rio de Janeiro. Dos planos do diretor constam o financiamento da construção de barcos, que serão vendidos aos associados mediante módicas prestações mensais.

O que é preciso agora, é arregimentar os que desejam ingressar no quadro social do Iate Clube naquelas classes. E todos ali estão trabalhando com afinco nesse sentido.

Outra providência digna de encômios foi a cessão do hangar que anteriormente servia á aviação, — secção extinta —, para a guarda dos barcos a vela. Obras já estão sendo feitas a fim de proteger o cais que fica ao lado do hangar, e com a instalação de um possante guindaste, já ali existente, estará a Secção de Vela apta a funcionar.

AO ALMOÇO

O *ágape* oferecido aos cronistas foi cordialissimo e serviu também para reatar as relações de amizade entre os profissionais da imprensa e o grêmio da Praia Vermelha. Os cronistas foram colocados na mesa, intercalados com diretores daquela agremiação. Ao findar-se o mesmo, usou da palavra o sr. Leopoldo Geyer e em nome da imprensa, agradecendo, e prometendo apoio á sua administração á frente da Secção de Vela, o cronista Augusto Rodrigues. O discurso do sr. Geyer foi o seguinte:

"O Iate Clube, está resgatando uma divida, que de há muito devia estar paga. Todos quantos vivem no esporte, sabem a influência que têm a imprensa nos seus destinos. Nenhum Clube por grande ou pequeno que seja, pode prescindir da propaganda, sem o que, todo o esforço despendido pelos dirigentes, será inutil e a mocidade que pratica os esportes será a verdadeira sacrificada. E' por esta razão que devemos ser gratos pelo que a imprensa tem feito pelo esporte em geral e em particular ao Iate Clube, pois, os resultados dessa magnifica campanha em pról da vela no Brasil, teve influência capital nos destinos do nosso Clube.

Convidado pela Diretoria do Iate Clube, a ocupar o cargo de diretor de vela, vago por achar-se ausente o seu titular, não tive duvida em aceitá-lo, pois verifiquei que a Diretoria esposava os pensamentos dos veleiros do Clube e que era no sentido de dar apoio absoluto, para que o nosso Clube pudesse ficar na altura do nome que possui. Havia no entanto um grande obstaculo a enfrentar. Era a falta de veleiros suficientes, no quadro social, para fazer navegar todos os barcos aqui existentes. Para resolver este problema, sómente teriamos uma solução, que seria abrir as portas do Clube á mocidade esportiva, que entraria para o Clube, como sócios tripulantes, nas condições adotadas pelo Fluminense Futebol Clube, para os sócios atletas.

A Diretoria do Clube, que como já disse, está interessada no incentivamento da vela, autorizou a campanha da nova categoria de sócios entrando os candidatos como convidados, até que o Conselho Deliberativo aprove e passe a figurar nos estatutos esta nova modalidade de sócios.

Está portanto vitorioso o departamento de vela, que poderá contar em breve com um quadro completo de veleiros para concorrer nas regatas que serão programadas ainda nesta temporada. A tarefa que tenho diante de mim, é de grande responsabilidade, mas, facil de realizar, dado a enorme cooperação que venho tendo, tanto da Diretoria como de todos os veleiros, cujo apoio tem tornado o trabalho um verdadeiro prazer.

Se o Iate Clube puder continuar a contar com a simpatia e a propaganda que sempre dispensaram ao nosso esporte, então, poderei afirmar, que seremos vencedores de mais esta etapa, em pról, não só do nosso Clube, como também da mocidade esportiva, que vae poder defender as côres do Iate Clube, ingressando para o quadro social, sem fazer sacrificio. Já iniciamos a campanha dos novos sócios e até agora inscreveram-se cêrca de 40 veleiros. Como a matricula inicial é de apenas 200 sócios, dentro de poucos dias estará encerrada. Também estamos fazendo uma campanha para alistar sócios Junior, categoria já existente, para rapazes de 16 a 21 anos, para a qual estamos dedicando uma atenção tôda especial, pois dessa juventude que poderemos fazer os grandes veleiros e ainda com a vantagem que somente pagarão 20 cruzeiros de mensalidade, sem outras despesas. Esta chefiando esta campanha, o jovem e já vitorioso veleiro, Ayres da Fonseca Costa Junior, que até agora inscreveu cêrca de 20 sócios.

Temos já organizada as comissões que tomarão a si os encargos do complexo problema de reorganização do departamento de vela e das atividades esportivas, cujos planos temos o prazer de passar ás mãos dos senhores cronistas esportivos.

Tendo assim, em linhas gerais, exposto os planos do Iate Clube, agradeço o comparecimento de todos, bem como em nome do senhor 1º vice-comodoro e de todos os diretores, venho dizer que esta séde está sempre á disposição dos cronistas esportivos, onde sempre serão bem acolhidos. E, convido a todos os companheiros de Clube, para brindarmos a Imprensa escrita e falada, nas pessoas dos cronistas presentes, bebendo pela saude pessoal de cada um."

NATAÇÃO

REALIZADA A PRIMEIRA PARTE DAS ELIMINATÓRIAS

Hoje a noite, a final

Realizou-se, ontem á noite, na piscina do Guanabara, a primeira parte das eliminatórias do Campeonato Carioca de Adultos, e do Campeonato Brasileiro, que será realizado no próximo mês, nesta capital. As provas tiveram um desenrolar dos mais movimentados, uma vez que estiveram em ação os maiores azes da aquática metropolitana.

Como era de se esperar, o Fluminense e o Botafogo travaram renhida luta, procurando ambos os clubes um resultado que os favorecessem para a parte final da Competição. O gremio das Laranjeiras, confirmando as afirmações dos entendidos levou a melhor, classificando 27 nadadores, contra 23 do alvi-negro. Neste total ,incluem-se 8 moças para o tricolor e 6 para os botafoguenses. A seguir o clube que mais nadadores conseguiu classificar, foi o Guanabara, com um total de 16, sendo 6 moças. O Tijuca, muito distanciado, lidera o grupo dos menos favorecidos, com6 e 3, o Icaraí, com 5 e 3 moças. O Vasco da Gama, apenas classificou 1 nadadora.

Com o resultado de ontem, são os seguintes os nadadores classificados, dependendo ainda da colocação final: 200 metros — Homens — Sergio Rodrigues e Aran Boghossian — 100 metros costas — Celia Brasil, Edith Groba, e Talita Rodrigues — 100 metros, nado de costas, Homens — Paulo da Fonseca e Silva, Helio de Oliveira e Silva e Ilo da Fonseca.

200 metros nado de peito, homens — Manfredo Leipzger, Decio Godoi, e Cleber de Sousa. 1.500 metros nado livre — Paulo Seabra e Abel Eli Gazio. 200 metros nado de peito, moças — Lia de Azevedo e Leda de Azevedo.

Hoje á noite, ainda na piscina do Guanabara terá lugar a disputa da segunda parte das eliminatórias.

"EM MENOS DE DOZE ANOS O NÍVEL TÉCNICO DO REMO EVOLUIU EXTRAORDINÁRIAMENTE"

É a impressão do técnico Rudolf Kellere, que concedeu ao "Correio da Manhã" interssante entrevista

Quando se escrever a história do desenvolvimento do remo no Brasil, não se poderá esquecer o nome de Rudolf Keller. O simpático técnico do Botafogo de Futebol e Regatas, foi o revolucionário introdutor da remada "Fairbairn", no Brasil, criada pelo treinador da Universidade de Cambridge, Steve Fairbairn. Keller, ao contrário de Krueschner, não foi mal recebido ao iniciar a sua carreira de treinador no Brasil, muito embora suas teorias fossem tão revolucionárias como as do segundo e, por coincidência, trabalhasse no mesmo clube: o Flamengo.

Keller nasceu em Berlim e, embora não seja um tipo atlético, foi remador desde rapaz. Aos dezesseis anos, já remava na escola onde estudava. E isto, segundo ele mesmo nos declarou, era porque, na Alemanha, todos os colégios incluiam o remo como esporte obrigatório. Existia o "remo juvenil", para rapazes dos dezesseis anos, aos dezoito. Esses jovens nunca participavam de uma regata em distancia maior do que 500 metros e, as suas

Rudolf Keller

maiores competições eram em estilo de remadas. A exemplo dos saltadores de trampolim, os rapazes alemães exibiam-se diante dos juizes e estes escolhiam qual a guarnição mais bem remada. O resultado disto, era que desde meninos já iam aprendendo a dificil arte de remar, com perfeição, de forma que, quando chegavam a adultos, ingressavam nos clubes de regatas para iniciar verdadeiramente as suas carreiras.

Mas Keller não remou apenas como estudantte ginasiano. Já adulto, conquistou cêrca de cinquenta vitórias e, foi na época em que surgiu na Alemanha a remada "Fairbairn", que ele tirou o curso de treinador na "Deutsche Reichshochschule fur Leibesulungen "(Escola Superior de Educação Fisica do Reich).

Aqui no Rio de Janeiro, por essa altura, era presidente do C. R. do Flamengo, o sr. José Bastos Padilha que, num grande empreendimento esportivo, solicitou que a referida escola germanica, apontasse um bom técnico que quisesse ensinar remo aos rubro-negros. Mandaram Alfredo Moder, que pouco tempo durou entre nós, logo se afastando. Novo técnico foi solicitado á Alemanha e, desta vez, chegava aqui Rudolf Keller, que até hoje vive entre nós.

Keller chegou ao Brasil em 1935 e logo pôs-se a trabalhar febrilmente, fazendo aparecer os frutos de seu trabalho no ano seguinte. Sua ficha esportiva é invejavel, constando seis campeonatos, três vice-campeonatos e um terceiro lugar, isto em doze anos de Brasil. Quatro vezes seguidas, o Flamengo foi Campeão Carioca, sob a técnica de Keller e, até agora, o "outriggers" a oito remos que apresentou o melhor indice de produção, foi o que êle treinou em 1939, que conseguiu em ensaios marcar 6'11", sem vento contra, nem a favor e marcado por três cronômetros. Em 1944, com um "oito" integrado só por remadores novissimos, Keller conseguiu prepará-lo para vencer um campeonato carioca, com o tempo de 6'18", façanha que demonstra bem a sua capacidade de trabalho.

Atualmentte Keller se encontra no Botafogo F.R., trabalhando para fazer uma equipe de remadores. No ano passado, embora sem ter margem de poder apresentar-se como desejava, conseguiu no páreo de "oito", perder dor diferença minima do Flamengo, que trazia uma guarnição de "medalhões" cobiçados, enquanto êle trazia em seu conjunto até remadores novissimos e sem o tempo necessário de treinamento.

Ninguém, porém, está livre das más linguas. Muitos têm falado mal de Keller e o ferem, no ponto em que menos entendem: o de sua remada. Acusam-na de brutal e cansativa, quando o seu lema no remo é: "o maior rendimento com o menor esforço possivel". A unica preocupação de Keller, é não estafar o remador, mas os seus detratores sempre afirmam o contrário. A alguem que lhe perguntou certa vez, porque razão achava o "Yolo "a dois remos um barco inutil, Keller respondeu: "Porque neste páreo, vence sempre a guarnição mais forte. Com dois brutamontes, dificilmente perde-se um páreo desta espécie, pois é um barco que só requer força e nada mais: força excessiva e mal empregada! Passe esses dois brutamontes para um 'out-rigger" e verá que, se não usarem a cabeça, as suas forças de nada servirão para fazer o barco andar. Com dois jovens franzinos, mais habilidosos, teremos melhores resultados".

Keller está preparando um livro que pretende pôr á venda, ainda este ano. Será, conforme já tivemos oportunidade de dizer por este jornal, o primeiro livro brasileiro a respeito de técnica de remo, pois nem traduções em português sobre este assunto, existem. O livro de Keller, portanto, será de grande utilidade para o esporte brasileiro e de qualquer forma deve vir á luz, porque, acreditamos que tirando êle, ninguem mais atualmente no Brasil, conhece a canoagem tão profundamente. Podem vencê-lo em competições quantas vezes quiserem, porque não convencerão. No esporte, vencer é sorte, perder é da luta!

Keller encerrará a nossa série de entrevistas com os treinadores cariocas. Encontramos o nosso entrevistado de hoje, no Botafogo, em seu trabalho para selecionar as guarnições que intervirão na primeira regata deste ano. A' nossa primeira pergunta a respeito do que achava do atual nivel técnico de remo, no Brasil, expressou-se da seguinte forma:

— Inegavelmente o nivel técnico de remo, alcançou no Brasil um ponto bem elevado, colocando-o á altura da maioria dos paises que praticam este esporte a mais tempo. Esta evolução, entretanto, não tem mais de doze anos. Lembro-me de que, quando aqui cheguei em 1935, o remo era considerado um esporte unicamente de força bruta. O preparo racional como base cientifica, provando que, além da saude fisica, o homem precisava também do intelecto para alcançar grandes feitos; mais ainda, o desenvolvimento fisico e o estado de saude dos atletas bem dirigidos e, finalmente, a educação moral e disciplinadora, atrairam novos circulos para o remo, levantando assim, o nivel dos que o praticavam e, pela melhor compreensão, também os efeitos: os resultados. Como prova indireta do que digo, citarei os fichários médicos dos remadores bem dirigidos. Prova direta: no Campeonato Carioca de 1940, tinhamos no Rio, quatro guarnições de quatro com patrão, cujas velocidades regulavam, em raia normal, de 7 minutos até 7 minutos e 5 segundos. Outra observação: e esta aqui no Rio: os três primeiros colocados no Campeonato Carioca do ano passado, Vasco, Flamengo e Botafogo, na forma em que se apresentaram, seriam capazes qualquer um deles, de ganhar o Campeonato Brasileiro, recentemente disputado, mas que, por acidente havido, não o pôde fazer o Vasco.

— Vê probabilidades, Keller, de se fazer ótimos remadores no Brasil?

— O brasileiro, por temperamento e agilidade, tem todos os predicados de se tornar um grande remador. Fazendo uma rigorosa seleção fisica e moral (o que não será dificil) ensinando aos rapazes o amor pelo remo; educando o espirito esportivo de cada um; dando tempo para que os treinadores se esmerem no preparo das guarnições e, finalmente, possibilitando as competições internacionais, os ótimos remadores aparecerão, tenho certeza! Não só um ótimo remador teremos, mais um homem completo que servirá para que se lembre sempre, a tão conhecida frase de Olavo Bilac: "Dia virá em que se há de reconhecer a grandeza dos serviços que os clubes de regatas estão prestando ao Brasil". Para se ter ótimos remadores, é necessário que os atletas tenham instrução, boa compreensão da alma e da personalidade e sejam orgulhosos dos seus papéis de amadores. Também a imprensa precisa ajudar aos remadores na sua formação, incentivando-o sempre que possivel no árduo caminho a percorrer, pois qual é o esporte que exige tanto sacrificio e abnegação como o remo?

Estávamos ansiosos para entrar no assunto referente a tão discutida remada empregada para seus remadores. Para esquentar a questão, perguntamos a Keller o que achava das remadas empregadas no Brasil.

— Tenho a impressão,, modéstia á parte, respondeu-nos, de que com a minha chegada ao Brasil, iniciou-se a introdução de uma remada padronizada. Até então, cada guarnição apresentava uma forma particular de remar. Quanto á questão do estilo, é um tema muito vasto que daria para encher páginas e mais páginas de um livro. Em muitos Estados, a minha técnica foi aos poucos sendo adaptada: na Bahia, por Mario Brito; no Espirito Santo, por Wilson de Freitas; em São Paulo, por Celestino Palma, naturalmente aqui no Rio, pelo convivio. O desenvolvimento desta técnica, varia com as pessoas que a empregam. Assim, parecem as remadas muitas vezes diferentes, embora sejam todas baseadas na mesma idéia. E' natural que a minha remada seja considerada por mim a mais eficiente. Provo também! Ela é racional e renda muito. Quanto á remada "Ortodoxa", já desapareceu quase por completo. Um ou outro saudosista a emprega por capricho e nada mais. E' bem verdade que a remada empregada no Rio Grande do Sul, em São Paulo e aqui no Rio, no Guanabara, tem uma mistura de "Ortodoxa" e "Fairbairn", mas a clássica "Ortodoxa" já desapareceu. Um exemplo da remada moderna, é o oito do Vasco, aqui no Rio; Paulo Diebold e Percio Zancani, no Rio Grande do Sul; Nuno Valente, em São Paulo e mais alguns que não citarei para não me prolongar. Mas pode o amigo ficar certo de que, a nova técnica, cansa menos do que a empregada antigamente, pois é empregada num sistema lógico de mecanica. Quanto ao cansaço, é geralmente questão do preparo. Mal preparado, qualquer movimento é demasiado para o remador.

Um exemplo de que a técnica nova apresenta um rendimento maior, está no quatro com patrão treinado por mim em 1936, e que foi ás Olimpiadas. Perdeu na eliminatórias por 1" para a Holanda, deixando quatro nações européias atrás de si. Isto, com somente seis meses de treinamento, quando eu sentia a grande dificuldade de falar o português e numa época de revolução na técnica do remo. Uma coisa, porém, não se deve nunca esquecer: não se pode fazer render a nova remada em um mês ou num ano somente. E' necessário um longo periodo de treinamento, onde sobre tempo, dedicação e entusiasmo. Muitos afirmam que minha remada é cruel. Penso que o remador que afirma isto, embora sem saber, está trabalhando contra mim. Seu subelsciente, acostumado a brutalidade, só pensa em fazer força e, por mais que eu tente convencê-lo nunca faz o que mando. Repito, portanto, a remada moderna, foi criada para tornar menos trabalhoso o andamento do barco e, a principal finalidade, torná-lo mais rápido.

Queriamos saber o que Keller achava do Campeonato Sul-Americano, e perguntamos qual o mais sério concorrente ao titulo de campeão, na sua opinião.

— Acho os três centros sul-americanos: Brasil, Argentina e Uruguai, com a mesma chance. Fala-se muito da Argentina e, sem duvida, possuem êles uma organização rigida e o esporte vive nos ultimos anos alí, um grande desenvolvimento. E também o Uruguai guarnições valor internacional, com capacidade de fazer boa figura. Mas acho que, se o "oito" brasileiro repetir a façanha do campeonato passado, o Brasil pode muito bem se sagrar campeão.

— Dos conjuntos brasileiros, qual o que julga com mais chance?

— Sem duvida, a guarnição de "dois" gaucha. Remada desembaraçada, muita fibra, força fisica, dominio de barco e naturalidade de movimentos. Um grande conjunto! Acho que vão ganhar outra vez os páreos de 2 s/ e 2 c/ patrão.

— Acha que o Brasil vai ao Sul-Americano com o que possui de melhor?

— Não. O quatro com patrão do Campeonato Carioca do ano passado, foi sem duvida melhor do que o que vai representar o Brasil no Uruguai. O mesmo se passa com o quatro sem patrão e ainda o "oito" "double" paulista tem também um grande futuro. Pode ser que agora ainda não, mas também não poderiamos mandar um conjunto melhor.

TENIS DE MESA

DOCUMENTOS INDISCUTIVEIS

Continua na ordem do dia, a celeuma que um grupo de clubes filiados a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, está fazendo dentro da entidade, requerendo uma assembléia, sob a alegação de que a F. M. T. M., não possui leis aprovadas pelos órgãos superiores, e que portanto, sendo inexistentes os estatutos, (sic... aprovados por "eles" mesmos!)

Para provar que o grupo está de má fé, vamos transcrever aqui os oficios da Confederação Brasileira de Desportos e do Conselho Nacional de Desportos, que por si só, põem á amostra, a "calva" do orientador do mau passo, que tem unicamente por intenção, fazer confusão e assim poder criar uma "cabeça de ponte" para destruir os estatutos e os regulamentos, e criando Leis retroativas, prender por muitos anos, nos clubes de origem, os amadores do tenis de mesa metropolitano e ainda anular a moderna legislação qu ientroduziu e regulamentou obrigatoriamente um jogo de dupla, e mais quatro jogos de simples, nos campeonatos por equipe, seja masculino ou feminino.

Vejamos a palavra oficial das entidades máximas, que asseguram o acerto e correção d osatos da assembléia que aprovou e da diretoria, que encaminhou como de direito:

"Confederação Brasileira de Desportos, oficio 893/48 de 19/3/48. Sr. presidente da F.M.T.M. Atendendo no pedido, objeto de seu oficio datado de 13 de março corrente, comunico a V.S. que o estatuto desta distinta filiada, apresentado para os efeitos do artigo 23 do decreto lei 3.199, foi examinado por essa entidade, e com o parecer favoravel, encaminhado ao C.N.D. dia 21 de outubro do ano passado. Reitero a V.S. os protestos de minha elevada consideração, (ass.) — Plinio Serrado Pinto, 2º secretário".

"Conselho Nacional de Desportos, oficio 166 de 18/3/48. Sr. presidente da F.M.T.M. Respondendo ao oficio de 13 do corrente dessa entidade, para de ordem do sr. presidente, levar ao vosso govêrno que o estatuto dessa Federação aprovados pelos representantes do América F. C., Fluminense F. C., Clube de Regatas Vasco da Gama, Madureira A. C., E.C. Benfica e Clube Municipal na assembléia realizada no dia 29 de setembro de 1947, já apreciado pela Confederação Brasileira de Desportos que se pronunciou favoravelmente a sua aceitação, acha-se neste Conselho, e será objeto de deliberação no plenário na próxima reunião ordinária do mês de abril, uma vez que já foi examinado na secretaria que, no seu parecer informativo, opina pela aprovação com atendimentos das alterações não substanciais, que indica. Atenciosas saudações. (ass.) — Armando de Oliveira Bernardes, secretário."

E para finalizar, mostrando como estão erradissimos, fingindo que querem mexer certo, mas, revelam segundas intenções...., transcrevemos também um dos artigos dos estatutos da F.M.T.M., onde a Lei que foi objeto do requerimento da assembléia, é mencionada, portanto tôda ela e não só o "enquadramento" já é integrante:

"Capitulo XII, Art. 47º Disposições Governamentais. — Este estatuto se completa com as disposições constantes da portaria n. 254 expedida pelo ministro da Educação e Saúde, em 1º de outubro de 1941, desde que tenham aplicação, bem como com as resoluções do Conselho Nacional de Desportos e Confederação Brasileira de Desportos, no uso das suas atribuições próprias e poderá ser revisto a qualquer tempo, para efeito de harmonizar-se com as referidas resoluções."

Tudo o mais é "chover no molhado" e unicamente um golpe politico, sem conhecimento dos presidentes srs. Antonio Rodrigues Tavares, Rubens Vaz Toller e Cel. Alcinio Coriolano, verdadeiramente não representados na última assembléia.

WATER-POLO

QUINTA-FEIRA, A DISPUTA DOS MINUTOS FINAIS

Cenas de indisciplina, durante os jogos de water-polo, já se tornou coisa costumeira entre nós. Apesar desta triste verdade, o jogo decisivo do campeonato carioca, entre o Botafogo e o Guanabara, excedeu em muito a rotina, obrigando ao árbitro da partida, pessoa de reconhecida capacidade, acima de quaisquer paixões, a suspender o prelio. Desenrolava-se a prorrogação e o Guanabara vencia por um tento a zero, quando a integridade fisica do sr. José Ferreira Mendes foi ameaçado por exaltados espectadores, que não se conformaram com a validade do tento azul-turqueza. Levado o caso ao Conselho da entidade da rua Buenos Aires, várias opiniões surgiram, algumas até da própria imprensa. Entre elas, a que mais agradou, era a pedida a anulação dos minutos jogados, abrindo o Guanabara, consequentemente, mão do goal consignado. Entretanto, ao ser estudado o caso pelo C.T. nem sequer o protesto do Botafogo foi tomado em consideração, sendo designada a data de 25 do corrente para a disputa dos minutos finais, continuando na arbitragem o sr. José Ferreira Mendes.

O primeiro encontro foi vencido pelo Botafogo. Na segunda melhor de três os guanabarinos esforçaram-se do revés, nascendo daí a obrigatoriedade da tão discutida prorrogação, que proclamará o campeão carioca da presente temporada.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Foi bastante feliz a Comissão de Corridas ao confeccionar o programa que serve de base á reunião de sábado na Gávea. Os sete páreos que o compõem, todos magnificamente equilibrados oferecem numeros bem atraentes, destacando-se, indiscutivelmente, o páreo reservado aos produtos de dois anos, que está bem equilibrado.

As cotações no mercado livre são as seguintes:

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Hosanna	54	25
2	2 Grey Peter	56	17
3	3 Juventa	54	50
	4 Norma	54	60
4	5 Hibérnia	54	40
	6 Grumarim	56	60

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama).

		Ks.	Cot.
1	1 Darkness	54	17
2	2 Ronda	54	30
3	3 Maldita	54	60
4	4 Oraida	54	60
	5 Anabela	54	60

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Armada	57	30
	2 Blue Rose	50	70
2	3 Lotus	50	35
	4 Estherita	50	60
3	5 River Girl	52	50
	6 Sagramor	52	35
4	7 Bien Paga	60	40
	8 Comica	50	50

4º páreo — 1.600 metros — A's 15.45 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Brazilian Star	55	25
	2 Valery	55	40
2	3 Lôrca	55	35
	4 Darling	55	50
3	5 Ibirapuera	53	35
	6 Caoré	55	60
4	7 Segundito	55	40
	8 Xiriscal	55	60

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Garrida	50	30
	" Moritz	54	30
2	2 Explendor	53	35
	3 Segredo	58	40
3	4 Araçagy	52	40
	5 Colombina	52	60
	6 Arabe	54	50
4	7 Nedda	50	60
	8 Guaximba	56	40
	" Giria	52	40

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Rio Negro	54	40
	" Acatado	56	44
	2 Dumbo	54	60
2	3 Alcapita	50	60
	4 Camaratuba	54	40
	5 Krasnodar	50	60
	6 Outono	56	80
3	7 Impervio	54	80
	8 Iva	55	35
	9 Garimpa	50	80
	10 Giba	56	30
	" Phoenix	56	30
4	11 Itainú	55	40
	12 Arahy	56	60
	13 Gallina	56	25
	" Gabardine	52	25

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Jacomi	56	27
	2 Dixie	50	70
2	3 Evelyn	54	35
	4 Maracatú	54	60
3	5 Hispano	56	40
	6 Branca de Neve	54	50
4	7 Diolan	56	20
	8 Jiga	54	60

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado, 20 de março de 1948

A. Araujo, que montou Thebano, comunicou que entre os 800 e 900 metros, o cavalo Faloaz abriu ligeiramente, o que obrigou o declarante a levantar seu conduzido.

A. Neri, que montou Faloaz, informou que seu pilotado tropeçou logo após a partida, o que lhe causou algum atraso.

O. Ulloa, que montou Itamby, comunicou que desde a partida o seu conduzido, vinha procurando abrir, o que aliás, foi evitado no possivel pelo declarante, não tendo o mesmo, molestado qualquer competidor.

O. Coutinho, que montou Explosiva, informou que nos 800 metros sua égua desgarrou um pouco o animal Xiriscal.

J. Portilho, que montou Xiriscal, confirmou a parte acima.

O. Macedo, comunicou que nos 800 metros, sua pilotada, Huasca, ao ser exigida, sentiu de um dos locomotores.

E. Castillo, que conduziu Três Pontas, declarou que nos 1.000 metros a égua Hesione deu uma "fechada" no declarante, apesar de reconhecer este, que seu colega S. P. Ribeiro, esforçou-se para evitar o ocorrido.

S. P. Ribeiro, que montou Hesione, declarou á Comissão que, realmente, sua pilotada veio um pouco para dentro, mas, corrigiu-a imediatamente, pensando não ter prejudicado qualquer competidor.

Corrida de domingo

R. Freitas, que montou Lipari, declarou que nos derradeiros 200 metros, as éguas Jaina e Cantiga fizeram um "funil" o que obrigou o declarante a levantar sua conduzida, apesar de reconhecer que não houve malicia de parte dos seus colegas.

G. Costa, que montou Jaina, comunicou que no meio da reta sua conduzida foi ligeiramente para dentro, porém, corrigiu-a imediatamente, não tendo molestado qualquer competidor.

F. Irigoyen, piloto de Cantiga, comunicou que após a partida sua montada procurou correr para dentro, o que, aliás, foi evitado pelo declarante. Acrescentou ainda, que no meio da reta sua montada começou a "escrever" apesar do declarante a ter corrigido com o chicote na cara.

A. Ribas, piloto de Maldita, comunicou que na partida a potranca Darkness, veio para dentro pegando a potranca Maré, e, mais adiante, veio para cima do declarante, não chegando, no entanto, a fechá-lo. Acrescentou ainda, que a potranca Maré vinha muito junta do declarante, razão pela qual o mesmo não podia exigir a fundo sua montada, porque a passagem era muito apertada.

E. Castilo, que montou a potranca Darkness, declarou que na partida sua pilotada foi de golpe para dentro, quando ficou limpa, e que na reta a mesma vinha incerta, não permitindo que o declarante a exigisse a fundo, pois o mesmo lutava para não "fechar" a pilotada de Adão Ribas, que corria por dentro, um pouco atrás.

L. Rigoni, que montou Coracero, informou que depois da entrada do tiro direito, seu pilotado, ao ser exigido a fundo, foi de golpe para dentro, sem, no entanto, causar prejuizo a qualquer competidor.

W. Meirelles, que montou Golden Boy, comunicou que dos 380 metros em diante, seu pilotado começou a se atirar para dentro, fato esse, devido a seu pilotado já vir cansado.

O. Ulloa, que montou Hainan, declarou que logo após a partida o cavalo Bruto levou o cavalo Erebus contra o declarante, que foi obrigado a exigir sua montada, a fim de não ficar encerrada.

J. Vidal, que montou Erebus, comunicou que após a partida o cavalo Bruto deu um "fechada" no declarante, o que o obrigou a levantar seu conduzido, tendo esse contratempo lhe causado bastante atrazo.

J. Portilho, que montou o cavalo Bruto, comunicou que seu conduzido teve uma partida muito bôa, sendo porém, um pouco enviezado para dentro, não tendo, no entanto, molestado os animais Erebus e Hainan, conforme declararam os seus pilotos.

J. Morgado, que montou Huri, fez saber que os 3 competidores que largaram do "Box" vieram para dentro, apertando o declarante, que por um triz não caiu.

B. Ribeiro, que montou Heracles, informou que 50 metros após a partida, o animal Cambuci levou o declarante contra Huri.

QUER NOVA MATRICULA

O antigo jockey entraineur José Santos, que teve sua matricula de treinador cassada pela Comissão de Corridas em virtude da diversidade chocante de performances de um animal a seu cargo solicitou ao órgão técnico a concessão de nova matricula.

Ao que soubemos, a comissão não atenderá ao seu pedido de vez que não cursou a Escola de Tratadores, nem foi candidato á matricula embora tenha ciência de que J. Santos voltaria ao stud do sr. Abel A. Ramos.

MUDOU DE ENTRAINEUR

Foi transferido das cocheiras de Claudio Rosa para as de João Emidio de Sousa o cavalo Iridio de vez que o seu proprietário, sr. Racine Pinto der sociedade do animal ao sr. Francisco Serrador, cujos pupilos estão a cargo daquele entraineur.

PRÊMIO LUIS ALBERTO BRAUSE

O Jockey Club Brasileiro fará realizar no dia 3 de abril próximo uma corrida em homenagem ao sr. Luis Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, que o nosso país terá a honra de hospedar. Será chamado então um páreo, com a denominação do ilustre homenageado, nas seguintes condições: Distancia: 2.000 metros (pista de grama) — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap. Os pedidos de chamada para essa prova deverão ser apresentados na Secretaria da Comissão de Corridas até ás 16 horas do dia 25 do corrente quinta-feira.

COM ALVARO ROSA

O entraineur Alvaro Rosa adquiriu o nacional Arcado que por esse motivo deixou as cocheiras do entraineur Mario de Almeida.

CHEGOU DA FAZENDA

Ingressou nas cocheiras de Geraldo Morgado a égua Educada que veio de uma fazenda no Estado do Rio onde foi padreada. A filha de Jecyron chegou em péssimas condições fisicas.

PARA S. PAULO

Foi enviado para São Paulo onde continuará a atuar, o cavalo Montese, pensionista do entraineur Arnaldo Marques.

COM OUTRO ENTRAINEUR

Foi transferido das cocheiras do entraineur Newton Figueiredo para as de seu colega Carlos Torres o cavalo Red Indian que tem tido fraca atuação entre nós.

OS QUE VÃO ESTREAR

Concorrendo aos próximos meetings na Gávea deverão estrear:

Anabela — Castanha, 2 anos, feminino, Paraná, por Haddock em Best Girl, de criação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador: A. Rosa.

Ronda — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bala Hissar em Rockes, de criação e propriedade dos srs. Nelson e Robert Seebra. Tratador: Cesar Covarrubias.

Maco — Masculino, Castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer em Deliciosa, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Adherbal de Souza Bastos. Tratador: A. Pereira.

Jacarandá-Assú — Masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Funny Boy em Ainda, de criação do senhor Candido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Palace. Tratador: Mario de Almeida.

Lucifer — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Luminosa, de criação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Cesar Cavarrubias.

VÁRIAS

INDISPENSÁVEL A CARTEIRA

A Federação Metropolitana de Futebol, recebeu ontem da Confederação Brasileira de Desportos, a circular n. 30 que diz o seguinte: "Comunico a V.S., para os devidos fins, que devem ser rigorosamente cumpridas as exigências emanadas do Conselho Nacional de Desportos, sôbre a apresentação da carteira, no ato do registro dos contratos nos Conselhos Regionais, bem como a que diz respeito á prova de instrução primária, com documento passado por estabelecimento de ensino oficial ou oficializado. Solicitando as necessárias providências de V.S. para a fiel observancia das referidas instruções, renovo os protestos de minha elevada estima e mui distinta consideração".

AUGUSTO EMBARCOU PARA MONTEVIDÉU

Seguiu, finalmente, ontem, para Montevidéu, num "clipper" da Pan American World Airways, o zagueiro Augusto, único dos convocados do Vasco para o selecionado que teve permissão para vir ao Brasil, em virtude de não ser regular sua ausência do país, como funcionário do Ministério da Justiça. Obtida a indispensavel licença, do presidente da República, Augusto da Costa vai, agora, atuar na seleção que disputará a "Copa Rio Branco".

CHEGOU TARDE

O tenista Armando Vieira telegrafou á C.B.D. manifestando desejos de participar da Copa Davis. O expediente foi encaminhado ao Conselho Técnico, para seu conhecimento.

EMBARCA AMANHÃ A DELEGAÇÃO DE REMO

Terá lugar amanhã, ás 6 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o embarque da delegação brasileira que participará do Primeiro Campeonato Sul-americano de Remo, no Uruguai. A viagem conforme já foi amplamente divulgada, será em avião da FAB, que apenas fará uma parada no Rio Grande do Sul, a fim de apanhar os remadores paulistas.

EXCURSIONAM OS FUTUROS TÉCNICOS

Cumprindo o seu programa de excursões, trinta e oito alunos da Escola de Educação Fisica da Universidade do Brasil, realizarão hoje, acompanhados pelo seu diretor Carlos Sanchez de Queiroz uma excursão á Quitandinha. Além de visitar as obras de instalação da Exposição Internacional de Indústria e comércio, os professores e alunos de Educação Fisica realizarão demonstrações de atletismo e ginástica ritmada. Os atletas que se incumbirão de velar, amanhã, pelo desenvolvimento fisico de nossa mocidade, terão ocasião de fazer assim, demonstrações dos últimos movimentos treinados nos seus cursos.

DO FLAMENGO PARA O FLUMINENSE

O Fluminense encaminhou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o pedido de transferência do goleiro Tarzan, vinculado ao Flamengo, onde na próxima temporada defenderá as suas cores.

SO' QUER A INDENIZAÇÃO

O América respondendo ao pedido de informações a respeito da transferência do jogador Liminha, informou que nada tem a opôr, desde que o Ipiranga de São Paulo, o indenize na taxa que pagou ao clube paulista.

MUITO BEM!

Os srs. Lopes, Ramos & Cia. Ltda. e Rodrigues D'Almeida Comércio e Industria S.A., num elevantado espirito de colaboração com os desportos nacionais, concederam licença aos seus funcionários Amaro Miranda da Cunha e Vilson Fernandes Vasquez, respectivamente, para competirem no 1º Campeonato Sul-americano de Remo.

ASSEMBLÉIA GERAL DA F.M.F.

Finalmente hoje, terá lugar a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tratar de assuntos referentes a reforma dos estatutos da referida entidade.

RAFAEL NÃO VAI

O Vasco da Gama, considerando a oportunidade do Sul-americano de Remo que proporciona interessantes observações técnicas no cotejo das principais representações dos paises vizinhos, convidou o sr. Rafael Verri para ir a Montevidéu como seu enviado especial, assistir áquele certame náutico. Desejava assim o clube distinguir o sr. Rafael Verri, seu socio Benemérito e diretor do Departamento de Remo, pelo seu esforçado, constante e abnegado concurso para o desenvolvimento do remo no Vasco da Gama e consequentemente para a eficiência técnica das seleções náuticas do Distrito Federal. Poderia além disso o sr. Rafael Verri, assistindo ao Campeonato Sul-americano, manter afetuoso contacto e apoio moral junto aos remadores vascainos que integram a representação brasileira. Não foi possivel ao sr. Verri, entretanto, aceitar o convite da presidência, conforme oficio que acaba de enviar ao clube, agradecendo o convite e invocando motivos de fôrça maior que o impedem de ausentar-se do Rio.

SOCIAIS

NATALICIOS

Fazem anos hoje a srta. Eula Silva e as sras. Leonor Chrisman Mullé e Margarida Anysio de Sá.

— Fazem anos hoje os srs. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro e Miguel Guglielmell.

— Faz anos hoje a sra. Parcilia da Costa, esposa do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M.

— Faz anos hoje a professora municipal srta. Maria de Lourdes Serra Franco, filha dos educadores, prof. dr. Carlos Alberto Franco e d. Maria Serra Franco.

— Faz anos hoje o nosso colega Asdrubal Cardoso, diretor do O Momento.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje a data natalicia do menino Clodoaldo, filho do sr. Clodoaldo Martins Rebelm, funcionario do Banco do Brasil, e de sua esposa d. Hilda Esquerdo Rebelm.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Joaquim Meireles e de d. Pedrina Meireles, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Gilberto.

— Está em festa o lar do sr. Eduardo Augusto Jorge e de. Sigmar Tavares Jorge, com o nascimento da menina Eliana.

— Luiz Fernando é o nome de um menino que enriqueceu o lar do sr. Lauro Campelo e de d. Maria Pinheiro Campelo.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 30, ás 17 horas, na Igreja da Candelaria, o enlace matrimonial da senhorita Yvonne Lima do Amaral, filha do industrial sr. Alberto Amaral e senhora Branca Lima do Amaral, com o deputado Astolpho Dutra, filho do deputado Pedro Dutra e senhora Flavia Fernandes Dutra, e neto do falecido presidente da Camara dos Deputado, dr. Astolpho Dutra.

BODAS DE OURO

Transcorre hoje, a passagem do 50.º aniversario de casamento do dr. Alvaro Zamith, médico e destacada figura dos meios esportivos, e d. Manuelita Alvares de Souza Zamith. Os filhos e netos do casal festejarão o acontecimento mandando rezar missa festiva, no proximo dia 30 ás 10 horas, na Capela da Gruta de Lourdes, na Matriz de São Francisco Xavier.

HOMENAGENS

General Euclides de Figueiredo — Realizou-se ontem no Clube Militar a reunião previa para assentar medidas relativas á realização de uma homenagem ao deputado general Euclides Figueiredo, como demonstração de reconhecimento e apoio moral ás suas iniciativas e esforços na Camara dos Deputados, em beneficio das classes armadas.

Perante elevado numero de socios do Clube e outros oficiais do Exercito, Marinha e Aeronautica, e sob a direção de uma mesa organizada no momento, constituida dos coroneis Alfredo Gomes de Paiva, Felicissimo Cardoso e Henrique Cunha e ten. coronel José Lindenberg, foram debatidas varias sugestões, sendo unanimemente aprovadas as seguintes: a) realização da homenagem na primeira quinzena de abril; b) conjugação de todos os esforços no sentido de se revestir a homenagem do maior brilho e amplitude, dado que seu carater foge inteiramente a qualquer finalidade politica ou interesse exclusivista de classe; c) constituição imediata de uma comissão provisoria para execução pronta das primeiras providencias, dentro elas se destacando a ligação com os camaradas da Marinha, Aeronautica e guarnição do interior, a fim de que com seu apoio seja constituida uma grande comissão central, capaz de coordenar todas as providencias necessarias. A comissão provisoria, por escolha das presentes, ficou assim constituida: coroneis Alfredo Gomes de Paiva, Floriano Keler, Felicissimo Cardoso e João Teles Vilas Boas; tenentes-coroneis Aristoteles Ribeiro, José Lindenberg e Eduardo Peres Campelo; majores Humberto de Melo e José Campos Aragão; capitães José Vasconcelos, Cassio de Araujo, Carlos Portocarrero e Melo Porteia; d) convidar o general Cesar Obino, presidente do Clube Militar, para presidir a referida comissão.

Ficou assentado mais que a comissão provisoria realizará frequentes reuniões no setimo andar do Clube Militar, ai recebendo sugestões e declarações de solidariedade de todos que desejem comparticipar da homenagem. Para isso poderá ser usada a seguinte direção: "Comissão pró-homenagem ao general Euclides Figueiredo - Secretaria do Clube Militar, 7.º andar, Avenida Rio Branco 251".

RECEPÇÕES

Realizou-se na Embaixada Argentina o jantar oferecido pelo dr. Juan I. Cooke e sra. em homenagem ao embaixador dos Estados Unidos, sr. William Pawley e sra. Estiveram tambem presentes os embaixadores de Cuba, Perú, Equador, Colombia e Chile e os ministros plenipotenciarios do Libano e do Panamá, acompanhados das respectivas senhoras.

— A viuva d. Ernestina Vasconcelos Aboim ofereceu uma recepção ás pessoas de suas relações, festejando a promoção de seu filho, brigadeiro do ar Raymundo Vasconcelos de Aboim. A reunião foi muito concorrida, a ela comparecendo pessoas da nossa alta sociedade, que se congratularam pela promoção do atual diretor do Material da Aeronautica. Entre os presentes anotamos o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, acompanhado de sua esposa, sra. Sephora Trompowsky, desembargador Sabola Lima; procurador Luiz Galloti, brigadeiros do ar Ajalmar Mascarenhas, Vitor Savaget, Cunha Machado Neto dos Reis, Carlos Brasil, Aquino Granja, Appel Neto, Guedes Muniz, Americo Leal, Dias Costa e Pinheiro de Andrade; almirante Azevedo Milanez e comandantes Silvio Heck e Bertino Dutra; coronel Gabriel Grum Moss; major Gilberto da Cunha Menezes e outras altas patentes acompanhados de suas familias.

COMEMORAÇÕES

Festa Nacional da Grecia — Amanhã, por ocasião da Festa Nacional da Grecia, o ministro desse país e senhora receberão seus compatriotas na séde da Legação á rua Almirante Tamandaré 23, das 11,30 ás 13 horas. Nesse mesmo dia á tarde, haverá uma outra recepção ás autoridades brasileiras, corpo diplomatico e sociedade.

ALMOÇOS

A K. L. M. Cia Real Holandesa de Aviação, ofereceu um almoço ás agencias de turismo e viagens desta capital. O agape que transcorreu em um ambiente de cordialidade, foi servido no restaurante do Galeão, a ele comparecendo, como convidado de honra, a sra brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, esposa do comandante da Zona Aerea. Oferecendo o almoço usou da palavra o sr. Francis Van der Vliet, diretor superintendente da empresa, efetuando em seguida, os convidados, um vôo sobre a cidade.

DIPLOMATICAS

Regressou ontem a Bogotá, pela Pan American World Airways acompanhado de sua familia, o general Carlos Vanegas, que acaba de deixar o posto de adido militar á Embaixada da Colombia junto ao governo brasileiro.

— Procedente de Paris, pelo transoceanico da Panair do Brasil, chegaram ontem, o sr. Porfirio Rubirosa, embaixador da Republice Dominicana na Argentina, e sua esposa, a multimilionaria norte - americana Doris Duke. Em transito para Buenos Aires, permanecerão por alguns dias na capital brasileira.

CONFERENCIAS

Geometria Diferencial e Integral — Continuando o Curso Popular e Gratuito de Filosofia das Ciencias ou Positiva o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, ás 17,30 horas, á Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, fará uma conferencia sobre o tema: Como compreender a **geometria diferencial — O calculo diferencial e suas aplicações á geometria: Teoria geral das tangentes, das assintotas, da curvatura e dos contatos — Indicações gerais sobre a geometria integral — Os problemas da retificação, da quadratura e da cubatura.**

VIAJANTES

Partiram ontem em aviões da Panair: para Campo Grande o dr. F. J. Corner, da UNESCO; para Nova York o sr. Roy Howard e para Bogotá o jornalista uruguaio sr Remolo Botto.

— A bordo do avião transatlantico da KLM seguiu para Buenos Aires o sr. Heerters, alto funcionario dos Correios Holandeses, que veio ao Prata estudar a reorganização do serviço portal argentino.

— Chegaram ao Rio, pela KLM os srs. Morgemood, Berg e sra.; Pereira, Almeida, e Fernandez Ethervania, sras. Witery e Spreigh e familias Berg e Meyer.

FALECIMENTOS

Aos 84 anos faleceu em Curitiba, a senhora Guilhermina da Cunha Lopes, viuva do major Artur Martins Lopes e mãe do deputado federal pelo Paraná dr. Lauro Sodré Lopes, do publicista Napoleão Lopes e sogra do professor dr. Euripides Garcez do Nascimento, diretor da Faculdade de Medicina do Paraná. D.ª Guilhermina, que deixou 42 netos e 48 bisnetos, era pianista e compositora, sendo a sua morte muito sentida naquela cidade.

— Faleceu ontem em S. Cristovão o sr. Hugo Victorio da Costa, funcionario da Repartição de Aguas do Distrito Federal, onde conquistou amizades pelo seu carater e inteligencia. O extinto que era contador, colaborou neste jornal. Deixa viuva d. Carlinda Mazzeo Costa, não tendo filhos. Era cunhado do dr. Luiz da Costa Carvalho, catedratico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e concunhado do ten. cel. Benedito C. Rodrigues. O enterro sairá hoje ás 9 hroas, da capela do cemiterio de S. Francisco Xavier, para a mesma necropole.

MISSAS

O Ministerio da Aeronautica manda celebrar hoje ás 9,30 horas, na Base Aerea do Galeão, missa pelas vitimas do acidente ocorrido com o avião C-47 n.º 2040, em Anajás, Estado do Pará. Haverá condução ás 8,50 horas, no Engenho das Pedras.

— Será celebrada hoje ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, missa de 30.º dia por alma de José Alves de Oliveira.

DR. HAROLD DALTRO
Agradcelmento
A familia General Cyro Daltro agradece as homenagens prestadas á memoria de seu querido Harold, pelos seus amigos, colegas e jornalistas desta Capital e dos Estados. (27249)

CHOCOLATES
KOPENHAGEN LTDA.
Comunica aos seus consumidores que, depois de uma interrupção de 5 anos devido à demolição do prédio onde instalou a sua 1a. filial no Rio de Janeiro, está de novo instalada no mesmo local, ou seja, à
RUA BUENOS AIRES, 48 - TEL.: 43-2252
Outras filiais no Rio:
Avenida Rio Branco, 183 - Tel. 42-5064
Rua do Ouvidor, 147 - Tel. 22-6671
Rua da Assembléia, 88 - Tel. 32-6465
Rua Washington Luiz, 37-A - Tel. 43-7238

MÚSICA

DEPOIMENTOS

Por uma questão de equidade e respeito á opinião dos leitores não calarei as controversias surgidas em torno do artigo que, não há muito, aqui se publicou sôbre a pianista Magdalena Tagliaferro. Já havendo exposto, definitivamente, os argumentos que julguei necessários acerca da sua atuação no Brasil, nada mais me resta a acrescentar e hoje colho apenas os écos dos comentários feitos. Ou, se quizerem, os frutos da semente lançada no terreno fertil da opinião pública, que através de cartas se manifesta, dentro e fora do Brasil. Duas correntes, sem dúvida, vieram a se delinear nitidamente, mas eu guardo a segurança de que é mais forte e ponderável a que surgiu a favor do artigo. Entre essa correspondência, selecionei as duas cartas de maior interesse, pró e contra, para apresentá-las aos leitores. A primeira, segundo a ordem cronológica de recebimento, advoga a causa da pianista, e está vasada nos seguintes termos:

"Li com atenção o seu comentário sôbre Magdalena Tagliaferro, publicado no "Correio da Manhã". Não conheço pessoalmente a sra. Magdalena Tagliaferro. A primeira vez que a vi foi quando, ainda bastante jovem, estava nas vesperas de partir para Paris, onde ia aperfeiçoar seus estudos, e pretendia obter uma carta de recomendação de um dos nossos ministérios, carta que não sei se chegou a conseguir, apezar de esperar muito tempo nas ante-salas.

Vi a sra. Magdalena Tagliaferro pela segunda e última vez anos depois, quando dava um concêrto, com notável sucesso, no grande e tradicional teatro de uma das principais cidades da França. Nesse tempo, já era ela professora catedrática do Conservatório de Paris, lugar que conquistára brilhantemente, apesar de estrangeira, tendo se naturalizado francesa para poder ocupar o cargo.

Depois no Brasil, por motivos imprevistos, nunca me foi possivel ter o prazer de assistir a uma audição daquela pianista, que só tenho ouvido pelo rádio.

Lamento, contudo, ter de discordar da opinião que externou sôbre Magdalena Tagliaferro, apesar de não ser eu critico musical, mas apenas um modesto rato de sala de concertos.

E' muito dificil, talvez mesmo impossivel a um artista chegar á perfeição. Defeitos ou simples senões, maiores ou menores, podemos notar em todos. Questão, ás vezes, de temperamento.

Ouvi, há tempos, um dos mais famosos pianistas da atualidade dar um andamento demasiadamente lento a uma polonaise de Chopin. Mas é que êle a sente assim.

Ouvi um violinista jovem, mas já mundialmente consagrado, acelerar o ritmo na variação do tema do primeiro tempo do concêrto de Tchaikowsky, dando expansão a uma incontestavel virtuosidade, mas sacrificando a expressão de grandiosidade que tem aquele trecho musical.

Cortot e Brailowsky são dois grandes intérpretes de Chopin, mas suas execuções não são perfeitamente idênticas.

E' natural, portanto, que a sra. Magdalena Tagliaferro interprete certas peças melhor do que outras e que tenha preferência por determinados autores. Daí, porém, não se deve concluir que ela seja um bluff, como diz o comentário no "Correio da Manhã". As primeiras vitimas do seu bluff teriam sido os austeros e circunspetos julgadores do concurso em que ela, estrangeirinha sem empenhos, sem recomendações, sem nome feito, conquistou a cátedra no Conservatório de Paris. Depois, conquistou também um nome nos centros artisticos da Europa.

E não nos iludamos com certas noticias de encomenda, que relatam grandes sucessos de executantes ou de compositores patricios no estrangeiro. Tenho assistido a completos desastres de alguns deles em várias capitais e os desastres são transformados em vitórias no noticiário dos jornais brasileiros.

Quanto ao duvidoso patriotismo da sra. Magdalena Tagliaferro, é preferivel não tocar no assunto, em se tratando de artistas. Diz V.S. muito bem, no seu comentário, que a arte não tem pátria. E' claro. Quando se fala em escola clássica ou escola romantica francesa, alemã, italiana, escola russa, etc., não quer isso significar que os compositores pertencentes a tais escolas sejam todos das respectivas nacionalidades.

Mas eu vou mais longe e digo que o verdadeiro artista não tem pátria. Seu mundo paira acima desse sentimento muito humano, muito nobre e muito respeitável, que é o patriotismo.

A posteridade colocou sôbre Chopin a auréola de patriota, só porque tinha gratas recordações da Polonia, dos parentes e amores que lá deixára, dos cantos populares, muitos dos quais lhe inspiraram motivos para suas mazurcas. Isso é saudade, não é patriotismo. Ele tornou-se parisiense. E apesar de ter vivido entre a alta sociedade de Paris, apesar do seu estilo inconfundivel e da sua maneira personalissima, eu o classifico, sem medo, entre os romanticos da escola alemã.

Paderewsky, patricio de Chopin, manifestou-se patriota depois de velho e... decaiu na sua arte.

Pedindo-lhe desculpas da franqueza externada nas linhas acima, aqui fica seu leitor e admirador. — "Rato de sala de concertos".

O "bluff" a que o missivista se refere diz respeito, especialmente, ás aulas coletivas de piano, subvencionadas pelo Ministério da Educação.

Quanto á segunda carta, esta possui uma caracteristica rara. E' que nos vem de Costa Rica, onde seu autor, sr. Labienno Salgad odos Santos, exerce cargo diplomático, na Legação do Brasil. Ei-la:

"Felicito-o vivamente pelas palavras corajosas de sua critica inserta no "Correio da Manhã" de 13 de fevereiro sôbre "as atividades de Tagliaferro", a concertista que, fugindo ás dificuldades de sua pátria francesa nos anos da invasão, recordou a terra natal e veio fazer América á custa da ingenuidade do sr. Gustavo Capanema o ministro de Educação da ditadura, que a contratou para ensinar aos alunos de piano do Brasil a verdadeira interpretação de uma arte de que a aludida senhora foi sempre mediocre intérprete.

Discipula de Fauré, condiscipula e companheira de arte de Darius Milhaud ou coisa que valha, Madeleine Tagliaferro que nunca passou de pianista secundária, conseguiu insinuar-se em nossos meios musicais de tal forma que ouso perguntar se isso se deve á ingenuidade dos nossos artistas ou generosidade dos brasileiros para com quem renegou a sua Pátria de origem.

Quem estas linhas escreve, desde menino tem-se interessado pela música e talvez poucos brasileiros possuidores de cultura musical, terão frequentado os centros musicais de aquem e além Atlantico como o venho fazendo em busca de um bom concêrto ou de um espetáculo de arte.

Quanto no Rio de Janeiro, no tempo do presidente Affonso Pena, se frequentava os concertos da Exposição da Praia Vermelha, ouvi pela 1ª vez a jovem Tagliaferro então patricia nossa que se apresentava como pianista estreiante. Tempos depois desapareceu, foi para a Europa possivelmente ajudada por alguma subvenção oficial do nosso govêrno. Parece que Paris atraiu a jovem pianista que terá aperfeiçoado a sua arte em um meio em que se pode vencer á custa de muito trabalho e grandes esforços ou também graças ao apoio das "panelinhas" que existem em França como em tôda a parte do mundo. Prefiro crer que Madeleine tenha tomado a sério a sua arte: entretanto a julgar da música que executa para um público que a aplaude de igual forma que proclama Brailowski o maior gênio da música, refiro-me ao nosso público que desdenha a arte real de um Backhaus, e que deserta a sala de concêrto quando nela se apresenta um artista da classe do Miécio Herzowski, não pode o conhecedor de música aceitar como arte ou tomar a sério a música de Madeleine Tagliaferro.

Estando eu na Itália em 1925 ao serviço de nossa representação diplomática, ouvi muitas vezes de Eduardo de Lima Ramos meu colega e profundo conhecedor de música apreciações que mais tarde considerei justíssimas a respeito de nossa ex-patricia. Dizia Lima Ramos ter ouvido em Paris ser a Tagliaferro capaz de executar um repertório reduzido em que os modernos franceses serviriam de prato de resistência, e nada mais. Beethoven, Bach, Chopin, Cesar Franck sairiam fatalmente sacrificados.

Em 1929, residia eu em Bucareste, fui a dois concertos da referida pianista, um com acompanhamento de orquestra no qual o regente Gheorghe Georgescu fez quanto pôde para que a parte de piano não sacrificasse o conjunto; no segundo concêrto para piano só, o programa constou de franceses modernos, creio que Cesar Franck e no final uma dança de Granados, a n. 5, peça para principiantes.

Os meus vizinhos na sala do Atheneu romeno, começavam a impacientar-se com a execução mediocre e as expressões de desagrado eram ouvidas á minha direita, á esquerda, onde quer que prestasse a atenção. No final, a impressão foi desfavoravel de um público de alta cultura musical habituado a ouvir Gieseking, Kempf, Emil Sauer, Cortot, Arrau. De alguem, uma dama ouvi que Madeleine Tagliaferro brilhara não pela execução do seu repertório mas graças ao belissimo vestido modelo de uma grande costureira de Paris. Era a pura expressão da verdade.

Mais tarde, muitos anos depois, encontro a nossa ex-patricia incumbida pelo ingenuo ministro Capanema de aperfeiçoar a interpretação dos nossos estudantes de piano; e parece que a nossa gente tomou a sério a professora que a guerra obrigou a abandonar a França. Em Montevidéu onde a vi novamente e fui obrigado a ouvi-la ao piano, espantou-me ouvir de Vitalina Brasil artista discreta, conscienciosa, grandes elogios aos seus cursos de interpretação que ela Vitalina frequentava com "real proveito". Santa ingenuidade! Parece que durante a visita do presidente Truman, Madeleine Tagliaferro tomou parte no concêrto que o nosso govêrno teria organizado durante uma das recepções da Casa de Rio Branco. O nosso Itamaraty possui funcionários conhecedores profundos de música, não sei se os mesmos foram consultados acerca da escolha dos artistas contratados para tais festas.

E temo-la aí gozando imerecidamente dos favores oficiais quando no Rio reside Tomás Terán, artista notavel hoje cidadão brasileiro, capaz do desempenhar as funções que aquela mereceu de Gustavo Capanema. Por outro lado, não nos faltam artistas patricios dignos da atenção e do apoio de nossos diretores de arte. Que é feito de Antonieta Rudge, no seu tempo a mais artística de nossas pianistas, capaz de executar Beethoven, Bach, os romanticos, os modernos com limpeza, clareza e sentimento? Sousa Lima foi hospede aplaudido em Paris, em Berlim e em Viena.

Que entraves existem no Rio e em São Paulo impedindo as nossas autoridades musicais de trilhar melhor estrada? Qual terá sido o critério a que obedeceu Gustavo Capanema para dar a Madeleine Tagliaferro o encargo inutil, como o estimado patricio bem diz, de ensinar piano coletivamente? Que autoridade possui a nossa ex-patricia para ministrar classes de arte, de interpretação?

Efetivamente a utilidade de tão eminente professora tem sido igual a zero, senão para ela, para a sua bolsa, mas para os ingenuos que a contratam, para o bem da arte pianistica desse nosso querido Rio que acorre em massa ao Municipal para aplaudir a afetação de um Brailowski e a custo ocupa meia sala para ouvir Backhaus ou Miécio.

Felicito o estimado patricio e competente crítico musical pela coragem com que, na secção "Música", do "Correio da Manhã" afronta as iras dos numerosos admiradores de Madeleine Tagliaferro, e procura abrir os ouvidos e os olhos á nossa gente. Admirador sincero e leitor constante. — **Labienno Salgado dos Santos**, Legação do Brasil-San José-Costa Rica."

Aí estão dois depoimentos expressivos. Observo apenas ao sr. Labienno Salgado dos Santos que os concertos dedicados a Beethoven por Backhaus, em 1947, calaram fundo na sensibilidade de um público bastante vasto. O missivista menciona também o pianista Tomás Terán, que já foi convidado pelo reitor da Universidade do Brasil a realizar uma série dos tais cursos de interpretação musical, recusando, porém, esse encargo, por julgá-lo desprovido de finalidade útil.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Discoteca da A.B.I. — Dando prosseguimento ás audições da Discoteca, o Serviço de Divulgação, apresentará hoje das 13 ás 15 horas, um programa selecionado da música dos Estados Unidos da América do Norte, da coleção doada pela Embaixada, por intermédio do sr. Martins Reynolds, diretor dos Serviços de Imprensa e Rádio. Esse programa é o seguinte: I — American Folk Music: Ou Susanna, Liberty Song, Old Bangham, Z'Amours Marianne, Sourwood Mountain, Black Is the Color of my True Love's Hair, Tarry Rinkum Rary. II — Negro Spirituals: Oh My Good Lord, Show Me the May, Deep River, Ain't-a That Good News, Ain't Gonna Study Wat No More, Every Time I Feel the Spirit. III — Norte Goul — American Salute. IV — Ed. Mac Dowell — Final: Concêrto piano e orch. V — Harl M. Donald — Festa de S. João Capistrano. VI — Walter Piston — Preludio e alegro orgão e orch. cordas. VII — Medley — "Of Thee I Sing". VIII — Medley — Cubana (Ouverture). IX — R. R. Bennet — "Freedom's". X — Ernest Block — Suite para viola e orch.

Rio de Janeiro
Avenida Mem de Sá 117
Tel 22-7600, rêde interna
ligando todos APARTAMENTOS
HOTEL BRAGANÇA
EM CAXAMBÚ
O MAIS PRÓXIMO DAS AGUAS
Infor. no Rio — Tel 22-7600

MOÇAS
Importante magazine da rua do Ouvidor precisa de boas vendedoras para loja. Condições a combinar.
Apresentar-se á Emprêsa Lincoln, das 10 ás 11 horas, á Avenida Rio Branco nº 4, 14º and.

RÁDIO

PROGRAMAS INFORMATIVOS SOBRE A RADIOTRANSMISSÃO NA INGLATERRA

O Serviço Brasileiro da BBC vai irradiar, dentro em breve, duas séries de programas sôbre a radiodifusão na Inglaterra.

A primeira, intitulada "O Rádio na Grã-Bretanha", consistirá de uma série de palestras curtas (5 minutos de duração) por Graham Phillips. Será irradiada aos domingos de 19,05 ás 19,10, sendo o primeiro programa no dia 28 do corrente.

Eis os subtitulos das primeiras quatro palestras:

28.348 — Como as transmissões chegam aos ouvintes.
4.448 — Por que mudamos de quando em quando de frequências.
11.448 — O planejamento das transmissões.
18.448 — O sol e seus efeitos sôbre a recepção em ondas curtas.

A segunda série de programas se intitula "A Televisão na Grã-Bretanha", e será irradiada aos sábados das 19,05 ás 19,10. Estas palestras tratarão de explicar aos ouvintes brasileiros e que se faz neste ramo da radiodifusão, na Grã-Bretanha.

Esses programas poderão ser ouvidos sintonizando as seguintes frequências:

11.820 quilociclos (25,38 metros).
15.310 quilociclos (19,60 metros).

DESPACHOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação despachou, ontem, de forma que segue o expediente sôbre assunto de radiodifusão a ela submetido e de interesse das seguintes sociedades: — Rádio Clube do Rio Claro, Limitada, sediada na cidade paulista de Rio Claro, solicitando autorização para instalar na cidade em questão um transmissor de 250 watts: "Deferido, em vista do parecer da Comissão de Rádio"; Emprêsa de Transportes "Aerovias Brasil", S. A., requerendo aprovação de local, plantas, orçamento e especificações relativos á sua estação rádio a ser instalada á rua Carapinima, na capital cearense: "De acôrdo com o parecer da Comissão Técnica de Rádio, defiro o pedido e aprovo a documentação técnica apresentada"; Rádio Ouro Fino, Limitada, com sede na cidade mineira de Ouro Fino, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu seu requerimento, no qual pedia autorização para estabelecer na cidade em causa uma estação de radiodifusão: "Em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio, mantenho o despacho recorrido"; Rádio Cultura d'Oeste, sediada na cidade de Lavras, no Estado de Minas Gerais, solicitando permissão elevar a potência de sua estação de 100 para 2.00 watts: "Indeferido, á vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio"; Sociedade Rádio Difusora de Lucelia, Limitada, sediada na cidade de Lucelia, em São Paulo, submetendo á aprovação de novo local: "Aprovado, em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio"; Rádio Clube de Ourinhos, Limitada, apresenta prova do depósito correspondente a Cr$ 50.000,00 feito no Banco do Estado de São Paulo, assim como da publicação do certificado de arquivamento do seu contrato social, satisfazendo assim as exigências da Comissão Técnica de Rádio relativas á instalação da estação radiodifusora: "Concedo permissão para o estabelecimento da estação radiodifusora, com a potência de 100 watts, devendo a interessada atender, nos prazos legais, as exigências de ordem técnica"; Rádio Clube de Ribeirão Preto, S.A., submete á aprovação deste Ministério planta, orçamento e especificações técnicas de seu novo transmissor de 500/1.000 watts: "Aprovado, em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio"; Rádio Clube Pontagrossense S/A, solicita aprovação dos novos locais do transmissor e do estúdio, bem como do novo sistema de antena de sua estação de União da Vitória: "Satisfaça a requerente a exigência a que se refere o item 2 do parecer da Comissão Técnica de Rádio, ("A requerente deverá apresentar planta indicando precisamente os limites do terreno da estação transmissora"); Rádio Clube Marconi, Ltda. solicita aprovação do local onde será instalada a sua estação radiodifusora, na cidade de Araguçú, Estado de São Paulo: "Proceda-se conforme o parecer da Comissão Técnica de Rádio. A interessada deverá completar a documentação apresentada, dando indicação da antena e de sua posição no terreno"; Rádio Difusora de Votuporanga, Ltda., solicita aprovação do local do estúdio e sistema de antena provisório de sua estação rádio difusora de Votuporanga, Estado de São Paulo: "De acôrdo com o parecer da Comissão Técnica de Rádio, deixo de aprovar o documento apresentado. A requerente junta apenas com 1 (uma) via, a planta da cidade com indicação do local do estúdio e sistema de antena provisório, sôbre o qual não apresenta qualquer esclarecimento ou justificativa de provisoriedade. O documento apresentado não deve ser aprovado. Diz a C.T.R."

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Francisco Carlos com regional; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; "Serestas", com Jorge Goulart; 21,00 — Mulheres e música; 21,30 — Écos e comentários; 21,35 — Música variada; 22,05 — Conversa em familia; 23,00 — A vida é maravilhosa!; 23,30 — Rapsódia em ritmo.

Rádio Nacional: 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,00 — Orquestra de concertos; 23,30 — Música deliciosa; 00,00 — Vale a pena ouvir de novo.

Rádio Tamoio: 17,30 — Recital de Vicente Celestino; 18,00 — Ave-Maria, com Julio Louzada; 18,10 — São Jorge, Glorioso, novela; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esporte em revista; 19,00 — Programa Rivoli; 19,15 — Rêde Carioca — Esportes; 19,30 — Noticiário da A. N.; 20,05 — A vida começa amanhã, novela; 20,30 — Rêde Carioca; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 ás 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvonne Garnier; das 9,30 ás 10,00 — Curso de inglês em gravações da BBC; das 10,00 ás 1,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 ás 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 ás 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 ás 14,00 — Programa lirico; das 15,00 ás 18,00 — Ritmos para o trabalhador; das 18,05 ás 18,45 — Concêrto n. 2 de Rachmaninoff; das 18,45 ás 19,00 — Os grandes sopranos franceses; das 19,00 ás 19,15 — Programa da Holanda; das 19,15 ás 19,30 — Noticiário da BBC; das 20,00 ás 20,30 — "Suite para dois pianos" de Beryl Rubinstein; das 20,30 ás 20,40 — Atividades da Prefeitura; das 20,40 ás 21,00 — "Suite Provençal" de Darius Milhaud; das 21,05 ás 21,20 — "Appalachian Spring" de Aaron Copland; das 21,30 ás 22,00 — Lições de literatura, escrito por Genolino Amado; das 22,00 ás 22,35 — "Concerto em si bemol maior" para violoncelo e orq. de Boccherini; das 22,35 ás 23,00 — Chamando a América.

Rádio Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Música para orquestra; 17,30 — Educar para vencer; 17,35 — Canções selecionadas; 18,00 — Eles venceram! — Redação de Souto de Almeida; 18,15 — Solos de piano; 18,30 — Terra brasileira — Série de programas organizados pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti — Apresentando a cantora Alice Velon; 22,00 — Os grandes mestres — Organização e apresentação de Sergio de Vasconcelos — (Festival Rossini).

Rádio Mayrink Veiga: 18,45 — Chute Musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Número musical; 20,20 — Crônica de Carlos Lacerda; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Tatti Casoni; 21,30 — Paulo Fortes; 22,00 — Comentários; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Mauá: 16,00 — Ouça o que quiser; 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 17,55 — O mundo a cada momento; 19,00 — O homem e seu coração; 20,00 — Música popular brasileira; 20,30 — Um cantor e um solista popular; 21,00 — Música hispano-americana; 21,25 — Atualidades; 21,30 — Música francesa; 22,00 — No mundo dos esportes; 22,30 — Páginas escolhidas.

Rádio Guanabara: 18,30 — Movietone cinema; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — Cartazes da Broadway; 20,30 — Vozes do México; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Serestas brasileiras; 21,30 — Rádio teatro (Vidas Preciosas); 22,00 — Salão de música; 22,30 — Rádio Jornal Guanabara; 23,00 — "Boite" da Meia Noite.

Programa da B.B.C.: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — 1) Comentário econômico; 2) Boletim industrial; 19,45 — Música do mar — "Canções do mar britanicas"; 20,00 — Rádio-teatro: "Cricket", peça de George Booth; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte; 20,30 — Comentário por Salvador de Madariaga; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Denis Mathews, piano; 21,45 — Rádio-panorama; 22,00 — Música ligeira; 22,30 — Comentários da imprensa britanica.

UM NOVO LIVRO DE POESIAS DO SR. AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

"Os Milagres do Nazareno"

Augusto Accioly Carneiro, o poeta, cientista e escritor, festejado autor de "Os Penitenciários", de "Imagens e Poesias", da "A História da República e a Triplice Aliança", vai lançar até o fim do mês um novo livro de versos, intitulado "Os Milagres do Nazareno".

VIDA CATÓLICA

S. GABRIEL ARCANJO

Miguel, Gabriel e Rafael são os nomes dos tres Arcanjos referidos na Sagrada Escritura, figurando em diversos episódios da história santa.

São Gabriel, que hoje se celebra, é chamado o Anjo da Incarnação, pois foi ele o encarregado de levar á Virgem Maria a nova de que ela conceberia do Senhor e seria a mãe do Salvador do mundo.

Já havia surgido antes a Daniel, para lhe fazer a revelação das setenta semanas do ano anteriores á vinda de Jesus.

Também é ele quem surge a Zacarias, quando esse sacerdote faz oferendas no templo, para lhe anunciar o nascimento do precursor do Cristo.

E é sempre como anunciador de bôas novas que aparece o Arcanjo Gabriel, predizendo alguns acontecimentos da vinda do Redentor da Humanidade.

Além disso, é S. Gabriel, o protetor do povo eleito.

Apesar de tão importantes missões, seu nome só começa a aparecer entre os dos santos já na Idade Média, a propósito da festa da Anunciação da Virgem Santissima, que amanhã se celebra.

A festa de S. Gabriel foi estabelecida pelo Papa Bento XV, em 1921.

"Se desejamos que na morte paire em nossos lábios o doce nome de Jesus, devemos nos acostumar a pronunciá-lo muitas vezes durante a vida e sempre com amor e confiança."

SANTO AFONSO

Santos de hoje — Simeão, Latino, Timóteo, Ademar, Timolan, Agapio, Berta.

Quarta-feira de Trevas — Serão realizados hoje os seguintes atos religiosos: Matriz de S. Paulo Apóstolo: ás 17,30 horas, Via Sacra e Benção do Santo Lenho, ás 20,30, retiro dos homens em preparação á Comunhão Pascoal. Matriz de N. S. de Copacabana: ás 20 horas, sermão de monsenhor Henrique do Magalhães e Benção do SS. Sacramento. Santuário de N. S. das Dores, no Rio Cumprido: ás 20 horas, Via Sacra e Benção do SS. Sacramento. Matriz de N. S. da Luz, no Rocha: ás 19,30, Oficio de Trevas. Matriz de Madureira: ás 19,30 Oficio de Trevas, com salmos, lições e responsórios cantados. Matriz de S. João Batista e N. S. das Graças, em Vila Nova, Realengo: ás 19,30 procissão do Encontro, terminando com o sermão do Calvario. Matriz de N. S. da Conceição, do Engenho Novo: ás 19,30, Via-Sacra e conferencia de preparação á Pascôa. Confissão para senhoras, de manhã, até ás 10 horas e das 15 ás 17 horas.

Aos homens católicos — São convidados todos os homens católicos, de qualquer das associações religiosas a comparecerem á Grande Procissão do Senhor Morto, que sairá Sexta-feira da Paixão, ás 20 horas, da Catedral Metropolitana para a igreja de São Francisco de Paula. O itinerário da procissão é o mesmo dos anos anteriores: rua Sete, avenida Rio Branco, rua Buenos Aires, rua dos Andradas e largo de São Francisco. Sómente homens tomarão parte na procissão, formando em colunas de oito, recitando o terço e outras orações.

Severa condenação ao comunismo — Cidade do Vaticano, 23 (A. P.) — A mais severa e explicita condenação ao comunismo, jamais feita por qualquer prelado católico na Italia, foi hoje publicada aqui. Referindo-se ás eleições parlamentares da Italia em 18 de abril o cardial Eugene Tisserant revelou ter dito aos padres e párocos da sua dioce: se "Creio que não há ameaça tão grave como a do ateismo comunista", que agora defronta a civilização cristã". O cardial é prelado das arquidioceses de Porto e Santa Rufina. Suas declarações foram feitas numa carta circular enviada há algum tempo mas só agora divulgada. E' ele o único cardial não italiano, da curia do Vaticano. Sua arquidiocese localiza-se nos arredores de Roma. Na sua carta o cardial Tisserant disse que a escolha está entre o comunismo e Deus. Sua lingugem é a mais direta e violenta até agora usada pela Igreja sobre este assunto. Diz a carta que as doutrinas sociais do marxismo e do comunismo "se não forem exatamente compreendidas levarão os católicos a erros e á subversão, á própria ruina da vida e das instituições católicas na Italia. Disse que os católicos que favorecerem ou disseminarem o comunismo social marxista expõem-se a perder a fé e a "cooperar na difusão de falsas doutrinas, do triunfo, da imoralidade, da desordem e da anarquia da familia e do país". Disse que tais pessoas não podem pedir para serem admitidas nos Sacramentos. "Se a Igreja deu diretivas tão precisas, disse ele, e ameaçou com penalidades tão severas, isto significa que a questão é de perigo muito grave para a religião".

Poderão confessar no avião — Cidade do Vaticano, 23 (FP) — Os padres que viajam por avião poderão confessar seus companheiros de viagem que o solicitarem. Essa faculdades acaba de ser concedido aos membros do clero por "motu próprio" do Santo Padre, análogo ao que autorizou os padres que viajam por mar a ouvir em confissão seus companheiros de viagem, quando esses solicitarem sua assistência.

TEATRO

DUAS PALAVRAS AO ATOR PROCOPIO FERREIRA

Tendo sido veementemente acusado — e por um artista famoso, o sr. Procópio Ferreira — pela minha ação teatral nestes últimos tempos, e também nestas colunas, entendo que meus leitores devem ficar conhecendo essas acusações e aqui as transcrevo (na parte que me visa).

"Passemos agora ao outro: o senhor Paschoal Carlos Magno, age da mesma forma, com as mesmas caracteristicas do seu companheiro agressor. Diariamente despeja uma torrente de asneiras em favor de seu negócio, tentando, com ela, convencer os poderes públicos, que os auxilios oficiais devem ser canalizados para o seu bolsinho. Há dias chegou ao desplante de inventar uma Escola de Teatro, para obter mais duzentos mil cruzeiros do Ministério da Educação. E a Escola Dramático? E o Curso Prático do S. N. T.? Esses não têm nada. E' evidente o absurdo.

Créditos para a construção de Teatros êle não os advoga. Por quê? Porque os Teatros serviriam também aos profissionais, e isso não lhe convém. Funda a Escola para mais tarde os laureados representarem onde? No largo do Rocio? Ora bolas!

A crise de teatros, é hoje no Brasil, uma ameaça a vida dos artistas, e dos demais trabalhadores do palco. A continuar assim, teremos, amanhã, que pedir esmolas ou mudar de profissão. Pois bem: é justamente agora, quando esta crise assume proporções assustadoras que surge o sr. Paschoal Carlos Magno, solicitando subvenção para uma Escola de Teatro! Diante disto todos os juizos são cabiveis. O absurdo toca as raias da inconsciência. Inconsciência de cabotino que, se exaspera, quando vê um teatro aberto sem o rótulo "Paschoal Carlos Magno apresenta"...

Poderia levar estes meus comentários ao infinito. Apresentar mais provas, do propósito mesquinho desses dois cidadãos, em sabotar, em menosprezar, em agredir a classe a que pertenço. Mas, se duvidarem, examinem as crônicas dos espetáculos, que não sejam os de seus amadôres, e terão a prova disso. Creio já ter dito o suficiente. Em traços largos, é êste o recorte dessas duas figuras. Prescindo de comentar detalhes, e pequenos episódios, como por exemplo, a funesta atuação do sr. Doria como "Diretor" da Companhia Alma Flora; e do senhor Paschoal Carlos Magno se narcisando em tudo que escreve.

Com a semcerimônia que nenhum de nós, por pudor, seria capaz de ter, solicita artigos e telegramas, que a delicadeza alheia não pode negar, a fim de convencer meio mundo que só agora existe arte cênica no Brasil.

E' pena que Gandhi tenha morrido, senão qualquer dia teriamos um telegrama do Mahatma nestes termos:

"Paschoal Carlos Magno.
Teatro Fenix
Rio — Brasil.
Sabendo que só agora há teatro na tua terra, reserva-me tôdas as frisas para vesperal sábado ponto Eu e comitiva ansioso aplaudir tua obra ponto Teu velho companheiro farras.

Gandhi

Desgraçadamente assassinaram o grande lider, senão o telegrama viria mesmo..."

Depois de madurmente pensar, e a despeito de tantas sugestões em outros sentidos resolvo pura e simplesmente não responder ao movimento de máu humor, e de injustiça por demais flagrante, que os nervos sensiveis de um ator determinaram.

Devoto-me a uma tarefa construtiva, e com alegria a vejo ir singrando cada vez melhor. Não seria construtivo, querer destruir o senhor Procópio Ferreira, a quem meus leitores sabem perfeitamente que sempre reconheci alta categoria, não lhe negando espaço para propaganda de suas peças, mesmo quando discordasse dele como intérprete.

Prefiro agradecer publicamente o abraço que publicamente foi levar-me ao palco do Fenix, na noite de 13 de janeiro deste ano, em que fez questão de fotografar-se a meu lado e de Sergio Cardoso, dizendo até, com aquele excesso que é um de seus encantos: — "Esta será uma fotografia histórica".

Uma semana mais tarde o "Teatro do Estudante" homenageava, com uma récita especial de "Hamlet", os profissionais de teatro. Mandou buscar os velhinhos do "Retiro de Jacarépaguá", e compareceram ao Fenix as figuras mais representativas do nosso teatro. O sr. Procopio Ferreira não pôde comparecer a esse espetáculo, mas me mandou a carta que segue:

"Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1948 — Meu caríssimo Paschoal Carlos Magno: Quando recebi o honroso convite para o espetáculo de "Hamlet", já estava comprometido para um jantar de cerimônia. Escusado será declarar o grande prazer que teria em assistir o esplêndido espetáculo do Teatro do Estudante. Por isso, venho por meio desta, trazer a você e a esses bravos moços, que tanto dignificam o Teatro Brasileiro, os meus calorosos aplausos. Aliás, quis o destino, que no dia do seu aniversário ainda pudesse assistir uma bôa parte dessa obra prima de Shakespeare, e poder avaliar a capacidade interpretativa desse valor extraordinário que é o nosso querido Sergio Cardoso.

Perdôe-me pois a ausência e aceite o meu melhor abraço de admiração e estima. (a) — PROCOPIO."

Ficam assim meus leitores esclarecidos, tendo alguma prosa do famoso ator, também determinada, afinal, pela ação teatral que pouco depois lhe merece tão vibrante catilinária.

Não tendo, na verdade, prosa de Gandhi para exibir, exibo a do senhor Procopio Ferreira. Talvez assim o criador de "Deus lhe pague" se convença de que cartas e referências de artistas são tudo quanto, ao cabo de tantas lutas em prol do teatro, se encontrará, preciosamente guardado, no meu bolsinho... E não a subvenção do Ministério da Educação para Escola que ainda não veio, apesar dos meus esforços. A Escola, essa virá, com dinheiro ou sem dinheiro do Ministério da Educação.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

P. S. — Leio em "A Noite" haver o sr. Procopio Ferreira recebido convite de Louis Jouvet para, em Paris, representar "D. Juan", de Molière. Transcrevo com prazer um trecho dessa carta-convite:

Je rêve, depuis que je vous ai vu dans Molière, que vous consentiez á jouer avec moi le rôle de Sganarelo dans "D. Juan". C'est une des pièces de Molière à laquelle je songe depuis bien longtemps. Je ne vois pas d'autre acteur que puisse l'interpréter mieux que vous, aujourd'hui. Vous êtes un três grande comédien; il fou qu'on le sache, et vou avez besoin q'on vous le dise." — P. C. M.

A VOLTA DE "HAMLET", HOJE, NO FENIX — DOMINGO PRÓXIMO SEU 50.º E ULTIMO ESPETÁCULO

Sergio Cardoso, como "Hamlet", que tantos elogios mereceu da critica e do público. Voltará hoje no Fenix de onde saiu para também triunfar no República. São estas as últimas récitas do "Teatro do Estudante", no Fenix: hoje, amanhã, sexta-feira, sábado e domingo em vesperal. O Teatro será ocupado semana próxima por "Anjo Negro". O que surpreende é de que domingo próximo "Hamlet" completará sua 50ª representação e no entretanto o interesse da platéia é crescente, fato esse que é um elogio á inteligência e á sensibilidade do público brasileiro.

CARTAZES DA CIDADE

Sábado próximo Jaime Costa vai dar o grito de Aleluia com uma engraçadissima comédia cujo titulo já é uma gargalheda "Falta um zero nessa história", tres atos de Armont e Nancey, adaptados por Correia Varela. Enquanto a peça nova não vem, continua a peça de Serah Marques "O Tigre" a interessar o público, no Glória.

— Em sua terceira semana de representações, no Rival, "Cabeleireiro de Senhoras", sátira de Paulo Orlando, por Mesquitinha, que faz rir a valer, com Natara Ney, João Martins, Elisa Matos, Fernando Vilar, Lelia Verbena, Ielda Romana, Carlos Tovar, Telmo Faria Jean Geny e outros.

— Nos primeiros dias de abril, no "Teatrinho Intimo", de Copacabana, a peça de Saint Clair Senna "O noivo de Luiza". Diretor-ensaiador: Olavo de Barros.

— Chianca de Garcia, na noite de Aleluia, fará desfilar no cortejo da Micarême seu elenco de estrelas e coristas, a cavalo, pela cidade.

— "Tem gato na tuba" é a revista que está enchendo o Recreio, onde Dercy Gonçalves é o grande e luminoso cartaz.

— "A pequena Catarina", no Serrador, esgota lotações.

JEAN SABLON VEM AI

Londres, 23 (FP) — O conhecido e aplaudido "chansonnier" Jean Sablon, que vem obtendo grande sucesso em sua tournée pela Inglaterra e que foi verdadeiramente consagrado em Londres, deverá partir, no próximo mês de maio, para a America do Sul.

Entre os grandes centros em que se deterá o consagrado intérprete de canções francesas, estão, principalmente, Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires.

SÉCULO XX

Acaba de aparecer, sob a direção do jornalista e teatrólogo Lucio Fiuza, a revista Século XX, órgão de divulgação dedicado a todos os assuntos de cultura e inteligência especialmente aos de teatro. Do seu corpo de colaboradores fazem parte Paschoal Carlos Magno, Amaral Gurgel, Aldo Calvet, Rubem Gil, Geraldo de Menezes, Olavo de Barros, Eduardo de Carvalho, J. Villanova, R. Oliveira Nascimento, Luis Iglesias, Roberto Ruiz, Cici Fiuza e José Pedrosa do Monte.

Lucio Fiuza

Pela sua feição variada e simpática, "Século XX", surge com todas as possibilidades de conquistar um numeroso público.

ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Acham-se abertas as matriculas da Escola de Teatro da Prefeitura, que em virtude de sua mudança da avenida Venezuela para a nova sede provisória, sòmente a 1º de abril dará inicio ás suas aulas, iniciando o presente ano letivo.

Os interessados devem dirigir-se a avenida Almirante Barroso n. 1, 2º andar, no Edificio do Liceu de Artes e Oficios, das 12 ás 16 e das 19 ás 23 hoars, todos os dias úteis.

MÁQUINAS DE ESCREVER
HALDA
SUECAS
com todos os aperfeiçoamentos do ramo, visando facilidade, rapidez, perfeição: uma jóia mecânica
PRONTA ENTREGA
Alberto Amaral & Cia. Ltda.
RIO AVENIDA PRES VARGAS, 417A-CX. POSTAL 1817-FONES 43-0760 E 43-3515-END. TELEGR. "AAMARAL"
BELO HORIZONTE-AV AFONSO PENA, 533 CX POSTAL 81-END TELEGRÁFICO "AAMARALCIA"

PODE ATÉ DESTRUIR O MUNDO, DESLOCANDO O PLANETA...

Paris, 23 (F. P.) — O antigo professor da Sorbonne e um dos especialistas da França nas questões atômicas e que ainda há dias fez uma conferencia na qual se referiu á descoberta do jovem cientista brasileiro Cesar Lattes, concedeu uma entrevista á France Presse sobre essa descoberta, isto é, a do "meson artificial".

"Foi por um telefonema do meu amigo Kowarski, o cientista francês bem conhecido, que tive recentemente conhecimento da descoberta do "meson artificial" pelo brasileiro Lattes, jovem fisico de apenas 23 anos de idade" — declarou á France Presse o sr. André Labarthe.

E continuou: "Quando Cesar Lattes estava trabalhando, em companhia do americano Gardner, no ciclotron gigante de Berkeley, foi ele o primeiro a perceber que o ciclotron emitia "mesons artificiais". E' uma verdadeira revolução nas ciencias atômicas a que se está começando a ver. O uranio está ás vesperas de ser destruido. Fontes de energia incrivel poderão ser tiradas, sem duvida, de corpos simples, tais como o ferro. O homem poderá doravante ter nas proprias mãos o poder de dominar o atomo. A descoberta do moço cientista brasileiro não deixará, certamente, de levantar problemas politicos, economicos e sociais do alcance formidavel. Desde já se pode entrever a fabricação de armas secretas, subprodutos dessa descoberta, junto ás quais a bomba atômica de Hiroshima não passará de... uma simples granada comum. Deve-se esperar que essa prodigiosa revelação, cujos resultados poderiam, dentro de alguns anos, provocar o proprio deslocamento do nosso planeta, sirva para fins melhores para a Humanidade inteira, que há tantos anos se entrega, com paixão, á conquista da "energia".

Viaje por CLIPPER a NOVA YORK
...e chegará amanhã
Escolha qualquer dos dois vôos diários entre o Rio e Nova York, com escalas em Belém e nas Antilhas.
Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!
Para informações e reservas, dirija-se á
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761
ou a sua agência de viagens preferida

CONFERENCIA DA LEPRA A REALIZAR-SE EM CUBA

Realizou-se, ontem, no Palace Hotel, um almôço de despedida oferecido á sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Defesa Contra a Lepra. A senhora Eunice Weaver vai, a convite, tomar parte na Conferência da Lepra, que se realizará em Havana, no dia 3 de abril próximo, apresentando em sua tese um estudo sôbre o que no Brasil já se faz em prol dos vitimados pelo mal de Hansen.

CINEMA

BANDOLEIROS

(Renegades — Columbia — 1945)

O "western" e o bom cinema estão, aparentemente, em campos opostos, transformados, pelo tempo e pela exploração sistemática do primeiro, em inimigos irreconciliáveis. Se o gênero não se presta, via de regra, á realização de filmes que se intrometam entre as conquistas cinematográficas de agora, por outro lado negando ao espectador uma qualidade importante chamada novidade, tôda esta paisagem se modifica, em suas côres e contornos, quando a um John Ford, por exemplo, é oferecido o pincel. Ford é um cineasta — artista e poeta — que retira a beleza do nada, e a fixa indelèvelmente no celulóide. Ao seu plano nenhum se eleva, quando no filme sôbre "cow-boys" e pioneiros, ás voltas com ataques á diligência e duelos nos "saloons" ou nas ruas, desertas ao meio-dia, e ensolaradas, que se tingem de sangue. No "western", também se pode esperar alguma coisa de Raoul Walsh, sempre tão dispersivo e sempre um cineasta, até nos temas menores e sediços.

Nada, porém, conseguimos de um George Sherman, mediocre de sua primeira realização á última, o "Renegades" ora em exibição, mero "pastiche" de outros filmes, imitação mal-feita, deliberadamente malfeita.

Talvez não julgasse Sherman que valesse a pena qualquer esfôrço, já por ser "Renegades" fotografado em côres, o que para a maioria é uma delicia (e eis o filme garantido na bilheteria) já por saber da própria deficiência, da própria incapacidade. Porque se não falta a êste diretor senso de auto-critica, êle deve ter explicado aos amigos, aos repórteres (se algum o entrevistou), a sua situação no cinema, que consiste sòmente em um meio fácil de ganhar dinheiro. E é isto justamente o que me espanta.

Não vou, porém, falar em direção, ao me deter ràpidamente em um filme como "Renegades", que não a possui. Sherman apenas assinou-o, ganhando provàvelmente alguns milhares de dólares por fazê-lo. Cumpriu o que acredita ser sua missão.

Como se não bastasse ser um filme ruim, "Renegades" é ridiculo. Ridiculo principalmente pela pretensão. Ridiculo também pela finalidade. Os cenaristas chegaram a usar parábolas biblicas, como a do filho pródigo, querendo insinuá-la em paralelismo simbólico com a volta do Dembrow (Larry Parks) honesto no convivio do pai e dos irmãos, bandoleiros famosos.

Os Dembrows vêm, assim, juntar-se aos Daltons, aos James, a quantos bandoleiros tenham existido no oeste americano, semeando o terror á sua aproximação, conquanto aqui, êles mais pareçam vagabundos assustados que malfeitores empedernidos. "Renegades" falha em todos os pontos.

E os atores — pobres diabos — que já não dão de si quando postos a andar em linha reta por um diretor de pulso, aqui se atrapalham, confundem-se, não sabem o que fazer, com exceção de Edgar Buchanan, que merece melhores oportunidades. Buchanan é o velho Dembrow — uma espécie de Walter Brennan em "My Darling Clementine", de Ford — que arregimenta os filhos, com êles formando uma quadrilha de triste figura. Em "Renegades", também está Evelyn Keyes, deslocada e insignificante, ela que é na comédia ligeira e sem pretenções um vultozinho sempre a irradiar simpatia e uma "poytinha" de beleza.

"Bandoleiros" (Renegades) — Atores: Willard Parker, Evelyn Keyes, Larry Parks, Edgar Buchanan, Jim Bannon; Forrest Tucker, Ludwig Donath, Frank Sully, Willard Robertson, Paul E. Burns, Eddy Waller, Vernon Dust, Francis Ford, Hermine Sterler, Eilene Jenssen, Virginia Brissac, Addison Richards. Direção de George Sherman. "Screen-play" de Melvyn Levy, e Francis Edwards Faragoh. História de Harold Shumate. Fotografia (em tecnicolor) de William Snyder. Música de Paul Sawtell. Direção musical de Paul Sawtell.

MONIZ VIANNA

Festa anual da A. B. C. C. — A Associação Brasileira de Crónistas Cinematográficos convida desde já o público para assistir hoje, quarta-feira, ás 20 horas, no auditório da A. B. I. sua festa anual. E' brilhante o programa elaborado para essa noite. Após a entrega de prêmios aos vencedores do ano que passou e a posse da nova Diretoria da A. B. C. C., presidida pelo sr. Mário Nunes, haverá uma exibição conjunta dos trechos emocionantes dos filmes vencedores do pleito "Os Melhores de 47", no qual votaram os criticos cinematográficos de todo o Brasil. Assim é bem possivel que "Condenado", "A Felicidade Não se Compra", "Ivan, o Terrivel", "Na Solidão da Noite", "Acordes do Coração", e outras fitas muito cotadas, sejam focalizadas nessa festa memorável, de intenso júbilo para os componentes da A. B. C. C., e para os "fans" de cinema.

O cinema polonês adquire cidadania mundial — *Varsovia*, (BIP) — O filme polonês de antes da guerra nunca foi cotado, por assim dizer, na bolsa internacional. Os repetidos sucessos do cinema polonês, obtidos nos festivais internacionais destes últimos três anos, apareceu assim, como muito significativo. Hoje em dia, a Polonia é uma das mais sérias competidoras no setor de fitas de curta metragem. A critica estrangeira foi unânime em consagrar realizações, como "Wieliczka", "Suite Varsoviana" e "Inundação". O conhecido critico parisiense Raymond Barkan escreveu, há mais de um ano, isto é dois anos apenas após o renascimento do cinema polonês, que de fato, foi um nascimento completo, uma vez que nada restava, no fim da guerra, das instalações antigas: "As condições técnicas e materiais sobremodo difíceis obrigaram a produção cinematográfica polonesa a se limitar exclusivamente ás fitas de curta metragem. Neste dominio o filme polonês conseguiu esplendidas realizações, em particular no setor do documentário, do filme cientifico e pedagógico. Em tôdas as fitas que vi, fiquei surpreendido por seu valor artistico e técnico. Hoje filmes como "Wieliczka", "Suite Varsoviana", "A Ponte", "A Locomotiva", "Ultimo Parteitag em Nuremberg" e outros, são projetados em vários cinemas norte-americanos e transmitidos pelas estações novaiorquinas de televisão. A estação de televisão de Londres também transmitiu ultimamente a "Inundação". Uma prova da alta consideração, em que os meios cinematográficos internacionais têm o filme polonês, é a encomenda, recentemente feita ao "Filme Polonês", pela Organização das Nações Unidas, que encarregou esta emprêsa polonesa de rodar uma fita de 60 metros sôbre as atividades do Fundo Internacional de Auxilio á Criança.

O cego e o cinema — As 20 horas do dia 21 na séde da União dos Cegos do Brasil, á rua Clarimundo de Melo, n. 216, Encantado, perante numerosa assistência de cegos, pessoas de suas familias, amigos, Diretores, etc., sob a competente direção do sr. capitão dr. Gualter Doyle Ferreira, vice-presidente dessa associação, foram exibidos filmes educativos falados em português, ao ar livre.

PUBLICAÇÕES

Literatura — Está em circulação mais um número da revista *Literatura*, com escolhida colaboração em prosa e em verso assinada por Nicolás Guillen, Lucia Machado de Almeida, Manoelito de Ornellas, Wilson de Figueiredo, Nair Batista, Claudio Tuiuty Tavares, Geraldo Santos, Dalcidio Jurandir, Floriano Gonçalves, Moacir Werneck de Castro e Aparicio Torelly.

CONGRESSO ESPIRITUAL

Sob os auspicios da Irmandade Espiritual Estrêla D'Alva, será realizado na Quinta da Boa Vista, o 1º Congresso Espiritual, no dia 23 de abril, ás 16 horas, estando em preparativos o programa do mesmo.

Não haverá neste conclave incorporação mediunica, e maiores informações podem ser obtidas na secretaria da Irmandade, á rua do Ouvidor, 10 — 1º e 2º andares.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — A virgem que forjou uma patria
Metro-Passeio — Mercador de ilusões
Odeon — Jesus de Nazaré
Palácio — Bandoleiros
Pathé — O eterno marido
Plaza — Dominio dos barbaros
Rex — Tarzan e a deusa verde
São Carlos — O corcunda de Notre Dame
Vitoria — Rainha santa

CENTRO

Centenário — Arco Iris no ceu
Cineac — O vingador desconhecidos, Gato em conserva, e Caçadores caninos, o Mundo em revista
Colonial — O sombra retorna
D. Pedro — Sob o manto tenebroso
Eldorado — O filho de Robin Hood
Floriano — Vida de Cristo
Guarani — Cidade do ouro
Ideal — Jesus de Nazaré
Iris — O rei dos cavalos selvagens
Lapa — Eu conheci essa mulher
Moderno — Judeu errante
Olimpia — Um farista do além
Parisiense — Dominio dos barbaros
Primor — Dominio dos barbaros
Popular — As loucuras de Florence
Mem de Sá — Historia e um jovem pobre
Metropole — Sedução
Rio Branco — Sacramento cidade da desordem
São José — E com esta que eu vou

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O coração não tem fronteiras
América — Bandoleiros
Americano — Vida de Cristo
Apolo — Vitimas do jogo
Astoria — Dominio dos barbaros
Avenida — Sedução
Bandeira — As presidiarias
Beija-Flor — Extorsão
Bento Ribeiro — Dupla ilusão
Carioca — Rainha santa
Catumbi — Sem amor
Coliseu — Deus me deu um amigo
Edison — Extorsão
Estácio — A testemunha fatal
Floresta — Ainda vive o nosso amor
Fluminense — O rei dos reis, o Mexicana
Gloria — Escorpião vermelho
Grajaú — Lembra-te daquele dia
Guanabara — Furia no ceu
Haddock Lobo — O sombra retorna
Ipanema — O cadaver esperto
Irajá — Um dia na opera
Jovial — As presidiarias
Mascote — Dominio dos barbaros
Meier — Princesa boemia
Madureira — A dama de Jane
Maracanã — Lanceiros da India
Metro-Copacabana — Mercador de ilusões
Metro-Tijuca — Mercador de ilusões
Monte Castelo — Bandoleiros
Modelo — O ladrão de Bagdad
Moderno — O malandro e a granfina
Nacional — Nascimento milagres vida paixão e morte de N.S. Jesus Cristo
Olinda — Dominio dos barbaros
Oriente — Mademoiselle Maisie
Palácio-Vitoria — Esposas errantes
Paraiso — O primo Basilio
Parentedos — Correntes ocultas
Piedade — E com êste que eu vou
Penha — Angustia
Pirajá — O bandido
Politeama — Lembra-te daquele dia
Progresso — Paraquedas negro
Quintino — O coração manda
Ramos — Paixão de outono
Rian — Bandoleiros
Ridan — O mártir do Golgota
Ritz — Dominio dos barbaros
Rosario — Sublime indulgencia
Roxi — Tres homens de branco e Alaska
Santa Cecilia — Tres homens de branco, e Alaska
Santa Cruz — Sendas tortuosas
Santa Helena — O mascara de ferro
São Cristovão — Arco Iris no ceu
São Luiz — Rainha santa
Star — Dominio dos barbaros
Tijuca — Vida de Cristo
Trindade — A vida de Cristo, e A mascara de ferro
Vaz-Lobo — Musica divina musica
Velo — Lanceiros da India
Vila Isabel — Furia no ceu

GOVERNADOR

Itamar — 13, rua Madeleine
Jardim — Ruth querida

NITERÓI

Eden — Luz dos meus olhos
Icarai — Bandoleiros
Imperial — Sangue hipico
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — Rei dos reis

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Sangue hipico
Petrópolis — Anjos da rua

TEATROS

Ginástico — 42-4890
Glória — O tigre
João Caetano — 43-8477
Municipal — 23-3885
Recreio — Tem gato na tuba
Rival — 22-2721
Serrador — 42-6442 A pequena Catarina

Aviso

Podimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

N. 16.875
ANO XLVII

NO SENADO

A Conferência de Bogotá e o escandalo da exportação de carnes

O primeiro orador de ontem, da sessão do Senado, foi o sr. Bernardes Filho, que leu um discurso a respeito da próxima partida, para Bogotá, da delegação brasileira à Conferência Pan-Americana que ali se realizará.

"É imprescindivel, disse, que a delegação brasileira faça sentir com firmesa e decisão o direito que para o Brasil reivindicamos a um tratamento justo e adequado, sempre que o nosso interêsse esteja em causa e se cogite de medir a extensão do auxilio que nos é licito esperar dos Estados Unidos da América do Norte para o revigoramento da nossa economia.

A constante solidariedade que temos dado à grande nação americana; o nosso esfôrço de guerra traduzido em sacrificios superiores às nossas possibilidades reais; os fornecimentos de matérias primas para a industria bélica e o de gêneros de primeira necessidade para os exércitos aliados; a cessão temporária de bases que se tornaram vitais para a causa comum, bem como o nosso tributo de sangue deixado nos campos de batalha pela Fôrça Expedicionária Brasileira, asseguram-nos o direito de confiar que êsse tratamento nunca nos seria recusado.

É que surgirão na Conferência, ao lado do Convênio de Cooperação Econômica, outras questões de suma relevância para a América Latina como sejam o Plano Marshall e o auxilio à Europa.

Não será necessário estender-se em considerações para evidenciar a grandesa dêsse plano e a extensão dos seus efeitos na economia latino-americana.

Traçada, assim, em linhas gerais a importância da Conferência de Bogotá, parece oportuno à Comissão de Relações Exteriores do Senado, congratular-se com o govêrno, nas pessoas do honrado sr. presidente da República e do seu ilustre chanceler pelo acerto revelado na escolha dos nomes que vão integrar a delegação brasileira."

Quotas da LBA

Em seguida falou o sr. Roberto Glasser, do Paraná, reclamando pontualidade no pagamento das quotas da Legião Brasileira de Assistência, secção daquele Estado.

Férias

Falou depois o sr. Cicero Vasconcelos. Disse que nos encontravamos na grande Semana em que as solenidades litúrgicas comemoram o grande mistério da Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Cristo. Atendendo ao sentimento religioso do povo brasileiro, requereu que o Senado suspendesse as suas sessões até segunda-feira próxima.

O requerimento foi submetido à votação e aprovado.

O sr. Victorino contesta

O sr. Victorino Freire fez um discurso retificando declarações do deputado Emilio Carlos, que êle disse ser da bancada do sr. Ugo Borghi. Esse deputado declarara que o govêrno federal estava exercendo coação em São Paulo, citando, a propósito, o caso do delegado do Instituto dos Comerciários na capital paulista, exonerado pelo presidente do IAPC. Dissera o deputado que a exoneração obedecera a motivos politicos, acrescentando que o presidente do IAPC teria declarado ao funcionário exonerado que para evitar a exoneração seria necessária uma composição com os deputados estaduais que obedecem à orientação do sr. Ugo Borghi. E como o deputado borghista declarara que o presidente do IAPC seguia a linha politica do orador, êste contestava a afirmativa em têrmos veementes. O presidente do IAPC realmente era seu amigo, mas era também um grande administrador, grande engenheiro, caráter ilibado e que, se seguisse a sua linha politica, jamais teria nomeado delegado, em São Paulo, um candidato do sr. Ugo Borghi, mas sim um homem do seu partido, dele, orador. Prosseguindo, declarou que o presidente do IAPC não faz politica e exonerou o delegado em São Paulo porque podia fazê-lo, visto ser o cargo de sua confiança. Frisou que antigamente era norma de conduta habitual, das pessoas que exerciam funções de confiança, solicitarem sua exoneração no momento em que divergiam dos chefes. Hoje, estava tudo mudado. "É preciso um trator para arrancar o sujeito do posto de confiança".

O sr. Hamilton Nogueira, em aparte, aplaudiu a declaração do sr. Victorino.

E êste continuou dizendo que o delegado dos Comerciários demitido havia declarado ao presidente do IAPC que o sr. Borghi reuniria a sua bancada para tratar da exoneração, recebendo do presidente do IAPC esta resposta: "Não me interessam reuniões ou falta de reuniões da bancada do sr. Borghi. Vou substitui-lo no cargo de delegado do Instituto em São Paulo. Se quiser ser exonerado a pedido, mande-me uma carta solicitando demissão". Como a carta não veio, o homem foi demitido mesmo sumariamente, acrescentou o sr. Victorino. Por último, o senador maranhense declarou que o presidente do IAPC não faz politica no cargo, preocupando-se apenas com a administração.

As negociatas da carne

O último a falar foi o sr. Vilasbôas, que tratou da questão da exportação de carne e seus derivados, apesar da proibição expressa da lei. Disse que chegara ao seu conhecimento que os atos referentes a essa exportação já transcendiam da simples desordem administrativa para o campo da punição funcional e talvez mesmo da responsabilidade criminal. O general Dutra havia baixado um decreto proibindo a exportação de gado de corte, seus produtos e subprodutos destinados à alimentação. Entretanto, essa exportação foi feita pelos frigorificos paulistas, atingindo a centenas de milhares de toneladas de carne frigorificada e carne enlatada. Foi feita mediante autorização de funcionários da União e pela compra de cambiais por parte do Banco do Brasil. Evidentemente, havia funcionários do govêrno que estavam burlando a proibição, que forneciam guias para a exportação, as quais eram negociadas no Banco do Brasil, que acobertava essa irregularidade com a compra das cambiais. Devia haver, portanto, alguem responsável por êsses atos e era preciso que o govêrno dissesse à nação qual o culpado e que o punisse, na forma da lei. Terminou o sr. Vilasbôas formulando um requerimento de informações.

Comissão de Finanças

Reuniu-se a Comissão de Finanças. O expediente constou da leitura de vários oficios do ministro da Fazenda em resposta a pedidos de informações.

Em seguida, foi feita a redistribuição de projetos que haviam sido devolvidos à Comissão na última sessão legislativa.

Dentre a matéria redistribuida figura a proposição n. 287, de 1947, que cria os quadros da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Eleitorais e dá outras providências.

O sr. Santos Neves informou à Comissão que já tinha em mãos o seu parecer sôbre o projeto que define a unidade monetária — o cruzeiro — em certo pêso de metal, de autoria do sr. Andrade Ramos, mas deixava de fazer a respectiva leitura em virtude de solicitação dêste senador, que teve de ausentar-se antes do final da reunião.

A Comissão se reunirá novamente na próxima terça-feira, após a sessão do plenário.

UGO BORGHI OU A BANCADA PAULISTA DO P. S. D. É DEMAIS NA CAMARA DOS DEPUTADOS,

declarou ontem o sr. Cirilo Junior, propondo uma comissão para apurar as acusações do sr. Antonio Feliciano

Reapareceu tambem acusando o ex-secretário de Agricultura de São Paulo

Pode dizer-se que a sessão de ontem, na Camara dos Deputados, foi um longo tumulto constrangedor. Verificou-se mesmo esta coisa que raramente acontece, em virtude da seriedade que geralmente se empresta ao cumprimento da lei interna da Casa: abandonou-se por completo o Regimento, com o propósito declarado pelo presidente de "permitir que os senhores deputados tratassem de politica partidaria". Assim é que o reaparecimento do sr. Ugo Borghi póde revestir-se de todo o caráter espetacular que o ex-secretário de Agricultura de São Paulo lhe quis imprimir.

Mas não foi bem a politica paulista que iniciou a coisa. A principio foi a politica do Paraná. O sr. Lauro Lopes, primeiro orador do expediente, ocupou longamente a tribuna para defender o sr. Moisés Lupion, enquanto o sr. Erasto Gaertner acusava o governador paranaense de violências e desmandos e o general Flores da Cunha afirmava que a U. D. N. foi compelida a afastar-se da colaboração com a administração estadual. Em tôrno disso desenvolveu-se demorada e áspera discussão, em que tomaram parte os "trabalhistas".

Depois do sr. Lauro Lopes, ocupou o microfone o sr. Erasto Gaertner, lendo um telegrama do sr. Roberto Barroso, diretor do jornal *Diário da Tarde*, unico que faz oposição ao governador Lupion. Dizia o signatário do telegrama que além de lhe ter sido movido um processo judicial as emissoras obedientes ao govêrno e os jornais da situação o ameaçavam constantemente até de agressão fisica, mesmo depois de ter sido eleito vereador. Terminada a leitura do documento, o orador afirmou correr, a boca pequena, no Paraná, a informação de que o sr. Moisés Lupion resolvera romper os compromissos com a coligação de partidos que o elegeu, porque a U. D. N. não aceita a orientação da politica do sr. Ademar de Barros, imprimida também à administração paranaense.

Breve remanso

Houve um breve periodo de remanso, que seria imediatamente seguido de agitação maior. Durante êsse pequeno intervalo, o presidente anunciou um requerimento sôbre a Mesa, pedindo a nomeação de uma comissão externa para ir ao embarque da delegação brasileira à Conferência Pan-Americana de Bogotá. Em nome da Comissão de Diplomacia e Tratados, apresentando votos de bom êxito aos nossos delegados, falou o sr. Heitor Colé; e o presidente designou os seguintes deputados para integrar a comissão externa: Toledo Piza, Heitor Colé, Amando Fontes, Souza Leão e Pedro Vergara.

O sr. Brigido Tinoco tratou rapidamente dos problemas de educação, dizendo que precisamos agir, para não permanecermos na situação deprimente em que nos encontramos diante de outros paises da América, entre os quais citou a Argentina, com apenas oito por cento de analfabetos; o Uruguai, com oito e meio por cento; e os Estados Unidos, onde a percentagem de analfabetismo é pequena e está diminuindo. Citou o Rio Grande do Sul, que considera o Estado mas adiantado do Brasil, com 32 por cento de analfabetos; e a Bahia, com cêrca de oitenta por cento. A esta altura, o sr. Aliomar Baleeiro, que é da Bahia, disse que o orador exagerava, pois algumas unidades federativas dos Estados Unidos apresentam niveis de alfabetização mais ou menos iguais aos nossos. E prometeu provar sua afirmação durante a sessão de hoje.

A Legião Brasileira de Assistência

Também naquela fase de calma, ocuparam a tribuna os srs. Pereira da Silva, Lameira Bittencourt e Jales Machado, para transmitir telegramas recebidos de vários Estados com a seguinte reclamação: as cotas recolhidas dos contribuintes pelos Institutos de Previdência não estão sendo depositadas à conta da Legião Brasileira de Assistência, que se encontra, por isso, ás portas de um colapso. Os oradores terminaram fazendo um apêlo ao govêrno, no sentido de que os Institutos voltem a entregar à Legião o que é da Legião, a fim de que ela possa continuar sua obra de assistência em todo o país.

Projetos aprovados

Ainda no periodo de remanso, foram aprovados os seguintes projetos: 493-B, alterando o decreto que determinou a encampação da São Paulo Railway, com a emenda da Comissão de Finanças que autoriza uma revisão posterior da transação; 417-A (requerimento), pedindo inserção nos anais do plano de combate à tuberculose organizado pelo sr. A. Ibiapina; 1.121-A, determinando a construção de um sistema rodofluvial destinado a completar a ligação Anápolis-Belém; 1.139, fazendo doação de um terreno ao Paulistano Esporte Clube, da cidade de Campina Grande, na Paraíba; e 373-A, autorizando o govêrno a encampar a Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista.

Foi a essa altura que o sr. Samuel Duarte, com aprovação do plenário, resolveu adiar a matéria restante da pauta, a fim de que os deputados tratassem de politica partidária...

Ainda uma vez, São Paulo

O Regimento começou a ser desrespeitado, para ser, em seguida, inteiramente abandonado, quando se iniciou a discussão do ultimo projeto aprovado. Sobraçando um grosso rôlo de papéis, apareceu na tribuna, para discutir o projeto, o sr. Ugo Borghi, que havia prometido responder ao sr. Antônio Feliciano, na sessão da véspera. E começou a "discussão". Disse que estava no dever de dar explicações a respeito do que dissera o representante pessedista contra a sua honra. Considerava-se indigno de falar na Camara, se não pudesse desfazer a impressão deixada anteriormente pelo seu opositor. Êste lhe fizera a seguinte acusação principal: ás vésperas de assumir a Secretaria de Agricultura, o sr. Borghi lhe dissera: — "Acabo de botar a faca nos peitos de Ademar. Ou êle me dá uma Secretaria de Estado e resolve minha situação financeira, mediante a importância de vinte milhões de cruzeiros, ou eu rompo com êle e lhe passo a fazer oposição".

Contesta, inicialmente, o sr. Borghi, essa afirmação (ao mesmo tempo que o sr. Antônio Feliciano a reafirmava), dizendo tratar-se de deslavada mentira". E argumenta: ás vésperas de sua nomeação para o cargo que ocupou, não esteve na Câmara; a divida que suas emprêsas contrairam com o Banco do Estado de São Paulo datavam de 1942. E leu uma carta que lhe endereçara o Banco, confirmando aquilo e acrescentando que as relações com o deputado paulista foram sempre "as mais amistosas". Citou cifras de sua divida: primeiro 30 milhões, depois 12 milhões, finalmente 15 milhões de cruzeiros.

Quanto à Secretaria que ocupou na administração paulista, afirmou duas coisas: a) — havia escrito várias cartas pedindo demissão, ás quais o sr. Ademar de Barros, sistemáticamente, respondia negando e mantendo-o no cargo; b) — os cargos para êle valem menos que a sensação do dever cumprido, tanto assim que, na véspera, ao ouvir as acusações do sr. Antônio Feliciano, resolvera, ali mesmo, renunciar irrevogavelmente à Secretaria, para vir "lavar a honra ofendida".

Em meio à confusão e aos gritos que a esta altura partiam de todos os lados, destacou-se a voz e um braço espetacularmente estendido do sr. Batista Pereira, que agitava na mão um jornal amarrotado e bradava:

— A atitude teatral de vossa excelência pode ser desmascarada num minuto: aqui está a edição de hoje da **Folha da Manhã**, de São Paulo, que diz o seguinte: antes de embarcar com destino ao Rio, vossa excelência dirigira uma nova carta ao sr. Ademar, demitindo-se, dessa vez irrevogavelmente, do cargo de secretário da Agricultura.

Anúncio de revolução

E' preciso dividir em capitulos a novela de episódios que ontem deprimiram o recinto da Câmara. Aqui vai mais um: o sr. Borghi, ajudado pelos srs. Emilio Carlos e Berto Condé, diz que a **Folha da Manhã** está enganada e as coisas se passaram como êle contou. Sua demissão fôra negada novamente pelo sr. Ademar de Barros, em carta que se comprometia a publicar tão logo chegasse a São Paulo. O sr. Emilio Carlos, entre outras coisas, gritou esta: o que se queria era criar ambiente para a intervenção, contra a vontade do general Dutra, que afirmara estar o Poder Central interessado na manutenção da tranquilidade paulista. A isto, o sr. Acúrcio Tôrres, lider da maioria, respondeu, também gritando:

— Pois saibam vossas excelências que a secção paulista do PSD merece tôda a solidariedade da direção nacional do partido!

Palmas do PSD, novos gritos, maior tumulto em tôrno da tribuna em que se encontrava o sr. Borghi, que perguntou ao sr. Acúrcio Tôrres se a direção central do seu partido também estava solidária com a secção do PSD paulista, quando esta desfraldou a bandeira do sr. Cirilo Junior, justamente com os comunistas e queremistas, num "espetáculo ofensivo à dignidade do govêrno do general Dutra". Palmas do grupo de Borghi, gritos agora do PSD e também das galerias... O sr. Emilio Carlos lembrou que, nessa ocasião, os muros da cidade de São Paulo andavam cheios de cartazes e letreiros que diziam: "Contra Ademar, contra Borghi, com Cirilo e Prestes!"

Nêsse passo, já ninguém se entendia. O sr. Benedito Costa Neto ergueu-se de sua cadeira e também deu o seu grito: não valia a pena falar de muros, porque o sr. Borghi andava a conclamar o povo para a revolta, aconselhando os membros da Assembléia a votar com os candidatos à Mesa apresentados pelos elementos do govêrno paulista.

O sr. Ugo Borghi, chegando a bôca ao microfone, conseguiu dominar a gritaria e as gargalhadas, respondeu ao ex-ministro da Justiça, dizendo que não seria preciso concitar o povo à revolta, "porque o povo de São Paulo saberá levantar-se e reagir diante do esbulho em que se empenham os politicos personalistas e incoerentes". O sr. Barreto Pinto o ajudou, afirmando estar informado de que, se se praticasse a intervenção, o general Dutra seria deposto pelos generais do Exército.

Quem é demais?

Mais um capitulo: o sr. Borghi reatou o fio do seu discurso, revidando a acusação do sr. Antônio Feliciano, com outra acusação não menos grave. Disse que recebera, em São Paulo, uma carta do seu suplente, sr. Floriano Pereira, o qual lhe dizia isto: o sr. Antônio Feliciano o procurou na Câmara e lhe fêz ver que o Banco do Brasil ia agir contra o sr. Borghi. Mas acrescentou, em tom misterioso, que poderia dar-se um jeito, arranjar as coisas e tudo ficar em paz, se o sr. Borghi viesse ao Rio... No dia seguinte — continua o orador — confirmava-se a ameaça: o Banco Continental de São Paulo, de que era diretor, tinha entregue a protesto um titulo de 13 milhões de cruzeiros.

O sr. Antônio Feliciano, que estava junto do microfone, não desmentiu essa carta e êsse fato

O sr. Borghi exibiu outros documentos, com os quais pretendeu provar coação por parte do PSD, citando inclusive o caso do delegado do IAPC em São Paulo, sr. Gilson Mendonça, que teria sido demitido por ser seu amigo. Houve, então, um momento dramático: o sr. Cirilo Junior veio ao microfone e pronunciou um discurso veemente, que terminava com esta afirmação: — "Estamos diante da seguinte situação: ou a acusação do sr. Antônio Feliciano é mentirosa e a bancada paulista do PSD é demais nesta Casa, ou é verdadeira e é demais no Parlamento Brasileiro o sr. Ugo Borghi". Disse mais que se tratava de ofensa ao decôro do Congresso e propôs, provocando sensação, que se instituisse uma comissão parlamentar para apurar a veracidade da acusação do sr. Antônio Feliciano. Exibiu, finalmente, um documento, já para ser entregue à comissão de inquérito. Nêsse documento, provava-se que o sr. Ugo Borghi, depois de assumir a Secretaria, recebera do Banco do Estado a importância de vinte milhões de cruzeiros....

O sr. Borghi declarou que aceitava a investigação, desde que ela fôsse entregue ao lider da UDN, sr. Prado Kelly, seu inimigo politico, mas contra o qual ninguém seria capaz de levantar a menor suspeita.

Para decidir a questão da nomeação da comissão, o presidente citou as normas da Constituição e do Regimento, dando a palavra a seguir ao sr. Prado Kelly, que ocupou a tribuna e pôs as coisas nos seus têrmos exatos: o sr. Cirilo Junior sugeria que a comissão de inquérito fôsse integrada por todos os lideres da Câmara, mas não apresentou sua proposta em têrmos regulares. Segundo a sugestão do lider pessedista, a comissão seria um tribunal de honra e teria que ser constituido por membros indicados por ambas as partes em litigio. O sr. Borghi, segundo declarou, era contrário à comissão parlamentar regular, de modo que não havia no momento sôbre o que deliberar...

Eis a que se reduziu o desfecho teatral de mais essa novela da politica paulista.

O sr. Prado Kelly recusou-se a aceitar a incumbência do sr. Borghi e aproveitou a oportunidade para lembrar que era chegado o momento de agir, no sentido de resguardar o Parlamento de fatos que lhe atingem o decôro. Disse que o Congresso não poderia silenciar diante de fatos que tocam de perto a própria honra e a moral republicana. Por outro lado, o Poder Executivo não pode quedar-se passivo e silencioso, quanto à lisura dos negócios do Estado, que devem ser esclarecidos. Era chegada a hora de abrir um precedente, não sòmente em relação ao caso que se discutia, para restaurar na Câmara as bôas normas do regime. A UDN não pactuaria com um silêncio que envolve objetos de crime — concluiu.

O tumulto continuou, com o sr. Plinio Cavalcanti na tribuna, mas o último capitulo da novela, pràticamente, terminou com a pequena e grave oração do lider da minoria.

HAVERÁ DUALIDADE DE ASSEMBLEIAS NO MARANHÃO

Recebemos o seguinte telegrama: "*Maranhão*, 22 — A maioria da Assembléia Legislativa, desrespeitando o artigo 3º, parágrafo único das Disposições Transitórias da Constituição, resolveu encerrar os trabalhos da presente sessão no dia 31 do corrente, mediante simples requerimento do lider da maioria, sem votar o Estatuto dos Funcionários e a lei de Organização Judiciária do Estado, expressamente determinados naqueles dispositivos.

Essa atitude representa um golpe vibrado contra a minoria que, não se conformando, está disposta a usar a prerrogativa assegurada no artigo 16 da mesma Constituição, continuando a reunir-se, a despeito da resolução arbitrária e inconstitucional da maioria. Atenciosas saudações — *Tavares Neves*, presidente do Diretório do PR e *Genésio Rêgo*, presidente do Diretório do PSD."

A APURAÇÃO DO PLEITO NORTE RIOGRANDENSE

Natal, 23 (Asp.) — A apuração do pleito municipal de domingo começou às 13 horas de ontem. As primeiras urnas abertas deram a maioria de 200 votos à Coligação, na chapa de vereadores, e de 400 na chapa de deputados. A votação do PTB até agora é nula. Entre os dois candidatos a deputado estadual pela Coligação, que são os srs. Jesse Café e Mariano Coelho, o primeiro vai alcançando votação muito maior. Entre os candidatos oposicionistas a vereador, encontra-se na dianteira o sr. Sandoval Vanderlei, do grupo Café; o sr. Gentil Ferreira, lider da UDN, e Nonato Fernandes, socialista.

DA INSURREIÇÃO À GUERRA MUNDIAL

MARIO PEDROSA

De não ter atravessado os limites ocidentais da Europa, o plano comunista de conquista do continente já não pode ser completado, como vinha sendo até Praga, isto é, na paz e sob uma fachada semi-legal.

Os governos da banda ocidental se alertaram com o brilhante êxito do golpe stalinista na Tchecoslováquia, o qual teve ainda o meio de semear o pânico nos Estados Unidos. Por sua vez, os partidos socialistas do ocidente romperam definitivamente os últimos e frouxos laços que os prendiam aos partidos comunistas nacionais e aos elementos social-democratas ainda sujeitos àqueles ou não dispostos a queimar tôdas as amarras do lado russo.

A tensão internacional que se criou na Europa pôs, assim, em cheque, o avanço stalinista na França e na Itália. O golpe de Gottwald foi tomado como uma nova entrada de Hitler em Praga. Isso quer dizer que terminou a época das politicas nacionais isoladas. É que a França, Bélgica, Holanda, Itália, Austria e Alemanha para cá do Elba, sem falar nos paises escandinavos, se transformaram em zona da guerra de movimentos entre, de um lado, americanos e inglêses, e de outro, os russos e seus satélites.

Na aliança militar agora negociada entre a França, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, há uma cláusula que, entre os casos de agressão, aponta golpes e movimentos subversivos internos. Ninguém tem dúvidas de que essa cláusula se refere aos comunistas da França e Itália.

Mas nada disso desmancha o fato de que partidos comunistas como o francês e o italiano, por exemplo, representam consideráveis frações da opinião popular. Apoiado do poder há tempos, o Partido Comunista continua a ser na França a mais forte das agremiações partidárias. É êle que goza ainda hoje de maior prestigio junto às massas trabalhadoras daquele país.

Por outro lado, apesar de isolado, apesar da derrota parcial que sofreu em novembro-dezembro, quando, num dado momento, arrastado pela própria correnteza dos acontecimentos, tentou, improficuamente, chamar as massas a defender o seu jornal, e a opôr-se, na prática, ás ordens do govêrno, o partido de Thorez ainda mantém sob seu contrôle os nucleos mais fortes e mais importantes da classe operária francesa.

A politica antiinflacionista do atual gabinete choca muitos interêsses, sobretudo das classes médias. Sob muitos aspectos, a pressão e, principalmente, a hegemonia inevitável de ordem financeira e econômica americana fere de frente respeitáveis interêsses nacionais franceses.

Os comunistas não perdem vaza para jogar todo o pêso dêsses descontentamentos nas costas do govêrno Schuman, a quem acusam, todos os dias, de subserviência aos imperialistas americanos. Sua agitação nos campos, açulando o velho ódio camponês ao fisco, é permanente e formidável. *L'Humanité* é um furibundo defensor da indústria cinematográfica francesa, "asfixiada" pelos monopolistas de Hollywood. O movimento gaullista, por outro lado é um excelente pretexto para aquêle jornal alertar, constantemente, os republicanos de todos os matizes contra as ameaças fascistas da direita. Finalmente, utilizando-se dos elementos que ainda hoje agem na sua periferia, os comunistas lançaram um novo movimento os "Comitês de Defesa".

Defesa de quê? O jornal "moderado" *L'Ordre*, como o qualifica *L'Humanité*, assim a define: "Êsses comitês se dirigem, sobretudo, às classes médias: — Ao campesinato, aos comerciantes, aos pequenos industriais, profissões liberais e técnicos. Na Aeronáutica, cuja indústria foi efetivamente atingida pelo desemprêgo, e de modo geral em todos os ramos da produção afetados por uma crise paradoxal, (sic) êsses comitês se desenvolvem, englobando quando podem operários, técnicos e... patrões". *L'Ordre* é orgão nacionalista e conservador, mas seu diretor é um ardente advogado da aliança com a Rússia.

O Partido Comunista tem, assim, ainda hoje, os seus canais de penetração nos meios "burgueses". Êsses comitês são veiculos com que êle pensa sair do isolamento. Amanhã, numa conjuntura mais favorável, poderá êle de novo contar com algum aliado à direita, e mesmo na direita conservadora. Sua campanha de defesa "da indústria nacional" oprimida por Wall Street sempre deixará algum êco.

Mas não se limita a infiltrar-se pela direita. Prevendo o futuro, como, por exemplo, a subida eventual de De Gaulle ou uma agravação da crise internacional que leve à guerra, o comunista gaulês se prepara também para um novo *maquis*.

Já por ocasião da grande vaga de greves que se estendeu por tôda a França, nos últimos meses do ano passado, e por um triz não derrubava o gabinete, criando verdadeira crise revolucionária do regime, o PCF se aproveitou dos acontecimentos para fazer uma depuração de seus quadros. Com a tentativa de chamar as massas por cima da cabeça do govêrno e partidos democráticos, êle assustou grande número de seus aderentes, — intelectuais, gente da classe média, varejistas pacatos, todos contrários a qualquer passo fora da legalidade. Há quem diga em França, que êle fêz, então, deliberadamente, uma espécie de ensaio geral com os seus quadros de combate.

É fato que durante as greves, em meio à agitação espontânea das massas trabalhadoras, surgiram verdadeiros comandos à frente de muitas daquelas greves e manifestações. Eram grupos geralmente estranhos às localidades, onde operavam, ou aos meios sindicais. Apresentavam-se sempre de máscaras contra gás, e não raro estavam armados de fuzis-metralhadoras. Em geral, porém, suas armas eram o revólver, a borracha, o *casse-tête* e sacos com pimenta. Traziam igualmente instrumentos perfurantes para diversos usos, alicates poderosissimos e ferros apropriados a cortar fios e cabos elétricos, além de barras e alavancas de desmontar e deslocar trilhos.

Outra modalidade de grupos trazia uma inspiração oriunda dos bandos mussolinescos portadores do óleo de ricino. Seus componentes eram conhecidos como os "caçadores de cuecas" ou "os vacinadores". Os comandos despertaram o ódio entre os trabalhadores, e as primeiras queixas contra êles vieram de mineiros do norte, do Pas de Calais, onde 180 dentre êsses foram feridos pela ação daqueles bandos.

Na época corria nas rodas socialistas ligadas à direção do partido, que muitos dêsses grupos eram dirigidos por oficiais russos. Muitos dêsses foram, então, prêsos, e expulsos do país. O govêrno francês, porém, evitou fazer maior escândalo a respeito, devido à delicadeza de sua posição em face da Rússia. Dessa forma, os motivos dessas expulsões nunca foram oficialmente revelados.

Depois daquele ensaio geral, os comunistas não descontinuaram os seus preparativos. Nos meios próximos ao partido comunista fala-se cada vez mais abertamente num mergulho eventual na clandestinidade. Uma tal eventualidade poderá se dar: Em caso de guerra, de vitória eleitoral de bloco social-comunista na Itália ou da subida de De Gaulle. É quase certo que, então, os stalinistas franceses voltarão, outra vez, ao *maquis*. E para isso se exercitam.

Na Itália, a ação comunista foi irremediàvelmente canalizada para dentro da legalidade, isto é, o PCI se viu forçado a recorrer ao sufrágio universal como o principal meio de chegar ao poder.

Paralelamente à campanha eleitoral, os homens de Moscou controlam também vastos organismos de massa, como a Confederação Sindical, os conselhos de gestão e o congresso dos "partigiani". Em caso de vitória dêles nas urnas, êsses organismos entrarão a participar do plano geral, como participam os côros em uma tragédia grega, ou melhor — para conservarmos a côr local — numa vistosa ópera italiana. A hora dos côros seria quando chegado o momento de depurar o parlamento dos "socialistas" não afinados por Moscou, o próprio poder dos derradeiros vestigios "burgueses". Os comunistas, como se sabe, não gostam de repartir indefinidamente o bolo governamental com outros.

O caminho da legalidade, no entanto, tem o extremo inconveniente de ser só num sentido: Quem o palmilha, uma vez batido na competição, não tem por onde sair, a não ser que salte por cima dêle e entre pelas veredas da luta ilegal. Na situação italiana, os comunistas terão que conformar-se à derrota, resignados a permanecer numa atitude de partido de oposição parlamentar. Sua atitude será, então, semelhante à dos camaradas franceses. Togliatti está assim condenado a ganhar a maioria absoluta, ou a perder a esperança de voltar ao govêrno legalmente, seja por uma simples participação num novo gabinete de coalizão, ou chefiando um Ministério quase comunista.

A situação, tanto interna quanto externa, não permite mais essa volta à politica coligacionista dos primeiros tempos. Na realidade, a iniciativa dos acontecimentos, a partir da data das eleições, escapará das mãos dos lideres italianos, de esquerda ou de direita. Quando se tratar, por exemplo, de decidir a resistência a todo transe a um govêrno não-comunista, saído de combinações parlamentares conseqüentes ao resultado do voto a 18 de abril, não caberá mais a Togliatti fazê-lo, e sim ao generalissimo lá no Kremlin.

Do mesmo modo que os Estados Unidos não irão terçar armas com os inglêses só porque a Guatemala resolveu desafiar a Grã-Bretanha, da mesma forma Moscou não será arrastada a nenhuma aventura, só porque um Togliatti temperamental resolveu se meter a doido.

Se, entretanto, a sorte das urnas favorecer o bloco comuno-socialista será a vez de De Gasperi, com tudo o que êle representa, de ver-se acuado à mesma alternativa: Resignar-se a obedecer à autoridade legal do chefe vermelho, ou marchar para a insurreição. Também, neste caso, a decisão de passo tão grave já não pertencerá ao chefe do atual govêrno peninsular. É que as fôrças muito mais ponderáveis estão em jôgo: Não se trataria mais de eleições na Itália, mas, na verdade, da guerra ou da paz mundial.

O sufrágio universal, como já antevira Engels, é uma arma perigosissima, e, o que é pior, de dois gumes. Em situação idêntica, Odilon Barrot, que sucedera a Guizot como primeiro ministro de Luis Felipe, exclamava em 1848, diante da efervescência das massas: *La légalité nous tue!* Seria descabido pensar-se que ambos, De Gasperi e Togliatti, nas atuais circunstâncias, se surpreendem por vêzes, a fazer, interiormente, a mesma exclamação do ministro de Luis Felipe?

Não se está mais na Europa em fase de insurreições, guerras civis, golpes de Estado restritos às fronteiras de cada país. Qualquer tentativa por êsse caminho não seria mais do que o indicio de que Mister Truman ou o Marechal Stalin estaria, enfim, resolvido a recorrer às armas para solver as suas pendências e acalmar as angústias da humanidade. É evidente que para decisão tão grave, nenhum dêles irá deixar a iniciativa aos figurantes menores no tablado politico mundial.

QUE VALE O OURO?

A questão do ouro do Tesouro Nacional atrai, mais uma vez, a atenção do público. No balanço do Banco do Brasil, em 31 de dezembro de 1947, o ouro do Tesouro, depositado no Banco, figura com o montante de Cr$ 7.096.396.435,50, representando o valor de 314.860.935 g. de ouro fino. A quantidade e o valor são quase idênticos aos mesmos inscritos no balanço do Banco do Brasil, em 31 de dezembro de 1946, quando figuravam no ativo, entre as Contas de Compensação, 314.880.661 g. de ouro fino, às quais foi atribuido um valor de Cr$ 7.096.386.832,20.

As mudanças, durante todo um ano, consistiram pois sòmente em um aumento de 274 g. e de Cr$ 9.603,30 — modificação insignificante, que corresponde apenas a 0,000123% dos estoques existentes. Pode-se, por conseguinte, dizer que as reservas de ouro ficaram completamente estacionárias. Êste resultado não é de estranhar, pois o Banco do Brasil — agente exclusivo do Tesouro Nacional para as transações de ouro — não comprou em 1947 metal precioso, nem ao estrangeiro nem às minas nacionais, que podiam vender tôda a sua produção aos particulares, a um preço fixado oficialmente pelo govêrno, mas, em realidade, pouco rigorosamente controlado, a fim de que as minas, trabalhando nas condições menos favoráveis, pudessem continuar sua exploração

O que mais interessa, sob o aspecto que queremos examinar aqui, é que o Banco do Brasil mantinha integralmente em suas contas o valor do ouro que lhe atribuia em fins de 1946, e que corresponde a um preço médio de Cr$ 22,54 — exatamente de Cr$ 22,536763 O Banco não seguiu, pois, a sugestão feita pela Contadoria Geral da República em seu último relatório *Balanços Gerais da União relativos ao Exercicio de* 1946 (pág. 11), nos seguintes têrmos:

"Caberia, assim, valorizar devidamente o elemento patrimonial representado pelo Ouro em Depósito. Entretanto, tendo em vista que os lançamentos desta Contadoria são mera correspondência dos que lhe comunica o Banco do Brasil S. A., a situação não pode ser obviada dessa fôrma. A guisa, porém, de esclarecimentos e para que melhor se aprecie o valor efetivo do ouro de propriedade da União, convém frisar que o montante escriturado corresponde ao preço médio de Cr$... 22,536763 por grama, enquanto o valor do ouro em fins de dezembro (1946) era de Cr$ 25,25 a grama."

A causa direta desta nota critica da Contadoria Geral da República era o fato de que, no balanço do Banco, em 31 de dezembro de 1946, o valor do ouro em depósito era contabilizado com uma importância inferior à do ano anterior (31-12-1945), ainda que o Banco tivesse realizado, durante o exercicio, para a conta do Tesouro, vendas de certa quantidade de ouro a preço relativamente elevado — operação que lhe tinha deixado um lucro de Cr$...... 24.636.784,80, correspondente à diferença entre os preços de compra e venda de 10.097.438 g. de ouro.

As divergências de aparência da contabilidade se esclareceram, portanto, de maneira bem simples. O Banco do Brasil inscreve sempre em seus balanços o valor do ouro ao preço efetivamente pago por êle, em cruzeiros, por ocasião da aquisição do metal. É, pois, um valor *histórico*. A maior parte do ouro foi adquirida no estrangeiro, durante os anos de 1942-1945, enquanto a taxa cambial do cruzeiro era mais baixa, isto é: enquanto o preço do dólar e do ouro — pelo menos para as operações governamentais — era mais elevado que hoje. Por conseguinte, o valor médio do ouro nas contas do Banco do Brasil é mais elevado, de Cr$ 1,72 por grama, que o preço de compra do ouro fixado em dezembro de 1946 e mantido sem mudanca depois desta época (Cr$ 20,8176 por grama). Se o Banco comprasse ouro hoje, seria êste último preço que entraria na conta do depósito, reduzindo um pouco o valor médio por grama.

Esta fórma de contabilidade é inteiramente usual e nada tem de *estranhável*, como a qualificou o relatório da Contadoria Geral. É claro que lucros obtidos pela venda do ouro não podem figurar numa conta que registra o valor de ouro ainda depositado no banco. Os lucros oriundos da alienação de ouro enriquecem os cofres públicos, desde que não sejam imediatamente gastos. Mas precisamente se realizou essa última hipótese: os lucros foram imediatamente aplicados com a amortização da divida do Tesouro Nacional no Banco do Brasil, oriunda da compra de ouro. Efetivamente a conta respectiva no Balanço do Banco baixara consideràvelmente durante o ano de 1946.

Não há, portanto, nem mistério nem irregularidade na contabilização do ouro depositado no Banco do Brasil, pelo menos para aquêles que sabem ler um balanço bancário.

Os povos não querem viver em luta

"Não se deve falar em guerra todos os dias, como se fala do pão e de outras necessidades cotidianas", adverte o sr. Oswaldo Aranha

Ontem à tarde o Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, instalado já ha varias semanas e em funcionamento, fez o sua inauguração oficial com a presença do embaixador Oswaldo Aranha, presidente da O. N. U. Ao lado do antigo chanceler, sentou-se o embaixador chinês, sr. Quo Tai-Chi, recentemente transferido das funções de delegado da China nas Nações Unidas para a embaixada do seu país nesta capital. O sr. Aranha teceu as mais encomiasticas referencias à sabedoria e capacidade de trabalho do diplomata chinês.

Depois de uma saudação que lhe dirigiu o sr. Herbert Moses, em nome dos jornalistas presentes, o sr. Oswaldo Aranha pôs-se à disposição da imprensa para atender a perguntas, menos de entrevista de que de conversa coletiva sobre as Nações Unidas e a situação internacional.

— "Tenho falado muito ultimamente sobre as Nações Unidas, dentro e fóra dela, disse o sr. Oswaldo Aranha, e isto já se vai tornando rebarbativo..."

O sr. Moses, mais proximo do convidado de honra, fês a primeira pergunta:

— A ultima atitude dos Estados Unidos em relação à Palestina terá concorrido para enfraquecer as Nações Unidas?

— Não tenho esta impressão, respondeu o sr. Oswaldo Aranha.

E depois de um instante:

— Eu esperava que a questão da Palestina fosse focalizada neste encontro e previni-me com algumas copias do voto dado pelo Brasil quando o assunto foi discutido pelas Nações Unidas. Esta é uma oportunidade para explicar a atitude do Brasil em relação ao caso da Palestina, O nosso voto foi um anuncio de tudo o que acaba de suceder. O Brasil encarou o assunto não como uma decisão tomada, mas como uma audaciosa experiencia historica. A principio, o nosso ponto de vista foi no sentido da questão da Palestina ser remetida à Corte Internacional de Justiça, com o que se teria ganho tempo para um exame mais acurado do problema. Fomos vencidos neste ponto, por entender a maioria que não se tratava de um caso juridico, mas de um caso politico. Pessoalmente, manifestei que a solução do caso da Palestina podia ser tentada pela criação de um Estado federal ou cantonal, à semelhança da Suiça, presidido pelas Nações Unidas.

A Palestina foi enviada uma comissão composta de representantes de quinze paises; doze destes representantes, no relatorio apresentado ás Nações Unidas, sustentaram que a unica solução seria a partilha. Diante da intransigencia tanto dos arabes como dos judeus, não foi possivel o exame de outra solução. A delegação brasileira nunca foi partidaria da partilha, como se pode ver do nosso voto, lido pelo sr. Arthur de Souza Costa. O governo do Brasil, consultado por nós, aceitou votar a divisão da Palestina, uma vez que outras nações mais responsaveis e mais diretamente interessadas iam votar neste sentido. Era natural e logico que colaborassemos com a maioria das Nações Unidas. O exemplo dos Estados Unidos, agora, voltando atraz sobre a decisão tomada, prova a sabedoria da atitude brasileira consubstanciada no voto da nossa delegação.

A Russia e a divisão da Palestina

O problema da Palestina persiste e para êle deve ser encontrada uma solução, observa o sr. Oswaldo Aranha. Por enquanto, creio que uma curadoria das Nações Unidas sobre a Palestina, para preparar a solução definitiva, será a melhor providencia. A Palestina encontrará a solução para o seu caso. Os povos não querem viver em luta. A humanidade é um todo e não pode solver os seus problemas pela exclusão das partes, mas pela reunião de todos os elementos humanos.

Um dos presentes pergunta ao sr. Oswaldo Aranha se a atitude da Russia no caso da Palestina, mantendo-se partidaria da divisão, não significou uma hostilidade às nações do ocidente, e o sr. Aranha imediatamente adverte, sorrindo:

— O que a Russia deseja é que haja modificações, em qualquer sentido, sobre o que está feito... Qualquer alteração em qualquer parte do mundo ou em qualquer problema, admitem os russos, possa ir a ser um caminho andado na sua direção. A atitude da Russia no caso da Palestina não encerra nenhum sentimento de hostilidade, antes pelo contrario é um sintoma de paz: se a guerra fosse possivel agora e a Russia a quizesse fazer, ela teria ficado com o arabes e nunca com os judeus. A decisão da Russia é uma prova de sua confiança em que a guerra é uma ameaça longinqua.

A união das nações democraticas do Ocidente aquietará o imperialismo soviético no seu drama em busca de aguas quentes, isto é, as aguas do Mediterraneo...

— O mundo está cheio de problemas, que não podem ser sufocados com a guerra e a força, respondo o sr. Oswaldo Aranha à pergunta de um jornalista. A guerra e a força apenas agravam os problemas, como sucedeu em 1939 com a Alemanha. A ultima guerra foi obra da imprevisão. A Alemanha tinha um problema grave de espaço vital; quando Hitler surgiu, as suas atitudes não podiam enganar ninguem quanto à necessidade de reencontrar uma solução para o problema da Alemanha, na alternativa de uma nova guerra. Se a guerra de 1918 foi uma obra de loucura, pois a Alemanha, então, ainda não se debatia com o problema da densidade de população, a guerra de 1939 — repitamos — foi obra da imprevisão dos outros paises.

É preciso tentar a solução dos problemas, e não hesitar em os enfrentar. Nenhum povo deseja a guerra e não é possivel que sejamos conduzidos a ela pela consciência do irremediável. Todo o esforço deve ser dirigido no sentido de ganhar um dia de paz para reduzir as possibilidades de um conflito que será o fim de nossa civilização. Não se deve falar de guerra todos os dias, como se fala do pão e de outras necessidades cotidianas.

No Brasil conseguimos conciliar raças e religiões diferentes e antagônicas, sem hostilidades e sem conflitos. Por que não acreditar que a humanidade possa vencer também êstes problemas?

A liberdade politica leva-nos à liberdade econômica, embora nisto não acreditem os marxistas. O capitalismo resolveu os problemas da produção, mas não sabe distribuir o que produz. O socialismo resolveu os problemas da distribuição, mas não sabe produzir. Em matéria de produção, a Rússia está agora como os Estados Unidos no comêço do século.

O sr. Aranha aproveitou a referência aos Estados Unidos para tecer considerações entusiásticas sôbre as qualidades e peculiaridades daquele país, acentuando que o mesmo se compõe de um conjunto de povos vivendo à sombra de uma Constituição e de determinados principios. Entre êstes principios, está o de que os Estados Unidos não podem entrar numa guerra sem ser agredidos.

— A formulação prática da democracia é uma constribuição dos Estados Unidos, diz o sr. Aranha. A Grécia deu-nos apenas a teoria politica. Também da América há de surgir uma conciliação entre o capitalismo e o socialismo, uma solução intermédia para os destinos humanos.

Uma última foi feita, a proposta da devolução de Trieste à Itália.

— Há muito que se tinha cogitado da entrega de Trieste à Itália, respondo o sr. Oswaldo Aranha, à falta de outra solução, uma vez que a Rússia vetou todos os nomes sugeridos pelas Nações Unidas para as funções de governador daquela cidade. O movimento que atualmente se processa para a devolução de Trieste à Itália é, de algum modo, uma reação do ocidente à expansão oriental.

Finalizando a sua palestra com os jornalistas, o sr. Oswaldo Aranha insistiu na significação da Organização das Nações Unidas como um fator predominante entre a guerra e a paz e o único que decidirá do futuro do mundo. "As Nações Unidas são a redemocratização dos destinos humanos, das relações entre os povos e as nações, grandes e pequenas".

O embaixador chinês, num ligeiro *speak*, agradeceu as referências do sr. Oswaldo Aranha à sua pessoa e, por sua vez, elogiou o presidente da ONU. Expressou, ao mesmo tempo, a sua confiança de que "a paz, a larga paz está nas mãos dos que escrevem nos jornais".

Voto do Brasil no caso da Palestina

É o seguinte o texto do documento referido pelo sr. Oswaldo Aranha em sua entrevista, relativamente à atitude do Brasil no caso da Palestina. Trata-se do discurso lido pelo sr. Arthur de Souza Costa, quando delegado do Brasil às Nações Unidas:

"A delegação do Brasil examinou cuidadosamente a questão da Palestina, que considera o problema mais complexo e delicado até hoje submetido à consideração das Nações Unidas. Na verdade, o assunto relaciona-se com mudanças substanciais no "statu quo" politico de uma região importante, mudanças essas que afetarão radicalmente principios juridicos e interesses vitais.

Não obstante, o caso nos é apresentado hoje como um "fait accompli", em virtude da promessa contida na chamada Declaração Balfour e a subsequente criação de um mandato da Liga das Nações com o fim especial de constituir um "Lar Judaico", resultando na emigração para a Palestina de grande número de elementos judaicos, que ali se radicaram, criando vastos interesses, formando uma pátria que se tem desenvolvido rapidamente, ao ponto de apresentar, no momento, caracteristicas de um Estado.

Em consequência, foi solicitada a intervenção das Nações Unidas a fim de providenciar uma solução juridica para uma situação preexistente. Essa intervenção tornou-se um caso de urgência em face da decisão tomada pelo govêrno da Grã-Bretanha de completar a retirada de suas tropas da Palestina até 1º de agosto de 1948.

As Nações Unidas foram pois colocadas, na contingência de encontrar uma solução ou no caso de não o fazer, tornarem-se responsáveis pela incerteza e confusão resultantes. Somos favoráveis a um plano que preservará a unidade politica na Palestina.

Em um mundo que se esforça continuamente para se integrar em fórmas mais amplas, politicas, econômicas e sociais, em vista das relações existentes entre aspectos diferentes de uma mesma realidade, as soluções dos problemas não podem ser procuradas na divisão e secessão, mas, de preferência, na união por meio da fixação de processos capazes de oferecer o maior número possivel de alternativas.

Seriamos favoráveis, de acôrdo com o exposto, à constituição de um govêrno federal ou cantonal, organizado de tal maneira a permitir as mais amplas possibilidades autonômicas às comunidades cristãs Árabes e judaicas, respeitadas as suas condições peculiares.

Acreditamos, ainda, ser essa a solução que o transcurso do tempo acabará por trazer e, consequentemente, não a devemos perder de vista.

Entretanto, diante das provas irrefutáveis contidas no relatório majoritário apresentado pela comissão da Palestina de que a tensão existente entre as duas raças dominantes daquele território não permite, no momento, a constituição de um govêrno único, quer parecer a delegação brasileira que estamos na contingencia de sermos obrigados a aceitar a partilha da Palestina como medida temporária, capaz de eventualmente, conduzir através da experiência, à criação de unidade orgânica naquela região.

Em vista das razões expostas e que somos levados a reconhecer, após cuidadoso exame de todos os aspectos da complexa questão, a delegação brasileira votará a favor da partilha. Poderiamos agir de outra fórma, quando o plano de partilha é apresentado com o inteiro apoio dos membros permanentes, mais diretamente interessados no caso e sôbre os quais recae a maior parte da responsabilidade para a solução proposta? Nenhuma outra alternativa foi oferecida, com possibilidades de aceitação pela maioria, e a continuação do atual estado de coisas só poderia acarretar maiores males. Estamos pois diante de uma dessas situações que, muitas vezes, surgem na vida, nas quais deixar de agir é a peor atitude, pois a ação, qualquer que seja, trás a possibilidade de aperfeiçoamento futuro.

Esperamos, não obstante, que as duas resoluções encontradas tenham estudo minucioso do projeto de partilha, ou sejam, a falta de um padrão de colaboração econômica capaz de ligar intimamente os dois Estados, estabelecendo obrigações mútuas que, eventualmente, conduzirão à unidade politica, e a ausência de medidas concretas quanto à execução do plano, venham ser modificadas oportunamente, a fim de assegurar maiores possibilidades para o seu êxito."

EM BUSCA DO CRISTAL DE ROCHA

Goiania, 23 (Asp.) — Informam de Pedro Afonso que foi descoberto em Ponta de Serra, nas proximidades daquela cidade, um grande garimpo de cristal de rocha, dirigindo-se para o local levas e levas de garimpeiros.